25 ANOS
anahp

OBSERVATÓRIO 2026

EXPEDIENTE

ESPECIAL 25 ANOS anahp

ANÁLISES TÉCNICAS
Camila Oliveira de Araújo
Keila Amaral
Olívia Margarido

REVISÃO
Ana Paula Machado
PiU Comunica

REDAÇÃO MATÉRIA ESPECIAL
Natália Kfouri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
PiU Comunica
Claris Fukunari

FOTOGRAFIA
Shutterstock

DIRETORIA ANAHP
Antônio Britto, diretor-executivo
Evelyn Tiburzio, diretora técnica
Marco Aurélio Ferreira, diretor de Relações Governamentais
Thiago Camargo, diretor de Gestão e Projetos

OBSERVATÓRIO ANAHP 2026
Publicação anual da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp)

A publicação está disponível para download:
www.anahp.com.br

Siga nossas redes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho de administração



PRESIDENTE:
Eduardo Amaro
Hospital e Maternidade Santa Joana (SP)



VICE-PRESIDENTE:
Henrique Neves
Einstein Hospital Israelita (SP)



Fernando Ganem
Hospital Sírio-Libanês (SP)



Fernando Torelly
Hospital Memorial São José (PE)



Gustavo Fiuza
Hospital Santa Lúcia Sul (DF)



Henrique M. Salvador
Hospital Mater Dei (MG)



Julio Vieira
Hcor (SP)



Rogério Reis
Hospital São Lucas Copacabana (RJ)



Mohamed Parrini
Hospital Moinhos de Vento (RS)

Conselho fiscal



Carolina Dantas
Sabará Hospital Infantil (SP)



Dario A. Ferreira Neto
Hospital Edmundo Vasconcelos (SP)



Hilton Roese Mancio
Hospital Tacchini (RS)



José Tadeu Chechi
Hospital Dona Helena (SC)



Lara S. Vieira
Pompéia Ecossistema de Saúde (RS)



Marcelo Coli Fernandes
Hospital Santa Catarina Paulista (SP)

Conselho de ética



Adriano Londres



Aguinaldo Pereira Catanoce



José Antonio de Lima



José Antônio Rodrigues Alves



Reynaldo Brandt



Transformando dados em inteligência para a ***alta performance hospitalar.***

A MV entende que a inovação tecnológica é o alicerce para uma gestão hospitalar de alta performance. Liderando um ecossistema de soluções 360°, consolida dados em inteligência estratégica, permitindo que instituições alcancem a eficiência operacional necessária para um cuidado seguro e sustentável. Com plataformas que se conectam, a jornada do paciente e a gestão administrativa convergem para um único propósito: a excelência nos desfechos clínicos.

Entre as 5 maiores fornecedoras de prontuários eletrônicos do mundo

9x eleito o Melhor Prontuário da América Latina pelo Best in KLAS

+ de 178 mil leitos gerenciados

Saiba mais:

@mvsaudedigital

@mv-saude-digital

@mvsaudedigital

SUMÁRIO

CLICÁVEL

Carta ao Leitor 6
Nota metodológica 9
Anahp em números 14

1 **ESPECIAL 25 ANOS** **19**
- A força da mudança 20
- Marcos da transformação 46
- 25 anos de transformação 63
- Por que uma Carta da Anahp? 86
- Conahp 2026: o diálogo como estratégia para o futuro da saúde 92

2 **Perfil mercadológico e clínico** **97**
Conjuntura econômica e mercado de saúde 100
Perfil clínico e epidemiológico 126

3 **Desempenho assistencial** **145**
Estrutura e produção anual 148
Gestão operacional 162
Qualidade e segurança assistencial 174
Protocolos institucionais 184

4 **Desempenho institucional** **191**
Gestão econômico-financeira 194
Gestão de pessoas 206
Sustentabilidade ambiental 220
Tecnologia da informação 225

5 **Hospitais não associados** **231**

6 **Perfis institucionais** **241**

Parceiros Anahp 576

O futuro exige presença

Ao completar 25 anos, a Anahp reafirma seu compromisso com uma saúde mais integrada, sustentável e orientada por dados, mas também, acima de tudo, com a coragem de transformar conhecimento em ação.

É com orgulho, emoção e senso de responsabilidade que apresentamos esta edição especial do Observatório Anahp. Especial não apenas porque marca os 25 anos da Anahp, mas também porque nos convida a olhar para a nossa trajetória com a profundidade que este momento exige: sem nostalgia excessiva, sem acomodação diante das conquistas, mas com a consciência de que tudo o que construímos até aqui precisa servir de base para o que ainda precisamos transformar.

A história da Anahp nasce de uma convicção simples e poderosa: nenhum hospital, por mais qualificado que seja, enfrenta sozinho os grandes desafios da saúde brasileira. Desde a Carta de Brasília, assinada por 23 hospitais fundadores, até a consolidação de uma entidade reconhecida por sua capacidade técnica, institucional e propositiva, o que nos move é a certeza de que a saúde avança quando há diálogo, confiança, transparência e compromisso coletivo.

Ao longo destas duas décadas e meia, o setor mudou profundamente. A regulação se fortaleceu, a gestão hospitalar se profissionalizou, a cultura da qualidade ganhou centralidade, os dados passaram a orientar decisões e crises de enorme impacto – como a pandemia – testaram a capacidade de resposta das instituições. A Anahp não só acompanhou esse percurso como ajudou a impulsioná-lo. E o Observatório é uma das expressões mais consistentes desse movimento.

Mais do que reunir indicadores, esta publicação traduz uma forma de enxergar o sistema de saúde. Cada dado aqui apresentado carrega o trabalho de hospitais que se dispõem a medir, comparar, aprender e evoluir. Há, nesses números, muito mais do que desempenho: há compromisso com segurança, qualidade, eficiência e sustentabilidade. Há também a coragem de olhar para os próprios desafios com transparência, condição essencial para qualquer transformação verdadeira.

A edição deste ano mostra um setor hospitalar de alta complexidade, cada vez mais relevante para a assistência, para a formação de profissionais, para a inovação e para a resposta às demandas de uma população que envelhece rapidamente. O avanço da longevidade, a maior prevalência de doenças crônicas, a multimorbidade e a necessidade de cuidados mais coordenados impõem uma pergunta decisiva: que sistema de saúde queremos construir para as próximas décadas?

Essa pergunta atravessa todo o Observatório 2026. E também está no crescimento do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, que amplia sua representatividade e alcança instituições não associadas, incluindo hospitais públicos e filantrópicos. Esse movimento reforça uma visão que sempre defendemos: dados qualificados não devem separar o sistema, mas aproximá-lo.

Também por isso, esta edição dialoga diretamente com a Carta da Anahp, documento que nasce da necessidade de contribuir de forma ainda mais ativa para os debates estruturais da saúde brasileira. A sustentabilidade do sistema, a integração entre público e privado, os modelos de financiamento, a coordenação do cuidado, a incorporação de tecnologias e o valor entregue ao cidadão não são temas abstratos. São escolhas que definirão a capacidade do país de cuidar melhor das pessoas.

Ao celebrarmos 25 anos, portanto, não celebramos apenas uma instituição. Celebramos uma causa. Celebramos a possibilidade de reunir hospitais, lideranças, profissionais, gestores e parceiros em torno de uma ideia maior: a de que a saúde brasileira pode ser mais integrada, mais eficiente, mais segura e mais humana.

Convido você a percorrer esta edição com esse olhar. Que cada página seja lida não apenas como registro do que realizamos, mas também como chamado para o que ainda precisamos fazer. Porque, se os últimos 25 anos mostraram a força da articulação coletiva, os próximos exigirão ainda mais coragem, generosidade e compromisso.

Boa leitura!



Eduardo Amaro
Presidente do Conselho de Administração da Anahp

bionexo tasy

Plataforma integrada

que conecta todo o ecossistema de saúde na América Latina



Somos uma plataforma inteligente que transforma gestão em resultados e mais atenção ao paciente.

Conectamos todo o ecossistema: hospitais, clínicas, operadoras, fornecedores e todos os elos da cadeia de saúde.

bionexo tasy

Tasy agora faz parte da Bionexo
Duas referências em tecnologia para saúde.
Uma plataforma ainda mais completa.

Acesse o QR Code e saiba mais

Transparência e confiabilidade

Conheça as fontes de informações primárias utilizadas para a composição do Observatório Anahp

1. Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp

DADOS PREENCHIDOS MENSALMENTE

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi criado em 2003 com o objetivo de proporcionar aos associados informações periódicas e organizadas sobre os desempenhos financeiro, operacional, assistencial e de recursos humanos dos hospitais-membros da Anahp, auxiliando os gestores no planejamento estratégico e na tomada de decisão. Com o passar dos anos, o sistema adquiriu grande representatividade no setor, tornando-se, inclusive, uma das principais referências no mercado em indicadores hospitalares por meio da publicação anual do Observatório Anahp a partir de 2009.

Dentro desse sistema existem fichas técnicas padronizadas, discutidas periodicamente em Grupos de Trabalho da Anahp, disponíveis para consulta e enviadas aos associados para entendimento e posterior inserção dos dados na plataforma. As informações inseridas são validadas por diretores técnicos e/ou responsáveis pelas áreas de cada hospital. Em 2025, foram coletados e mensurados 265 indicadores e 337 variáveis.

Em dezembro de 2025, a Anahp contava com 194 hospitais associados. Desse total, 138 imputaram informações ao sistema (71,13%). A participação dos hospitais no envio dos dados é voluntária, de modo que há variabilidade no número de instituições participantes para os diferentes indicadores. Além disso, novos associados passam, gradualmente, a alimentar a base de dados.

Cada hospital tem acesso a relatórios que permitem que a instituição faça análises comparativas com o conjunto dos associados Anahp. Adicionalmente, há recursos analíticos que permitem segmentar os indicadores por porte, unidade federativa/região, número de leitos, entre outras categorias. Isso possibilita tanto uma análise mais aprimorada das tendências do setor de atendimento hospitalar como uma melhor comparabilidade dos indicadores de cada hospital com as médias dos grupos de hospitais que têm características estruturais e funcionais similares.

A coleta de dados relacionados possibilita identificar o perfil epidemiológico das instituições e traçar tendências de patologias e características regionais de demanda. Em 2025, dos 194 hospitais-membros em dezembro, 92 (47,42%) alimentaram a plataforma do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp com dados para elaboração do perfil epidemiológico.

Essas informações contemplam o conjunto das saídas hospitalares, contendo as seguintes variáveis de cada passagem hospitalar:

Número do prontuário			
Número do atendimento/passagem			
Data de nascimento	**Sexo**	**Peso**	**Altura**
CEP	**Bairro**	**Município**	**Estado**
Código da fonte pagadora			
Local de atendimento – clínica de internação			
Data da internação	**Data da saída do hospital**		
Diagnóstico principal de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10) *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Diagnóstico secundário 1 CID-10 *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Diagnóstico secundário 2 CID-10 *(apenas um diagnóstico na saída hospitalar; utilizar padrão CID de até cinco caracteres)*			
Procedimento realizado 1 *(código de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a Associação Médica Brasileira – AMB ou com a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar – TUSS)*	**Data do procedimento cirúrgico 1** *(caso o procedimento seja cirúrgico)*		
Procedimento realizado 2 *(código de acordo com o SUS, com a AMB ou com a TUSS)*	**Data do procedimento cirúrgico 2** *(quando existir)*		
Tipo de alta *(alta, óbito ou transferência externa)*			
Data da primeira admissão na unidade de tratamento intensivo (UTI) *(caso tenha passagem na UTI)*	**Data da última alta da UTI** *(transferência interna, alta ou óbito)*	**Número de passagens na UTI**	
Uso de ventilação mecânica *(sim ou não)*	**Dias de uso de ventilação mecânica**		
Peso do recém-nascido *(quando maternidade, em quilo)*			
Descrição da origem do paciente *(pronto-socorro, residência, consultório, outras)*			
Valor faturado			

A sistemática de coleta permite realizar a análise detalhada da produção, obter resultados de desempenho e verificar padrões de consumo dos serviços ofertados.

2. Cadastramento anual dos hospitais

Informações relacionadas a estrutura, produção de áreas selecionadas, informações clínicas, características dos programas de qualidade e segurança nos hospitais, gestão do corpo clínico, ensino e pesquisa e atividades de filantropia fazem parte de um levantamento realizado anualmente com todas as instituições associadas.

Em 2025, a adesão dos hospitais Anahp ao envio dessas informações foi de 63,92%, ou seja, 124 dos 194 hospitais-membros em dezembro do mesmo ano.

SISTEMA DE INDICADORES HOSPITALARES ANAHP COMO REFERÊNCIA NACIONAL

No final de 2019, o acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foi disponibilizado para instituições públicas e filantrópicas, com o objetivo de promover a troca de informações e disseminar as boas práticas de gestão em todo o sistema de saúde.

Dessa forma, a plataforma passou a receber, separadamente, 36 indicadores assistenciais e de gestão desse grupo de hospitais já em 2020. Em 2021, foram incorporados mais 20 indicadores assistenciais, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Em 2022, foram incorporados mais 15 indicadores assistenciais, além de um novo bloco de indicadores, o de sustentabilidade, com 6 indicadores. Em 2025, há alguns hospitais que estão na quarta e última etapa da iniciativa, e com isso, coletando 337 variáveis e 265 indicadores, mesma quantidade que os associados Anahp.

Em 2025 ocorreu uma grande adesão de hospitais públicos ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, totalizando 159 hospitais não associados, contando com a entrada de 95 hospitais públicos no ano, principalmente através de parcerias. Os resultados são divulgados em um capítulo à parte nesta edição do Observatório Anahp.

Outro fato marcante é que em 2025, como forma de adequar a representatividade dos indicadores da Anahp às demandas de seus associados e acompanhar as mudanças de cenário na saúde, foram realizadas durante o segundo semestre diversas reuniões para revisão dos indicadores existentes e criação de novos para o sistema.

Por meio do Núcleo de Estudos e Análises (NEA) da Anahp, foram revistos os indicadores de todos os blocos: assistenciais, incluindo uma nova estratificação de indicadores da oncologia, econômico-financeiros, de gestão de pessoas, sustentabilidade, TI e engenharia clínica. As novas variáveis começaram a ser coletadas em fevereiro de 2026 (com dados de

janeiro do mesmo ano) e passarão a ser divulgadas no Observatório quando tiverem uma série histórica relevante.

Vale ressaltar que a análise dos indicadores é feita pelo NEA, preservando, assim, o caráter de confidencialidade das informações dos hospitais. Esta edição do Observatório Anahp reúne dados dos 138 hospitais que enviaram informações ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp (dados assistenciais, econômico-financeiros, de gestão de pessoas, sustentabilidade e TI), embora nem todos tenham necessariamente preenchido a totalidade das variáveis disponíveis.

Apesar da variabilidade na aderência ao envio de dados por hospital, foi possível garantir a consistência e, assim, analisar a tendência dos indicadores do conjunto de associados. É certo também que a disponibilidade dos dados permitiu às instituições o acompanhamento mais detalhado da evolução de seus indicadores, processo que tende a se aprimorar com as melhorias incorporadas na plataforma.

AS ANÁLISES E OS INDICADORES SERÃO APRESENTADOS DA SEGUINTE MANEIRA:

- **Perfil clínico e epidemiológico.**
- **Desempenho assistencial:**
  - estrutura e produção anual;
  - gestão operacional;
  - qualidade e segurança assistencial;
  - protocolos institucionais.
- **Desempenho institucional:**
  - gestão econômico-financeira;
  - gestão de pessoas;
  - sustentabilidade ambiental;
  - tecnologia da informação.
- **Hospitais não associados.**

hcor CONSULTORIA E GESTÃO

A experiência de quem vive a gestão hospitalar na prática

A Consultoria e Gestão Hcor apoia instituições de saúde na evolução de seus modelos de gestão, combinando conhecimento assistencial, estratégia e eficiência operacional.

Com a experiência de um dos hospitais mais reconhecidos do país, atuamos ao lado de lideranças hospitalares para diagnosticar desafios e implementar soluções que fortalecem resultados assistenciais e financeiros.

Nossa experiência

- Projetos desenvolvidos em 14 estados brasileiros
- Atuação com hospitais públicos, privados e sistemas de saúde
- Soluções aplicadas em gestão assistencial, operacional e financeira

Resultados dos nossos clientes

+33% crescimento de faturamento

R$18MM incremento no faturamento

R$40MM geração de resultado

+27% aumento da receita

10% incremento na rentabilidade

Soluções para transformar a sua gestão em saúde

- Estratégia e Gestão Hospitalar
- Finanças e Geração de Resultados
- Gestão de Cuidado e Jornada do Paciente
- Gestão Médica e Saúde Corporativa
- Infraestrutura e Eficiência Operacional
- Inovação e Transformação Digital na Saúde
- Supply Chain

Seja um de nossos parceiros

Conheça nossas soluções em hcor.com.br/consultoria-e-gestao

Consultoria e Gestão Hcor.

Nossos *líderes* com você.

Anahp **em números**

REPRESENTATIVIDADE

R$ 74,19 bilhões
receita bruta dos **194** hospitais-membros em dezembro de 2025

197 membros
em março de 2026

26,99% do total de despesas
assistenciais na saúde suplementar em 2025

32.288 leitos
em dezembro de 2025:
12,66% do total de leitos privados (com e sem fins lucrativos) existentes no Brasil

9.473 leitos de UTI
em dezembro de 2025

11,69 milhões
de atendimentos no pronto-socorro em 2025

EM 2025, OS HOSPITAIS ANAHP RESPONDERAM POR

15,93% DAS ACREDITAÇÕES NACIONAIS

39,29% DAS ACREDITAÇÕES INTERNACIONAIS

2025			
ACREDITAÇÃO	ANAHP*	BRASIL	% ANAHP
ONA III (acreditado com excelência)	51	233	21,89
JCI	50	58	86,21
Qmentum International	41	172	23,84
ONA II (acreditado pleno)	15	132	11,36
ONA I (acreditado)	10	112	8,93
ACSA International	6	18	33,33
DIAS/NIAHO	2	4	50,00
TOTAL	175	729	24,01
Internacionais	99	252	39,29

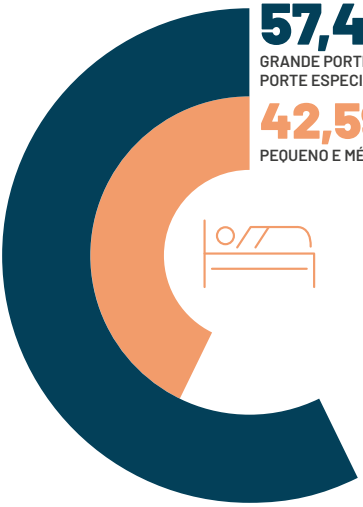
** Os hospitais Anahp podem ter mais de uma acreditação.*

CERCA DE
249 MIL EMPREGOS
NOS HOSPITAIS-MEMBROS

14,97%
DO TOTAL DE COLABORADORES FORMAIS NAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR DO BRASIL

2022	216.267
2023	210.556
2024	244.918
2025	248.682

A MAIORIA DOS
HOSPITAIS ANAHP
POSSUI MAIS DE
150 LEITOS



57,41%
GRANDE PORTE E
PORTE ESPECIAL

42,59%
PEQUENO E MÉDIO PORTES

EM
2025
FORAM:

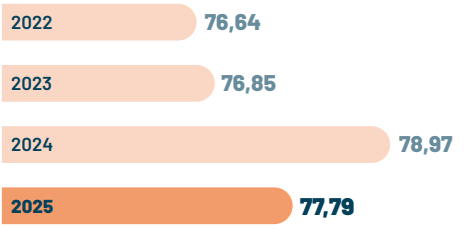
118.696.978
EXAMES REALIZADOS

2.639.824
INTERNAÇÕES

3.467.410
CIRURGIAS

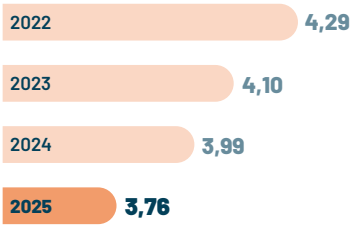
50,81%
REALIZARAM
TRANSPLANTES

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

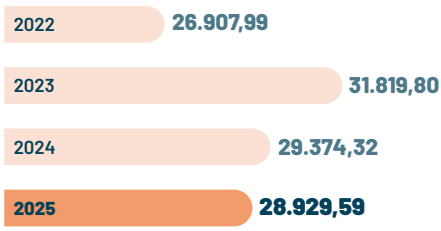
Anahp **em números**

RECEITA LÍQUIDA E DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R$)

Média dos hospitais Anahp

RECEITA LÍQUIDA POR SAÍDA HOSPITALAR

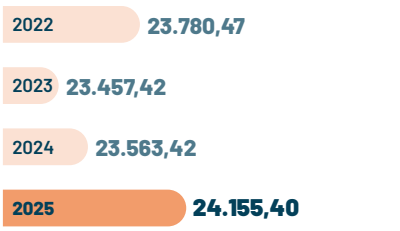




Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR

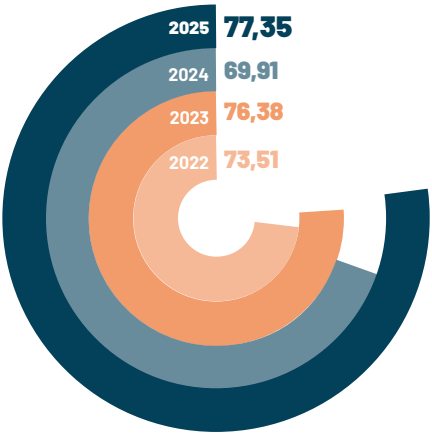




Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (DIAS)

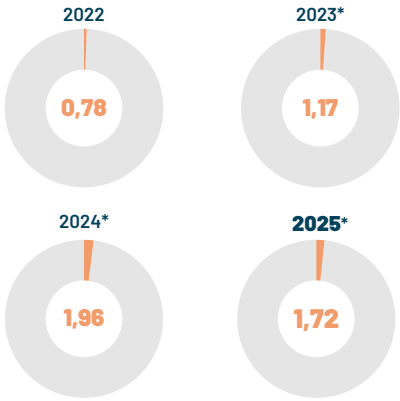
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

ÍNDICE DE GLOSA ACEITA (% DA RECEITA BRUTA CONVÊNIOS)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita liquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA TOTAL SEGUNDO TIPO DE DESPESA (%)

Média dos hospitais Anahp

TIPOS DE DESPESA	2022	2023	2024	2025
Custo de pessoal	42,01	36,71	39,03	33,66
Contratos técnicos e operacionais	11,74	13,02	13,05	14,08
Medicamentos	10,56	12,21	11,78	11,63
OPME	6,51	7,75	7,30	8,68
Outras despesas	7,57	7,54	7,35	8,23
Materiais	4,98	5,29	5,15	5,58
Outros insumos	3,61	3,47	3,59	4,08
Despesas financeiras	3,92	4,24	3,17	3,77
Depreciação	2,95	3,54	3,22	3,32
Contratos de apoio e logística	2,79	2,77	2,89	3,22
Manutenção e assistência técnica	1,72	1,86	1,79	2,10
Utilidades	1,44	1,37	1,41	1,38
Gases medicinais	0,21	0,24	0,27	0,27

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR NATUREZA (%)

Média dos hospitais Anahp

TIPOS DE RECEITA	2022	2023	2024	2025
Outras receitas operacionais	23,58	24,19	26,13	26,78
Diárias e taxas	23,20	24,95	24,48	24,06
Medicamentos	23,01	22,81	21,34	20,28
Materiais	15,32	13,69	14,31	13,89
OPME	8,28	8,33	7,61	8,68
Outras receitas de serviço	4,93	4,47	4,53	5,00
Doações	0,67	0,83	0,84	0,59
Gases medicinais	1,01	0,73	0,76	0,72

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

informa

Os principais eventos de saúde da América Latina!

Hospitalar
By Informa Markets

Há mais de **33 anos,** a **Hospitalar** é a principal plataforma de ***negócios e networking da saúde.***



HIS
By Informa Markets

Em sua **12ª edição,** o **HIS - Healthcare Innovation Show** é o maior evento de **tecnologia e inovação em saúde da América Latina.**



16 e 17 de setembro

DAS 9H ÀS 18H - SÃO PAULO EXPO

Saiba mais!

ESPECIAL

25 ANOS anahp

Cuidando da saúde de perto para
todo mundo chegar mais longe

ESPECIAL 25 ANOS anahp



A força da mudança

A trajetória da saúde privada no Brasil e o papel da Anahp

AO LONGO DE DUAS DÉCADAS E MEIA, A ANAHP ACOMPANHOU — E AJUDOU A IMPULSIONAR — AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DO SETOR, DA GESTÃO BASEADA EM DADOS À RESPOSTA A CRISES COMO A PANDEMIA, REFLETINDO A EVOLUÇÃO DA SAÚDE NO PAÍS

No início dos anos 2000, o sistema de saúde suplementar brasileiro atravessava um período de transição. A criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no ano anterior, inaugurou uma nova etapa regulatória, com regras mais claras, fiscalização mais presente e exigências crescentes de transparência.

Os hospitais privados enfrentavam um cenário desafiador. Os custos assistenciais cresciam, as relações com operadoras eram frequentemente tensas e o debate sobre a sustentabilidade do sistema ganhava força.

Muitas instituições lidavam com problemas semelhantes – negociações contratuais complexas, pressão sobre margens e dificuldade para comparar desempenho e eficiência. Cada hospital buscava resolver seus próprios desafios, mas aos poucos ficava evidente que boa parte dessas questões não era individual, e sim estrutural.

Foi nesse contexto que emergiu a necessidade de articulação coletiva – não apenas para representar o setor, mas também para organizar respostas comuns a problemas sistêmicos. É nesse espaço que a Anahp surge e passa a atuar.

Em maio de 2001, representantes de 23 hospitais privados se reuniram em Brasília durante o Brasil Top Hospital – 1º Fórum Nacional de Hospitais Privados. À primeira vista, poderia ser apenas mais um encontro de gestores discutindo os desafios do setor. Na prática, porém, aquele momento começava a dar forma a algo maior.

Foi a partir desse encontro que, no dia 11 de maio de 2001, os participantes assinaram a **Carta de Brasília**, documento que estabeleceu as bases para a criação de uma associação voltada ao fortalecimento da gestão hospitalar e da representação institucional do setor.



Carta de Brasília

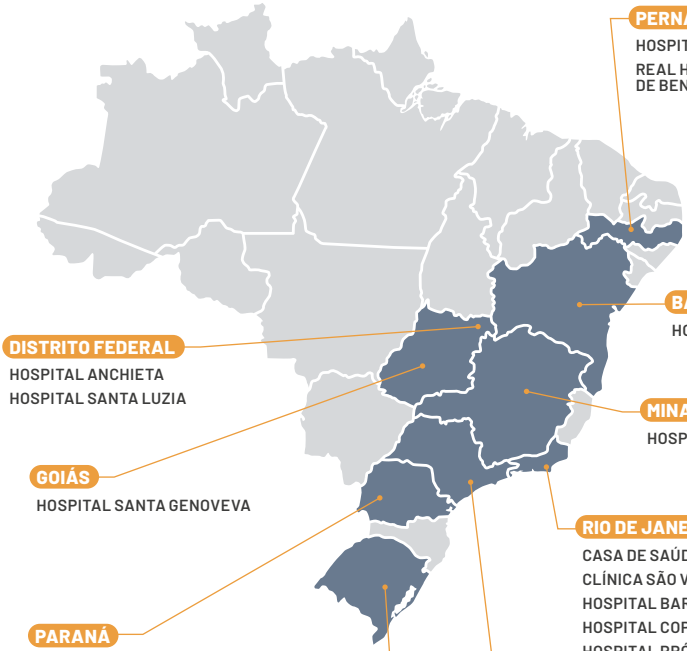
Os Hospitais abaixo assinados, tendo participado do Brasil Top Hospital – 1.º Fórum Nacional de Hospitais Privados, estabelecem com esta Carta, um compromisso de cooperação, visando à constituição de uma entidade nacional.

Com a finalidade de garantir a Excelência dos Serviços, a Liderança no Mercado e Melhoria de seus Resultados e assim consolidar seus patamares de competitividade, estabelecem como objetivos gerais:

- Fazer com que os ganhos com a qualidade dos seus serviços cheguem ao maior número possível de cidadãos.
- Levar as lideranças destes hospitais a assumirem o compromisso de melhorar, continua e sistematicamente, a saúde brasileira.
- Agregar à cultura brasileira a saúde como um valor maior.
- Atuar, por todos os meios, no sentido de racionalizar e otimizar os recursos disponíveis para a operacionalização do sistema de prestação de serviços médico-hospitalares.

Brasília, 11 de maio de 2001

23 HOSPITAIS FUNDADORES:



Quatro meses depois, em 13 de setembro de 2001, durante o 2º Fórum, realizado em São Paulo, a associação foi oficialmente fundada. Reynaldo Brandt assumiu a presidência inicial, e a sede foi instalada em Brasília.

O gesto que deu origem à Anahp carregava um significado decisivo: diante de desafios cada vez mais complexos, aqueles hospitais deixaram de atuar de forma isolada para construir uma agenda comum. Mais do que criar uma entidade, iniciava-se ali um movimento de organização do setor hospitalar privado brasileiro, orientado por gestão, transparência e soluções coletivas.

2000: A REGULAÇÃO MUDA O AMBIENTE DA SAÚDE SUPLEMENTAR

No ano anterior à fundação da Anahp, o sistema de saúde suplementar brasileiro inaugura uma nova fase com a criação da ANS pela Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000.

"Câmara aprova criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar"

Rosa Costa — O Estado de S. Paulo, 27 de janeiro de 2000

"Um acordo assinado pelos líderes do governo, após três horas de discussões acirradas, garantiu ontem a aprovação do projeto de conversão da medida provisória que cria a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Vinculada ao Ministério da Saúde, a agência terá 39 atribuições especificadas em lei, relacionadas à atividade de regular, normatizar, controlar e fiscalizar as atividades dos planos de seguro e saúde."



Congresso aprova criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar

ROSA COSTA

BRASÍLIA – Um acordo assinado pelos líderes do governo, após três horas de discussões acirradas, garantiu ontem a aprovação do projeto de conversão da medida provisória que cria a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Vinculada ao Ministério da Saúde, a agência terá 39 atribuições especificadas em lei, relacionadas à atividade de regular, normatizar, controlar e fiscalizar as atividades dos planos de seguro e saúde. A competência se estende a todos os níveis, do monitoramento da evolução dos preços de planos de saúde à articulação com órgãos de defesa do consumidor.

De acordo com o relator da medida provisória, deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), as atividades da agência darão cobertura a 40 milhões de usuários de planos de seguro e saúde, associados a 2.800 empresas. Os parlamentares divergem sobre qual é o total de recursos movimentados por esse mercado: cerca de R$ 16 bilhões, de acordo com o vice-líder do governo, Darcísio Perondi (PMDB-RS), e de R$ 30 bilhões, na avaliação do deputado Aloízio Mercadante (PT-SP).

Para impedir que a MP instituindo a ANS tivesse de ser reeditada na segunda-feira, os líderes dos partidos aliados anunciaram um documento comprometendo-se a receber do governo, no prazo máximo de 45 dias, um projeto de lei que assegura a instalação da sede da agência em Brasília e a instalação de um escritório no Rio de Janeiro. O local de sede da ANS provocou a maior polêmica na votação da proposta, sobretudo entre as bancadas do Rio de Janeiro e de Brasília.

O novo ambiente trouxe maior previsibilidade regulatória — mas também novas exigências de gestão e transparência.

No mesmo período em que a ANS estruturava a regulação da saúde suplementar, a Anvisa consolidava seu papel como autoridade sanitária no país, ampliando exigências relacionadas a segurança do paciente, controle de infecções, funcionamento dos serviços de saúde e incorporação de tecnologias.

Esse movimento elevou o padrão regulatório do setor hospitalar e reforçou a necessidade de maior rigor na gestão assistencial. A Anahp passou a atuar como interlocutora junto à agência, contribuindo para o diálogo regulatório e apoiando seus associados na adaptação a um ambiente mais exigente e estruturado.

A GESTÃO HOSPITALAR PASSA A SER ESTRATÉGIA

Vinte e cinco anos depois, a trajetória da Anahp ajuda a explicar parte importante da transformação da gestão hospitalar no Brasil. Nesse período, os hospitais passaram a operar em um ambiente cada vez mais orientado por dados, governança e eficiência. Indicadores assistenciais e operacionais ganharam espaço nas decisões estratégicas, a qualidade do cuidado passou a ser medida com mais precisão e os hospitais privados se consolidaram como atores relevantes no debate sobre a sustentabilidade do sistema de saúde.

A Anahp teve papel ativo nesse processo ao estruturar metodologias, promover *benchmarking* entre instituições e difundir práticas que contribuíram para profissionalizar a gestão hospitalar. Esse movimento, porém, foi gradual.

A associação nasceu pequena. A primeira sede funcionou em Brasília e, no ano seguinte, foi transferida para São Paulo, acompanhando a concentração dos principais hospitais privados do país e a necessidade de consolidar uma estrutura administrativa mais robusta.

Desde o início, havia uma compreensão central: hospital é lugar de cuidado, mas também de gestão, conhecimento e articulação institucional. Nos primeiros anos, essa visão ainda se manifestava de forma incipiente, em discussões sobre custos assistenciais, glosas contratuais, qualidade do atendimento e relações com operadoras. Aos poucos, a Anahp se consolidou como o espaço em que essas questões deixaram de ser tratadas de forma isolada e passaram a ser organizadas de maneira estruturada.

A virada viria com os dados.

OS PRIMEIROS PILARES DA ASSOCIAÇÃO

Nos primeiros anos, a Anahp estruturou iniciativas que moldariam sua agenda institucional:

- **Projeto Parcerias, voltado à sustentabilidade da associação**
- **Sistema de Indicadores Hospitalares**
- **Programa de Melhores Práticas Assistenciais**

UMA HISTÓRIA EM MUITAS VOZES

RELATOS DE QUEM ESTEVE À FRENTE DA ENTIDADE AJUDAM A CONTAR A TRAJETÓRIA DA ANAHP DESDE A CARTA DE BRASÍLIA.

2001–2005

Reynaldo André Brandt



"O vínculo que eu tenho com a Anahp é muito mais emocional do que histórico. É o vínculo de um período cheio de boas lembranças, de um grupo de dirigentes hospitalares que acreditava que podia fazer a diferença. Eu gosto de pensar na Anahp como um recém-nascido que os fundadores colocaram no mundo cheios de esperança."

2005–2008

José Antonio de Lima



"A sensação era de que todos os hospitais enfrentavam desafios semelhantes, dificuldades semelhantes. E aquele momento foi muito importante para a saúde no Brasil. A Anahp já tinha portas abertas em vários órgãos e um reconhecimento institucional relevante, o que também nos fazia sentir o peso da responsabilidade daquilo que estava sendo construído."

2011–2018

Francisco Balestrin



"Naquele instante, nós estávamos correndo um risco. O setor das operadoras estava se organizando e se profissionalizando, e entendemos que os hospitais também precisavam fazer o mesmo. A Anahp nasceu desse movimento de articulação e generosidade entre instituições. Se a Anahp não existisse, a resposta seria simples: teria que ser criada."

2008–2011

Henrique Salvador



"Os valores essenciais que nortearam a criação da Anahp permanecem. Se voltarmos à Carta de Brasília de 2001, veremos que ela continua extremamente atual, alinhada com princípios fundamentais do sistema de saúde, como qualidade da assistência, segurança do paciente e compromisso real com a vida das pessoas."



2018–atual

Eduardo Amaro

"A associação hoje tem uma representatividade enorme dentro do sistema de saúde e uma história realmente brilhante. A Anahp só chegou até aqui porque teve presidentes que souberam conduzi-la ao longo dos anos. Tenho convicção de que continuará tendo essa mesma força no futuro."

A CULTURA DOS INDICADORES

Comparar desempenho, acompanhar resultados e orientar decisões com base em dados hoje faz parte da rotina da gestão hospitalar. No início dos anos 2000, porém, essa cultura ainda estava em formação. Foi nesse contexto que, em 2003, a Anahp criou o Sistema de Indicadores Hospitalares, reunindo informações assistenciais, operacionais e financeiras dos associados em uma base comparativa de *benchmarking*.

A criação do sistema marca a transição de uma lógica baseada em experiências individuais para uma gestão orientada por dados comparáveis. Ao viabilizar o *benchmarking* entre instituições, a Anahp não apenas acompanhou esse movimento – ela ajudou a impulsioná-lo.

Naquele momento, o setor de saúde já enfrentava maior complexidade. Os custos assistenciais avançavam, as relações entre hospitais e operadoras exigiam mais previsibilidade e as instituições ampliavam o uso de indicadores para avaliação de desempenho e acompanhamento de resultados.

Muitas organizações já dispunham de dados internos consistentes, mas havia pouca comparação estruturada entre hospitais. Ao compartilhar métricas e resultados, tornou-se possível identificar variações de desempenho, oportunidades de melhoria e padrões de gestão. O que antes circulava como experiência individual passou a se consolidar como inteligência coletiva – uma evolução decisiva para o amadurecimento do setor.

Com isso, a Anahp também se firma como um espaço de produção e organização de conhecimento sobre o funcionamento do sistema hospitalar no país. Esse movimento ganha escala a partir de 2013, com a instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), pelo Ministério da Saúde (MS), que estabelece diretrizes para a prevenção de eventos adversos e a promoção de uma cultura de segurança nos serviços de saúde.

A iniciativa representa um marco na organização da assistência ao consolidar a segurança do paciente como dimensão central da qualidade do cuidado e ao estimular a adoção de protocolos, o monitoramento de indicadores e práticas sistemáticas de gestão de riscos.

Nesse contexto, a atuação da Anahp se mostra alinhada a essa agenda – e, em muitos casos, antecipatória dela – ao já promover, desde seus primeiros anos, a discussão sobre qualidade assistencial, padronização de protocolos e uso de indicadores como ferramenta de melhoria contínua.

A convergência entre as diretrizes do PNSP e as iniciativas desenvolvidas pela Anahp reforça o papel da entidade como uma das principais indutoras da agenda de qualidade e segurança no setor hospitalar brasileiro.

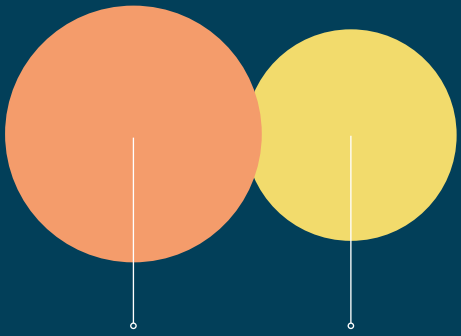
SISTEMA DE INDICADORES HOSPITALARES ANAHP

O Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp é uma das principais iniciativas de estruturação e qualificação da gestão hospitalar no Brasil. Criado para consolidar, padronizar e analisar dados assistenciais, operacionais e econômico-financeiros, permite que os hospitais participantes acompanhem seu desempenho de forma sistemática e comparável.

Mais do que reunir informações, o sistema viabiliza o *benchmarking* entre instituições, permitindo identificar variações de desempenho, oportunidades de melhoria e disseminar boas práticas. Ao transformar dados em inteligência, contribui para decisões mais qualificadas, maior eficiência operacional e aprimoramento contínuo da qualidade assistencial.

Ao longo dos anos, o sistema ampliou escopo e complexidade, incorporando novas dimensões da gestão hospitalar, como segurança do paciente, protocolos assistenciais, sustentabilidade e tecnologia da informação. Essa evolução reflete a crescente sofisticação do setor e a necessidade de monitoramento integrado dos fatores que impactam o cuidado em saúde.

Nesse contexto, o sistema também cumpre um papel estratégico ao apoiar a construção de uma cultura orientada por dados no setor hospitalar brasileiro, alinhada às melhores práticas internacionais. Ao promover transparência, comparabilidade e aprendizado coletivo, a iniciativa contribui não apenas para a melhoria do desempenho das instituições participantes, mas também para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.



ESTRUTURA DO SISTEMA

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

Desempenho assistencial:
- Estrutura e produção anual
- Gestão operacional
- Qualidade e segurança assistencial
- Protocolos institucionais

Desempenho institucional:
- Gestão econômico-financeira
- Gestão de pessoas
- Sustentabilidade ambiental
- Tecnologia da informação

EXPANSÃO PARA O SISTEMA DE SAÚDE

Em 2019, o acesso ao sistema foi ampliado para instituições públicas e filantrópicas, com o objetivo de difundir boas práticas de gestão e ampliar a base de comparação. Com isso, a Anahp estende seu impacto para além da base associativa e reforça seu papel como agente de transformação do sistema de saúde.

Entre 2020 e 2025, 144 hospitais públicos e filantrópicos aderiram ao sistema. Destes, 125 são públicos.

COOPERAÇÃO COM O SETOR PÚBLICO

A INICIATIVA TAMBÉM AVANÇOU EM PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

- **Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro** – 27 unidades públicas integradas ao sistema
- **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP** – maior complexo hospitalar da América Latina, com 11 unidades no sistema
- **Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo** – acordo para integração de 107 hospitais estaduais, dos quais 83 já estão ativos
- **Ministério da Saúde** – cooperação técnica firmada em 2024

Essa agenda de cooperação se desdobra, mais recentemente, em iniciativas voltadas à ampliação do acesso da população a serviços especializados. Programas como o Agora Tem Especialista, conduzido pelo MS, contam com o apoio e a participação da Anahp na articulação com hospitais e na construção de soluções assistenciais.

A atuação nesse tipo de iniciativa evidencia o papel da entidade como ponte entre os setores público e privado, contribuindo para respostas mais integradas e para o enfrentamento de desafios concretos do sistema de saúde brasileiro – especialmente no acesso a especialistas.

GOVERNANÇA E AMADURECIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2007, ainda sob a gestão de José Antonio de Lima (2005–2008), inicia-se um movimento de transformação no modelo de governança da entidade – um marco que inaugura a transição para uma estrutura mais representativa e alinhada aos princípios que orientam a Anahp até os dias atuais. Em novembro de 2008, a Anahp instituiu seu primeiro Conselho Deliberativo, ampliando a participação dos hospitais associados nas decisões estratégicas da entidade. Henrique Salvador foi eleito presidente do conselho, com mandato entre 2009 e 2011.

A criação do colegiado marca uma nova etapa na governança da associação, que passava a crescer em número de integrantes e em relevância no debate sobre gestão hospitalar no país.

Nesse contexto de maior complexidade, a atuação da Anahp contribuiu para qualificar o debate sobre governança, eficiência e sustentabilidade, oferecendo referências técnicas e espaços estruturados de discussão entre lideranças.

O período também coincide com transformações relevantes no mercado de saúde privada. A partir do final dos anos 2000, grupos hospitalares ampliaram sua presença regional e buscaram maior escala operacional – movimento que trouxe novos desafios de gestão, governança e sustentabilidade para o setor.

A CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO HOSPITALAR

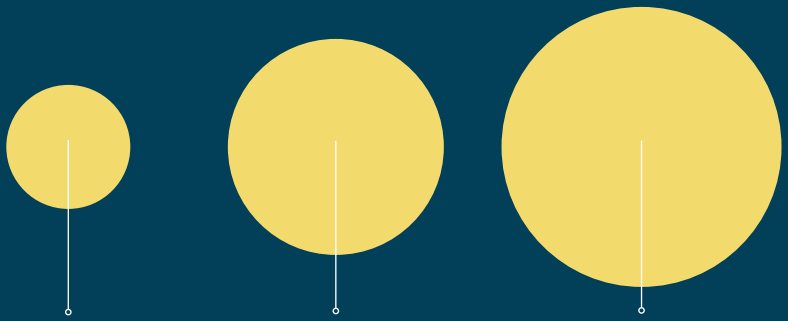
Entre o final dos anos 2000 e meados da década seguinte, o setor hospitalar privado brasileiro entra em um ciclo intenso de consolidação. Fusões e aquisições tornam-se mais frequentes, e a busca por escala e eficiência passa a influenciar de forma crescente as estratégias de gestão.

Esse movimento se reflete na evolução das transações no período: em 2008, foram registradas 21 operações, frente a apenas uma em 2004*.

O período também é marcado pela entrada de novos investidores. Em 2015, a legislação passa a permitir a participação de capital estrangeiro em hospitais e serviços de saúde, ampliando o fluxo de investimentos e reforçando o movimento de profissionalização e expansão do setor.

A mudança, formalizada pela Lei nº 13.097, de 19 de Janeiro de 2015, viabilizou a expansão de redes, a modernização da infraestrutura e a incorporação de tecnologias. A Anahp teve atuação ativa nesse processo, contribuindo para o amadurecimento do debate e defendendo a ampliação da capacidade de investimento como condição para a sustentabilidade e a evolução do setor.

Nos anos seguintes, o ritmo de consolidação se acelera*:



2016
31
operações de fusões e aquisições

2017
52
operações

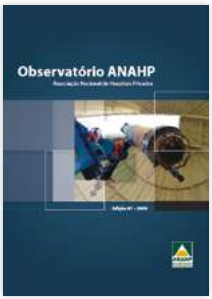
2021
um recorde de
70
operações

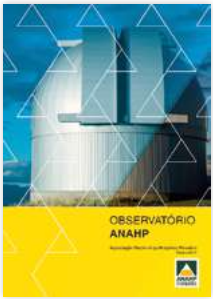
*Fonte: https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2023/11/KPMG_FA2.trim.2023v.4.pdf

O OBSERVATÓRIO ANAHP

Pouco depois, a associação lançou a primeira edição do Observatório Anahp, em novembro de 2009. O relatório reúne indicadores assistenciais, operacionais e financeiros dos hospitais associados, além de acompanhar tendências da saúde suplementar no país.

Com o tempo, o Observatório se consolidou como uma referência para executivos, pesquisadores e gestores públicos interessados em compreender o desempenho e os desafios da saúde privada no Brasil.

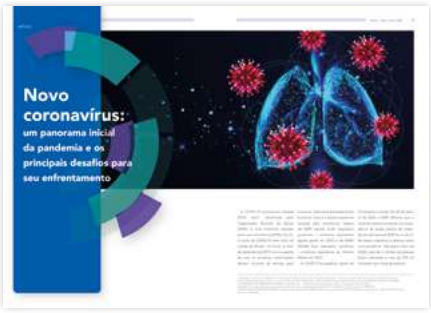
















NOVOS MODELOS DE COOPERAÇÃO

Enquanto o mercado hospitalar se reorganizava, surgiam também novas experiências de cooperação entre os sistemas público e privado. Em 2009, foi criado o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), que mobiliza hospitais de excelência em projetos de apoio institucional ao SUS.

No ano seguinte, entrou em operação o Hospital do Subúrbio, em Salvador – a primeira parceria público-privada hospitalar estruturada no país sob a legislação federal de PPPs.



Iniciativa reduz 26% das infecções em UTIs públicas e gera economia de R$ 151 mi

MORTES

Advogado era defensor da educação profissional

"Iniciativa reduz 26% das infecções em UTIs públicas e gera economia de R$ 151 milhões ao SUS"

Luis Eduardo de Sousa – Folha de S.Paulo, 06 de janeiro de 2026

O SETOR GANHA UM PALCO

O segmento hospitalar privado ganhava escala, novos modelos de gestão se consolidavam e o debate sobre sustentabilidade financeira, qualidade assistencial e organização do sistema de saúde avançava na agenda pública e empresarial. Nesse ambiente de transformação, cresceu também a necessidade de espaços de encontro entre lideranças do setor.

Foi nesse contexto que surgiu o Conahp – Congresso Nacional de Hospitais Privados. A primeira edição foi realizada em 2011. Desde então, o encontro reúne executivos, especialistas, autoridades públicas e empresas para discutir desafios, soluções e tendências da saúde.

Ao longo dos anos, o congresso ampliou seu alcance e sua relevância. Em 2015, foi realizado no Golden Hall do WTC, em São Paulo. Em 2018, passou ao Transamérica Expo Center, reunindo cerca de quatro mil participantes. Durante a pandemia de Covid-19, em 2020, ocorreu em formato digital e alcançou aproximadamente 20 mil participantes.

Após o período mais crítico da crise sanitária, em 2022 o congresso voltou ao formato presencial e, desde então, vem colecionando grandes números. Juntas, as edições de 2022 a 2025 reuniram 23.240 congressistas presenciais, foram palco para 1.722 palestrantes nacionais e internacionais e somaram 169 horas de conteúdo compartilhado.

Assim, o Conahp vem se consolidando como um dos principais encontros dedicados à gestão hospitalar na América Latina. Mais do que um evento, firmou-se como um espaço de articulação estratégica do setor, contribuindo para alinhar agendas, difundir conhecimento e influenciar o debate público em saúde.





PENSAR O SISTEMA DE SAÚDE

Com o fortalecimento de sua atuação institucional, a Anahp passou a participar de forma mais direta dos debates estruturais sobre o sistema de saúde brasileiro.

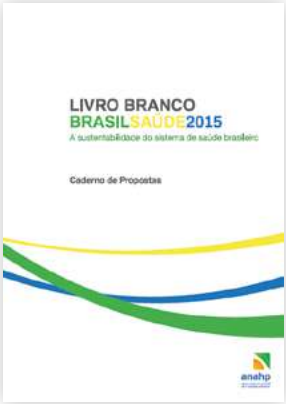
Em 2014, lançou o Livro Branco – Brasil Saúde 2015, resultado de mais de 1.200 horas de pesquisa e cerca de 180 reuniões com especialistas, gestores e lideranças do setor. O estudo reuniu 12 propostas voltadas à sustentabilidade do sistema, abordando temas como financiamento, regulação, organização do modelo assistencial, infraestrutura hospitalar e integração entre os setores público e privado.

A iniciativa marca a ampliação do escopo de atuação da Anahp, que passa a contribuir diretamente para a formulação de propostas de políticas públicas e para o debate sobre a organização do sistema de saúde no país. Apresentado a autoridades e candidatos à Presidência da República, o documento também amplia o diálogo da associação com a agenda nacional.

Uma segunda edição, publicada em 2018, aprofunda essa abordagem ao apresentar exemplos de jornadas de pacientes no sistema, indicando caminhos para um modelo de cuidado mais eficiente e integrado.

Nos anos mais recentes, essa participação se estende a temas estruturais da economia com impacto direto sobre o setor. No debate da reforma tributária, a Anahp teve atuação relevante ao contribuir tecnicamente para a construção de um modelo que considerasse as especificidades da saúde.

A entidade defendeu um tratamento tributário adequado para o setor, buscando evitar distorções que pudessem comprometer a sustentabilidade dos prestadores e, consequentemente, o acesso da população aos serviços. Esse posicionamento reforça o papel da Anahp como interlocutora qualificada em agendas que ultrapassam o campo assistencial e influenciam a organização do sistema de saúde como um todo.





A AGENDA DE VALOR NA SAÚDE

Ao longo da década de 2010, temas como governança, *compliance* e transparência ganharam peso nas práticas institucionais do setor de saúde. Ao mesmo tempo, o debate internacional sobre saúde baseada em valor avançava, trazendo uma nova pergunta para o centro da discussão: quanto custa o cuidado? – e quais resultados ele gera para o paciente?

Foi nesse contexto que surgiu o Programa de Desfechos Clínicos da Anahp, iniciado em caráter piloto em 2016 e ampliado a partir de 2018. A iniciativa passou a medir resultados assistenciais a partir da perspectiva do paciente, acompanhando indicadores como recuperação funcional, qualidade de vida e desfechos clínicos após diferentes tratamentos. Com isso, a Anahp se posiciona na vanguarda do debate sobre saúde baseada em valor no Brasil, antecipando uma agenda que ganharia centralidade nos anos seguintes.

Ao longo do tempo, o programa evoluiu para uma das experiências mais relevantes em saúde baseada em valor no mundo, reunindo atualmente 23 instituições de diferentes grupos hospitalares que mensuram desfechos clínicos de forma padronizada. A plataforma permite a comparação direta entre instituições – algo ainda pouco comum em nível internacional – e posiciona a iniciativa como referência, inclusive para o International Consortium for Health Outcomes Measurement (ICHOM).

Ao estruturar um modelo comparável, contínuo e baseado em dados reais, a Anahp não apenas incorporou o conceito de valor em saúde, mas também contribuiu para viabilizá-lo na prática no contexto brasileiro.

Em 2018, representantes do ICHOM reconheceram o programa como uma das principais iniciativas de medição de desfechos clínicos da América Latina.

2018: PRIVACIDADE ENTRA NA AGENDA DA SAÚDE

A gestão de dados pessoais ganhou novo peso na agenda das organizações brasileiras com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, de 2018, que estabeleceu regras para o tratamento de informações pessoais no país.

Para hospitais e serviços de saúde – que lidam diariamente com dados sensíveis de pacientes –, a legislação trouxe exigências adicionais relacionadas à segurança da informação, proteção de dados e governança institucional.

Diante desse novo cenário, a Anahp promoveu ***workshops*** com hospitais associados, realizou encontros com parlamentares envolvidos na discussão da lei e estabeleceu diálogo com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Como parte desse esforço, a associação publicou a Cartilha Lei Geral de Proteção de Dados (2019) e o Manual Melhores Práticas LGPD (2020).

A entrada em vigor da LGPD representou uma mudança estrutural para o setor de saúde. Nesse contexto, a Anahp teve papel relevante na preparação das instituições, promovendo capacitação, desenvolvendo guias práticos e apoiando a construção de uma governança de dados mais robusta.

Essa atuação contribuiu para reduzir assimetrias de interpretação da lei, apoiar a adequação dos hospitais e fortalecer a gestão de dados no setor.





O IMPACTO DA PANDEMIA

Dois anos depois, o sistema de saúde enfrentaria uma crise de proporções inéditas. A pandemia de Covid-19 colocou hospitais e profissionais de saúde no centro da maior emergência sanitária da história recente, impondo mudanças profundas à operação hospitalar.

Em todo o país, instituições ampliaram rapidamente sua capacidade assistencial, reorganizaram fluxos de atendimento e enfrentaram forte pressão sobre equipes e infraestrutura.

A crise também acelerou tendências já em curso, como a digitalização da assistência, a expansão da telemedicina e o uso mais intensivo de dados na gestão hospitalar.

Nesse contexto, a Anahp assumiu um papel relevante na coordenação e articulação do setor hospitalar privado no país, atuando em três frentes principais:

1. Articulação entre hospitais, favorecendo a troca rápida de informações e estratégias assistenciais.

2. Produção de dados e análises sobre o impacto da Covid-19 no setor hospitalar.

3. Disseminação de conhecimento, com debates, eventos e publicações voltados aos desafios da crise sanitária.

HOSPITAIS PRIVADOS NA RESPOSTA À COVID-19

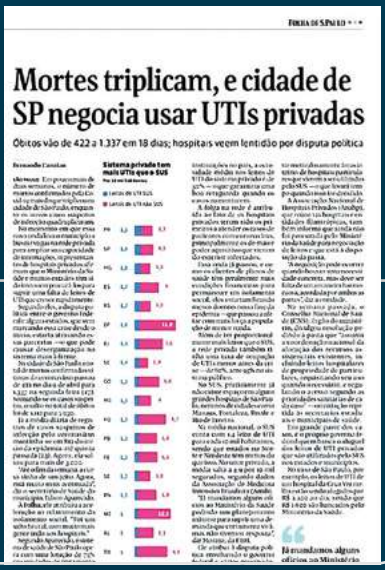
900+
leitos de hospitais de campanha implantados no país

2.500
leitos privados disponibilizados para a rede pública

Além disso:
- desenvolvimento e compartilhamento de protocolos clínicos
- cooperação entre hospitais e centros de pesquisa
- apoio técnico ao desenvolvimento de respiradores e equipamentos hospitalares

Saiba mais sobre a atuação dos hospitais privados na luta contra a Covid-19 acessando o canal da Anahp no YouTube.





FOLHA DE S.PAULO

Mortes triplicam, e cidade de SP negocia usar UTIs privadas

Óbitos vão de 422 a 1.337 em 18 dias; hospitais veem lentidão por disputa política

Sistema privado tem mais UTIs que o SUS

"Mortes triplicam, e cidade de SP negocia usar UTIs privadas"

Fernando Canzian – Folha de S.Paulo, 29 de abril de 2020

DEPOIS DA PANDEMIA

Entre as transformações estruturais aceleradas pela pandemia, a telemedicina se destacou como uma das mais relevantes. A regulamentação da prática pelo **Conselho Federal de Medicina (CFM)**, em 2022, representou um avanço importante na organização do cuidado, ampliando o alcance dos serviços de saúde, especialmente em regiões com menor oferta assistencial.

A Anahp teve papel ativo na defesa da regulamentação permanente, contribuindo para o diálogo com autoridades e para a construção de um modelo capaz de ampliar o acesso sem comprometer a qualidade assistencial.

De forma mais ampla, a crise sanitária consolidou mudanças que já estavam em curso. Além da telemedicina, ganhou força o uso intensivo de dados e inteligência em saúde, assim como novas prioridades institucionais relacionadas à sustentabilidade e à governança.

Nesse contexto, a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) passou a ocupar posição central nas estratégias das organizações de saúde. Em um setor intensivo em recursos, altamente regulado e diretamente ligado ao bem-estar da população, temas como sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança passaram a ser incorporados de forma mais estruturada à gestão hospitalar.

Na saúde, o ESG assume características próprias, que vão da gestão eficiente de resíduos e do consumo energético à promoção de equidade no acesso ao cuidado, de diversidade nas equipes e de transparência nas relações institucionais.

A Anahp teve papel relevante na consolidação dessa agenda no setor hospitalar brasileiro ao estruturar estudos, promover debates e apoiar seus associados na incorporação de práticas sustentáveis e de governança. Iniciativas como o estudo ESG nos hospitais Anahp e a inclusão de indicadores relacionados ao tema em seu sistema de indicadores contribuíram para transformar o ESG em uma dimensão mensurável e integrada à gestão.

Esse movimento acompanha uma tendência global, na qual investidores, reguladores e a própria sociedade passam a demandar maior transparência e responsabilidade das instituições de saúde, reforçando o ESG como elemento estratégico para a sustentabilidade de longo prazo do setor.

Outro avanço relevante no período foi a aprovação do novo marco legal da pesquisa clínica, em 2024. A Anahp teve participação ativa nesse processo, contribuindo para a articulação institucional e para o amadurecimento do debate regulatório.

A **nova legislação** tende a ampliar a segurança jurídica, reduzir prazos e aumentar a atratividade do Brasil para estudos clínicos – com impacto direto na inovação, no acesso a novas terapias e no desenvolvimento científico do país.

NOVOS INSTRUMENTOS DE RECONHECIMENTO

Como desdobramento da evolução da gestão hospitalar e da incorporação de agendas como qualidade, governança e sustentabilidade, a Anahp passou a estruturar, a partir de 2025, mecanismos formais de reconhecimento de boas práticas entre seus associados. Essas iniciativas resultam no Selo Excelência Anahp, que destaca 4 pilares.



QUALIDADE

Como desdobramento do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, o selo de Qualidade tem como objetivo ampliar a transparência dos resultados assistenciais, por meio da divulgação individualizada, auditada e responsável de indicadores.

A iniciativa representa um avanço ao transformar dados – tradicionalmente utilizados para gestão interna e *benchmarking* – em instrumento de transparência e prestação de contas, fortalecendo a confiança do setor e da sociedade na qualidade do cuidado.

Ao estabelecer critérios estruturados para essa divulgação, a Anahp contribui para elevar o padrão de *accountability* no setor hospitalar brasileiro e consolidar uma cultura de melhoria contínua baseada em evidências.



ESG

Voltado à incorporação de práticas ambientais, sociais e de governança, o selo reconhece instituições que avançam na integração dessas dimensões à estratégia e à operação.

Os casos são avaliados por uma comissão independente, assegurando rigor técnico, diversidade de perspectivas e credibilidade ao processo de reconhecimento.

A iniciativa reforça o alinhamento do setor hospitalar às melhores práticas globais e às crescentes demandas por sustentabilidade e responsabilidade institucional.



COMPLIANCE

O selo de *Compliance* reconhece hospitais que adotam práticas estruturadas de integridade, ética e governança, contribuindo para um ambiente institucional mais transparente, seguro e confiável.

O processo de avaliação inclui auditoria conduzida por consultoria independente, garantindo isonomia, consistência metodológica e credibilidade aos resultados.

A iniciativa dialoga com o amadurecimento regulatório do setor e com a necessidade de fortalecer as relações entre os diferentes atores da saúde.



ENGAJAMENTO

O selo de Engajamento reconhece hospitais que demonstram alto nível de participação nas iniciativas institucionais da Anahp, contribuindo ativamente para o desenvolvimento coletivo do setor.

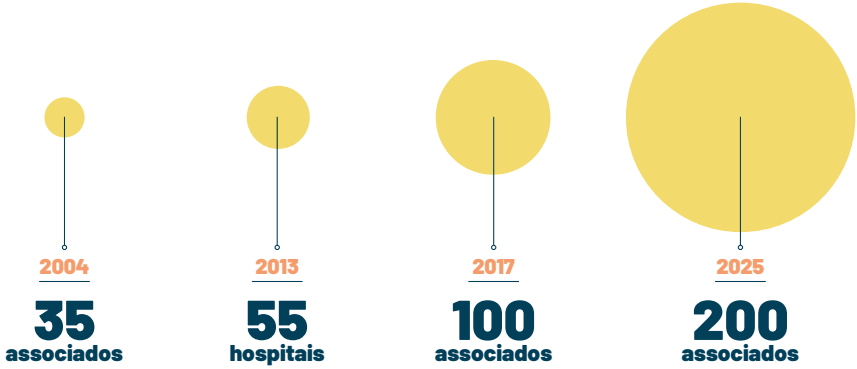
A avaliação considera indicadores objetivos, como a participação em Grupos de Trabalho e Estudos e o envio consistente de dados ao Sistema de Indicadores Hospitalares da associação, refletindo o comprometimento com a troca de conhecimento e a construção colaborativa.

O processo é realizado de forma automatizada, com base nos registros de interação dos hospitais ao longo do período de apuração, garantindo transparência, padronização e equidade na análise dos resultados.

CRESCIMENTO DA ANAHP

Fundada em 2001 por 23 hospitais, a Anahp ampliou de forma consistente sua base ao longo das duas décadas seguintes. Esse crescimento reflete não apenas a expansão da entidade, mas também o reconhecimento de seu papel como espaço de representação, produção de conhecimento e articulação do setor.

A evolução pode ser observada em marcos ao longo dessa trajetória:



A partir da década de 2020, o ritmo se intensifica. A entidade chega a 172 associados em 2024 e ultrapassa a marca de 200 hospitais em 2025, com presença em todas as regiões do país.

Nesse mesmo período, a Anahp passa a estar presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, consolidando sua atuação nacional e ampliando sua capacidade de representar a diversidade e os desafios do sistema de saúde.

Esse crescimento, no entanto, não se dá apenas em escala, mas também em qualificação. Um dos critérios de elegibilidade para associação é a acreditação hospitalar – ou o compromisso formal com sua obtenção –, o que faz com que a Anahp reúna atualmente uma parcela relevante dos hospitais privados acreditados no Brasil.

Essa característica reforça o posicionamento da entidade como um espaço que congrega instituições comprometidas com padrões elevados de qualidade assistencial, segurança do paciente e excelência em gestão. Hoje, considerando o universo de hospitais elegíveis para associação à Anahp – ou seja, instituições majoritariamente privadas, não verticalizadas e não públicas –, a entidade representa 21,89% dos hospitais brasileiros com acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e 39,29% dos hospitais com acreditações internacionais, consolidando-se como um dos principais polos de excelência hospitalar do país.

Esse posicionamento também se reflete em reconhecimentos internacionais. No *ranking* da Newsweek, os seis hospitais privados brasileiros presentes entre os 250 melhores do mundo são associados à Anahp, o que reforça a presença da entidade entre instituições alinhadas aos mais altos padrões de excelência hospitalar reconhecidos globalmente.

O SIGNIFICADO DOS 25 ANOS

Completar 25 anos com presença em todos os estados brasileiros e participação ativa nos principais debates da saúde no país é um marco relevante. Mas o sentido dessa trajetória está menos na escala e mais no papel que a Anahp passou a desempenhar ao longo do tempo.

Nesse período, o ambiente da saúde no Brasil tornou-se mais complexo e exigente. O envelhecimento da população, o avanço tecnológico e a pressão crescente sobre os custos assistenciais ampliaram os desafios de gestão e sustentabilidade para hospitais e operadoras.

Foi nesse cenário que a Anahp participou ativamente da evolução do segmento hospitalar no país. Mais do que acompanhar as transformações, a entidade contribuiu para estruturá-las – ao introduzir o uso sistemático de indicadores, difundir práticas de governança e qualidade, promover espaços de articulação entre lideranças e participar do debate de políticas públicas.

Ao longo dessa trajetória, esses elementos se consolidaram como pilares de atuação, contribuindo para a organização e o desenvolvimento do sistema hospitalar privado brasileiro.

Há aniversários que convidam à memória. Outros ajudam a iluminar o caminho adiante. Os 25 anos da Anahp pertencem mais à segunda categoria.

Em maio de 2001, ao assinarem a Carta de Brasília, representantes de 23 hospitais decidiram construir uma agenda comum para enfrentar desafios que já se mostravam complexos. Mais de duas décadas depois, aquela iniciativa se transformou em uma rede nacional de instituições que compartilham conhecimento, produzem evidências e contribuem para a construção de respostas para a saúde no Brasil.

Ao longo desse percurso, a Anahp se consolidou como um dos principais vetores de qualificação, articulação e desenvolvimento do setor hospitalar no país.

É nesse contexto que surge a nova **Carta da Anahp**, apresentada em 2026. Inspirada nos princípios que orientaram a Carta de Brasília, a nova carta reafirma valores como qualidade, ética e compromisso com o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro, ao mesmo tempo que lança luz sobre os desafios contemporâneos do setor.

Entre eles, destacam-se a necessidade de maior integração entre os diferentes elos da cadeia, a busca por modelos assistenciais mais eficientes e sustentáveis, o enfrentamento do aumento de custos e das mudanças demográficas, além da construção de um ambiente regulatório e econômico mais estável.

Mais do que um posicionamento institucional, a nova carta sinaliza uma etapa de atuação orientada pela construção de consensos e pela articulação de soluções para um sistema de saúde mais integrado, resolutivo e sustentável.



Leia a carta na íntegra na página 85

imed GROUP

A MAIOR EMPRESA DE GESTÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO BRASIL

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EFICIÊNCIA CLINICA E OPERACIONAL



EQUIPES ASSISTENCIAIS QUALIFICADAS

REDUÇÃO DE CUSTOS E MELHORIA DE DESEMPENHO

OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS CLÍNICOS

SAIBA MAIS

11 97271 8402
Contato Comercial

imedgroup.com.br

Siga-nos @imedgroupbrasil



SOLUÇÕES PARA ALOCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE TER O DIMENSIONAMENTO FLEXÍVEL IMPACTANDO NA OTIMIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS

iCare

SAIBA MAIS

PROFISSIONAIS

- Enfermeiros
- Fisioterapeutas
- Biomédicos
- Psicólogos
- Nutricionistas
- Farmacêuticos

ATUAÇÃO EM

- Hospitais
- Clínicas e ambulatórios
- Teleatendimento
- Saúde Corporativa

Siga-nos

@icareassistencial

11 98960 5841
Contato Comercial

icaregroup.com.br

ESPECIAL 25 ANOS anahp

Marcos da transformação

Ao longo de 25 anos, a saúde brasileira passou por transformações profundas em regulação, gestão, qualidade e inovação. Nessa trajetória, a Anahp acompanhou e impulsionou mudanças decisivas, ajudando a construir uma agenda coletiva para o fortalecimento do setor.

2000

Regulação redefine o setor

Vigilância sanitária ganha força

Congresso aprova criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar

ROSA COSTA

BRASÍLIA – Um acordo assinado pelos líderes do governo, após três horas de discussões acirradas, garantiu ontem a aprovação do projeto de conversão da medida provisória que cria a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Vinculada ao Ministério da Saúde, a agência terá 39 atribuições especificadas em lei, relacionadas à atividade de regular, normatizar, controlar e fiscalizar as atividades dos planos de seguro e saúde. A competência se estende a todos os níveis, do monitoramento da evolução dos preços de planos de saúde à articulação com órgãos de defesa do consumidor.

De acordo com o relator da medida provisória, deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), as atividades da agência darão cobertura a 40 milhões de usuários de planos de seguro e saúde, associados a 2.800 empresas. Os parlamentares divergem sobre qual é o total de recursos movimentados por esse mercado: cerca de R$ 16 bilhões, de acordo com o vice-líder do governo, Darcísio Perondi (PMDB-RS), e de R$ 30 bilhões, na avaliação do deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Para impedir que a MP instituindo a ANS tivesse de ser reeditada na segunda-feira, os líderes dos partidos aliados assinaram um documento comprometendo-se a receber do governo, no prazo máximo de 45 dias, um projeto de lei que assegura a instalação da sede da agência em Brasília e a instalação de um escritório no Rio de Janeiro. O local de sede da ANS provocou a maior polêmica na votação da proposta, sobretudo entre as bancadas do Rio de Janeiro e de Brasília.



SEUS CONTOS

ASSISTÊNCIA MÉDICA

ANS é que fiscaliza empresas de saúde agora

Agência terá de decidir novos reajustes

TRIBUTOS

Vence segunda cota do IR

Oferta de seguro na Internet

Anvisa proíbe venda de remédios similares com nomes genéricos

Quem descumprir determinação será multado em até R$ 1,5 milhão

• BRASÍLIA. A partir de amanhã, os medicamentos similares vendidos com nomes genéricos estarão fora do mercado brasileiro. Os laboratórios que fabricam esses produtos tiveram seis meses para adotar um nome de marca para os medicamentos ou submetê-los a testes de bioequivalência para que se tornassem genéricos.

A determinação é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para evitar que os consumidores confundam similares com genéricos na hora da compra. Os similares são produtos que copiam os medicamentos de marca, geralmente quando eles perderam a patente.

A partir de agora, apenas os genéricos podem trazer na embalagem o nome do princípio ativo do produto. Quem não cumprir a determinação da Anvisa poderá ser autuado e receber multas de R$ 2 mil a R$ 1,5 milhão. A fiscalização das farmácias e laboratórios será feita pelas vigilâncias sanitárias estaduais e municipais.

Segundo a agência, cerca de 2.549 similares eram vendidos com nome genérico no Brasil. Com as novas regras, 2.067 passaram a ter um nome de marca e 56 se tornaram genéricos. Outros 230 medicamentos ainda aguardam autorização da Vigilância Sanitária para adotar nomes de marca e 61 para tornarem-se genéricos.

A fabricação dos similares está proibida desde 20 de abril. ■

Vigilância amplia denúncia sobre toxina

Venda de milho de pipoca e produtos à base de amendoim é proibida no país

• BRASÍLIA. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu estender a todo o país a suspensão da venda de 14 produtos à base de amendoim, de várias marcas, e do milho importado para pipoca da Yoki. A proibição de venda já tinha sido determinada em Brasília pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Em todos os 15 produtos foram achados níveis acima do permitido de uma toxina produzida por fungo, a aflatoxina, que pode provocar câncer de fígado. A direção da Anvisa enviou comunicados aos escritórios das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais, recomendando a interdição cautelar dos lotes reprovados por testes de laboratório em Brasília.

Suspensão de venda vale por 90 dias

O órgão federal também determinou que fossem feitas análises em todos os lotes à venda. A suspensão vale por 90 dias, prazo para que sejam realizados novos testes nos produtos. A Anvisa também acionou os escritórios da Vigilância em São Paulo e no Paraná, para que sejam feitas inspeções sanitárias nos fabricantes.

A notificação enviada aos dois estados lembra que as análises apresentaram resultados insatisfatórios. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal encontrou produtos à base de amendoim com níveis de toxina até 42 vezes acima do que permite a legislação sanitária.

A direção da Yoki Alimentos, a maior empresa entre as listadas pela Anvisa, disse ontem que não teme uma inspeção em sua linha de produção. O vice-presidente da empresa, Gabriel Cherubini, afirmou que as falhas detectadas pela vigilância sanitária de Brasília ocorreram em julho do ano passado e foram corrigidas.

— Foi um lote que veio da Argentina. Não tínhamos o controle tão rígido como temos agora — afirmou.

Yoki fará novos testes imediatamente

Segundo ele, a empresa importou equipamentos dos Estados Unidos para melhorar a qualidade do milho de pipoca importado e vendido em sacos plásticos. Cherubini fez questão de destacar que não há produtos à base de amendoim da Yoki reprovados pela Vigilância Sanitária nem outros tipos de pipoca comercializados pela empresa.

A Yoki não vai esperar o prazo de 90 dias para a realização de novos testes e já na próxima semana apresentará à Anvisa laudos para provar que seu milho de pipoca importado está livre de toxinas.

— Estamos seguros de que nossos produtos são bons e queremos deixar tudo muito claro para nossos consumidores — disse Cherubini. ■

As marcas proibidas

- MILHO PARA PIPOCA IMPORTADO: Yoki
- PAÇOCAS DE AMENDOIM: Covizzi, Mary, Dumonita e Dellicia.
- PÉ-DE-MOLEQUE: Covizzi.
- AMENDOIM SEM PELE FRITO E SALGADO: Mary
- DOCES DE AMENDOIM: Covizzi, Vallisio, Amendoquis, Verde e Gil Nassio.
- AMENDOIM FRITO E SALGADO: Mary
- AMENDOIM DESCASCADO TIPO 1: Zaeli
- AMENDOIM CRU: Kayabi

2001–2005

Hospitais se articulam diante de desafios estruturais


Carta de Brasília

Os Hospitais abaixo assinados, tendo participado do Brasil Top Hospital – 1º Fórum Nacional de Hospitais Privados, estabelecem com esta Carta, um compromisso de cooperação, visando a constituição de uma entidade nacional.

Com a finalidade de garantir a Excelência dos Serviços, a Liderança no Mercado e Melhoria de seus Resultados e assim consolidar seus patamares de competitividade, estabelecem como objetivos gerais:

- Fazer com que os ganhos com a qualidade dos seus serviços cheguem ao maior número possível de cidadãos.
- Levar as lideranças destes hospitais a assumirem o compromisso de melhorar, contínua e sistematicamente, a saúde brasileira.
- Agregar à cultura brasileira a saúde como um valor maior.
- Atuar, por todos os meios, no sentido de racionalizar e otimizar os recursos disponíveis para a operacionalização do sistema de prestação de serviços médico-hospitalares.

Brasília, 11 de maio de 2001

Carta de Brasília, assinada em 11 de maio de 2001 por 23 hospitais funda a Anahp e iniciam uma agenda comum de gestão, qualidade e representação.

Adaptação ao novo ambiente regulatório



Realização de eventos favoreceu a consolidação da Anahp como entidade dedicado ao diálogo e à cooperação.

Gestão orientada por dados ganha espaço



Anahp e Centro Paulista de Economia da Saúde assinam acordo de cooperação para desenvolver o Sistema de Indicadores Hospitalares da associação, que introduz *benchmarking* no setor.



1ª diretoria provisória: Henrique Salvador, Adriano Londres, Francisco Eustácio Fernandes Vieira, Reynaldo Brandt, Pedro Palocci, Francisco Balestrin e Claudio Seferin.

“O vínculo que eu tenho com a Anahp é muito mais emocional do que histórico. É o vínculo de um período cheio de boas lembranças, de um grupo de dirigentes hospitalares que acreditavaque podia fazer a diferença.”

Reynaldo Brandt, fundador e primeiro presidente da associação

2005–2008

Expansão da base e fortalecimento institucional



Nos anos seguintes à fundação, a associação manteve **adesão contínua de novos membros** e ampliou a representatividade no setor.

Evolução da governança

A Anahp aprofunda sua atuação em temas estratégicos e inicia um modelo de governança mais participativo.





Nova diretoria eleita: José Henrique Germann, José Henrique Fay, Pedro Palocci, José Antonio de Lima, Francisco Eustácio Fernandes Vieira, Henrique Salvador e Maurício Ceschin.

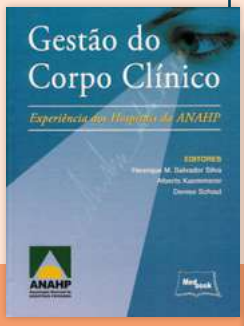
"A sensação era de que todos os hospitais enfrentavam desafios semelhantes [...]. A Anahp já tinha portas abertas em vários órgãos e um reconhecimento institucional relevante."

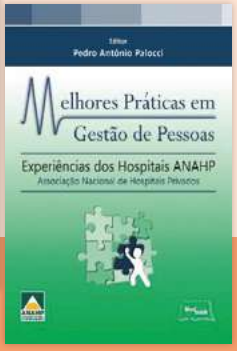
José Antonio de Lima, presidente da Anahp (2005–2008)

2008–2011

Consolidação do mercado e pressão por eficiência

Crise global e movimento de consolidação ampliam a complexidade do setor, com fusões e aquisições.





Avanço da cooperação público-privada



PPPs de Guarulhos e Brasília terão R$ 1,7 bi

Modelo de parceria com iniciativa privada manterá prestação do serviço ao usuário nos aeroportos nas mãos da Infraero



HOSPITAIS COM SELO DE FILANTROPIA REALIZAM 135 PROJETOS PARA O SUS

Em 3 anos, instituições deixaram de recolher R$ 1 bilhão de encargos trabalhistas



BNDES quer incentivar parceria público-privada

Proadi-SUS e primeiras PPPs ampliam a integração entre os sistemas. A Anahp atua como ponte entre diferentes atores.

Setor ganha espaço de articulação



Criação do Congresso Nacional de Hospitais Privados, o Conahp, consolida um ambiente qualificado de debate sobre gestão e inovação.

Anahp fortalece agendas de governança e gestão profissional, elegendo seu 1º Conselho Deliberativo: Pedro Palocci, José Ricardo de Mello, Gonzalo Vecina, Henrique Salvador, Francisco Balestrin, Francisco Eustácio Fernandes Vieira, Fábio Sinisgalli, Miguel Cendoroglo e Claudio Seferin.



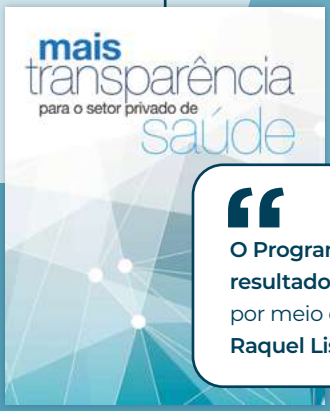
“Os valores essenciais que nortearam a criação da Anahp permanecem. [...] ela continua extremamente atual, alinhada com princípios fundamentais do sistema de saúde, como qualidade da assistência, segurança do paciente e compromisso real com a vida das pessoas.”

Henrique Salvador, presidente da Anahp (2008–2011)

2011–2014

Ampliação da atuação técnica no ambiente regulatório





Anahp intensifica sua participação junto à ANS, incluindo QUALISS e COPISS.

Segurança do paciente ganha centralidade

Programa Nacional de Segurança do Paciente consolida protocolos, gestão de risco e qualidade assistencial.



> **O Programa tem como premissa que a exposição pública dos resultados assistenciais** pode elevar a qualificação dos prestadores por meio da instituição de uma competição positiva no setor."
> **Raquel Lisboa**, coordenadora do Qualiss em entrevista à Anahp.





Anahp difunde indicadores e boas práticas no setor.



Conselheiros Anahp: Francisco Eustácio Fernandes Vieira, José Ricardo de Mello, Maria Norma Salvador Ligório, Antônio Kfouri, Francisco Balestrin, Ruy Bevilacqua, Henrique Neves, Paulo Chapchap e João Polanczyk.

“A Anahp nasceu desse movimento de articulação e generosidade entre instituições. Se a Anahp não existisse, a resposta seria simples: teria que ser criada.”

Francisco Balestrin, presidente da Anahp (2011–2018)

2015–2018

Sustentabilidade entra na agenda nacional



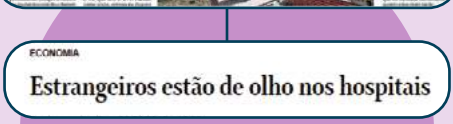


Livro Branco amplia a atuação da Anahp no debate de políticas públicas.

Abertura ao capital estrangeiro redefine o setor


Hospital Samaritano atrai interesse de D'Or, Amil e fundos KKR e Advent

PARA LEMBRAR
Imigrantes criam hospital


ECONOMIA
Estrangeiros estão de olho nos hospitais

Ampliação de investimentos acelera modernização e consolidação do mercado hospitalar. Anahp apoia e qualifica o debate sobre financiamento.



Saúde baseada em valor ganha relevância



Programa de Desfechos Clínicos posiciona a Anahp como referência, alinhada ao Ichom.



Conselho de Administração da Anahp:
Paulo Chapchap, Henrique Neves, Antônio Carlos Kfouri, Maria Norma Salvador Ligório, Eduardo Amaro, Francisco Balestrin, Francisco Eustácio Fernandes Vieira, José Roberto Guersola e José Ricardo de Mello.

2018–2021

Proteção de dados transforma a governança na saúde



O GLOBO | Quarta-feira 15.8.2018

Temer sanciona lei de proteção de dados

Presidente veta criação de autoridade que fiscalizaria cumprimento das regras, que entram em vigor em 18 me
depende de projeto de lei ou medida provisória. Consumidor poderá pedir que informações sejam corrigidas o

ELIANE OLIVEIRA, KARLA GAMBA E BRUNO ROSA

O presidente Michel Temer sancionou, ontem, a Lei Geral de Proteção de Dados, que regulamenta o uso, a proteção e a transferência de informações pessoais na internet e fora dela, dando mais poder e proteção ao consumidor. No entanto, alegando "vício de iniciativa", o governo vetou a criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão que seria responsável por fiscalizar o cumprimento da lei. Sem a ANPD, a lei perde força, pois não haverá quem aplique as sanções previstas, como multas de até 2% do faturamento de empresas, limitadas a R$ 50 milhões por infração. Também ficam sem efeito as regras para transferência internacional de dados e para o compartilhamento de informações entre empresas.

Segundo a nova lei, a ANPD seria um órgão da administração pública federal, integrante da Presidência da República. Ela teria a atribuição de zelar pela proteção dos dados pessoais, elaborar diretrizes para a Política Nacional de Proteção de Dados e Privacidade, fiscalizar e aplicar sanções em caso de tratamento de dados de forma irregular, entre outras funções. Ao vetar a criação da autoridade, Temer alegou que a matéria é de competência privativa do presidente da República, e que a ANPD teria de ser criada por projeto de lei ou medida provisória. Também foi vetado o artigo que previa a transformação da ANPD em uma autarquia em até dois anos.

Temer também vetou a criação do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, que teria 23 membros e seria responsável por propor diretrizes para a Política Nacional de Proteção de Dados e Privacidade. Segundo a mensagem de veto, a criação do conselho "contraria o interesse público, pois a matéria é de competência do Poder Executivo".

Para o advogado Felipe Barreto Vergara, a ação por projeto de lei seria complicada em função do trâmites do processo no Legislativo. Já a MP permitiria um caminho mais rápido, se aprovada no governo Temer. Mas, caso fique para a próxima gestão, haverá dúvidas, já que "nenhum dos presidenciáveis tem na sua janela de prioridades a criação" do órgão de fiscalização.

Para Cristiano Crivelli, diretor jurídico da Associação Brasileira de Marketing Direto (ABEMD), a decisão de Temer foi "política". Segundo ele, a lei já estava madura e a ANPD poderia ser criada depois. Crivelli disse que a definição legal do órgão competente pode afetar a credibilidade da lei:

— A lei de proteção de dados somente alcançará efetividade se houver, por parte do órgão competente, uma política de aplicação de multas significativas.

Com a nova lei, que entra em vigor em 18 meses, o compartilhamento de informações só será possível se o consentimento for específico, ou seja, não poderá ser genérico. Também será proibido o uso de dados pessoais sensíveis, como os referentes à saúde, para obter vantagem econômica, exceto em casos específicos, como portabilidade de dados quando o consumidor quiser trocar de plano de saúde.

Para o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves, a lei é importante para o país, mas o veto não deve prejudicar a sua aplicação:

— Não vejo problema em relação à aplicação da lei. Ela é autoaplicável, e o Judiciário vai ter que se debruçar sobre ela.

Justiça já tem 600 sentenças com lei de proteção de dados

Pedidos vão de exclusão de nomes na internet a remoção de informações no RH após demissão

PROTEÇÃO DE DADOS

Paula Soprana

SÃO PAULO Com menos de um ano de vigência, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) [illegible] o assédio de telemarketing. Na esfera trabalhista, já [illegible] casos de ex-funcionários recorrendo à LGPD para garantir que somente suas iniciais apareçam em litígios trabalhistas ou para que os cursos [illegible]

Mesmo sem multar, lei de proteção de dados gera corrida no Judiciário

Tribunais paulistas liberam decisões embasadas na LGPD



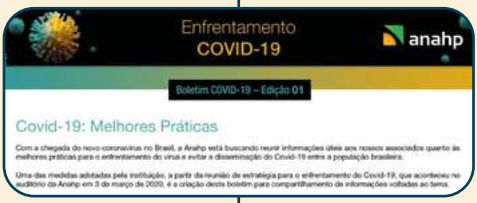


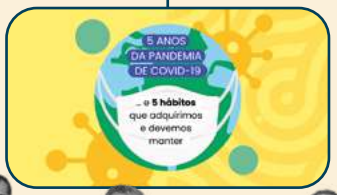
LGPD redefine práticas de gestão da informação.
A Anahp apoia hospitais com capacitação e diretrizes.

"A associação hoje tem uma representatividade enorme dentro do sistema de saúde e uma história realmente brilhante. A Anahp só chegou até aqui porque teve presidentes que souberam conduzi-la ao longo dos anos."

***Eduardo Amaro**, presidente da Anahp (2018–atual)*

Pandemia redefine o sistema de saúde







Crise acelera expansão de capacidade, reorganização de fluxos e pressão sobre equipes, e uso intensivo de dados e integração entre setores ganham centralidade. **A Anahp coordena a articulação do setor hospitalar privado.**



Conselheiros Anahp: Paulo Barreto, Henrique Salvador, Ary Ribeiro, Eduardo Amaro, Henrique Neves, Francisco Balestrin, Délcio Rodrigues Pereira, Fernando Torelly e Paulo Moll.

2021–2024

Telemedicina se consolida





Telecirurgia inaugurada por robô no Hospital A.C. Camargo em SP é uma possibilidade; planos é que decidem se vão oferecer teleconsulta

Telemedicina

Consulta presencial ou online vira opção de plano e médico

Após avanço durante a crise da covid, sete modalidades de uso são definidas; especialistas ainda temem mercantilização de consultas

Regulamentação amplia o acesso e contribui para reorganizar o cuidado.
A Anahp atua na defesa do modelo.

Reforma tributária reposiciona o setor



Com avanço da pauta pública, **Anahp contribui tecnicamente** para garantir equilíbrio e sustentabilidade na reforma.

ESG e dados ganham centralidade





Conselho da Anahp:
Eduardo Amaro,
Fernando Torelly,
Fernando Ganem,
Henrique Salvador,
Henrique Neves,
Mohamed Parrini,
Paulo Chapchap,
Paulo Moll,
Rafael Borsoi e
Romeu Cortês.



Sustentabilidade, governança e inteligência de dados passam a integrar a gestão. **A Anahp incentiva a adoção dessas práticas e dá apoio prático para ações.**

2024–2027

Novo marco da pesquisa clínica amplia a inovação



saúde

Novo marco regulatório aquece a pesquisa clínica em saúde no Brasil

Regulamentada em outubro, norma para testes em humanos traz segurança jurídica e desburocratização de processos

Gabriel Alves

SÃO PAULO Depois de anos de tramitação e aprovação em 2024, a Lei nº 14.874/2024 finalmente começa a movimentar o cenário da pesquisa clínica no Brasil. Regulamentada em outubro de 2025,

30%

é a diminuição projetada no tempo de espera para a aprovação inicial de estudos clínicos no Brasil com as

ciências: no CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da instituição coordenadora, que são ligados à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), e depois ser revalidado em cada CEP local onde o estudo seria realizado.

Agora, com CEPs acreditados,



Cartilha Anahp

COMO ESTRUTURAR UM CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA 2025

anahp

O avanço regulatório fortalece a segurança jurídica e a atratividade do país. **A Anahp participa da articulação institucional**, além de apoiar associados com orientações práticas.

Integração público-privada ganha escala



A cooperação com o Ministério da Saúde (MS) fortalece o uso de indicadores do Sistema Anahp na qualificação do SUS.



Conselho de Administração atual da associação: Eduardo Amaro, Fernando Torelly, Fernando Ganem, Gustavo Fiuza, Henrique Salvador, Henrique Neves, Júlio Vieira, Rogério Reis e Mohamed Parrini.

Ampliação do acesso entra com destaque na agenda





Anahp reforça aproximação com MS e apoia o programa Agora Tem Especialista.

Transparência e governança se consolidam



A Anahp lança o Selo Excelência – iniciativa que reconhece o empenho e a evolução dos hospitais associados em quatro dimensões fundamentais: Qualidade, ESG, *Compliance* e Engajamento.

2024–2027

Capilaridade nacional se consolida

A Anahp conquista mais de 200 hospitais associados e passa a marcar presença em todos os estados do país.

2004
35
associados

2013
55
hospitais

2017
100
associados

2025
200
associados

Uma nova agenda para um sistema mais complexo





Depois de 25 anos, **a nova Carta da Anahp** orienta a atuação da associação diante dos desafios contemporâneos.

ESPECIAL 25 ANOS anahp



25 anos de transformação

A evolução do perfil epidemiológico brasileiro, seu impacto no sistema de saúde e o papel dos hospitais

O envelhecimento da população redesenhou a demanda por cuidado e impôs novos desafios à assistência hospitalar.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA: ENVELHECIMENTO E DESACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

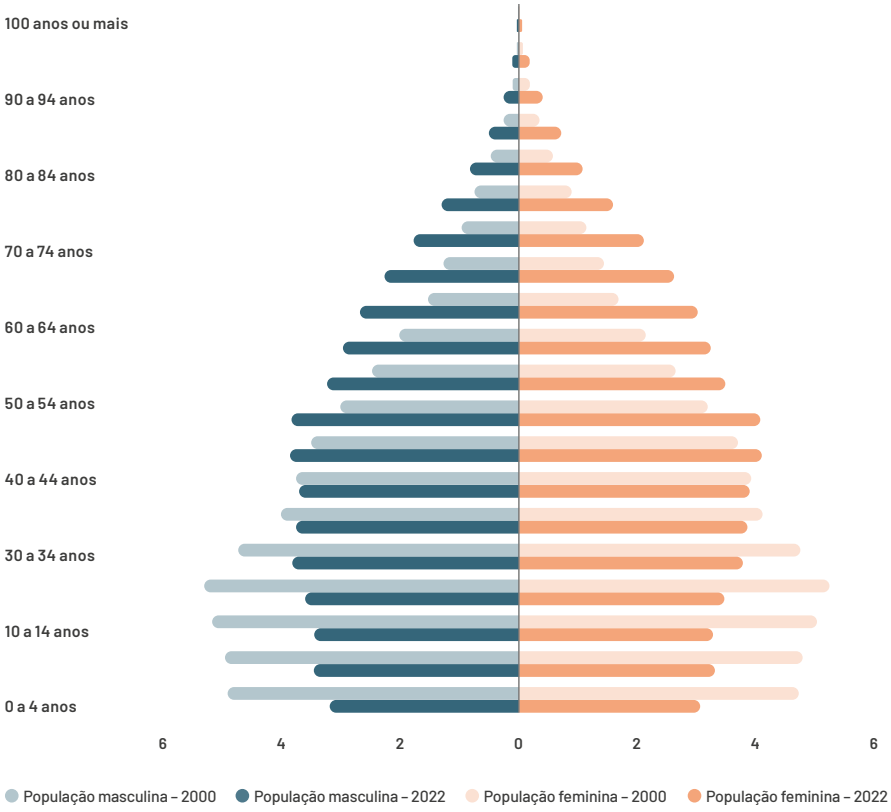
Nos últimos 25 anos, o Brasil passou por uma mudança significativa em sua estrutura demográfica, marcada pelo envelhecimento populacional e pelo baixo crescimento da população. Entre as principais transformações do período destacam-se o aumento da longevidade, a queda de fecundidade e a redução da mortalidade infantil. Essas mudanças impactam a economia, a saúde, o mercado de trabalho e a dinâmica da sociedade como um todo.

Esse processo ocorreu de forma acelerada quando comparado a países desenvolvidos, que levaram décadas para consolidar sua transição demográfica. No Brasil, essa mudança se deu em um intervalo mais curto, exigindo adaptações igualmente rápidas das políticas públicas e da estrutura assistencial. O sistema de saúde passou a conviver, simultaneamente, com desafios típicos de países jovens e de países envelhecidos – um fenômeno conhecido como dupla carga de doença.

O envelhecimento da população, evidenciado na comparação entre as pirâmides etárias dos censos demográficos de 2000 e 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) **(Gráfico 1)**, está diretamente associado à desaceleração do crescimento populacional, cuja taxa passou de 1,64% em 2000 para 0,52% em 2022 – o menor valor registrado na série histórica **(Gráfico 2)**.

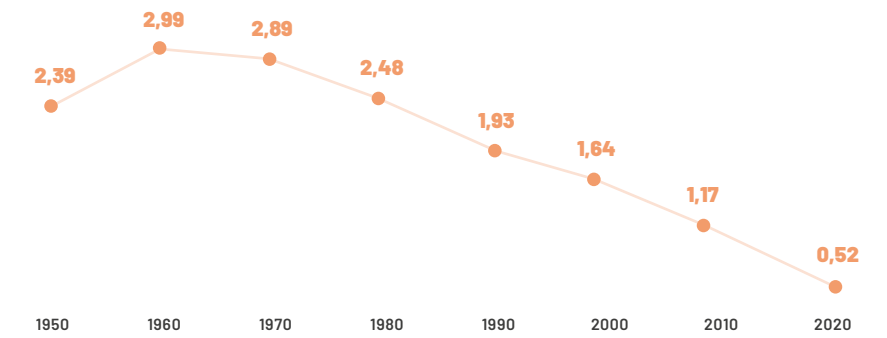
A inversão gradual da base da pirâmide etária indica não apenas menor reposição populacional, mas também uma mudança estrutural na demanda por serviços públicos. No campo da saúde, isso significa maior necessidade de atenção a doenças crônicas, reabilitação e cuidados de longa duração.

GRÁFICO 1 Pirâmide etária | Censos 2000 e 2022



Fonte: Censo IBGE (consulta em 12/03/2024).

GRÁFICO 2 Taxa de crescimento populacional (%)



Fonte: Censo IBGE (consulta em 12/01/2026).

Dados divulgados pelo IBGE indicam que a esperança de vida ao nascer dos brasileiros passou de 71,5 anos em 2001 para 76,8 anos em 2025 **(Gráfico 3)**. No mesmo período, a taxa de mortalidade infantil (crianças com menos de um ano de idade) apresentou redução contínua, passando de 26,2 por mil nascidos vivos em 2001 para 12 por mil em 2025 **(Gráfico 4)**. Observa-se, em ambos os gráficos, variação nos anos 2020 e 2021 em decorrência dos impactos da pandemia de Covid-19.

O ganho de expectativa de vida é resultado de avanços sanitários, ampliação do acesso à atenção básica, expansão da cobertura vacinal e melhoria nas condições socioeconômicas. Entretanto, viver mais não significa necessariamente viver com mais saúde. O aumento da longevidade tem sido acompanhado por maior prevalência de doenças crônicas e multimorbidade, o que altera o padrão de utilização dos serviços de saúde e eleva a complexidade assistencial.

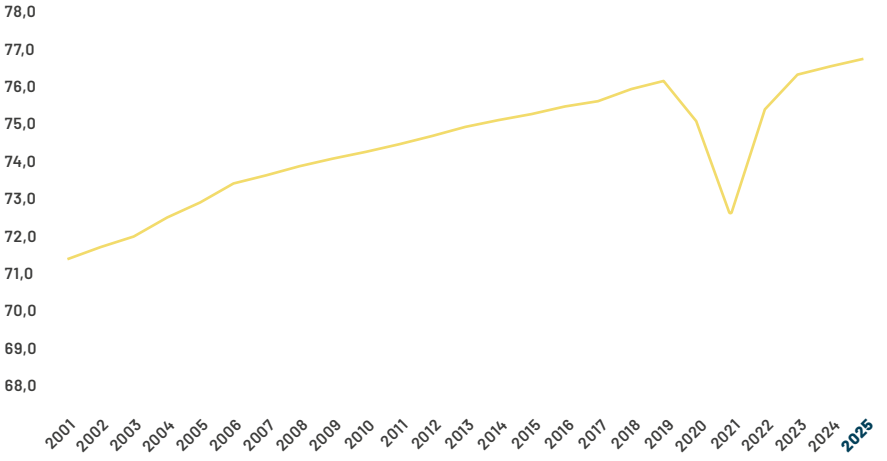
Em 2022, os resultados do censo indicam que a taxa de fecundidade foi de 1,55 filho por mulher no país, patamar inferior ao registrado no censo de 2010, quando o índice era de 1,9[1]. Esses dados evidenciam a transformação do perfil populacional brasileiro e sinalizam novos desafios a serem enfrentados diante dessa nova configuração demográfica.

A redução consistente da fecundidade impacta diretamente o financiamento intergeracional das políticas públicas, inclusive da saúde. Com menor proporção de população economicamente ativa no futuro, aumenta a pressão sobre modelos de financiamento e sustentabilidade do sistema, especialmente diante do crescimento da população idosa.

Como desdobramento desse movimento demográfico, a expectativa é de que a porcentagem de população idosa, com 65 anos ou mais, continue a crescer nos próximos anos, já que, em 2000, 5,84% da população pertencia a essa faixa etária e, em 2022, o valor saltou para 10,92%[2].

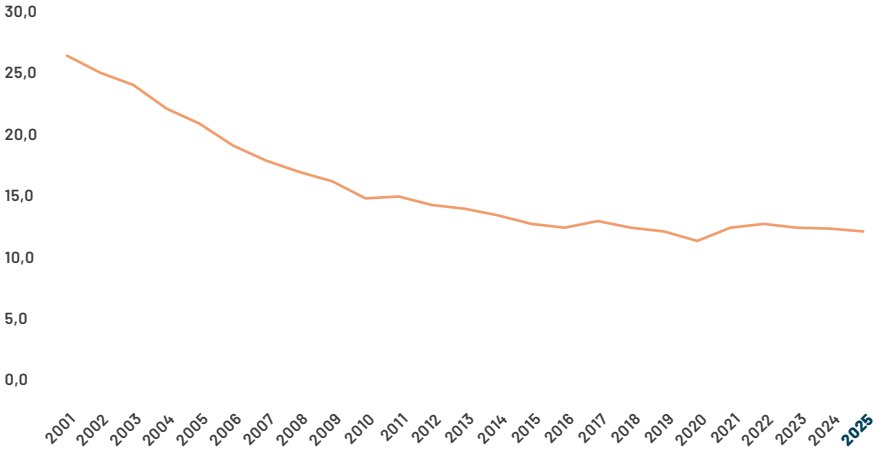
[1] Agência IBGE. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43837-censo-2022-mostra-um-pais-com-menos-filhos-e-menos-maes>; acesso em 15/01/2026.
[2] IBGE. Disponível em <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1> e <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200#resultado>; acesso em 15/01/2026.

GRÁFICO 3 Esperança de vida ao nascer (em anos) | 2001-2025



Fonte: Censo IBGE (consulta em 15/01/2026).

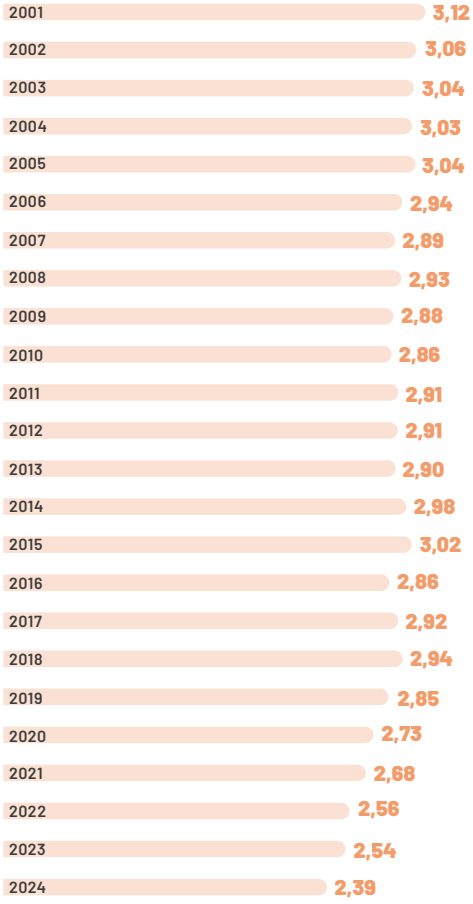
GRÁFICO 4 Taxa de mortalidade infantil (crianças com menos de um ano de idade) | 2001-2025 (por mil)



Fonte: Censo IBGE (consulta em 15/01/2026).

Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS)[3] mostram ainda que o número de nascidos vivos diminuiu, passando de 3,12 milhões em 2001 para 2,39 milhões em 2024 – último dado disponível **(Gráfico 5)**. No mesmo período, a taxa de mortalidade apresenta variações, com aumento expressivo em 2020 e 2021 **(Gráfico 6)**.

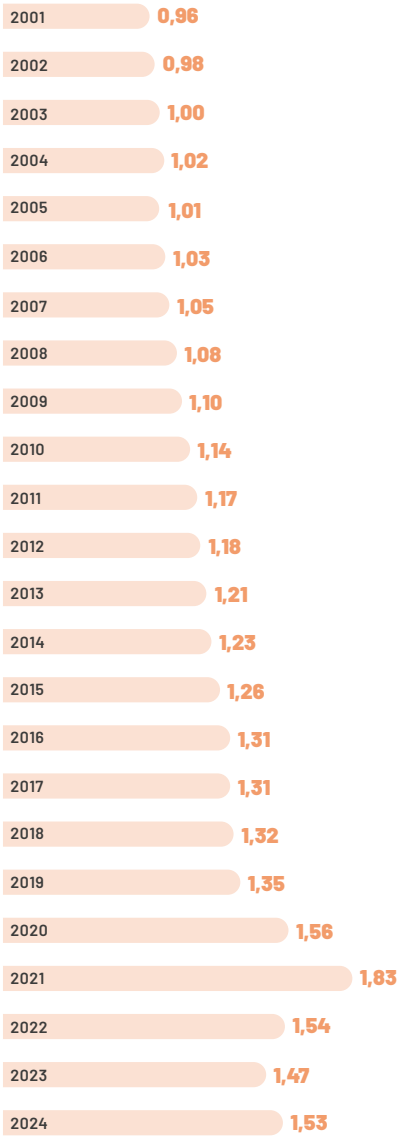
GRÁFICO 5 Nascidos vivos | 2001-2024 (milhões)



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM (consulta em 15/01/2026).

[3] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2025. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br/nascidos-vivos-desde-1994> e <https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10>; acesso em 15/01/2026.

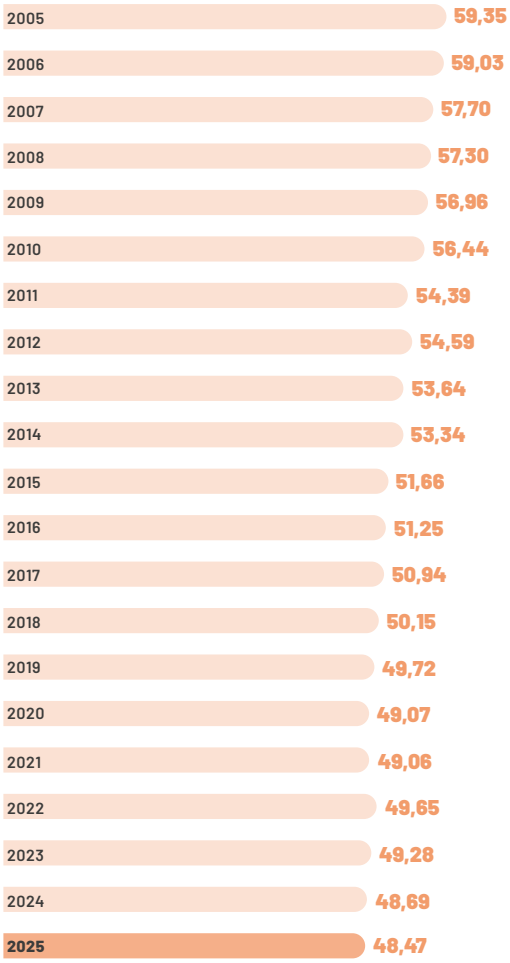
GRÁFICO 6 Taxa de mortalidade | 2001-2024 (milhão)



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM (consulta em 15/01/2026).

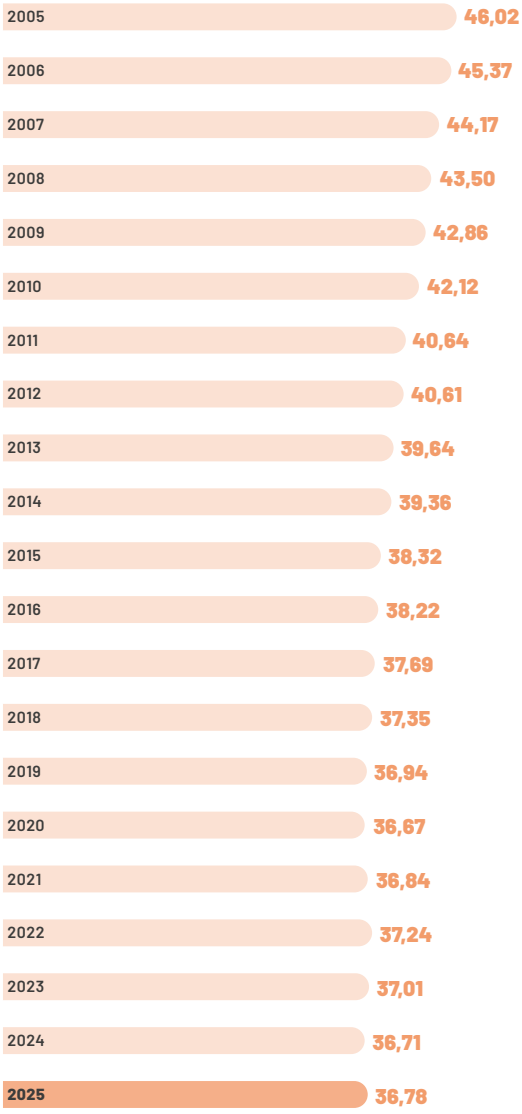
A redução dos nascidos vivos, combinada ao aumento da expectativa de vida, acelera o processo de envelhecimento populacional. Do ponto de vista assistencial, observa-se uma reorganização progressiva da oferta hospitalar, com redução proporcional da demanda obstétrica tanto no setor público quanto no privado, como pode ser observado nos **Gráficos 7**, **8** e **9**.

GRÁFICO 7 Quantidade de leitos obstétricos – total | 2005-2025 (por mil)



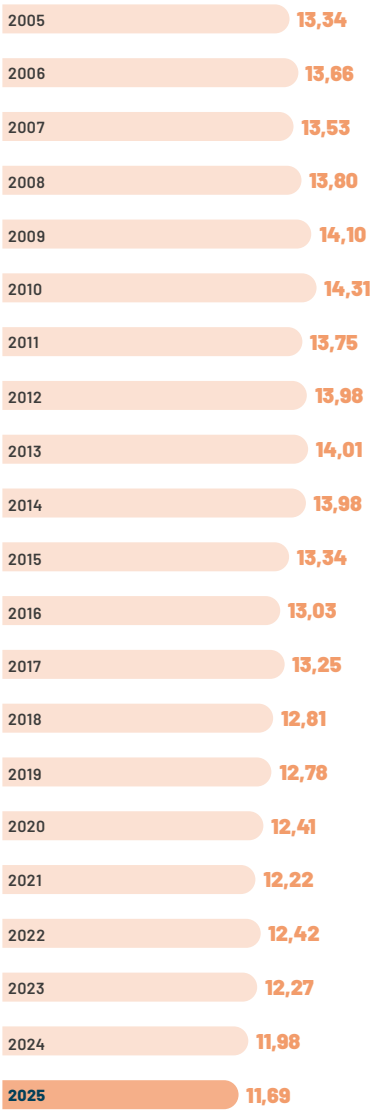
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

GRÁFICO 8 Quantidade de leitos obstétricos – SUS | 2005-2025 (por mil)



Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

GRÁFICO 9 Quantidade de leitos obstétricos – não SUS | 2005-2025 (por mil)

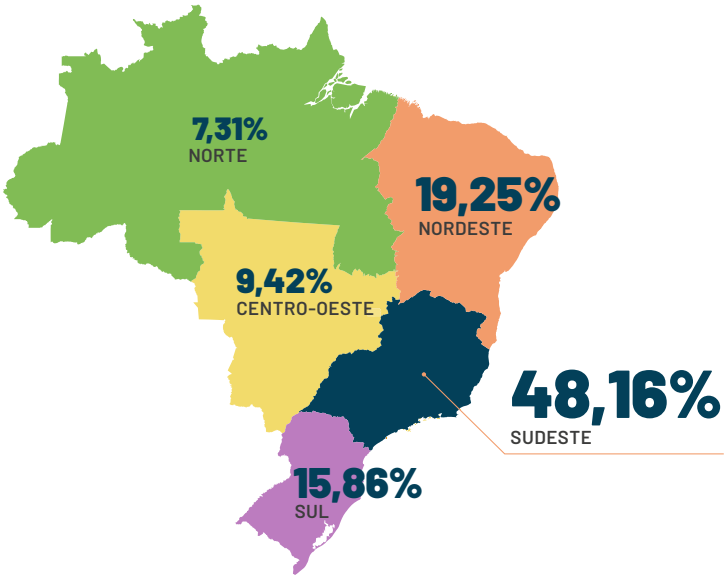


Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

A PANDEMIA DE COVID-19 COMO MARCO SANITÁRIO

Em 2020, após a rápida disseminação de um novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2), identificado inicialmente em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto configurava uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).A Covid-19, como ficou conhecida, caracteriza-se como uma infecção respiratória aguda, altamente transmissível e com elevado potencial de gravidade[4]. O fim da pandemia foi declarado pela OMS em maio de 2023. Nesse período, o Brasil acumulou 708,64 mil mortes[5], concentradas majoritariamente na região Sudeste (48,16%), seguida pelas regiões Nordeste (19,25%), Sul (15,86%), Centro-Oeste (9,42%) e Norte (7,31%) **(Gráfico 10)**.

GRÁFICO 10 Óbitos acumulados por Covid-19 | 2020-2023 (%)



Fonte: Painel de casos e óbitos de Covid-19 (consulta em 15/01/2026).

[4] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde de A a Z. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19>; acesso em 15/01/2026.
[5] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Covid-19 no Brasil. Brasília, 2025. Disponível em <https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html#>; acesso em 15/01/2026.

A pandemia representou um ponto de inflexão para o sistema de saúde brasileiro. Além de causar impacto direto na mortalidade, provocou reorganização estrutural da rede hospitalar, expansão de leitos de terapia intensiva e incorporação acelerada de tecnologias e protocolos assistenciais. Também evidenciou a importância da integração entre os setores público e privado e da disponibilidade de dados em tempo real para gestão da crise.

Além da expansão física de leitos e da reorganização assistencial, a pandemia acelerou processos de modernização que vinham ocorrendo de forma gradual no sistema hospitalar. A consolidação da telemedicina, o uso intensivo de dados para monitoramento em tempo real, a maior integração entre equipes multiprofissionais e a padronização de protocolos clínicos fortaleceram a cultura de gestão baseada em evidências. Parte desses avanços permanece no período pós-pandêmico e contribui para uma estrutura hospitalar mais resiliente e orientada à eficiência.

MUDANÇA NAS CAUSAS DE ÓBITO E CONSOLIDAÇÃO DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

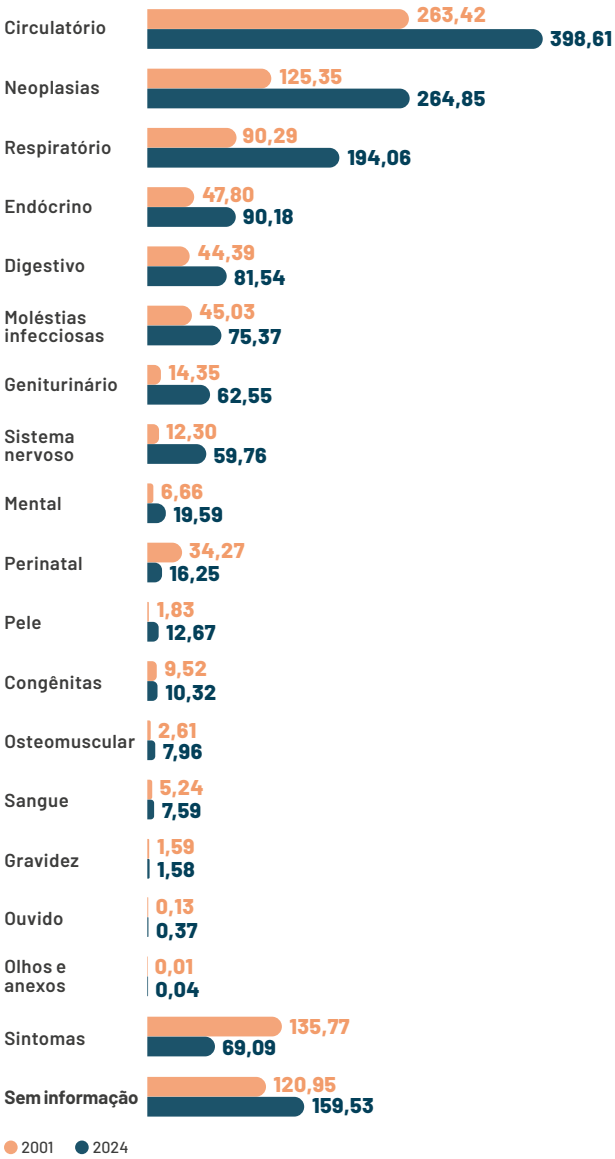
Na **Tabela 1** e no **Gráfico 11**, observa-se o diagnóstico principal dos óbitos, segundo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª revisão (CID-10), da OMS, nos anos 2001 e 2024 – último dado disponível. Em ambos os anos, as doenças do aparelho circulatório figuram como principal causa de morte, seguidas pelas neoplasias e pelas doenças do sistema respiratório.

TABELA 1 Óbitos por capítulo da CID-10 | 2001 e 2024

CAPÍTULO CID-10	2001	%	2024	%
Circulatório	263.417	27,40	398.605	26,02
Neoplasias	125.348	13,04	264.845	17,29
Respiratório	90.288	9,39	194.063	12,67
Endócrino	47.800	4,97	90.178	5,89
Digestivo	44.393	4,62	81.543	5,32
Moléstias infecciosas	45.032	4,68	75.370	4,92
Geniturinário	14.350	1,49	62.649	4,09
Sistema nervoso	12.296	1,28	59.756	3,90
Mental	6.655	0,69	19.593	1,28
Perinatal	34.274	3,56	16.253	1,06
Pele	1.825	0,19	12.671	0,83
Congênitas	9.520	0,99	10.318	0,67
Osteomuscular	2.606	0,27	7.964	0,52
Sangue	5.240	0,54	7.594	0,50
Gravidez	1.587	0,17	1.584	0,10
Ouvido	129	0,01	371	0,02
Olhos e anexos	12	0,00	36	0,00
Sintomas	135.766	14,12	69.088	4,51
Sem informação	120.954	12,58	159.534	10,41
Total	**961.492**	**100,00**	**1.532.015**	**100,00**

Fonte: MS/SVSA/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM (consulta em 15/01/2026).

GRÁFICO 11 Óbitos por Capítulo da CID-10 (por mil) | 2001 e 2024



Fonte: Painel de casos e óbitos de Covid-19 (consulta em 15/01/2026).

A comparação entre 2001 e 2024 evidencia a consolidação da transição epidemiológica no país. As doenças do aparelho circulatório mantêm-se como principal causa de morte, enquanto as neoplasias ampliam sua participação relativa. Observa-se, ainda, aumento expressivo de capítulos associados ao envelhecimento, como doenças do sistema nervoso e geniturinário.

O crescimento absoluto do número total de óbitos – de 961 mil em 2001 para mais de 1,5 milhão em 2024 – reflete não apenas o impacto demográfico, mas também a maior concentração de óbitos em faixas etárias mais avançadas.

Nos dados acima, também é possível notar que a maioria das causas das mortes pertence ao conjunto de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que são doenças com múltiplas causas que se desenvolvem ao longo da vida e estão relacionadas a vários fatores de risco, dentre os quais se destacam o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a alimentação não saudável e a inatividade física[6]. Doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes são as principais DCNT, que também foram as responsáveis pela maioria das mortes no Brasil em 2001 e 2024 **(Tabela 1 e Gráfico 11)**.

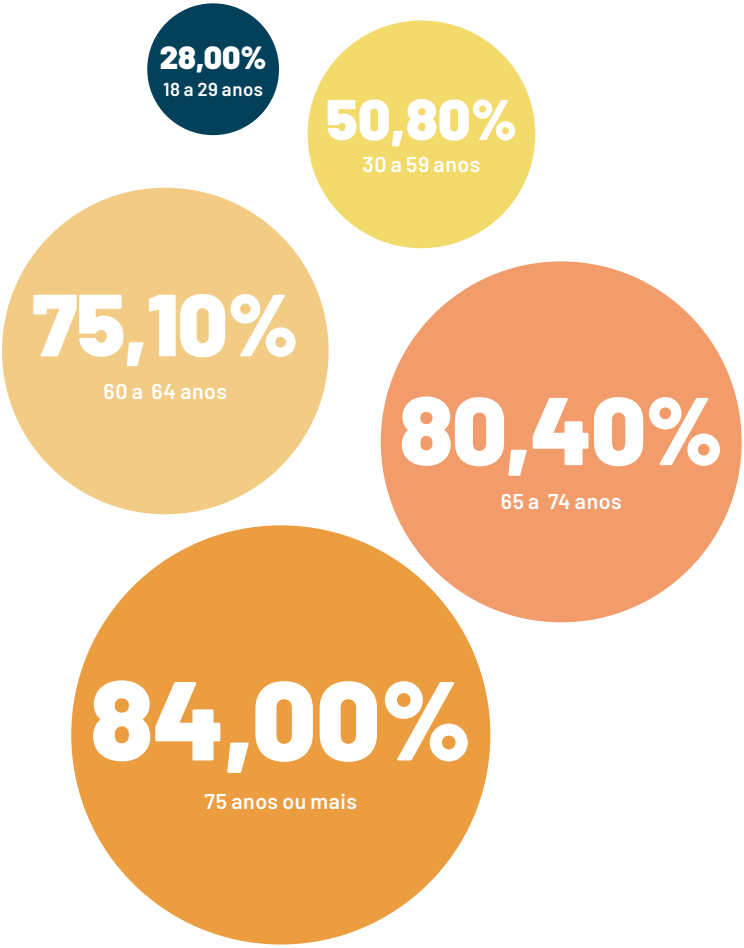
Nesse contexto, o MS, em parceria com o IBGE, desenvolveu a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2013 e 2019, com o objetivo de produzir um panorama abrangente das condições de saúde da população brasileira. Seus resultados oferecem subsídios relevantes sobre morbidade, estilos de vida e acesso aos serviços de saúde.

As DCNT representam hoje o principal desafio sanitário do país. Diferentemente das doenças infecciosas agudas, exigem acompanhamento contínuo, múltiplas intervenções e maior integração entre níveis de atenção. Isso impacta diretamente o modelo hospitalar, que passa a atender a pacientes mais complexos, com maior carga de comorbidades e maior risco de reinternação.

No que se refere às doenças crônicas, a PNS evidencia sua maior incidência entre pessoas mais velhas: cerca de 75% dos indivíduos de 60 a 64 anos têm ao menos uma doença crônica, percentual que sobe para 80,5% entre 65 e 74 anos e alcança 84% na população com 75 anos ou mais **(Gráfico 12)**. Esses dados reforçam a forte correlação entre envelhecimento e prevalência de condições crônicas e indicam que a demanda por serviços especializados, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e acompanhamento contínuo tende a crescer nos próximos anos.

[6] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde e Ambiente, Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/vigilancia-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis/vigilancia-das-dant>; acesso em 15/01/2026.

GRÁFICO 12 Percentual de pessoas de 18 anos ou mais que têm pelo menos uma doença crônica (%) | 2019



Fonte: IBGE - PNS.

Como pode ser observado na **Tabela 2**, a doença crônica física ou mental com maior prevalência na população é a hipertensão arterial, atingindo 23,90% das pessoas em 2019, seguida por problema crônico de coluna (21,60%) e depressão (10,20%).

TABELA 2 Percentual de pessoas de 18 anos ou mais que têm diagnóstico de alguma doença crônica física ou mental (%) | 2019

TIPO DE DOENÇA CRÔNICA	%
Hipertensão arterial	23,90
Problema crônico de coluna	21,60
Depressão	10,20
Diabetes	7,70
Artrite ou reumatismo	7,60
Outra doença mental*	6,50
Doença do coração	5,30
Asma	5,30
DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho)	2,50
Câncer**	2,30
AVC (Acidente Vascular Cerebral)	2,00
Doença do pulmão***	1,70
Insuficiência renal crônica	1,50

Fonte: IBGE - PNS.

* Esquizofrenia, transtorno bipolar, psicose ou TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo).
** Exceto o câncer de pele não melanoma.
*** Enfisema pulmonar, bronquite crônica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica).

TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA PRÁTICA HOSPITALAR

As mudanças na estrutura da população também alteraram o perfil epidemiológico do país. Nesse contexto, a Anahp coleta, desde 2009, todas as saídas anuais das internações realizadas nos hospitais associados, com o objetivo de identificar e traçar o perfil epidemiológico da população atendida e oferecer subsídios para análise do setor hospitalar. Em 2009, o capítulo com maior participação no total de saídas hospitalares foi o de gravidez, representando 13,10% do total. Já em 2025, esse capítulo perde posição, e o maior número de saídas hospitalares passa a ser o geniturinário, com 10,16% **(Tabela 3)**.

A série histórica do Observatório Anahp permite observar, de forma concreta, como a transição demográfica e epidemiológica se materializa na prática hospitalar. A substituição do capítulo de gravidez como principal causa de saída hospitalar (em 2009) pelo capítulo geniturinário (em 2025) é um reflexo direto do envelhecimento populacional.

O aumento da participação de neoplasias, doenças respiratórias e circulatórias nas saídas hospitalares demonstra a crescente centralidade das DCNT na demanda por internações.

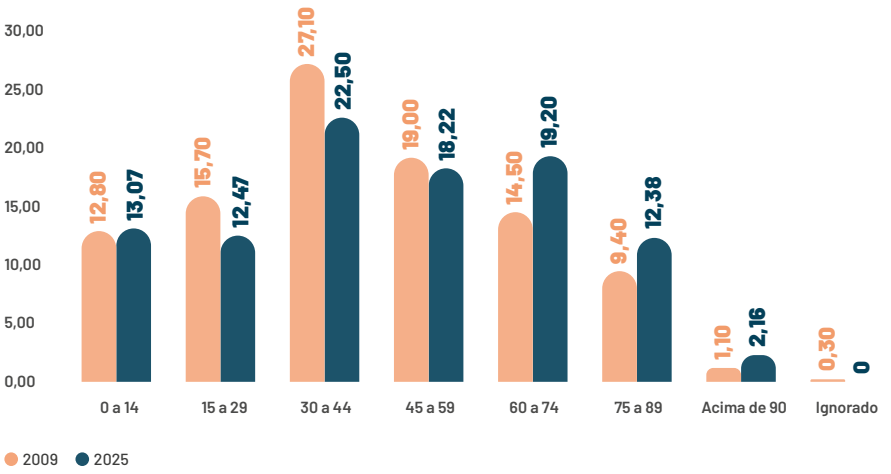
TABELA 3 Saídas hospitalares segundo o capítulo da CID-10 | 2009 e 2025

	2009		2025	
CAPÍTULO CID-10	**TOTAL**	**%**	**TOTAL**	**%**
Geniturinário	45.306	11,12	268.206	10,16
Neoplasias	35.419	8,69	265.038	10,04
Digestivo	41.549	10,20	233.624	8,85
Circulatório	41.232	10,12	222.273	8,42
Respiratório	31.954	7,84	221.481	8,39
Osteomuscular	23.325	5,72	190.595	7,22
Gravidez	53.570	13,15	160.501	6,08
Lesões e envenenamentos	-	-	153.902	5,83
Moléstias infecciosas	9.040	2,22	101.105	3,83
Endócrino	7.611	1,87	57.812	2,19
Sistema nervoso	8.129	1,99	53.060	2,01
Pele	4.487	1,10	41.181	1,56
Perinatal	8.495	2,08	38.805	1,47
Congênitas	3.080	0,76	25.870	0,98
Ouvido	1.597	0,39	21.647	0,82
Sangue	1.917	0,47	16.103	0,61
Olhos e anexos	2.852	0,70	15.311	0,58
Mental	1.110	0,27	14.783	0,56
Fatores	14.429	3,54	338.953	12,84
Sintomas	24.517	6,02	179.244	6,79
Sem informação	25.107	6,16	20.327	0,77
Lesões	21.302	5,23	-	-
Causas externas	1.498	0,37	-	-
Total	**407.526**	**100,00**	**2.639.824**	**100,00**

Fonte: Observatório Anahp.

O **Gráfico 13** apresenta as saídas hospitalares segundo faixa etária e evidencia o aumento da participação da população com 60 anos ou mais entre 2009 e 2025. Em 2009, 14,50% das saídas correspondiam a pessoas entre 60 e 74 anos e 10,50% àquelas com 75 anos ou mais. Em 2025, esses percentuais sobem para 19,20% e 14,54%, respectivamente. Esse movimento confirma a mudança no perfil dos pacientes atendidos pelos hospitais associados, marcada pelo envelhecimento e pela maior complexidade clínica. Pacientes idosos tendem a demandar maior tempo de permanência, maior utilização de recursos e acompanhamento multidisciplinar, o que reforça a necessidade de protocolos específicos e maior integração assistencial.

GRÁFICO 13 Saídas hospitalares por faixa etária (%) | 2009 e 2025



Fonte: Observatório Anahp.

Em 2009, as saídas com maior tempo médio de permanência foram as relacionadas a transtornos mentais, com média de 10 dias. Em 2025, destacam-se as moléstias infecciosas, com média de 13,10 dias **(Tabela 4)**. A elevação do tempo de permanência nesse capítulo pode estar associada à maior gravidade dos casos, à presença de comorbidades e ao impacto residual da pandemia sobre o perfil clínico dos pacientes internados. O tempo médio de permanência é um indicador sensível à complexidade assistencial e mantém relação direta com custos hospitalares e eficiência operacional.

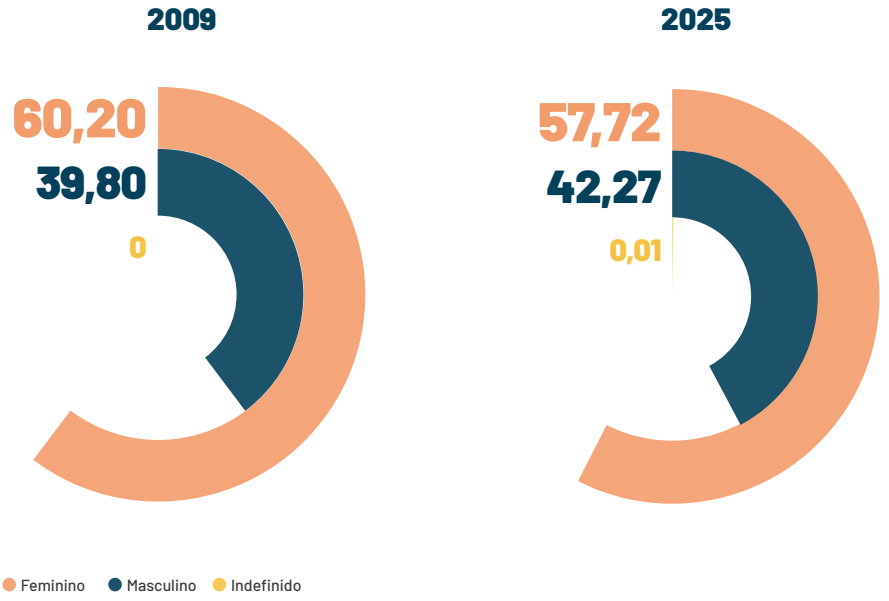
TABELA 4 Tempo médio de permanência por capítulo da CID-10 | 2009 e 2025

CAPÍTULO CID-10	2009		2025	
	TMP (DIAS)	TOTAL GERAL (%)	TMP (DIAS)	TOTAL GERAL (%)
Geniturinário	2,40	11,10	3,14	10,16
Neoplasias	4,20	8,70	5,16	10,04
Digestivo	3,00	10,20	3,13	8,85
Circulatório	5,60	10,10	5,71	8,42
Respiratório	5,80	7,80	7,13	8,39
Osteomuscular	2,90	5,70	3,42	7,22
Gravidez	2,70	13,10	2,64	6,08
Lesões e envenenamentos	-	-	4,48	5,83
Moléstias infecciosas	6,00	2,20	13,10	3,83
Endócrino	4,40	1,90	3,85	2,19
Sistema nervoso	6,20	2,00	7,87	2,01
Pele	5,40	1,10	5,67	1,56
Perinatal	7,70	2,10	8,57	1,47
Congênitas	6,70	0,80	4,46	0,98
Ouvido	2,10	0,40	4,89	0,82
Sangue	5,30	0,50	5,80	0,61
Olhos e anexos	0,70	0,70	1,85	0,58
Mental	10,00	0,30	11,37	0,56
Fatores	2,30	3,50	3,40	12,84
Sintomas	4,70	6,00	6,80	6,79
Sem informação	2,70	6,20	9,32	0,74
Lesões	3,70	5,20	-	-
Causas externas	3,00	0,40	-	-
Total		**100,00**	**100,00**	

Fonte: Observatório Anahp.

A análise das saídas hospitalares segundo o sexo demonstra que o sexo feminino predomina tanto em 2009 quanto em 2025, representando 60,20% e 57,72% das saídas, respectivamente **(Gráfico 14)**. Embora se observe leve redução proporcional em 2024, a predominância feminina permanece ao longo da série histórica. Parte desse resultado está historicamente associada às internações obstétricas; contudo, mesmo com a redução relativa desse capítulo, as mulheres mantêm maior utilização dos serviços de saúde, fenômeno amplamente descrito na literatura epidemiológica.

GRÁFICO 14 Saídas hospitalares segundo sexo (%) | 2009 e 2025



Fonte: Observatório Anahp.

SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS FUTUROS

Ao longo destes 25 anos, a evolução demográfica e epidemiológica brasileira deixou de ser uma tendência projetada para se tornar realidade concreta nos hospitais. Os dados do Observatório Anahp demonstram que o setor hospitalar privado acompanhou essa transformação, adaptando sua estrutura assistencial a uma população mais envelhecida, com maior carga de doenças crônicas e maior complexidade clínica.

O desafio que se coloca para os próximos anos é conciliar qualidade assistencial, incorporação tecnológica e sustentabilidade econômico-financeira em um cenário de demanda crescente e mudança estrutural do perfil de saúde da população.

ESPECIAL 25 ANOS anahp



Por que uma Carta da Anahp?

A saúde brasileira atravessa um momento decisivo. Nas últimas décadas, o país construiu um sistema complexo e singular, no qual o SUS e o setor privado convivem e se complementam para atender a milhões de pessoas. Esse sistema evoluiu, incorporou tecnologias, ampliou o acesso e permitiu avanços expressivos na qualidade da assistência e nos resultados em saúde.

Ao mesmo tempo, novos desafios se impõem com crescente intensidade: o envelhecimento da população, a incorporação acelerada de tecnologias, o aumento estrutural dos custos e a necessidade de novos modelos de organização e financiamento do cuidado. A sustentabilidade do sistema de saúde tornou-se uma questão central para o futuro do país.

Cresce também a expectativa de que instituições representativas contribuam de forma mais ativa para o debate público sobre os caminhos da saúde no Brasil. Uma recente auditoria de opinião realizada com lideranças do setor – entre elas representantes do Congresso Nacional, do Ministério da Saúde (MS), de agências reguladoras, de entidades setoriais, além de jornalistas e formadores de opinião – mostrou que a Anahp é amplamente reconhecida por sua credibilidade técnica, pela produção de dados e estudos relevantes e pela qualidade das instituições que representa. Ao mesmo tempo, os entrevistados apontam a expectativa de que a entidade amplie sua participação nos debates estruturais sobre o sistema de saúde e sua sustentabilidade. Esse reconhecimento vem acompanhado de responsabilidade.

Os hospitais representados pela Anahp ocupam posição estratégica no sistema de saúde brasileiro. Conectam pacientes, profissionais, operadoras, fornecedores e financiadores, concentram grande parte da inovação assistencial e acumulam experiência em gestão, qualidade e segurança do paciente. Também exercem papel fundamental no atendimento à população no âmbito do SUS, especialmente por meio das instituições filantrópicas e de parcerias assistenciais que ampliam a capacidade de resposta do sistema público.

Ao mesmo tempo, enfrentam pressões econômicas crescentes, em um ambiente marcado pelo aumento dos custos em saúde, por desafios na remuneração dos serviços e por mudanças profundas na organização do setor.

Diante desse cenário, a Anahp decidiu dar um passo além da representação institucional tradicional. Reunidos na Bahia, seus associados optaram por consolidar, em um documento público, os princípios e compromissos que orientam sua atuação para os próximos anos.

A Carta da Anahp nasce, portanto, de uma dupla convicção.

Primeiro de que o fortalecimento do sistema de saúde brasileiro depende de mais diálogo, maior integração entre seus diferentes atores e de uma agenda comum orientada pela qualidade, pela eficiência e pelo valor para o cidadão.

Segundo de que os hospitais ocupam papel central nesse processo e precisam contribuir ativamente para a construção de soluções que ampliem o acesso, melhorem os resultados assistenciais e garantam a sustentabilidade do setor. Ao apresentar esta carta, a Anahp reafirma o compromisso assumido por seus fundadores há 25 anos: contribuir para o desenvolvimento de um sistema de saúde mais qualificado, mais integrado e mais capaz de responder às necessidades da população brasileira.

Carta da Anahp

Os líderes dos 197 hospitais-membros da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), com representantes de todos os estados brasileiros, reunidos na Bahia, compartilham com a opinião pública suas posições e propostas para a construção de um setor de saúde ético, integrado e resolutivo. Reafirmam, assim, o compromisso assinado por nossos 23 fundadores há 25 anos, quando o atual modelo de saúde dava seus primeiros passos após a regulamentação do SUS e do setor privado.

Apesar de tudo, avançamos muito. Em 25 anos, vimos o SUS se afirmar nacionalmente e alcançamos 53 milhões de beneficiários dos planos de saúde graças ao setor privado. Nossa medicina evoluiu enormemente no entendimento das doenças e de como tratá-las; as tecnologias inteligentes e os processos eficientes elevaram a proteção à vida e aumentaram a longevidade média do brasileiro em seis anos. Temos instituições hospitalares de nível internacional. Nenhum brasileiro precisa sair do país para receber atendimento de excelência nas mais diversas áreas da saúde. Os investimentos fluíram para o setor, que representa 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e funciona como importante motor do desenvolvimento econômico.

Novos avanços exigem mudanças

- O setor cresceu segmentado, sem a integração e as políticas necessárias para organizá-lo como sistema que incentive eficiência e geração de valor para o cidadão.

- O debate frequentemente se concentra em custos, preços, financiamento e faturamento, em detrimento da qualidade, segurança e experiência do cuidado.

- Insegurança jurídica, elevada carga tributária e excessos regulatórios sem debate e estudos prévios desestimulam investimentos e reduzem o acesso da população à saúde.

- O sistema ainda está pouco preparado para lidar com o aumento dos custos em saúde, o envelhecimento da população e a fragilização da formação e do exercício da profissão médica. O país segue tímido nas ações de prevenção e promoção da saúde.

- Na saúde suplementar, os desejáveis resultados positivos dos planos de saúde contrastam com a perda de rentabilidade e ameaças à sustentabilidade da maioria dos hospitais. Instituições históricas, incluindo Santas Casas e hospitais de referência, enfrentam dificuldades crescentes para manter a qualidade de seus serviços à população.

Novas respostas são necessárias

- O setor privado em saúde tem um dever inicial: refundar compromissos dentre seus integrantes e estabelecer um diálogo verdadeiro, de modo que se reúnam para falar, mas também para ouvir e pactuar por um sistema suplementar que seja sustentável para todos – indústria de insumos e tecnologias, profissionais de saúde, prestadores hospitalares e diagnósticos, operadoras de planos de saúde, cooperativas, empresas e pacientes, com instâncias permanentes de articulação, autorregulação e construção conjunta de soluções para o setor –, a começar por um projeto para chegarmos a 70 milhões de beneficiários em poucos anos.

- Cabe à saúde suplementar ser protagonista na defesa de políticas que integrem o público e o privado; promovam inovação, pesquisa clínica, produtividade, sustentabilidade e a geração de valor em saúde, com base em práticas assistenciais custo-efetivas e orientadas por desfechos. O país exige novas respostas para desafios já antigos, como o envelhecimento populacional e a busca de novos modelos assistenciais. Enfim, regras modernizadas diante das necessidades atuais, mas, como dito por nossos fundadores, firmadas nos valores da qualidade e da ética.

- O crescimento do setor tem como premissas priorizar a autorregulação, estabilidade regulatória, previsibilidade jurídica, respeito aos contratos e aos prazos para pagamentos e um ambiente tributário que favoreça investimentos e acesso à saúde.

- Passo indispensável nessa agenda para o futuro é resolvermos nosso atraso na integração e interoperabilidade de dados e na aplicação criteriosa e oportuna da inteligência artificial.

O papel dos hospitais

- Hospitais ocupam posição central no sistema de saúde, conectando pacientes, profissionais, fontes pagadoras, fornecedores e financiadores, além de atuarem como polos de geração de conhecimento, formação de profissionais, pesquisa clínica e inovação no país.

- O volume e a qualidade assistencial dependem, porém, de condições institucionais e econômicas que permitam oferecer cuidado seguro, eficiente e resolutivo.

- É essencial, por isso, substituir relações baseadas em tensões comerciais por confiança, previsibilidade e compromissos de longo prazo entre os diferentes elos da cadeia.

Compromissos da Anahp

- Atuar em favor do fortalecimento do sistema de saúde brasileiro e da maior integração entre os setores público e privado, promovendo ambientes estruturados de diálogo com as autoridades brasileiras, os profissionais de saúde e os pacientes.

- Manter o diálogo permanente entre os diferentes atores da saúde suplementar, buscando soluções equilibradas e sustentáveis para o setor, com relações mais previsíveis e baseadas em valor entre prestadores, financiadores e fontes pagadoras.

- Defender condições adequadas de remuneração e sustentabilidade para os prestadores de serviços de saúde, contribuindo para o aprimoramento do ambiente regulatório, tributário e de financiamento do setor.

- Estimular os hospitais a avançar em qualidade assistencial, eficiência na gestão, combate ao desperdício e à fraude, e melhoria da experiência do paciente.

- Apoiar o desenvolvimento de competências em gestão de saúde por meio de parcerias com instituições de ensino e formação de profissionais preparados para os desafios do setor.

- Incentivar práticas alinhadas aos princípios ESG, promovendo sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança nas instituições de saúde.



Conahp 2026: o diálogo como estratégia para o futuro da saúde

O desafio não é entender melhor os problemas, mas agir sobre eles — transformando debate em ação e fortalecendo a convergência no setor.

O sistema de saúde brasileiro convive há décadas com tensões estruturais não equacionadas, como o equilíbrio entre acesso e sustentabilidade, a relação entre custo e qualidade, a fragmentação do cuidado e a dificuldade de coordenação entre os elos da cadeia. Transformações demográficas, epidemiológicas e tecnológicas intensificam essas pressões e evidenciam os limites dos modelos atuais.

Os problemas persistem mesmo diante de avanços como o aumento da expectativa de vida e a incorporação de novas tecnologias. O desafio não está na ausência de evolução, mas na dificuldade de produzir mudanças estruturais na mesma velocidade das demandas.

É nesse contexto que o Conahp se consolida como um espaço relevante de articulação da saúde no Brasil, contribuindo para dar visibilidade aos temas estruturais e estimular o compartilhamento de diferentes perspectivas.

Em 2026, esse papel ganha ainda mais relevância. A edição que marca os 25 anos da Anahp se orienta para a construção de um legado concreto para o sistema de saúde brasileiro, com impacto nas próximas décadas. Nesse contexto, surgem os Diálogos Pré-Conahp como uma iniciativa para estruturar a articulação entre os diferentes atores do setor. Ao promover a escuta entre prestadores, operadoras, indústria, governo e sociedade, o congresso cria condições para avançar da exposição de posições à construção de entendimentos comuns – algo especialmente relevante diante da fragmentação das decisões, um dos principais entraves da saúde no Brasil.



OS EIXOS DO DEBATE: UMA AGENDA INTEGRADA PARA O SISTEMA DE SAÚDE

A programação do Conahp 2026 organiza-se em torno de eixos que refletem os principais vetores de transformação do setor. No eixo central, o foco recai sobre os compromissos estruturais da saúde no Brasil – incluindo regulação, financiamento e integração entre os setores público e privado –, com o objetivo de avançar na construção de uma visão mais convergente sobre os caminhos do sistema.

A partir dessa base, os demais eixos aprofundam dimensões críticas dessa transformação. A agenda de dados, tecnologia e inteligência em saúde discute o papel da informação como infraestrutura do sistema, abordando desde a interoperabilidade até o uso responsável da inteligência artificial.

O eixo de financiamento e sustentabilidade enfrenta diretamente os limites do modelo atual, com discussões sobre alocação de recursos, pagamento por valor e coordenação do cuidado, buscando maior eficiência e alinhamento entre os diferentes atores.

Já o eixo de pessoas, trabalho e liderança traz para o centro do debate a sustentabilidade da força de trabalho em saúde, a formação de profissionais e o papel das lideranças na condução de decisões em ambientes de alta complexidade.

Por fim, o eixo de legitimidade social amplia a discussão para a relação entre o sistema de saúde e a sociedade, abordando temas como acesso, envelhecimento populacional, valor percebido e sustentabilidade ambiental.

Mais do que tratar esses temas de forma isolada, a proposta é estimular uma visão integrada do setor, reconhecendo a interdependência entre estratégia, operação, financiamento, tecnologia e liderança.

A transformação do sistema não virá de iniciativas isoladas, mas da capacidade de construir agendas compartilhadas e sustentar decisões ao longo do tempo – o que exige maior alinhamento de incentivos, transparência e disposição para negociação.

Ao completar 25 anos, a Anahp reafirma, por meio do Conahp, sua contribuição ao setor. O desafio para 2026 não é aprofundar diagnósticos, mas sim avançar na capacidade de transformar debate em ação, e fortalecer esse espaço de convergência pode ser uma das contribuições mais relevantes para o futuro da saúde no Brasil.


EIXO
1
Dados, tecnologia e inteligência em saúde
EIXO
2
Modelos de financiamento e sustentabilidade
EIXO
3
Pessoas, trabalho e liderança
EIXO
4
Legitimidade social e impacto
EIXO CENTRAL
COMPROMISSO SETORIAL

A complexidade do faturamento hospitalar já ultrapassou a escala humana.



Em um hospital de grande porte, com cerca de 1.200 internações por mês, mais de **300 mil páginas** de prontuário são geradas em média. Em um ano, isso representa mais de 3,6 milhões de páginas. Empilhadas, elas ultrapassam 360 metros de altura. **Mais alto do que dois Edifícios Itália empilhados.**

Mas o problema não está só no volume. Está no impacto que essa complexidade gera sobre a operação e a velocidade de captura de receita.

Resultados que a Revena já ajuda hospitais a alcançar:

- **5% a 12%** de perdas evitadas
- **Até 75%** menos retrabalho operacional
- **Até 48h** de fechamento de conta

A IA da Revena conecta dados clínicos de prontuário, contratos da operadora e protocolos do hospital para gerar contas médicas mais precisas, completas, justificadas e integradas de forma automatizada ao fluxo real da operação.

Na prática, isso significa:

- menos perdas evitáveis
- mais assertividade na cobrança
- menos retrabalho
- mais agilidade no fechamento e envio da conta

Agende uma PoC gratuita da Revena e descubra, com os seus dados, onde sua operação pode ganhar mais precisão e agilidade.

REVENA

2

PERFIL
mercadológico e clínico

ANÁLISES DO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS HOSPITAIS-MEMBROS DA ANAHP

SUMÁRIO **executivo**

CONJUNTURA ECONÔMICA E MERCADO DE SAÚDE

DESAFIOS DO CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2025, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com um mercado de trabalho aquecido e um cenário inflacionário mais contido. Quando observada a atividade econômica, esta registrou crescimento moderado.





IPCA
caiu para
4,26%
em 2025, abaixo
da meta
de inflação



Apesar disso, a política monetária tem se mostrado contracionista, com constantes elevações da taxa básica de juros (**15%** na reunião de dezembro de 2025)

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA EM 2025

Seção saúde humana e serviços sociais

136,06 mil



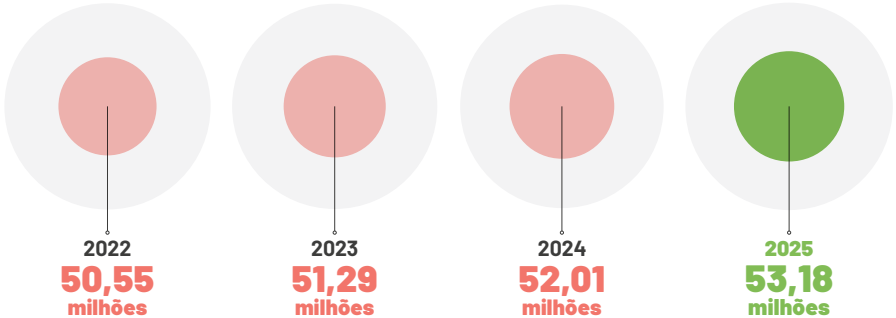
Grupo atividades de atendimento hospitalar

69,04 mil



Fonte: Novo Caged | Ministério do Trabalho.

AUMENTO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE



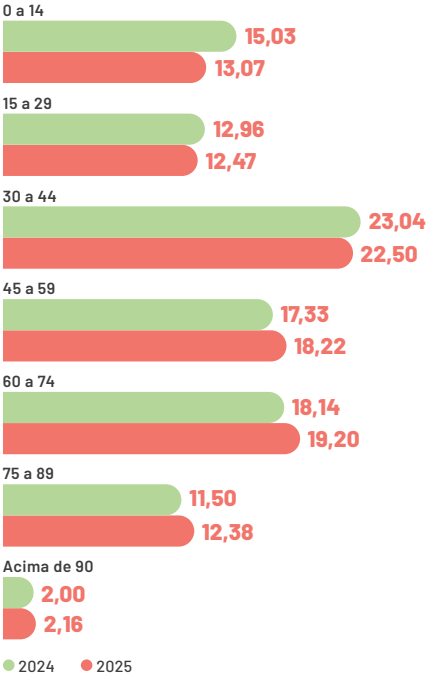
Fonte: ANS.

FORAM
2.639.824
INTERNAÇÕES
EM 2025

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

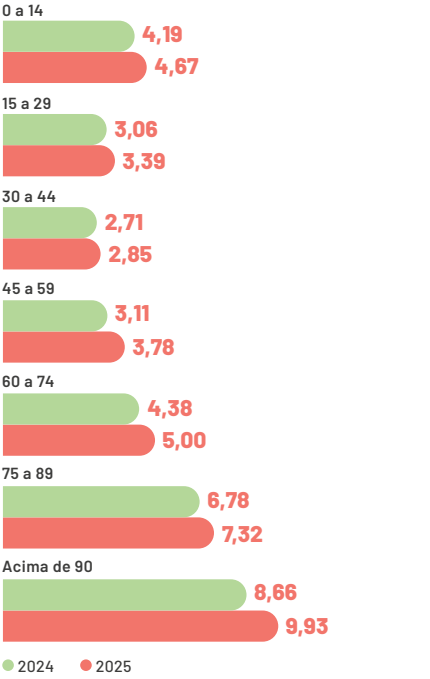
Traçar as características da população de pacientes é essencial para aprimorar o atendimento hospitalar.

SAÍDAS HOSPITALARES POR FAIXA ETÁRIA (%) | 2024 E 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA (DIAS) | 2024 E 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PERFIL CLÍNICO DOS HOSPITAIS ANAHP

Distribuição anual das saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 (%):

Capítulo CID	Geniturinário	Neoplasias	Digestivo	Circulatório	Respiratório	Osteomuscular	Gravidez
2024	10,32	10,11	9,37	8,19	8,67	6,44	6,82
2025	10,16	10,04	8,85	8,42	8,39	7,22	6,08

Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 20/01/2026).

Conjuntura econômica e mercado de saúde





Crescimento econômico moderado, avanço da saúde suplementar e envelhecimento populacional impulsionam o setor, ao mesmo tempo que aprofundam desafios estruturais de sustentabilidade

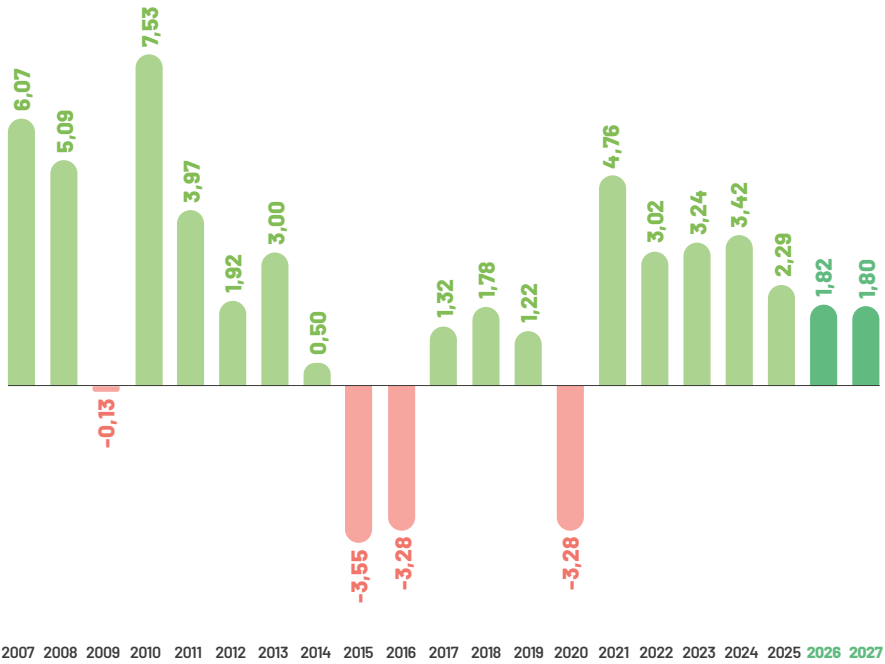
Em 2025, a conjuntura macroeconômica apresentou sinais positivos, com um mercado de trabalho aquecido e um cenário inflacionário mais contido – ainda que acima da meta estabelecida. Nesse contexto, a política monetária manteve-se restritiva, com sucessivas elevações da taxa básica de juros, que atingiu 15% na última reunião do ano, em dezembro.

Por outro lado, a atividade econômica registrou crescimento moderado, com desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao desempenho observado no ano anterior. Esse conjunto de fatores teve impactos sobre o setor de saúde, cujos resultados são apresentados a seguir.

CENÁRIO ECONÔMICO

De acordo com dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB encerrou o ano de 2025 com crescimento de 2,29% em relação a 2024. Para os próximos anos, a expectativa do mercado é de desaceleração econômica. Segundo projeções do Banco Central (Bacen)[1], o crescimento deve ser de 1,82% em 2026 e de 1,80% em 2027 **(Gráfico 1)**.

GRÁFICO 1 Variação anual do PIB (%) | 2007-2027



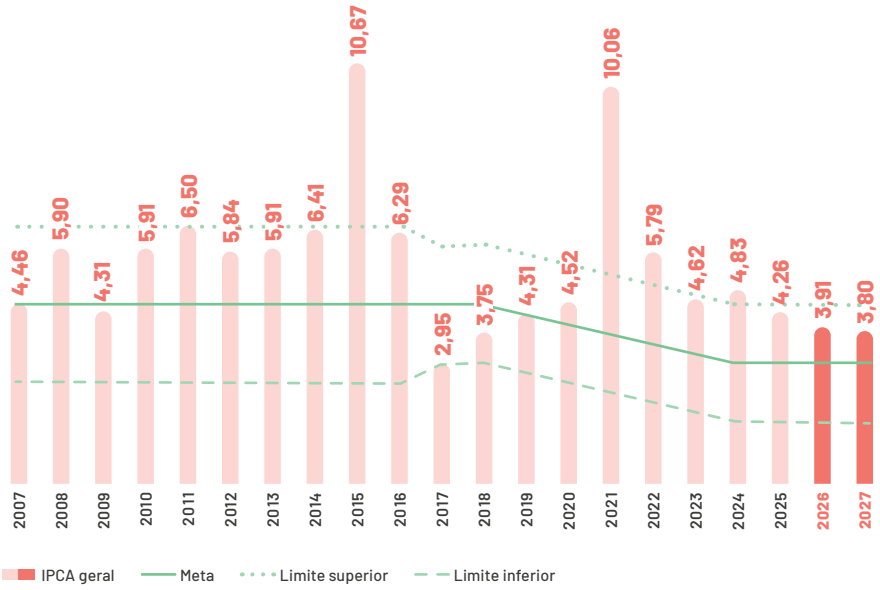
Fonte: SCNT – IBGE (consulta em 10/03/2026) e Focus – Bacen (consulta em 06/03/2026).

[1] Informações referentes aos anos de 2026 e 2027 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 06/03/2026, divulgadas pelo Bacen.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – indicador oficial de inflação do país – terminou 2025 com acumulado de 4,26% ao ano. Isso representa uma queda de 0,57 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano anterior **(Gráfico 2)**. Apesar da desaceleração, o resultado permaneceu acima da meta de 3% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com margem de tolerância de 1,50 p.p. para mais ou para menos.

De acordo com estimativas do Bacen[2], a inflação deve continuar em trajetória de queda nos próximos anos, com projeções de 3,91% em 2026 e 3,80% em 2027 – ainda assim acima do centro da meta estabelecida.

GRÁFICO 2 Variação anual do IPCA (%) | 2007-2027



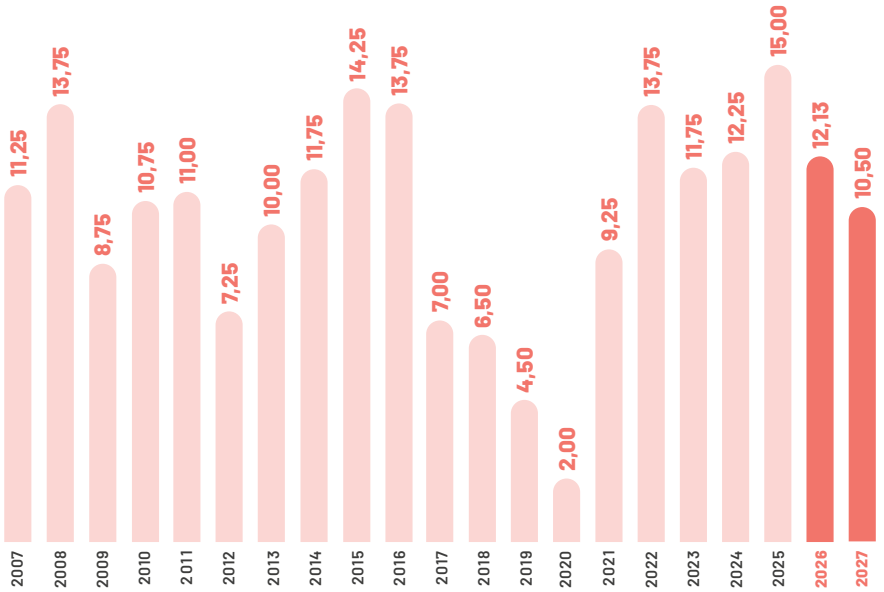
Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 12/01/2026) e Focus – Bacen (consulta em 06/03/2026).

[2] Informações referentes aos anos de 2026 e 2027 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 06/03/2026, divulgadas pelo Bacen.

Como parte da estratégia de convergência da inflação para níveis mais próximos da meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu sucessivas elevações na taxa básica de juros (Selic), passando de 12,25% ao final de 2024 para 15% na última reunião do ano, em dezembro de 2025 **(Gráfico 3)**.

A manutenção de juros elevados ao longo de 2025 indica um ambiente de maior restrição financeira, com impactos relevantes sobre investimentos em setores intensivos em capital, como o hospitalar. Para os próximos períodos, a expectativa de mercado do Bacen[3] é de uma diminuição da Selic, com recuo para 12,13% em 2026 e 10,50% em 2027.

GRÁFICO 3 Taxa de juros – meta Selic (% a.a.) | 2007-2027

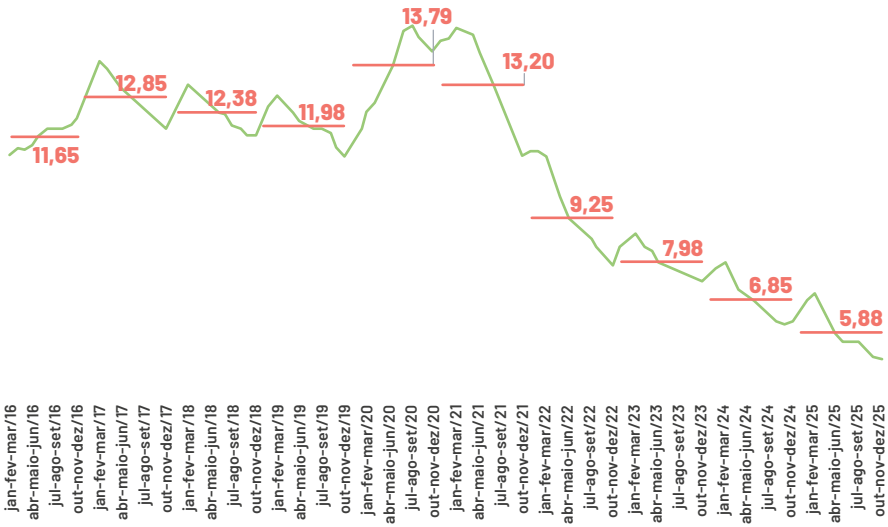


Fonte: SCNT – IBGE (consulta em 10/03/2026) e Focus – Bacen (consulta em 06/03/2026).

[3] Informações referentes aos anos de 2026 e 2027 são obtidas com base nas estimativas do Relatório de Mercado Focus de 06/03/2026, divulgadas pelo Bacen.

Paralelamente, o mercado de trabalho manteve trajetória positiva, conforme demonstrado pela taxa de desocupação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua[4]. No trimestre encerrado em dezembro de 2025, a taxa foi de 5,10% – a menor para esse período desde o início da série histórica, em 2012. Considerando a média anual, calculada a partir dos trimestres móveis, a taxa ficou em 5,88% **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 4 Taxa de desocupação trimestral com média anual (%) | 2016-2025

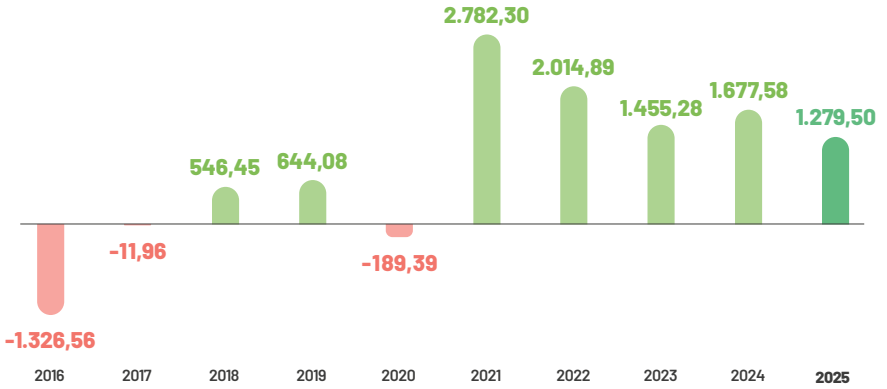


Fonte: PNAD Contínua – IBGE (consulta em 19/02/2026).

O balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged)[5], do Ministério do Trabalho, também aponta desempenho positivo em 2025, com a criação de 1,28 milhão de empregos formais em 2025, resultado de 26,60 milhões de admissões e 25,32 milhões de desligamentos. Apesar do saldo positivo, o resultado é inferior ao observado em 2024 **(Gráfico 5)**.

[4] A PNAD Contínua considera a taxa de desocupação nos mercados formal e informal.
[5] As informações disponibilizadas pelo Novo Caged consideram as admissões e demissões do mercado formal.

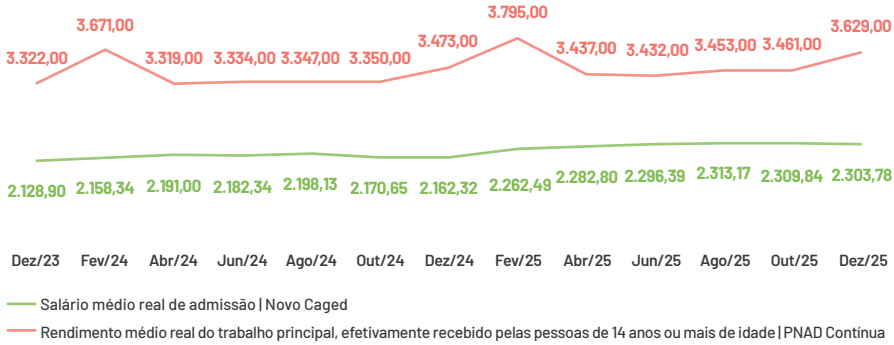
GRÁFICO 5 Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais (em milhares) | 2016-2025



Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 19/02/2026).

O crescimento da massa salarial real também contribui para uma expectativa positiva em relação ao mercado de trabalho. O rendimento médio real do trabalho principal foi de R$ 3.629,00 no último trimestre de 2025 (outubro a dezembro), o que representa um crescimento de 4,49% em relação ao mesmo período do ano anterior (R$ 3.473,00) **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 Rendimentos médios divulgados na PNAD Contínua e no Novo Caged (R$) | 2023-2025



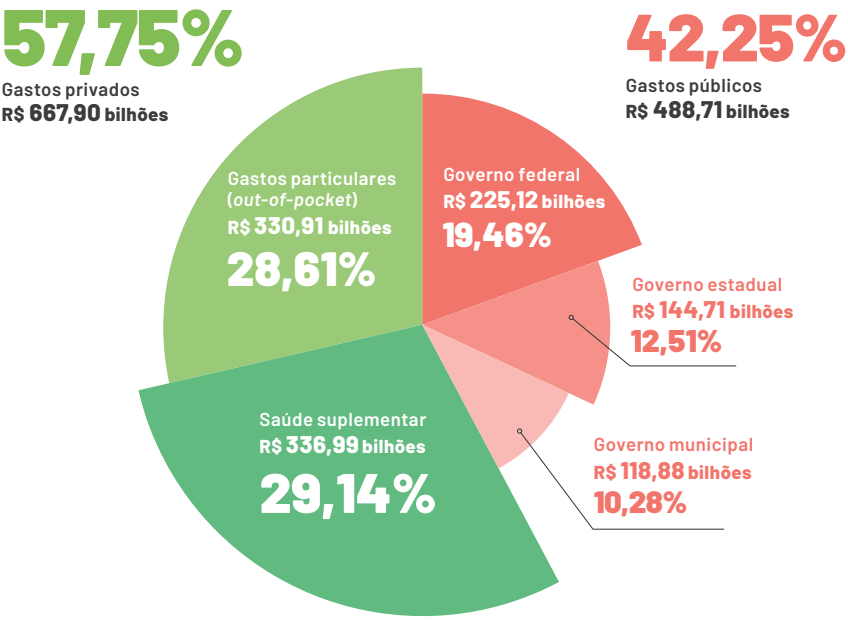
Fonte: PNAD Contínua – IBGE e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 19/02/2026).

Esse conjunto de indicadores – mercado de trabalho aquecido, aumento da renda e inflação em desaceleração – contribuiu para um ambiente mais favorável à expansão da saúde suplementar, cujos desdobramentos são apresentados a seguir.

SETOR DE SAÚDE

Estimativas elaboradas pela Anahp, com base em dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apontam que as despesas com saúde movimentaram recursos equivalentes a 9% do PIB brasileiro em 2025, totalizando R$ 1,16 trilhão. Desse total, R$ 488,71 bilhões foram provenientes de recursos públicos (42,25% do total) e R$ 667,90 bilhões de recursos privados (57,75% do total) **(Gráfico 7)**.

GRÁFICO 7 Despesas com saúde no Brasil (R$ 1,16 trilhão – 9,08% do PIB) | 2025

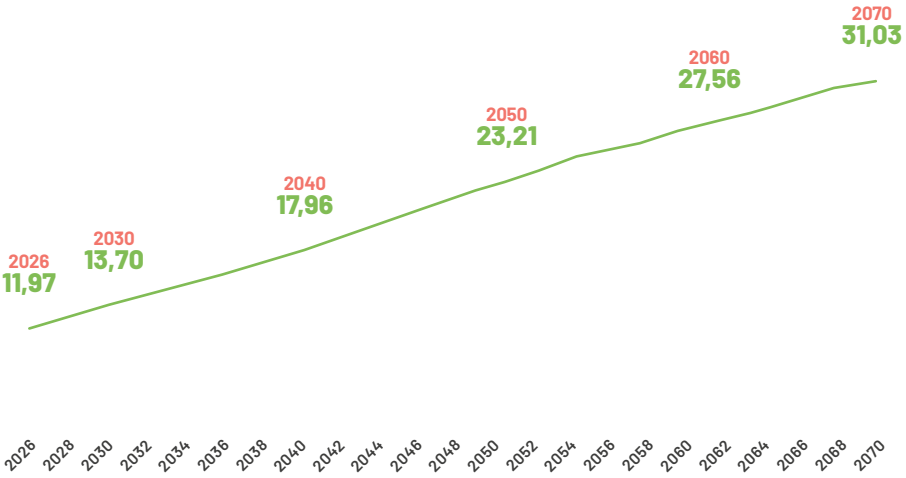


Fonte: estimativa Anahp com base em dados da OCDE, STN e ANS (consulta em 17/03/2026), atualizados pelo IPCA para 2025.

No setor público, em 2025, os gastos foram estimados em R$ 225,12 bilhões na esfera federal, R$ 144,71 bilhões nos estados e R$ 118,88 bilhões nos municípios. Já no setor privado, estima-se que R$ 336,99 bilhões tenham sido pagos por famílias e empresas para custear planos de assistência médico-hospitalar (saúde suplementar), enquanto os gastos particulares totalizaram R$ 330,91 bilhões **(Gráfico 7)**.

O aumento dos gastos em saúde no longo prazo tem sido influenciado pelo processo de envelhecimento da população brasileira. Em 2026, a estimativa do IBGE sobre a participação de idosos de 65 anos ou mais na população é de 11,97%. As projeções indicam crescimento contínuo desse grupo etário, alcançando 13,70% em 2030, 17,96% em 2040 e 23,21% em 2050, chegando a 27,56% em 2060 e 31,03% em 2070 **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 Pessoas com 65 anos ou mais no Brasil (% na população) | 2026-2070



Fonte: IBGE (consulta em 19/02/2026).

Em relação à inflação setorial, o grupo de saúde e cuidados pessoais apresentou variação de 5,59% em 2025, uma redução de 0,50 p.p. em relação aos 6,09% registrados em 2024. Apesar da desaceleração, o setor permaneceu como o quarto grupo com maior variação no período **(Gráfico 9)**.

GRÁFICO 9 Variação acumulada do IPCA (%) – grupos | 2024-2025



Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 20/01/2026).

Em 2025, entre os subgrupos que compõem o índice de preços de saúde e cuidados pessoais **(Tabela 1)**, os serviços médicos e dentários registraram a maior variação (7,68%), seguidos pelos planos de saúde (6,42%) e pelos produtos óticos (6,13%). Por outro lado, o menor aumento foi observado nos produtos de higiene pessoal (4,23%), com variação inferior ao índice geral (4,26%).

TABELA 1 Variação acumulada em 12 meses (%) | IPCA – saúde e cuidados pessoais e subgrupos | 2016-2025

ANO	IPCA – saúde e cuidados pessoais	Produtos farmacêuticos	Produtos óticos	Serviços médicos e dentários	Serviços laboratoriais e hospitalares	Planos de saúde	Higiene pessoal
2016	11,04	12,50	2,78	7,21	6,96	13,55	9,49
2017	6,52	4,44	-1,05	5,34	3,80	13,53	1,77
2018	3,95	1,63	0,82	3,97	4,00	11,17	-3,22
2019	5,41	2,83	-1,28	3,18	6,45	8,24	5,66
2020	1,50	-2,27	-3,11	3,75	1,81	2,44	3,52
2021	3,70	6,18	0,42	4,11	3,79	2,32	3,14
2022	11,43	13,52	0,58	7,97	7,05	6,90	16,69
2023	6,58	5,83	1,35	6,52	4,95	11,52	3,25
2024	6,09	5,95	3,11	7,58	5,98	7,87	4,22
2025	**5,59**	**5,42**	**6,13**	**7,68**	**5,51**	**6,42**	**4,23**

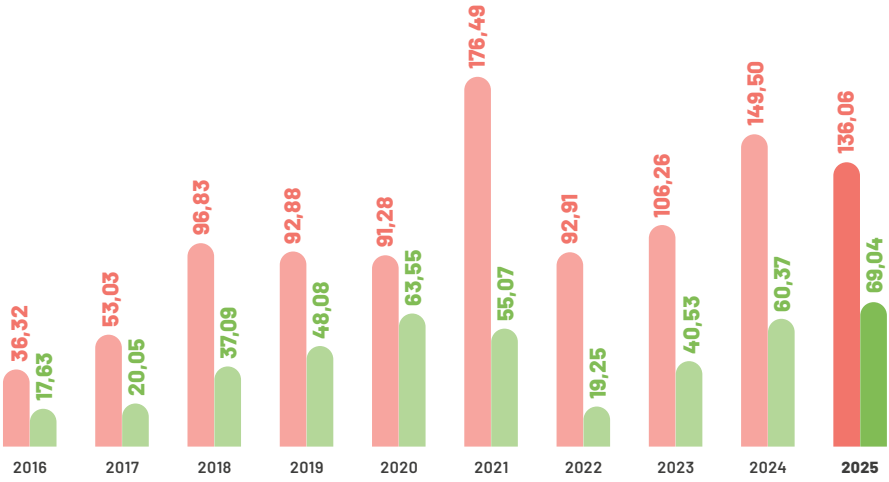
Fonte: IPCA – IBGE (consulta em 20/01/2026).

Em 2025, o saldo de admissões e desligamentos no setor de saúde foi positivo, com a criação de 136,06 mil novos empregos formais – resultado ligeiramente inferior ao registrado em 2024 (149,50 mil novos empregos). Desse total, 69,04 mil vagas correspondem às atividades de atendimento hospitalar, número superior ao observado em 2024 (60,37 mil vagas) **(Gráfico 10)**.

Considerando esse desempenho e os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), estima-se que o setor hospitalar tenha alcançado cerca de 1,66 milhão de vínculos formais de empregos em 2025[6] **(Gráfico 11)**.

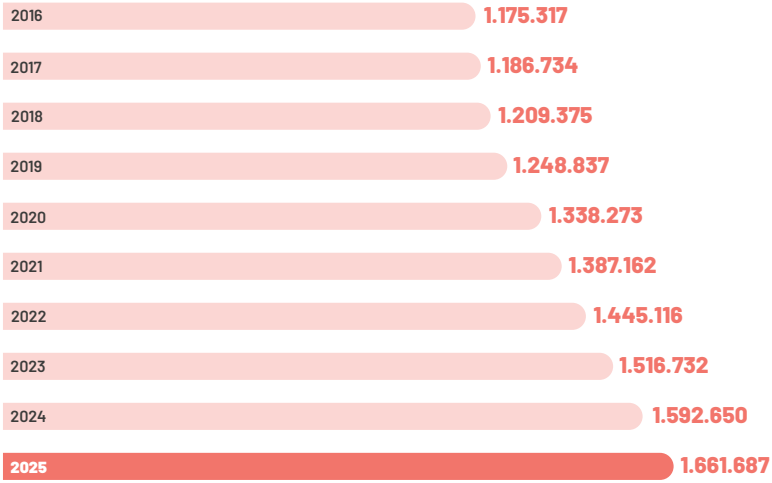
[6] Estimativa Anahp para o ano de 2025 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo "Atividades de atendimento hospitalar" e na movimentação do Novo Caged.

GRÁFICO 10 Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais na saúde e em atividades de atendimento hospitalar (em milhares) | 2016-2025



Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 19/02/2026).

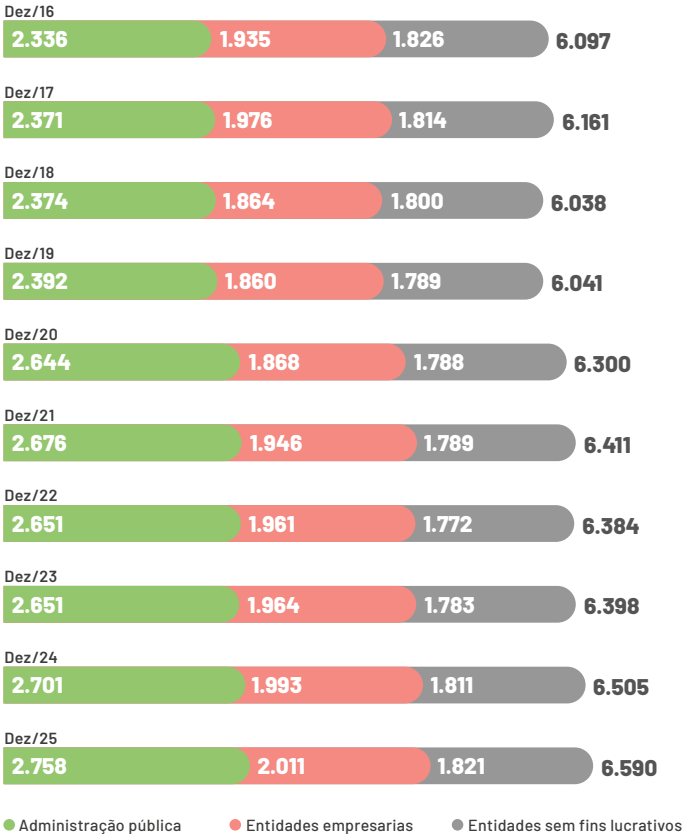
GRÁFICO 11 Número de empregados formais nas atividades de atendimento hospitalar | 2016-2025



Fonte: Rais e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 19/02/2026).

A rede assistencial aumentou em 2025, passando de 6.505 hospitais gerais e especializados em 2024 para 6.590. O crescimento foi observado em todas as esferas – administração pública, entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos **(Gráfico 12)**.

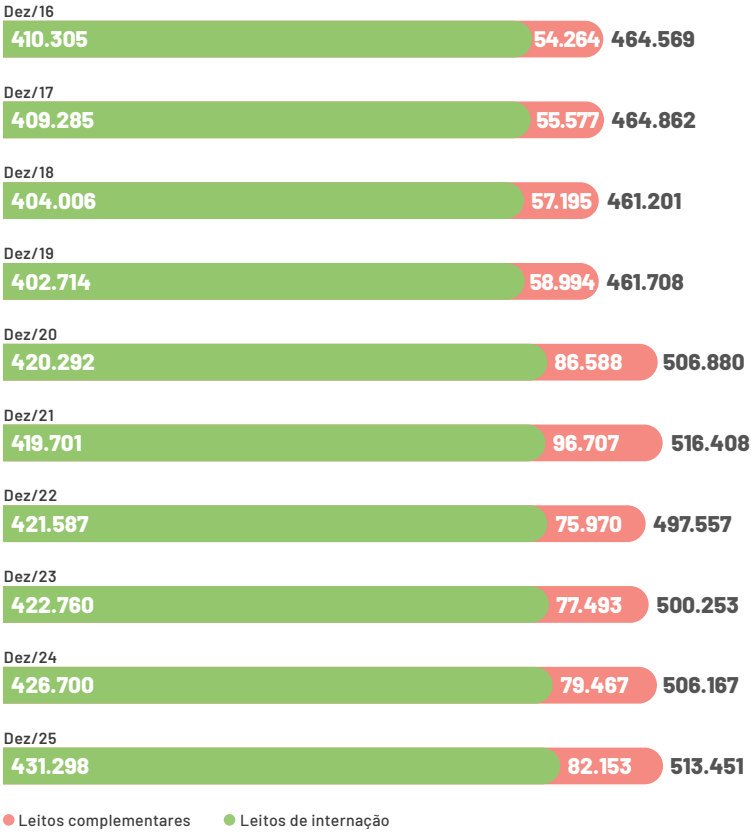
GRÁFICO 12 Número de hospitais por esfera jurídica – hospital geral e hospital especializado | 2016-2025



Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 20/01/2026).

A quantidade de leitos hospitalares também apresentou aumento em relação ao ano imediatamente anterior, totalizando 513.451 leitos de internação e complementares de UTI, frente aos 506.167 registrados em 2024 **(Gráfico 13)**. Os leitos de internação passaram de 426.700 em 2024 para 431.298 em 2025, e os leitos complementares, de 79.467 para 82.153, no mesmo período.

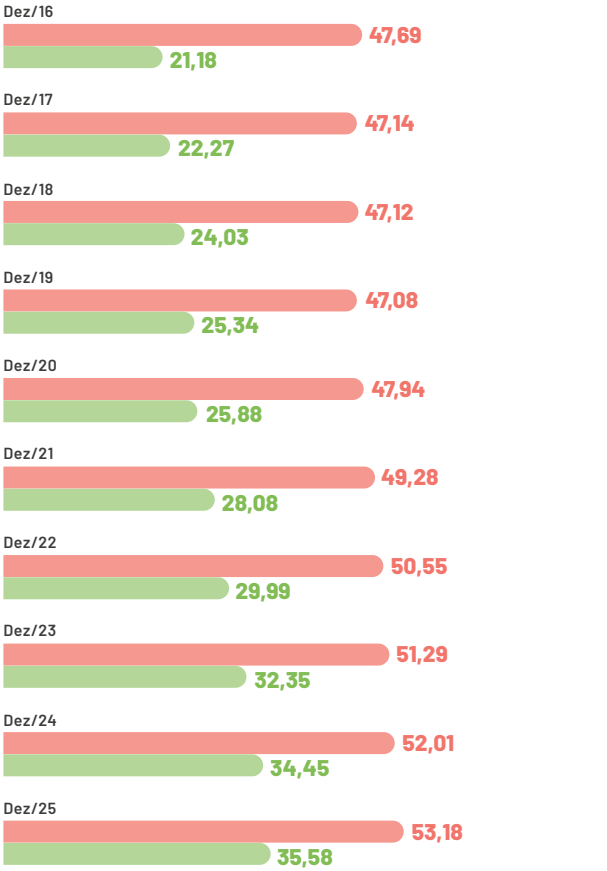
GRÁFICO 13 Número de leitos (de internação e complementares de UTI e unidade intermediária) – hospital geral e hospital especializado | 2016-2025



Fonte: CNES – Ministério da Saúde (consulta em 20/01/2026).

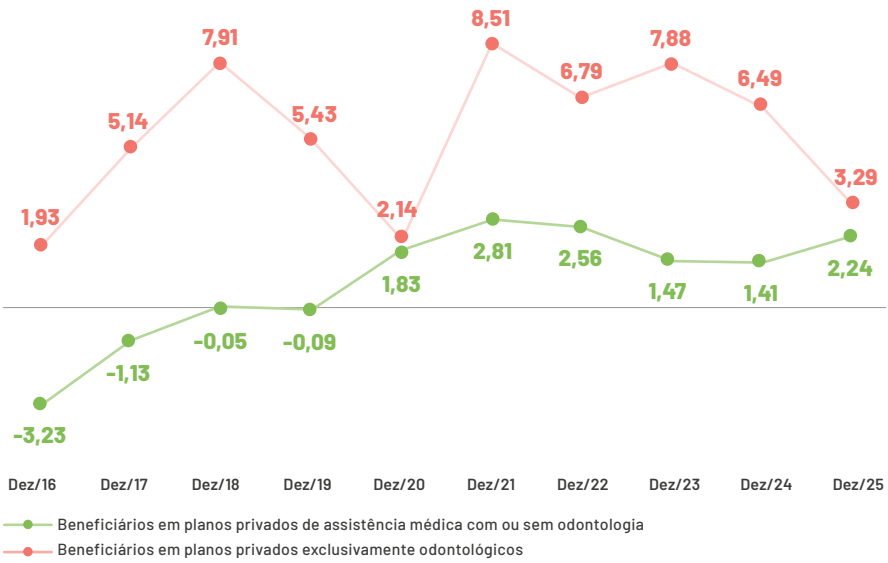
O número de beneficiários de planos privados de assistência médica (com ou sem odontologia) alcançou 53,18 milhões em 2025, representando um crescimento de 1,17 milhão de beneficiários em relação a 2024 **(Gráfico 14)**. Em termos percentuais, o aumento foi de 2,24%, superior ao registrado em 2024 (1,41%) **(Gráfico 15)**.

GRÁFICO 14 Beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial (em milhões) | 2016-2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026).

GRÁFICO 15 Taxa de crescimento do número de beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial em relação ao ano anterior (%) | 2016-2025

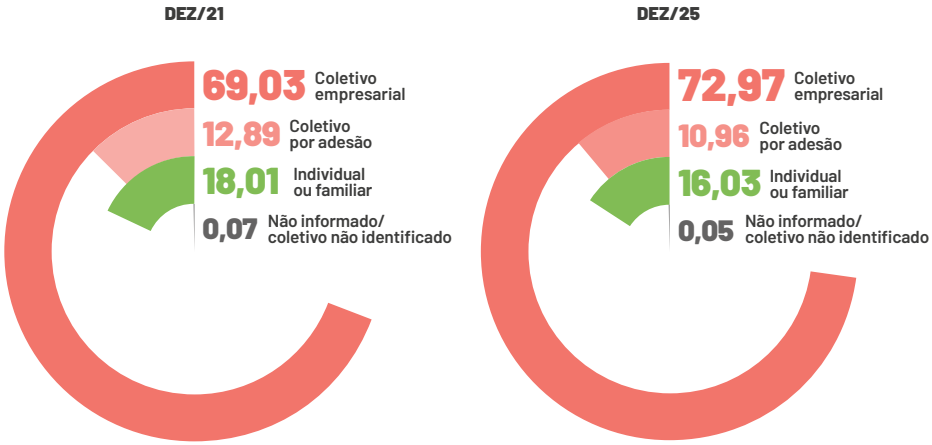


Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026).

Na análise por tipo de contratação, os planos coletivos empresariais ampliaram sua participação, passando de 69,03% em 2021 para 72,97% ao final de 2025, consolidando-se como a principal modalidade. Esse movimento reflete o crescimento de 14,06% no número de beneficiários nesse segmento ao longo dos últimos cinco anos, que passou de 34,02 milhões em dezembro de 2021 para 38,81 milhões em dezembro de 2025.

Por outro lado, os planos coletivos por adesão reduziram sua participação de 12,89% para 10,96% no mesmo período. Já os planos individuais recuaram de 18,01% para 16,03%, na mesma base de comparação, o que representa uma diminuição de 3,95% no número de beneficiários **(Gráfico 16)**.

GRÁFICO 16 Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação (%) | 2021 e 2025

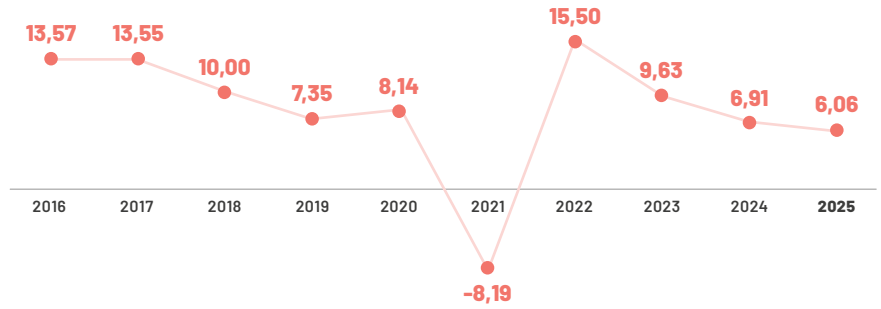


Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A ANS define anualmente o percentual máximo de reajuste aplicável aos planos de saúde individuais ou familiares. A metodologia de cálculo do índice considera uma combinação da variação das despesas assistenciais das operadoras com o IPCA (desconsiderando o item Plano de Saúde).

Após registrar um reajuste negativo de 8,19% em 2021, o índice atingiu 15,50% em 2022 e apresentou desaceleração nos anos seguintes, com percentuais de 9,63% em 2023, 6,91% em 2024 e 6,06% em 2025 **(Gráfico 17)**.

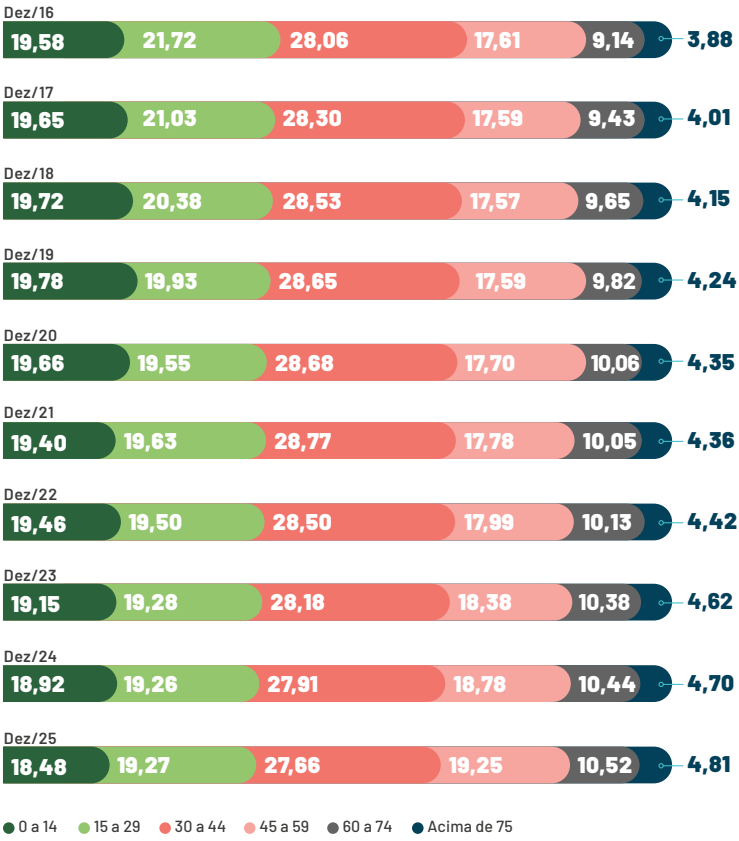
GRÁFICO 17 Reajustes máximos autorizados pela ANS para planos individuais (%) | 2016-2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026).

Quando se observa a participação do número de beneficiários segundo a faixa etária, nota-se que as principais diferenças nessa composição, de 2016 até 2025, estão no aumento da participação de beneficiários nas faixas etárias acima de 45 anos de idade e na redução da participação de beneficiários mais jovens, entre 15 e 29 anos **(Gráfico 18)**.

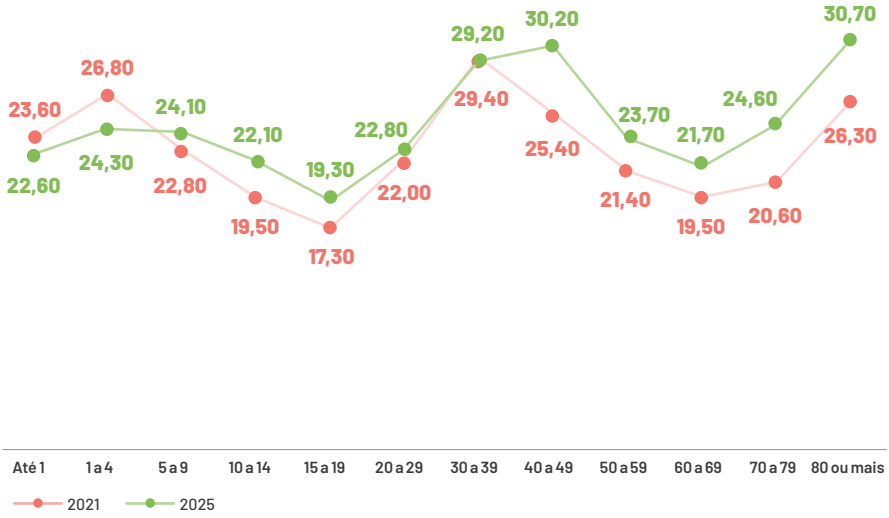
GRÁFICO 18 Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária (%) | 2016-2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Nos últimos cinco anos, observa-se o aumento da taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares (percentual da população coberta por planos privados) nas faixas etárias a partir de 40 anos **(Gráfico 19)**.

GRÁFICO 19 Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares segundo a faixa etária (%) | 2021 e 2025

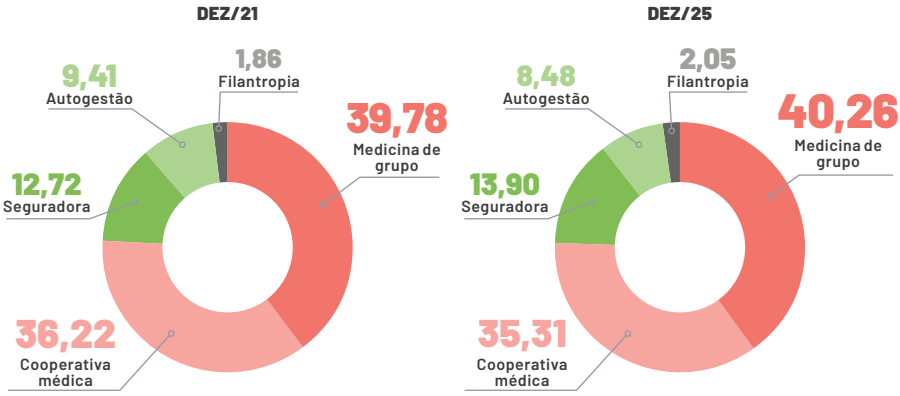


Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Em 2025, a distribuição dos planos de saúde por modalidade indica maior participação da medicina de grupo (40,26%) e das cooperativas médicas (35,31%) no mercado **(Gráfico 20)**. Na comparação entre 2021 e 2025, há destaque para o crescimento dos planos de filantropia, com aumento de 18,62% no número de beneficiários.

Nesse mesmo período, observa-se redução na participação das autogestões, que passou de 9,41% em dezembro de 2021 para 8,48% em dezembro de 2025, o que corresponde a uma diminuição de 2,81% no número de beneficiários.

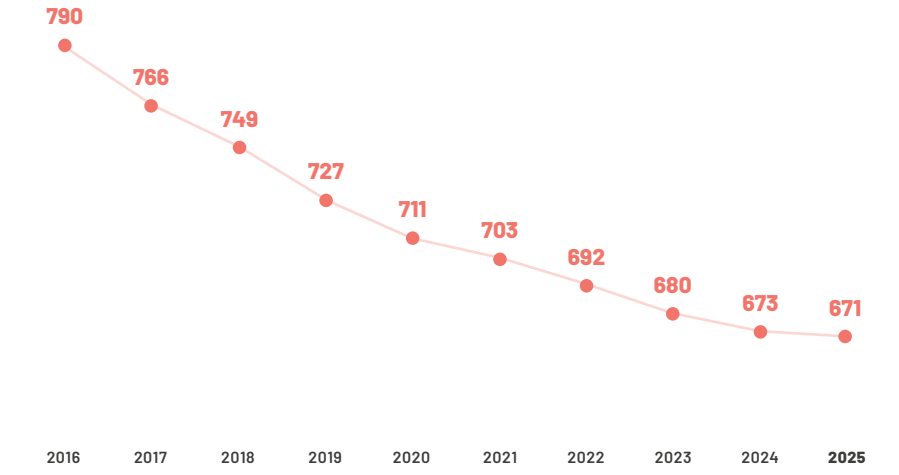
GRÁFICO 20 Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade de operadora (%) | 2021 e 2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

O número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários manteve a tendência de consolidação. Em 2025, o setor encerrou o ano com 671 operadoras, uma redução de 0,30% em relação a 2024 **(Gráfico 21)**.

GRÁFICO 21 Número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários | 2016-2025

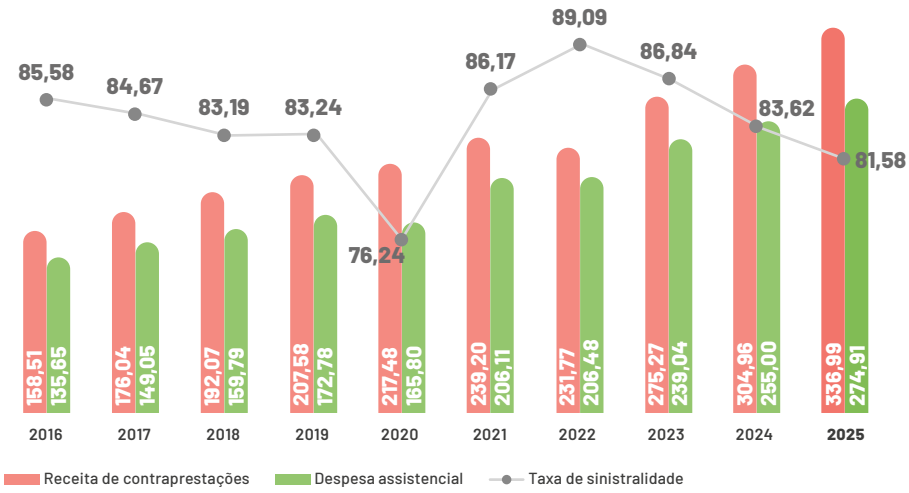


Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A análise dos resultados financeiros das operadoras de planos de saúde indica crescimento de 10,50% nas receitas de contraprestações entre 2024 e 2025, acompanhado por aumento mais moderado das despesas assistenciais – de 7,81% no mesmo período. Como resultado, a taxa de sinistralidade caiu de 83,62% em 2024 para 81,58% em 2025 **(Gráfico 22)**.

A sinistralidade corresponde à relação entre despesas assistenciais das operadoras e as receitas de contraprestações provenientes dos beneficiários.

GRÁFICO 22 Taxa de sinistralidade (%), receita de contraprestações e despesa assistencial (valor nominal em bilhões) das operadoras no Brasil | 2016-2025



Fonte: ANS (consulta em 17/03/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DO MERCADO DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES

A região Sudeste, com 31,59 milhões de beneficiários, responde por 59,39% do mercado de planos médico-hospitalares do país. Em seguida, aparecem as regiões Sul, com 7,61 milhões de beneficiários (14,32%), e Nordeste, com 7,50 milhões (14,11%). Em relação a 2024, todas as regiões apresentaram crescimento, com destaque para o Norte, que apresentou a maior variação (6,61%) **(Tabela 2)**.

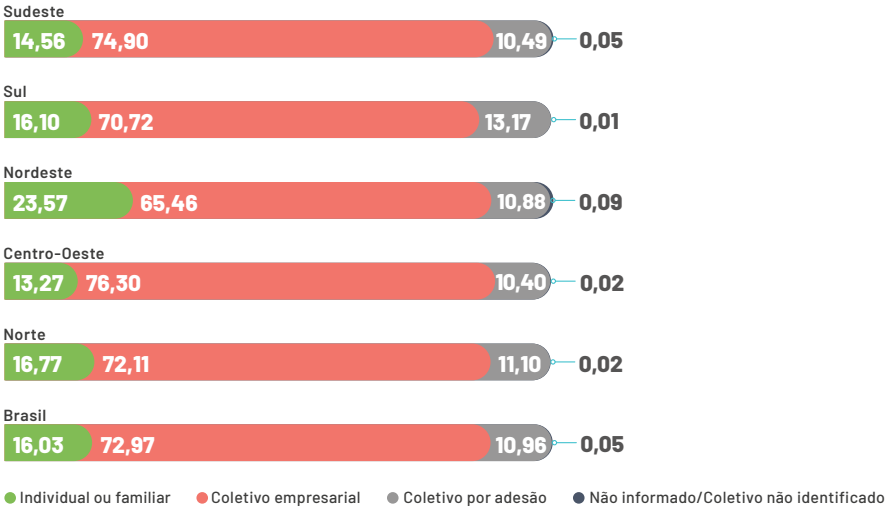
TABELA 2 Beneficiários de planos privados de assistência médica, com ou sem odontologia, por região (milhões de beneficiários) | 2024 e 2025

REGIÃO	Dez/24	Dez/25	Variação 2024-2025
Sudeste	30,85	31,59	2,40%
Sul	7,50	7,61	1,59%
Nordeste	7,36	7,50	1,95%
Centro-Oeste	4,28	4,38	2,20%
Norte	1,98	2,05	3,20%
Não identificado	0,05	0,05	15,01%
Brasil	52,01	53,18	2,24%

Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

No recorte por tipo de contratação, a região Nordeste é a que apresenta maior participação de planos individuais ou familiares (23,57% do total). Já o Centro-Oeste concentra a maior proporção de beneficiários de planos coletivos empresariais (76,30%), enquanto a região Sul lidera na participação de planos coletivos por adesão (13,17%), considerando os dados de dezembro de 2025 **(Gráfico 23)**.

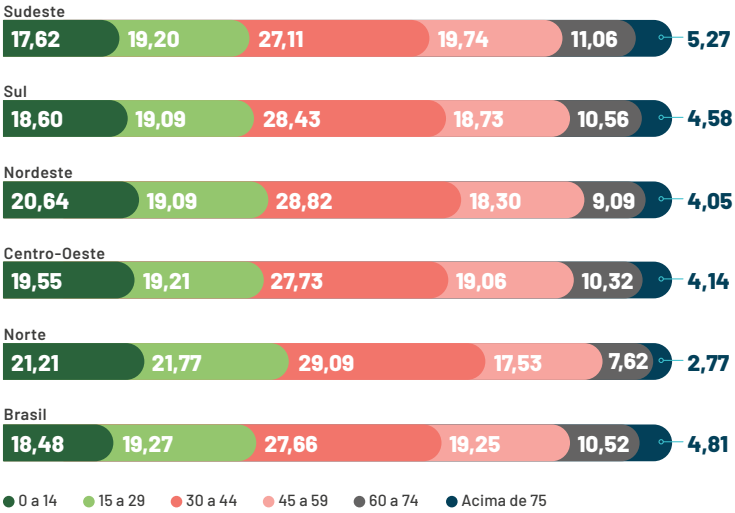
GRÁFICO 23 Distribuição dos beneficiários segundo o tipo de contratação, por região (%) | dezembro de 2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Em termos demográficos, a região Sudeste também se destaca por concentrar a maior proporção de idosos (60 anos ou mais) na população de beneficiários, com 16,33% em dezembro de 2025. No outro extremo está a região Norte, com participação de 10,39% de idosos, a menor proporção dessa faixa etária observada em relação às demais regiões **(Gráfico 24)**.

GRÁFICO 24 Distribuição dos beneficiários segundo a faixa etária, por região (%) | dezembro de 2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

A taxa de cobertura – que representa o percentual da população com planos privados de saúde – é maior na região Sudeste (35,60%) e menor na região Norte (11%) **(Tabela 3)**. Em comparação ao ano anterior, todas as regiões apresentaram aumento nesse indicador.

TABELA 3 Taxa de cobertura de beneficiários de planos médico-hospitalares, por região (%) | 2024 e 2025

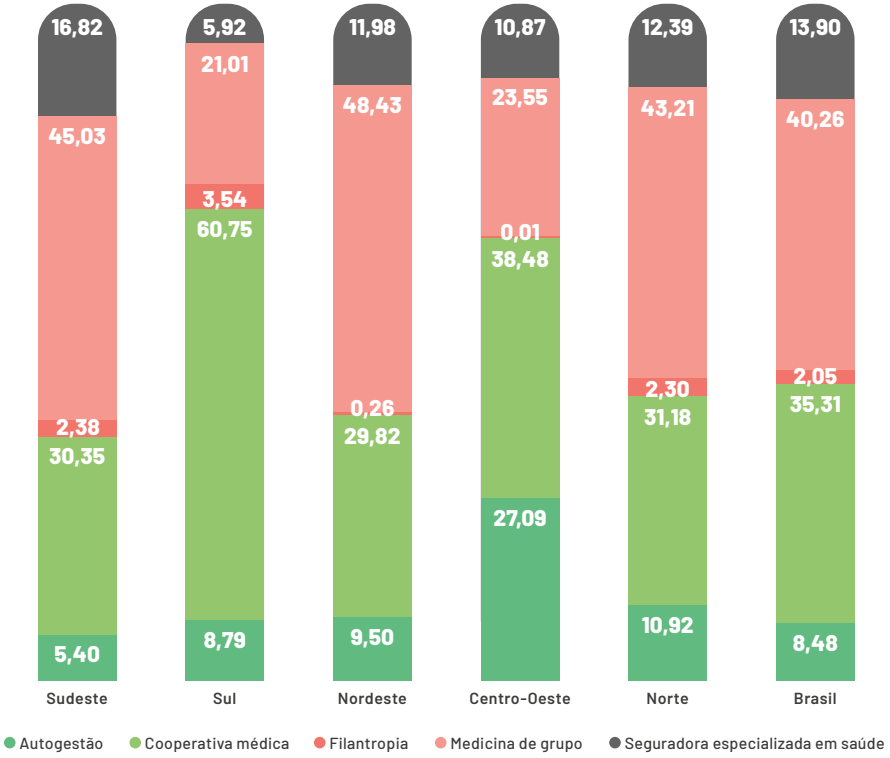
REGIÃO	2024	2025
Sudeste	34,80	35,60
Centro-Oeste	25,10	25,60
Sul	24,10	24,50
Nordeste	12,90	13,10
Norte	10,60	11,00
Brasil	24,50	25,00

Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Considerando as diferentes modalidades de planos de saúde, observa-se que, no Brasil, predominam a medicina de grupo e as cooperativas médicas. Regionalmente, as cooperativas têm maior presença nas regiões Sul e Centro-Oeste, enquanto a medicina de grupo ocupa essa posição nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste.

A modalidade de autogestão apresenta maior relevância na região Centro-Oeste, com participação de 27,09% do total de beneficiários de planos médico-hospitalares em dezembro de 2025. Já as seguradoras de saúde concentram sua maior participação no Sudeste, com 16,82% do total **(Gráfico 25)**.

GRÁFICO 25 Distribuição dos beneficiários segundo a modalidade, por região (%) | dezembro de 2025



Fonte: ANS (consulta em 20/02/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

De forma geral, os resultados indicam um cenário positivo, com avanços na empregabilidade e no controle inflacionário do setor. Além disso, houve aumento tanto do número de beneficiários de planos de saúde na assistência médico-hospitalar quanto da expansão da rede assistencial, com aumento de hospitais e leitos.

Perfil clínico e epidemiológico



Doenças do aparelho geniturinário e neoplasias são os dois capítulos mais significativos entre as saídas hospitalares dos hospitais associados

A Anahp coleta, anualmente, todas as saídas das internações realizadas nos hospitais associados, com o objetivo de identificar o perfil epidemiológico da população atendida. Para que a informação seja relevante, a identificação correta do diagnóstico no prontuário do paciente é um item imprescindível.

As saídas hospitalares são analisadas de acordo com seu diagnóstico principal, segundo o respectivo capítulo da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em 2025, 10,16% do total de saídas hospitalares da amostra avaliada estavam classificadas no capítulo "Doenças do aparelho geniturinário (referente aos órgãos genitais e urinários)" da CID-10. Outro capítulo muito expressivo entre as saídas hospitalares foi o de "Neoplasias (tumores)", com 10,04% do total, seguido de "Doenças do aparelho digestivo", com 8,85%, e "Doenças do aparelho circulatório", com 8,42%.

Entre 2024 e 2025, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de 2,58%.

Os dados de 2025 evidenciam uma relativa estabilidade no perfil epidemiológico das internações nos hospitais associados, com predominância dos capítulos geniturinário e de neoplasias. Ao mesmo tempo, observam-se mudanças relevantes na composição etária e no crescimento de condições associadas ao envelhecimento e à maior complexidade assistencial.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 2025

Um dos elementos mais importantes para o monitoramento da gestão clínica é o prontuário do paciente, uma vez que permite registrar o diagnóstico e a evolução de seu quadro, funcionando como instrumento de segurança do cuidado.

Nos hospitais, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same) é responsável pela gestão do patrimônio clínico – armazenamento, rastreabilidade e auditoria dos prontuários –, com o apoio das comissões de prontuário e óbitos. Atualmente, todos os hospitais registram os diagnósticos e procedimentos realizados no momento da alta hospitalar.

Para garantir a qualidade das informações, habitualmente a equipe do Same faz a codificação dos diagnósticos e procedimentos, seguindo as regras preconizadas pela CID-10. A participação do Same na codificação do prontuário contribui para a maior qualidade do registro dos diagnósticos.

Em 2025, os hospitais da Anahp demonstravam um grau avançado de garantia de qualidade das informações, dado que 97,58% da amostra respondente do questionário anual possuía prontuário eletrônico implementado. A prescrição eletrônica, por sua vez, estava presente em 96,77% das instituições. Esses resultados representam a amostra de 63,92% dos associados que preencheram o formulário na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2025.

A **Tabela 1** traz outros dados sobre a evolução do prontuário, apontando as oportunidades de melhoria na gestão clínica dos hospitais.

TABELA 1 Indicadores de qualidade do prontuário nos hospitais Anahp (% de associados) | 2025

INDICADORES	2025
Prontuário eletrônico implantado	97,58
Prescrição eletrônica implantada	96,77
Business intelligence (BI)	87,10
Sistema de visualização da imagem em prontuário (PACS)	83,06
Código de barras ou RFID	82,26

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A análise das saídas hospitalares neste capítulo é baseada no diagnóstico principal segundo o respectivo capítulo da CID-10.

A classificação de doenças, excluindo-se os casos sem informação, envolve: algumas afecções originadas no período perinatal; algumas doenças infecciosas e parasitárias; fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho geniturinário; doenças do aparelho respiratório; doenças do olho e anexos; doenças do ouvido e da apófise mastoide; doenças do sistema nervoso; doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; gravidez, parto e puerpério; lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; neoplasias (tumores); sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório; transtornos mentais e comportamentais **(Tabela 2 e Gráfico 1)**.

O aprimoramento da análise do perfil clínico e epidemiológico depende diretamente da qualidade dos dados inseridos pela equipe multiprofissional durante o atendimento. Algumas classificações mais generalistas, como fatores e sintomas, podem mostrar um perfil epidemiológico menos específico e pouco direcionador. Quanto menor o número de CIDs inespecíficos, melhor a qualidade do dado para a gestão assistencial.

Do total de saídas na amostra de hospitais avaliados, 10,16% enquadraram-se no capítulo de doenças do aparelho geniturinário, seguido por neoplasias, que representaram 10,04%, e digestivo, com 8,85%. Na comparação com o ano anterior, esses três capítulos permaneceram sendo os que tiveram maior participação no total de saídas da amostra.

É perceptível o aumento na participação das internações relacionadas ao capítulo osteomuscular, que representou 7,22% do total das saídas hospitalares em 2025, e de lesões e envenenamentos, com 5,83% do total das saídas. Por outro lado, os capítulos que perderam participação em 2025 foram os de moléstias infecciosas e o de gravidez, representando 3,83% e 6,08% das saídas hospitalares, respectivamente.

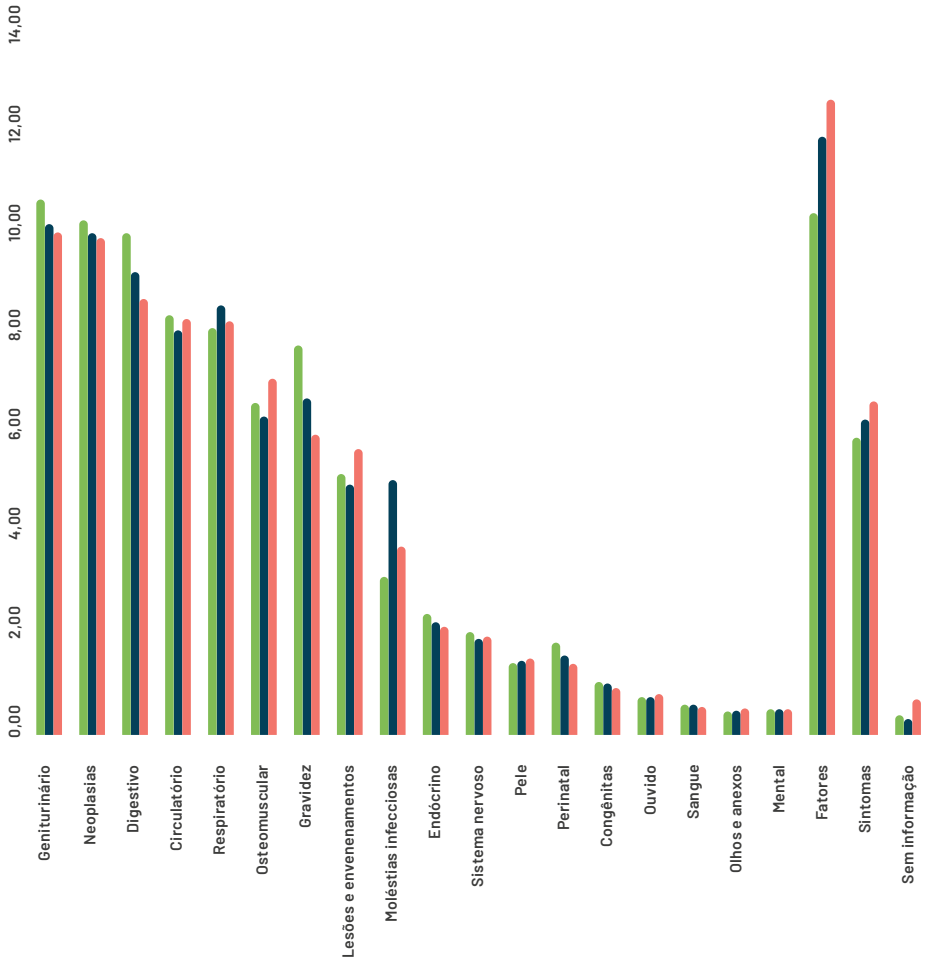
Entre 2024 e 2025, o número total de saídas hospitalares apresentou um aumento de 2,58% entre os hospitais associados à Anahp, conforme pode ser visto na **Tabela 2**.

TABELA 2 Saídas hospitalares segundo o capítulo da CID-10 | 2023-2025

CAPÍTULO CID	2023		2024		2025	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
Geniturinário	212.533	10,84	265.670	10,32	268.206	10,16
Neoplasias	204.691	10,44	260.238	10,11	265.038	10,04
Digestivo	199.005	10,15	241.161	9,37	233.624	8,85
Circulatório	167.047	8,52	210.662	8,19	222.273	8,42
Respiratório	161.753	8,25	223.140	8,67	221.481	8,39
Osteomuscular	131.755	6,72	165.739	6,44	190.595	7,22
Gravidez	154.498	7,88	175.451	6,82	160.501	6,08
Lesões e envenenamentos	104.502	5,33	130.983	5,09	153.902	5,83
Moléstias infecciosas	63.329	3,23	133.619	5,19	101.105	3,83
Endócrino	48.428	2,47	59.769	2,32	57.812	2,19
Sistema nervoso	40.781	2,08	50.888	1,98	53.060	2,01
Pele	29.214	1,49	38.734	1,51	41.181	1,56
Perinatal	37.448	1,91	42.185	1,64	38.805	1,47
Congênitas	21.763	1,11	27.007	1,05	25.870	0,98
Ouvido	15.489	0,79	20.227	0,79	21.647	0,82
Sangue	12.940	0,66	17.180	0,67	16.103	0,61
Olhos e anexos	10.587	0,54	13.453	0,52	15.311	0,58
Mental	11.372	0,58	13.482	0,52	14.783	0,56
Fatores	207.044	10,56	310.832	12,08	338.953	12,84
Sintomas	118.031	6,02	163.922	6,37	179.244	6,79
Sem informação	8.431	0,43	9.007	0,35	20.327	0,77
Total	**1.960.640**	**100,00**	**2.573.349**	**100,00**	**2.639.824**	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 1 Saídas hospitalares segundo o respectivo capítulo da CID-10 (%) | 2023-2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Foi realizada análise das saídas hospitalares por capítulo da CID-10, por regiões do país (Tabela 3), atestando diferenças regionais na prevalência. Nas regiões Norte e Centro-Oeste observa-se maior participação de saídas no capítulo geniturinário, enquanto nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, no de neoplasias.

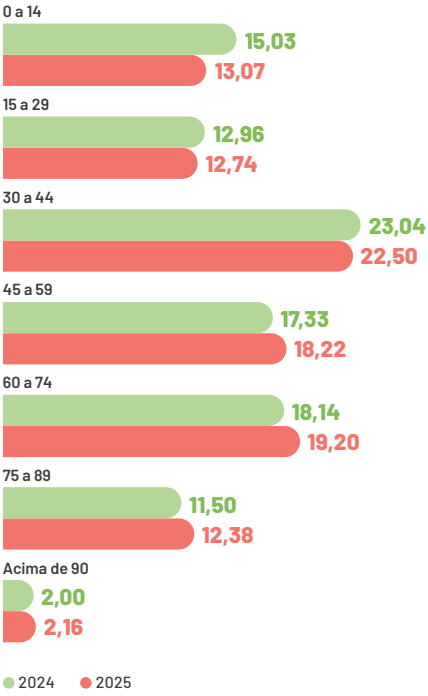
TABELA 3 Saídas hospitalares segundo capítulo da CID-10, por região (%) | 2025

CAPÍTULO CID	2025				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Geniturinário	8,10	10,91	10,46	11,15	10,16
Neoplasias	8,86	11,02	11,13	7,58	10,04
Digestivo	7,90	9,15	7,95	10,21	8,85
Circulatório	7,95	8,36	8,79	9,50	8,42
Respiratório	8,38	8,42	6,41	9,59	8,39
Osteomuscular	7,58	6,83	7,91	7,73	7,22
Gravidez	3,73	7,64	6,01	4,36	6,08
Lesões e envenenamentos	6,22	5,82	4,93	5,64	5,83
Moléstias infecciosas	5,62	3,10	2,32	4,16	3,83
Endócrino	2,14	2,05	2,48	2,76	2,19
Sistema nervoso	2,33	1,91	1,40	2,16	2,01
Pele	1,49	1,62	1,34	1,56	1,56
Perinatal	0,76	2,04	1,19	0,71	1,47
Congênitas	1,19	0,99	0,87	0,56	0,98
Ouvido	1,02	0,84	0,39	0,60	0,82
Sangue	0,78	0,58	0,36	0,53	0,61
Olhos e anexos	0,31	0,82	0,17	0,40	0,58
Mental	0,81	0,48	0,23	0,57	0,56
Fatores	15,34	11,67	14,00	11,80	12,84
Sintomas	9,15	5,44	6,33	7,91	6,79
Sem informação	0,34	0,32	5,32	0,55	0,74
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No **Gráfico 2**, é possível observar o percentual de saídas hospitalares de acordo com a idade. A participação das saídas hospitalares diminuiu ou se manteve estável em 2025 na comparação com 2024 nas faixas etárias até 44 anos, apresentando crescimento entre os anos em todas as faixas etárias a partir de 45 anos. Esse comportamento reforça a transição do perfil assistencial para faixas etárias mais avançadas, com potencial impacto sobre a complexidade dos casos, o tempo de permanência e a necessidade de cuidados contínuos.

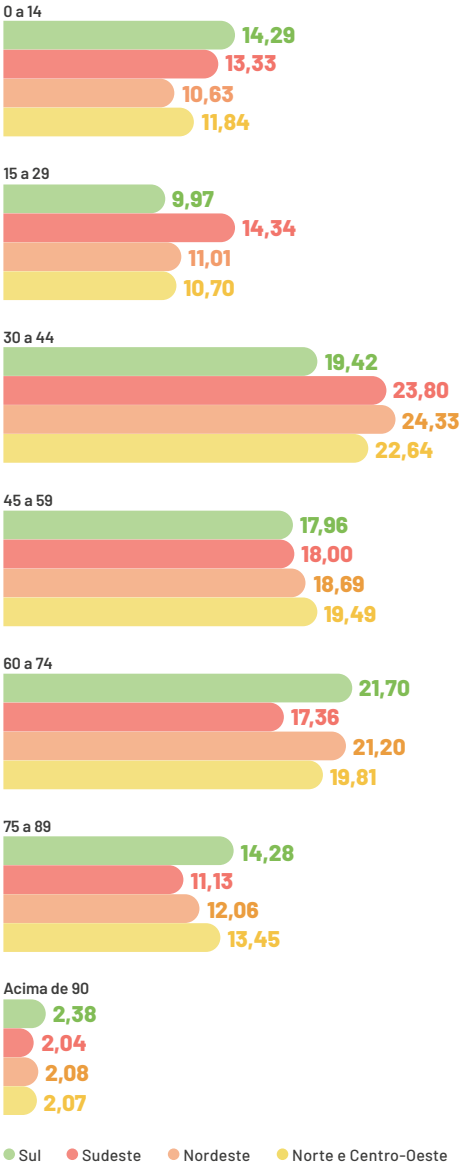
GRÁFICO 2 Saídas hospitalares por faixa etária (%) | 2024 e 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Ao analisar os dados de saídas por região e faixa etária, é possível verificar que a região Sul foi a que mais atendeu pacientes em todas as faixas etárias acima de 60 anos e entre 0 e 14 anos, enquanto a região Sudeste foi responsável pelo maior número de casos de pacientes na faixa etária entre 15 e 29 anos. Já a região Nordeste foi responsável pelo maior número de pacientes entre 30 e 44 anos **(Gráfico 3)**.

GRÁFICO 3 Saídas hospitalares por região e faixa etária (%) | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando correlacionamos o diagnóstico principal à faixa etária (independentemente do gênero), é possível verificar a maior incidência de doenças do aparelho respiratório entre pacientes com idade de 0 a 14 anos, enquanto a gravidez é mais prevalente entre as faixas etárias de 15 a 44 anos. As neoplasias são mais observadas em pacientes de 45 a 74 anos, enquanto doenças do aparelho circulatório são prevalentes nas faixas etárias acima de 75 anos **(Tabela 4)**.

TABELA 4 Saídas hospitalares segundo diagnóstico principal agrupado por capítulo da CID-10 e faixa etária (%) | 2025

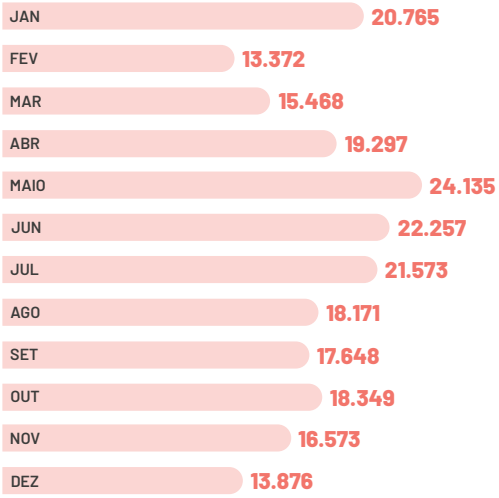
CAPÍTULO CID-10	2025							
	0 a 14	15 a 29	30 a 44	45 a 59	60 a 74	75 a 89	Acima de 90	Total geral
Geniturinário	0,74	1,32	2,75	2,18	1,78	1,13	0,26	10,16
Neoplasias	0,34	0,70	1,68	2,50	3,19	1,53	0,12	10,04
Digestivo	0,79	1,17	2,05	1,97	1,79	0,96	0,13	8,85
Circulatório	0,12	0,44	0,98	1,74	2,78	2,04	0,32	8,42
Respiratório	2,85	1,02	1,07	0,76	0,98	1,25	0,45	8,39
Osteomuscular	0,24	0,70	1,55	2,01	1,89	0,80	0,04	7,22
Gravidez	0,01	1,93	4,08	0,05	0,01	0,00	0,00	6,08
Lesões e envenenamentos	0,54	0,99	1,32	1,10	0,99	0,75	0,15	5,83
Moléstias infecciosas	0,55	0,47	0,61	0,55	0,71	0,73	0,20	3,83
Endócrino	0,12	0,31	0,73	0,47	0,30	0,23	0,05	2,19
Sistema nervoso	0,34	0,30	0,36	0,40	0,35	0,24	0,03	2,01
Pele	0,24	0,24	0,31	0,29	0,27	0,17	0,03	1,56
Perinatal	1,42	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1,47
Congênitas	0,64	0,10	0,09	0,07	0,05	0,01	0,00	0,98
Ouvido	0,26	0,08	0,11	0,11	0,16	0,10	0,01	0,82
Sangue	0,15	0,08	0,09	0,07	0,10	0,10	0,02	0,61
Olhos e anexos	0,04	0,05	0,05	0,13	0,21	0,09	0,00	0,58
Mental	0,03	0,14	0,13	0,09	0,06	0,07	0,03	0,56
Fatores	2,70	1,56	3,03	2,43	2,06	0,95	0,10	12,84
Sintomas	0,85	0,74	1,31	1,18	1,39	1,12	0,21	6,79
Sem informação	0,10	0,12	0,16	0,12	0,12	0,10	0,02	0,74
Total	**13,07**	**12,47**	**22,50**	**18,22**	**19,20**	**12,38**	**2,17**	**100,00**

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As doenças respiratórias e sua maior incidência em crianças podem ter como causas diversos fatores, tais como ambientais (poluição do ar e variações climáticas naturais), infecções virais (por terem o sistema imunológico e respiratório imaturo), comportamentais (contato com poeira, tabagismo dos pais) e histórico de doenças na família[1].

Nota-se pelo **Gráfico 4**, quando analisadas as internações por doenças do aparelho respiratório, mês a mês, entre os hospitais Anahp, que há níveis mais elevados nos meses de maio a julho, comportamento consoante a sazonalidade das infecções respiratórias virais nessa época do ano. No mês de janeiro também houve aumento expressivo em 2025.

GRÁFICO 4 Saídas hospitalares das doenças do aparelho respiratório, por mês | 2025



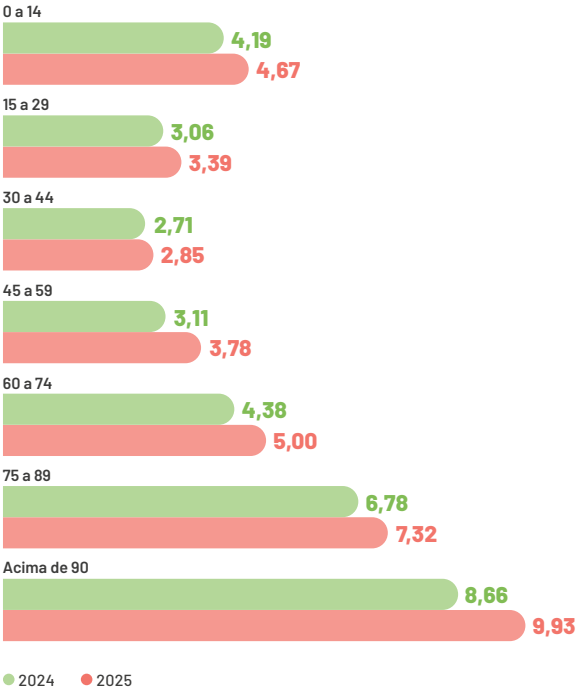
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As doenças do aparelho respiratório incluem: infecções agudas do trato respiratório superior (como resfriado comum, sinusite, faringite, amigdalite, laringite); influenza (gripe) e pneumonia; doenças respiratórias agudas das vias aéreas inferiores (como bronquite, bronquiolite); outras doenças do trato respiratório superior (como rinite, sinusite, pólipo nasal); doenças crônicas das vias aéreas inferiores (como bronquite, enfisema, asma); doenças do pulmão devido a agentes externos; outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício; supurativa e condições necróticas de trato respiratório inferior; outras doenças da pleura; outras doenças do sistema respiratório.

[1] BEBER, Lilian Corrêa Costa *et al*. Fatores de risco para doenças respiratórias em crianças brasileiras: Revisão Integrativa. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 9, n. 1, p. 26-38, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1660/1107>; acesso em 27/03/2025.

Comparando 2024 e 2025, observa-se que o tempo médio de permanência aumentou em todas as faixas etárias. Deve ser ressaltada a diferença de tempo maior que a média geral para os pacientes acima de 75 anos, incluindo pacientes nas faixas etárias de 75 a 89 anos e acima de 90 anos **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 Tempo médio de permanência por faixa etária (dias) | 2024 e 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As saídas que apresentaram maior tempo de permanência foram as relacionadas a moléstias infecciosas, com média de 13,10 dias em 2025 **(Tabela 5)**.

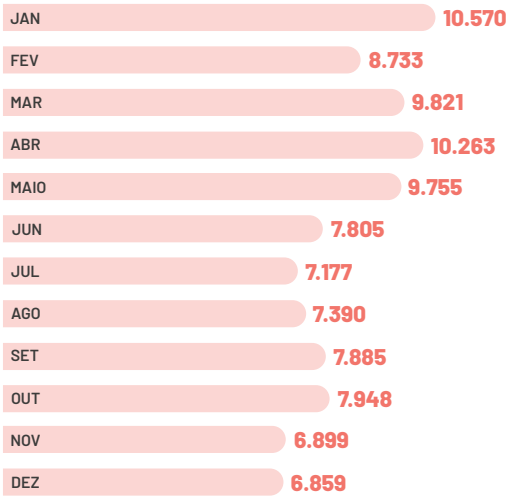
TABELA 5 Tempo médio de permanência por capítulo da CID-10 | 2023-2025

CAPÍTULO CID-10	2023		2024		2025	
	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)	TMP (dias)	Total geral (%)
Geniturinário	3,44	10,84	3,71	10,32	3,14	10,16
Neoplasias	4,84	10,44	4,50	10,11	5,16	10,04
Digestivo	3,23	10,15	3,30	9,37	3,13	8,85
Circulatório	6,12	8,52	5,65	8,19	5,71	8,42
Respiratório	6,46	8,25	6,10	8,67	7,13	8,39
Osteomuscular	3,16	6,72	3,17	6,44	3,42	7,22
Gravidez	3,44	7,88	3,01	6,82	2,64	6,08
Lesões e envenenamentos	4,02	5,33	3,99	5,09	4,48	5,83
Moléstias infecciosas	9,2	3,23	11,66	5,19	13,10	3,83
Endócrino	4,15	2,47	4,16	2,32	3,85	2,19
Sistema nervoso	5,28	2,08	5,35	1,98	7,87	2,01
Pele	5,57	1,49	5,46	1,51	5,67	1,56
Perinatal	8,85	1,91	9,61	1,64	8,57	1,47
Congênitas	4,68	1,11	5,48	1,05	4,46	0,98
Ouvido	2,94	0,79	3,40	0,79	4,89	0,82
Sangue	6,5	0,66	6,44	0,67	5,80	0,61
Olhos e anexos	2,03	0,54	3,69	0,52	1,85	0,58
Mental	6,81	0,58	6,42	0,52	11,37	0,56
Fatores	3,33	10,56	3,24	12,08	3,40	12,84
Sintomas	5,24	6,02	5,34	6,37	6,80	6,79
Sem informação	7,97	0,43	9,21	0,35	9,32	0,74

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A análise das saídas hospitalares mensais por moléstias infecciosas entre os hospitais Anahp mostra níveis mais elevados em janeiro e entre março e maio, com redução progressiva nos meses subsequentes **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 Saídas hospitalares das moléstias infecciosas, por mês | 2025



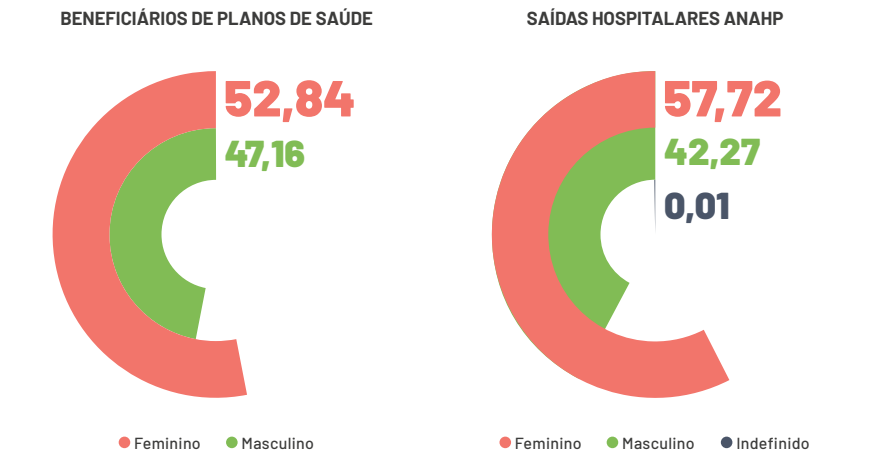
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As moléstias infecciosas correspondem ao capítulo "Algumas doenças infecciosas e parasitárias" da CID-10, incluindo, além da Covid-19: doenças infecciosas intestinais; tuberculose; algumas doenças bacterianas zoonóticas; outras doenças bacterianas; infecções de transmissão predominantemente sexual; outras doenças por espiroquetas; outras doenças causadas por clamídias; rickettsioses; infecções virais do sistema nervoso central; febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais; infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas; hepatite viral; doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); outras doenças por vírus; micoses; doenças devidas a protozoários; helmintíases; pediculose, acaríase e outras infestações; sequelas de doenças infecciosas e parasitárias; agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos.

Em 2025, no que diz respeito ao gênero dos pacientes entre os beneficiários de planos de saúde, 52,84% eram do sexo feminino e 47,16%, do sexo masculino.

Entre os hospitais Anahp, a predominância das saídas hospitalares também foi do sexo feminino, com 57,72% do total, contra 42,27% do sexo masculino e 0,01% de pacientes com gênero não informado ou indefinido **(Gráfico 7)**.

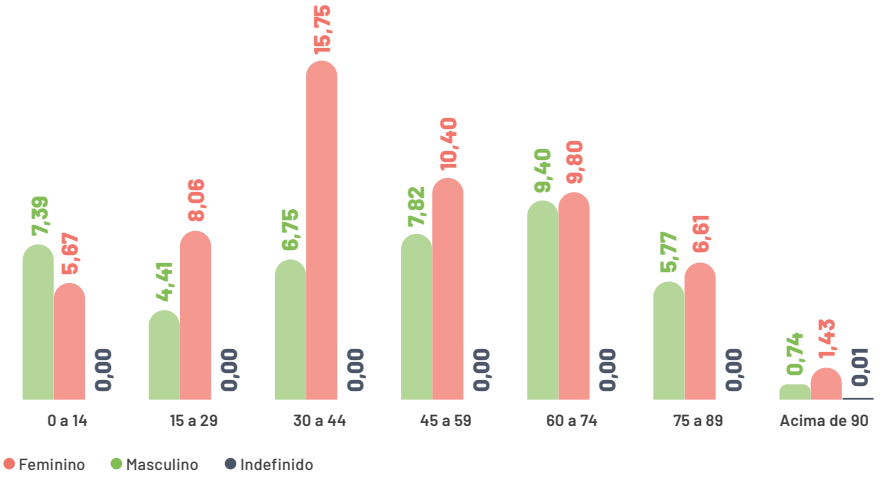
GRÁFICO 7 Comparação da distribuição de pacientes por gênero entre os beneficiários de planos de saúde e as saídas hospitalares dos hospitais Anahp (%) | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e ANS (consulta em 17/03/2026). Não inclui as operadoras de planos exclusivamente odontológicos.

Há predomínio de saídas classificadas na faixa etária de 30 a 44 anos – cerca de 23% do total. Se classificarmos também por gênero, 15,75% são mulheres nessa mesma faixa de idade, o que reflete o maior uso hospitalar das mulheres em idade reprodutiva. Os homens, por sua vez, são predominantes na faixa etária de 0 a 14 anos **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 Saídas hospitalares por gênero e faixa etária (%) | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

É importante observar também o desfecho dessas saídas: em 92,34% dos casos, a saída ocorreu por alta com melhora; 1,85% do total teve desfecho negativo-óbito; e a alta administrativa (evasão, transferência externa e a pedido do paciente) representou 3,25% do total.

A maior incidência de desfechos positivos ocorreu entre as saídas do capítulo geniturinário, com 9,65% do total de altas por melhora. Por outro lado, a maior incidência de desfechos negativos ocorreu entre as saídas de neoplasias, com 0,35% do total de óbitos **(Tabela 6)**.

TABELA 6 Tipos de saídas hospitalares por capítulo da CID-10 (%) | 2025

CAPÍTULO CID-10	2025				
	Alta por óbito	Alta por melhora	Alta administrativa	Não informado	Total geral
Geniturinário	0,09	9,65	0,20	0,22	10,16
Neoplasias	0,35	9,21	0,32	0,15	10,04
Digestivo	0,10	8,34	0,21	0,20	8,85
Circulatório	0,26	7,53	0,24	0,40	8,42
Respiratório	0,30	7,67	0,23	0,20	8,39
Osteomuscular	0,01	6,93	0,14	0,14	7,22
Gravidez	0,00	5,90	0,06	0,12	6,08
Lesões e envenenamentos	0,06	5,20	0,15	0,43	5,83
Moléstias infecciosas	0,27	2,87	0,61	0,09	3,83
Endócrino	0,02	2,07	0,04	0,06	2,19
Sistema nervoso	0,02	1,89	0,04	0,06	2,01
Pele	0,02	1,44	0,07	0,03	1,56
Perinatal	0,02	1,24	0,19	0,02	1,47
Congênitas	0,02	0,92	0,03	0,02	0,98
Ouvido	0,00	0,77	0,03	0,02	0,82
Sangue	0,01	0,57	0,01	0,01	0,61
Olhos e anexos	0,00	0,56	0,01	0,01	0,58
Mental	0,01	0,49	0,05	0,01	0,56
Fatores	0,10	12,17	0,34	0,24	12,84
Sintomas	0,19	6,25	0,22	0,13	6,79
Sem informação	0,01	0,67	0,05	0,01	0,74
Total	**1,85**	**92,34**	**3,25**	**2,56**	**100,00**

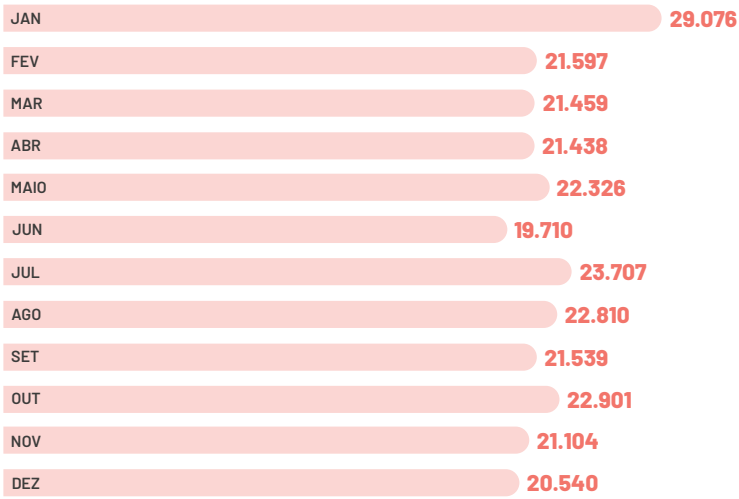
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando analisadas as saídas hospitalares, mês a mês, das doenças do aparelho geniturinário **(Gráfico 9)** e neoplasias **(Gráfico 10)** entre os hospitais Anahp, verifica-se aumento em janeiro.

As doenças do aparelho geniturinário incluem: doenças glomerulares; doenças renais túbulo-intersticiais; insuficiência renal; calculose renal; outros transtornos do rim e do ureter; outras doenças do aparelho urinário; doenças dos órgãos genitais masculinos; doenças da mama; doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos; transtornos não inflamatórios do trato genital feminino; outros transtornos do aparelho geniturinário.

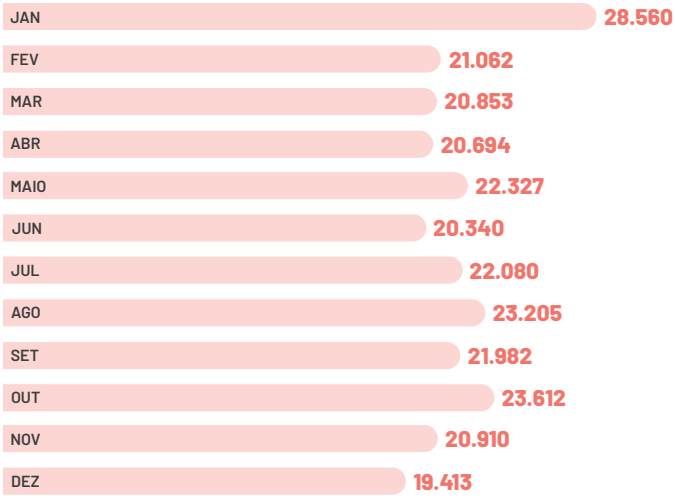
Já o capítulo de neoplasias inclui: neoplasias malignas, lábio, cavidade oral e faringe; neoplasias malignas, órgãos digestivos; neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos; neoplasias malignas dos ossos e das cartilagens articulares; melanoma e outras neoplasias malignas da pele; neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles; neoplasias malignas da mama; neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos; neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos; neoplasias malignas do trato urinário; neoplasias malignas dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central; neoplasias malignas da tireoide e de outras glândulas endócrinas; neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; neoplasias malignas, declaradas ou presumidas como primárias, dos tecidos linfático, hematopoiético e tecidos correlatos; neoplasias malignas de localizações múltiplas independentes (primárias); neoplasias *in situ*; neoplasias benignas; neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido.

GRÁFICO 9 Saídas hospitalares das doenças do aparelho geniturinário, por mês | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 10 Saídas hospitalares das neoplasias, por mês | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

rivio

A gestão da receita do seu hospital, reinventada por inteligência artificial

Da auditoria ao recebimento, nossos especialistas em tecnologia, saúde e faturamento cuidam de todo o processo.

Receba 100% dos planos de saúde, garantido por contrato.

riviotech
www.rivio.com.br

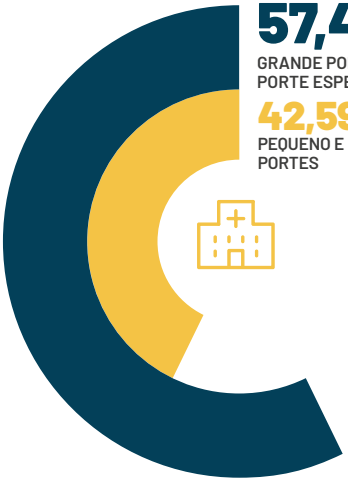
3

DESEMPENHO
assistencial

ESTRUTURA E PRODUÇÃO ANUAL DOS HOSPITAIS ANAHP E ANÁLISES DE PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS, INDICADORES OPERACIONAIS E DE QUALIDADE E SEGURANÇA

SUMÁRIO **executivo**

OS **HOSPITAIS ANAHP** SÃO DE ALTA COMPLEXIDADE



57,41%
GRANDE PORTE E PORTE ESPECIAL

42,59%
PEQUENO E MÉDIO PORTES

50,81%
DOS HOSPITAIS RESPONDENTES REALIZARAM TRANSPLANTES EM 2025

REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES

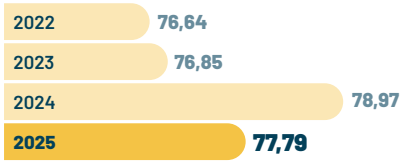
	2025
Instituições que realizam transplantes	50,81%
Medula	1.895
Rim	1.230
Fígado	722
Coração	92
Pâncreas	11
Outros	809

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

INDICADORES OPERACIONAIS

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL GERAL (%)

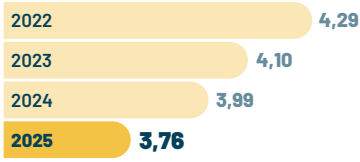
A taxa de ocupação apresentou uma leve diminuição em relação a 2024.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)

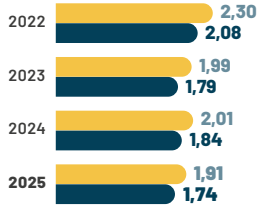
Mantém tendência de queda nos últimos anos.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TAXA DE MORTALIDADE (%)

Em queda nos últimos dois anos.



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

INDICADORES DE QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

INDICADOR	2024	2025
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	1,26‰	1,49‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	48,46%	44,84%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	2,10‰	2,55‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	27,67%	28,71%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	1,53‰	1,40‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	39,18%	40,89%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

PATOLOGIAS SELECIONADAS	INDICADORES	2025	PARÂMETROS	
Infarto agudo do miocárdio	Porta-balão Mediana do tempo (minutos)	48,17	< 90	American Heart Association
Acidente vascular cerebral isquêmico	Porta-laudo Mediana do tempo (minutos)	30,99	< 45	American Stroke Association
	Porta-trombólise venosa Mediana do tempo (minutos)	32,56	< 60	American Stroke Association

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Estrutura e produção anual



69,35% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração, além do tradicional *fee for service*

Este capítulo foi desenvolvido usando os dados obtidos no questionário anual da Anahp, respondido por 124 hospitais em 2025, ou seja, 63,92% do total de hospitais-membros.

A estrutura dos associados é heterogênea: há hospitais gerais e especializados, com e sem maternidade; a maioria deles realiza atendimentos de urgência e emergência. Neste capítulo, serão descritas as principais características da amostra no que diz respeito à prestação de serviços.

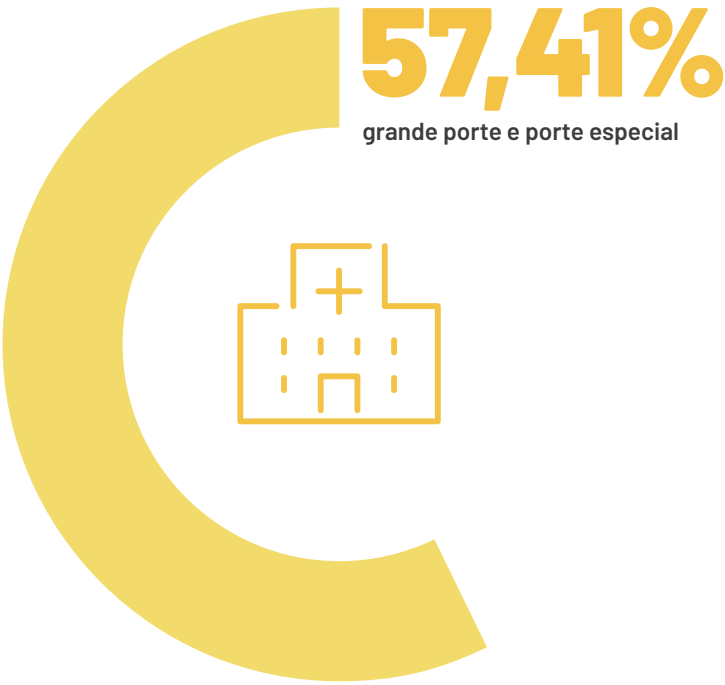
No final de 2025, a Anahp tinha 194 hospitais associados, sendo que 91% deles contavam com pelo menos uma acreditação.

ESTRUTURA EM 2025

As definições de porte hospitalar do Ministério da Saúde (MS) são:
- **Hospital de pequeno porte:** capacidade instalada de até 50 leitos.
- **Hospital de médio porte:** capacidade instalada de 51 a 150 leitos.
- **Hospital de grande porte:** capacidade instalada de 151 a 500 leitos.
- **Hospital de porte especial:** capacidade instalada de mais de 500 leitos.

Com base nessa classificação, em 2025, 57,41% dos hospitais Anahp eram de grande porte e porte especial **(Gráfico 1)**.

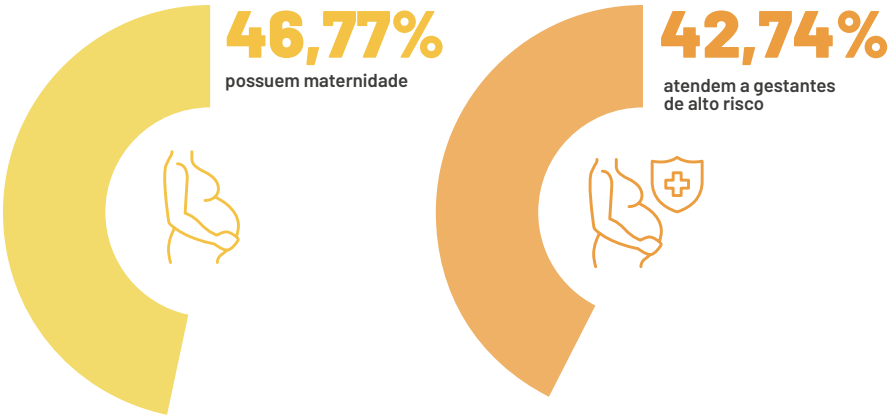
GRÁFICO 1 Porte hospitais Anahp | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os associados que responderam ao questionário, 46,77% têm maternidade; destes, 42,74% atendem a gestantes de alto risco **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 2 Estrutura maternidade | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 87,10% dos hospitais-membros existem unidades de atendimento médico ambulatorial, totalizando 4.154 consultórios **(Tabela 1)**.

TABELA 1 Unidades ambulatoriais

	2025
Instituições que possuem unidades ambulatoriais	87,10%
Quantidade de consultórios	4.154

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A estrutura de apoio diagnóstico nos hospitais Anahp é robusta:

• 93,55% dos hospitais realizam exames de tomografia, sendo que 79,84% têm tomógrafos no próprio hospital. A produção para pacientes externos (não internados) é predominante; foram realizados mais de 3,08 milhões de exames no total, sendo 2,31 milhões de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 765,96 mil exames internos (pacientes internados).

• 83,06% dos associados realizam exames de ressonância magnética, sendo que 70,16% contam com equipamentos no próprio hospital. A produção foi de cerca de 1,52 milhão de exames, com 1,28 milhão de exames externos (pacientes de pronto-socorro e agendados) e 237,20 mil exames internos (pacientes internados) **(Tabela 2)**.

• 93,55% dos hospitais respondentes dispõem de serviços de exame laboratorial, 66,94% realizam quimioterapia e 28,23% possuem serviços de radioterapia **(Tabela 3)**.

• 50,81% dos hospitais respondentes realizaram transplantes em 2025. Foram 4,76 mil procedimentos desse tipo no período, com destaque para os de medula óssea e de rim **(Tabela 4)**. Na categoria "outros", os mais citados foram de músculo esquelético e córnea.

TABELA 2 Serviço de imagem

	2025
Tomografia	3.075.842
Ressonância magnética	1.518.059

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 3 Apoio diagnóstico e terapêutico

	2025
Laboratório clínico	93,55%
Quimioterapia	66,94%
Radioterapia	28,23%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 4 Realização de transplantes

	2025
Instituições que realizam transplantes	50,81%
Medula	1.895
Rim	1.230
Fígado	722
Coração	92
Pâncreas	11
Outros	809

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A maioria dos hospitais Anahp que responderam a essa pesquisa utiliza serviços terceirizados de lavanderia e de segurança, como mostra o **Gráfico 3**.

GRÁFICO 3 Serviços terceirizados | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando questionados se têm planos de saúde próprios, 23,39% dos hospitais afirmaram que sim, de modo que tais planos representam em média cerca de 25% do faturamento das instituições.

Em 2025, foram incluídas no questionário perguntas referentes à atuação social dos hospitais, pelas quais se constatou que 13,71% dos respondentes possuem instituto de responsabilidade social cujas ações abrangem programas de prevenção de doenças e parcerias com organizações sociais. Ademais, 32,26% atendem a pacientes SUS, com um volume de atendimento de em média 35% do total de pacientes atendidos nas instituições.

O NPS do colaborador, uma métrica que mede a satisfação dos colaboradores das instituições, é mensurado por 37,10% dos hospitais associados e teve média de valor de 53,36 em 2025, indicando uma pontuação boa, mas com espaço para melhorias.

MODELOS DE REMUNERAÇÃO POR SERVIÇOS HOSPITALARES PRESTADOS

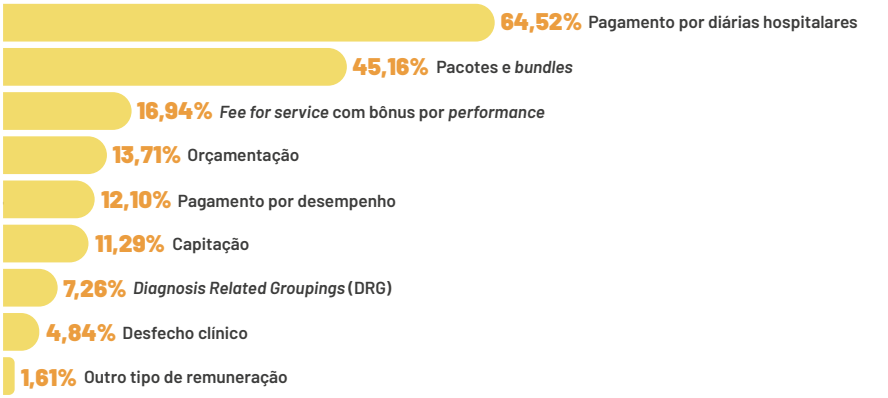
Os serviços hospitalares prestados podem ser remunerados por diferentes modalidades, que dizem respeito à maneira como o recurso financeiro é alocado ao seu prestador.

Entre os modelos de remuneração existentes[1] estão: pagamento por procedimento (*fee for service*: valores são recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados); pagamento por diárias hospitalares (*per diem*: pacotes de pagamento por diária de internação – global ou semi-global); pagamento por desempenho (*pay for performance* – P4P: remuneração ajustada pelo desempenho dos prestadores de serviços); *fee for service* com bônus por *performance* (FFF+ P4P); capitação (*capitation*: valor fixo por paciente cadastrado); orçamentação (estabelecimento de um montante de recursos estimado por meio de uma programação orçamentária com valores geralmente baseados em pagamentos anteriores – global ou parcial); Diagnosis Related Groupings (DRG: baseado no tipo de caso ou doença tratada por meio de um valor previamente acordado estabelecido prospectivamente); pacotes e *bundles* (empacotamentos remunerados após a execução dos procedimentos); desfecho clínico; entre outros.

Diante da importância desse tema, em 2023 a Anahp passou a coletar informações referentes aos modelos de remuneração de seus associados, as quais serão mostradas a seguir.

Apesar de o Brasil utilizar majoritariamente o modelo de pagamento por procedimento (*fee for service*), de modo que os valores sejam recebidos mediante a quantidade de procedimentos e recursos utilizados, 69,35% dos hospitais Anahp atuam com outros modelos de remuneração. Do total de respondentes, 64,52% utilizam pagamento por diárias hospitalares e 45,16%, pacotes e *bundles* **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 4 Modelos de remuneração | 2025*



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.
* Os hospitais Anahp podem ter respondido mais de uma opção.

[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Guia para implementação de modelos de remuneração baseados em valor. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/gestao-em-saude/proje-

Essas modalidades compõem a receita bruta dos hospitais Anahp, sendo que 14,52% dos hospitais têm mais de 51% de suas receitas provenientes de outros modelos de remuneração, além do pagamento por procedimento, conforme mostra a **Tabela 5**.

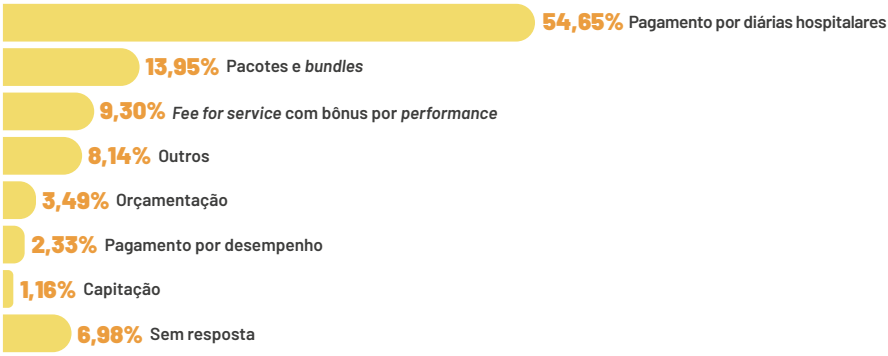
TABELA 5 Percentual da receita bruta proveniente de outros modelos de remuneração, além do pagamento por procedimento | 2025

	2025
Acima de 51% da receita bruta	14,52%
11% a 15% da receita bruta	8,06%
31% a 40% da receita bruta	7,26%
15% a 20% da receita bruta	6,45%
6% a 10% da receita bruta	5,65%
21% a 30% da receita bruta	5,65%
41% a 50% da receita bruta	4,84%
0% a 5% da receita bruta	4,84%
Sem resposta	42,74%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os hospitais Anahp que possuem outros modelos de remuneração (além do pagamento por procedimento), 54,65% avaliam como mais positivo o pagamento por diárias hospitalares, seguido de pacotes e *bundles*, representando 13,95% **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 Modalidades de remuneração avaliadas como mais positivas na perspectiva dos hospitais | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

HOSPITAIS ASSOCIADOS AVANÇAM EM PRÁTICAS DE *COMPLIANCE*

A prática de compliance é essencial para as organizações, especialmente no setor da saúde, no qual a responsabilidade com a ética, a segurança e a transparência é crucial para o bem-estar dos pacientes e a credibilidade dos serviços. As normas e regulamentações que regem esse setor, como as relacionadas à segurança no ambiente hospitalar, proteção de dados e gestão dos recursos financeiros, exigem um compromisso constante com a integridade e a governança. Assim, para entender a maturidade das iniciativas de *compliance* nos hospitais, uma pesquisa foi realizada dentro do questionário anual da Anahp.

Na pesquisa, foram avaliadas nove dimensões de *compliance* e se adotou uma escala de 1 a 5 para classificação da maturidade de implementação das ações em cada dimensão. A seguir, compartilhamos a média das dimensões avaliadas, bem como a respectiva nota de desempenho dos critérios individuais.

ESCALA DE AVALIAÇÃO:

1: Não realizada | 2: Realização limitada | 3: Realização parcial | 4: Realização satisfatória | 5: Realização plena

PERGUNTAS	MÉDIA DA NOTA 2024	MÉDIA DA NOTA 2025
1. Governança e comprometimento da alta direção	**4,30**	**4,26**
A alta direção está envolvida e apoia ativamente as iniciativas de *compliance*?	4,75	4,64
A instituição possui um programa de integridade estabelecido?	4,44	4,46
A instituição possui pessoa ou departamento responsável por *compliance*?	4,44	4,32
Existem indicadores?	3,81	3,66
Existe um comitê ou pessoa responsável pela gestão do programa de *compliance*?	4,44	4,42
A alta direção participa de treinamentos e eventos sobre *compliance*?	4,47	4,42
Existe orçamento específico para as atividades relacionadas ao programa de integridade?	3,88	3,80
Existem políticas claras e transparentes para evitar conflitos de interesse em decisões institucionais?	4,47	4,54
A gestão ESG está separada da estrutura de *compliance*?	4,02	4,12

2. Cultura e conscientização em *compliance*	**4,25**	**4,30**
São realizados treinamentos regulares sobre ética e *compliance* para todos os níveis de colaboradores?	4,20	4,34
Os valores de ética e *compliance* são reforçados nos canais de comunicação interna?	4,35	4,45
A cultura de zero tolerância a desvios é incentivada e claramente comunicada aos colaboradores?	4,21	4,12

3. Código de conduta e políticas de *compliance*	**4,42**	**4,42**
O hospital possui um código de ética e conduta atualizado e acessível a todos os colaboradores?	4,58	4,68
As políticas de *compliance* são revisadas regularmente e adaptadas às necessidades do hospital?	4,35	4,31
As políticas de *compliance* são comunicadas de forma clara e estão disponíveis para consulta?	4,31	4,27

4. Treinamento e capacitação	**4,04**	**4,07**
Os colaboradores recebem treinamentos obrigatórios em ética e *compliance*?	4,25	4,39
Existem treinamentos específicos para áreas de maior risco (ex: farmácia, almoxarifado, compras, assistencial)?	3,68	3,61
São realizados treinamentos para líderes e gestores sobre suas responsabilidades em *compliance*?	4,19	4,20

5. Canal de denúncia e proteção ao denunciante	**4,33**	**4,47**
O hospital possui um canal de denúncia confidencial e acessível?	4,71	4,81
Esse canal é gerido por fornecedor externo?	3,64	4,00
Os colaboradores estão cientes de como usar o canal de denúncia?	4,53	4,59
O hospital oferece proteção ao denunciante e tem políticas claras para evitar retaliações?	4,45	4,50

6. Monitoramento e controle interno	**3,96**	**4,01**
Existem processos de monitoramento e controle de práticas e políticas de *compliance*?	3,88	3,94
O hospital possui auditorias internas regulares em áreas de risco?	3,91	3,96
Os colaboradores recebem suporte adequado para cumprir com as políticas de *compliance*?	4,10	4,13

7. Gestão de riscos de *compliance*	**3,98**	**3,69**
Existe um mapeamento dos principais riscos de *compliance* específicos para o hospital?	4,01	3,68
O hospital possui planos de mitigação para os riscos de *compliance* identificados?	3,84	3,65
A gestão de riscos é revisada e atualizada periodicamente?	4,07	3,74

8. Avaliação e melhoria contínua	**3,69**	**3,68**
O hospital realiza autoavaliações regulares para medir a evolução do programa de *compliance*?	3,54	3,54
Há um processo estruturado para revisar e melhorar continuamente as práticas de *compliance*?	3,71	3,73
A alta direção revisa periodicamente os resultados e avanços do programa de *compliance*?	3,81	3,77

9. Integração com fornecedores e terceiros	**4,08**	**4,10**
O hospital possui políticas de *compliance* para a contratação e o monitoramento de fornecedores?	4,29	4,28
Os fornecedores são informados das políticas de ética e *compliance* do hospital?	4,12	4,15
São realizadas auditorias e verificações de integridade para fornecedores críticos?	3,83	3,87

Os resultados da pesquisa evidenciam um avanço dos hospitais na adoção de boas práticas de *compliance*, com destaque para o envolvimento e o apoio da alta direção, a existência de códigos de conduta atualizados e acessíveis para todos os colaboradores, canais de denúncias confidenciais e com proteção ao denunciante e políticas claras para evitar conflitos de interesses em decisões institucionais.

De forma geral, observa-se que o *compliance* já se encontra em estágio avançado de estruturação entre os hospitais associados, deixando de ser uma agenda emergente para se consolidar como componente central da governança institucional.

No entanto, os dados também revelam pontos de atenção que podem ser trabalhados para fortalecer ainda mais a maturidade do *compliance* no setor. Entre as principais oportunidades de melhoria destaca-se a destinação de orçamento específico, a implementação de indicadores e de um ciclo contínuo de revisão e o aperfeiçoamento das práticas de *compliance*.

Além disso, a pesquisa aponta a importância de processos mais estruturados para avaliar regularmente a eficácia dos programas de *compliance*, incluindo o uso mais consistente de indicadores e métricas de desempenho, garantindo que as práticas adotadas sejam revisadas e aprimoradas de forma contínua.

Outro ponto de atenção refere-se à gestão de riscos de *compliance*, que apresentou redução nos níveis de maturidade, indicando a necessidade de fortalecer o mapeamento, a priorização e a mitigação dos principais riscos institucionais.

Por fim, expandir os treinamentos específicos voltados às áreas de maior risco, como farmácia, compras e setores assistenciais, apresenta-se como um passo fundamental para mitigar vulnerabilidades operacionais, especialmente em contextos de maior complexidade assistencial e regulatória.

PONTOS **FORTES**



Alta maturidade em governança e estrutura



Forte institucionalização do *compliance*



Cultura organizacional em consolidação



Excelência em canais de denúncia

PRINCIPAIS **DESAFIOS**



Gestão de riscos



Uso de indicadores e mensuração



Treinamento em áreas críticas



Ciclos estruturados de melhoria contínua (principal *gap*)

TRANSPARÊNCIA

Quando perguntados sobre publicização dos dados, 58,06% dos hospitais respondentes informaram que publicam dados de indicadores e 31,45% afirmaram publicar dados de desfechos clínicos, seja em revistas, *sites*, páginas das instituições e/ou anuários.

Select
Plano de Saúde

anahp

CUIDADO QUE VAI ALÉM

Com a **Select,** você tem acesso a uma experiência **completa em saúde,** pensada para oferecer **praticidade, qualidade e tranquilidade** no seu dia a dia.

A MELHOR REDE CREDENCIADA

Conte com uma **extensa rede** de hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais **qualificados.**

TELEMEDICINA ÁGIL E EFICIENTE

Atendimento médico **online, sem filas e sem deslocamento.**

Por que escolher a Select?

- Mais opções de atendimento
- Mais agilidade no cuidado
- Mais conveniência para sua rotina



Select, Um coração de cada vez.

ANS n.º35805-3

Gestão operacional



Hospitais associados ampliam produtividade e eficiência operacional em um cenário de maior complexidade assistencial

Com o intuito de estabelecer referenciais para melhoria contínua nas instituições de saúde, a Anahp reúne desde 2007 indicadores relacionados ao desempenho assistencial que permitem a avaliação da eficiência na gestão do leito operacional, da produtividade e da efetividade assistencial.

Ao longo desse período, o acompanhamento sistemático desses indicadores contribuiu para a consolidação de uma cultura de gestão orientada por dados no setor hospitalar, permitindo não apenas o monitoramento de desempenho, mas também a identificação de padrões, variações e oportunidades de ganho de eficiência.

A troca de experiências, *benchmarking* e alinhamento de práticas operacionais entre os hospitais-membros da Anahp é fundamental para manter padrões e indicadores operacionais adequados nas instituições. Esse ambiente de aprendizado coletivo tem sido um dos principais fatores para a redução de variabilidade entre instituições e para a disseminação de práticas mais eficientes de gestão hospitalar.

Em relação a 2024, o ano de 2025 foi caracterizado por leve queda da taxa de ocupação e da média de permanência, tendo como consequência o aumento do índice de giro. Esse movimento indica uma utilização mais dinâmica dos leitos, com maior rotatividade de pacientes e redução do tempo médio de internação, sem perda de capacidade operacional.

Além disso, as taxas de mortalidade também são um destaque positivo, apresentando queda em comparação ao último ano, inclusive quando observada a taxa de mortalidade operatória. Esse resultado sugere ganhos simultâneos em eficiência e qualidade assistencial, o que reforça a maturidade operacional das instituições analisadas.

INDICADORES OPERACIONAIS

As análises a seguir mostram a evolução de indicadores gerais de gestão operacional, sendo possível, ainda, analisá-los de acordo com cada região do país. Em seguida, são apresentados os indicadores por setor de atividade das unidades de tratamento intensivo – UTI adulto, UTI pediátrica, UTI neonatal e unidade de tratamento semi-intensivo.

Essa abordagem permite não apenas uma visão agregada do desempenho do setor, mas também a identificação de especificidades regionais e assistenciais que impactam diretamente a eficiência operacional.

Os indicadores de gestão operacional do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp foram calculados com base nos dados de 138 hospitais respondentes em 2025 **(Tabela 1)**.

O volume de instituições participantes reforça a robustez da amostra e a representatividade dos resultados apresentados.

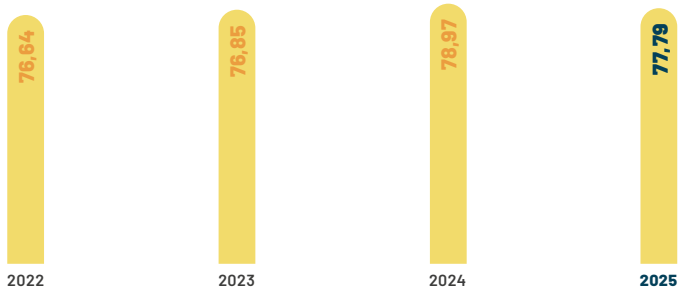
TABELA 1 Sumário anual de indicadores operacionais

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	76,64%	76,85%	78,97%	77,79%
Número de beneficiários de planos de saúde	50.547.983	51.290.303	52.014.285	53.180.646
Média de permanência (dias)	4,29	4,10	3,99	3,76
Índice de giro (vezes)	5,52	5,94	5,94	6,09
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,38	1,22	1,14	1,19
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	9,90%	10,84%	9,91%	10,69%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	44,10%	44,10%	42,62%	42,69%
Taxa de mortalidade institucional	2,30%	1,99%	2,01%	1,91%
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	2,08%	1,79%	1,84%	1,74%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,46%	0,41%	0,42%	0,39%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2025, a taxa de ocupação foi de 77,79%, apresentando uma leve queda em relação a 2024 (78,97%), mas permanecendo acima dos resultados observados em 2022 (76,64%) e 2023 (76,85%) **(Gráfico 1)**. Esse comportamento indica um ajuste na utilização da capacidade instalada sem perda relevante de demanda e possivelmente associado à redução do tempo médio de permanência.

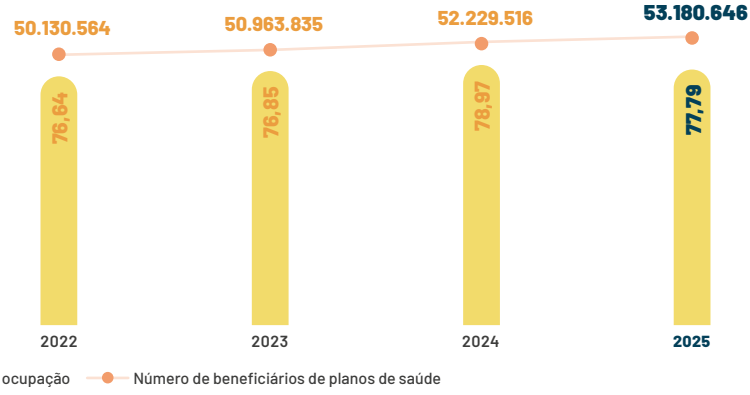
GRÁFICO 1 Taxa de ocupação operacional geral (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No que diz respeito aos beneficiários de planos de saúde, observou-se aumento contínuo de seu número, sendo de 53,18 milhões em 2025. Pode-se observar que a taxa de ocupação entre os hospitais Anahp acompanha os resultados positivos observados no número de beneficiários, uma vez que esse crescimento está diretamente relacionado à maior demanda por atendimento em hospitais privados **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 2 Taxa de ocupação operacional geral (%) *vs.* número de beneficiários de planos de saúde



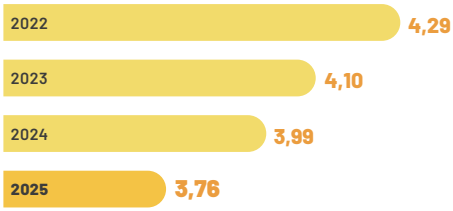
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp e ANS (consulta em 20/02/2026).

A média de permanência geral mantém tendência de queda nos últimos anos **(Gráfico 3)**. Já o índice de giro, que mede essencialmente a utilização média mensal para internação em cada leito, foi de 6,09 vezes na média do ano, enquanto o intervalo de substituição, que mostra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro, foi de 1,19 dia, demonstrando a eficiência operacional dos associados na utilização das instalações hospitalares.

A combinação desses indicadores – menor tempo de permanência, maior índice de giro e intervalo de substituição controlado – é um dos principais sinais de eficiência no uso de leitos, indicando melhor gestão de fluxos assistenciais e maior capacidade de resposta das instituições.

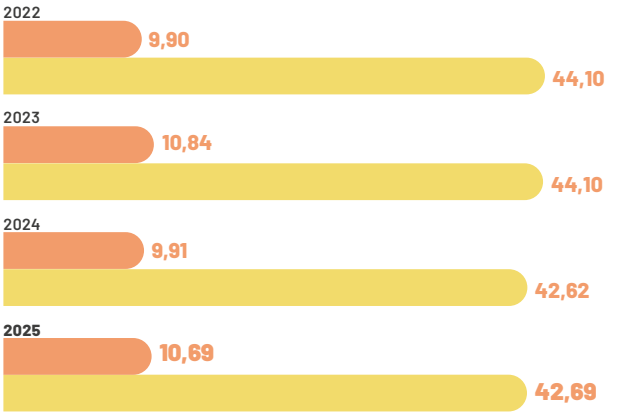
O pronto atendimento (PA) tem sido uma porta de entrada relevante no sistema hospitalar, sendo a principal para pacientes clínicos. O percentual de internações via pronto-socorro (PS) sobre o total de saídas hospitalares foi de 42,69% em 2025, enquanto o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS foi de 10,69% no mesmo ano **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 3 Média de permanência nos hospitais Anahp (dias)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 4 Internações via pronto-socorro/pronto atendimento (%)



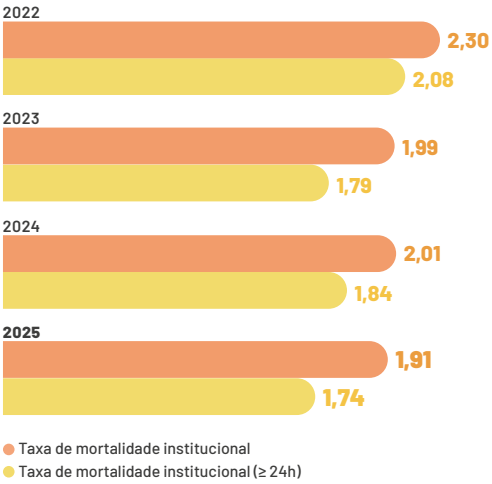
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de atendimentos em PS)
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

As taxas de mortalidade institucional, que representam a porcentagem de óbitos em relação ao número de saídas hospitalares (altas, transferências externas e óbitos), apresentaram queda nos dois últimos anos. Em 2025, a taxa de mortalidade institucional independentemente do tempo de internação foi de 1,91%, enquanto a taxa de mortalidade institucional em período maior ou igual a 24 horas depois da internação hospitalar foi de 1,74% **(Gráfico 5)**.

A redução consistente desses indicadores, mesmo em um cenário de maior complexidade assistencial e envelhecimento da população atendida, reforça ganhos de qualidade e segurança no cuidado prestado.

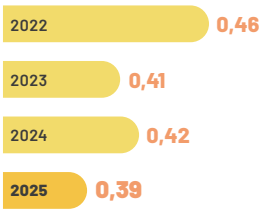
GRÁFICO 5 Taxa de mortalidade (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de pacientes residentes (período maior que 90 dias) ficou em 0,39% em 2025 **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 Pacientes residentes > 90 dias (%)



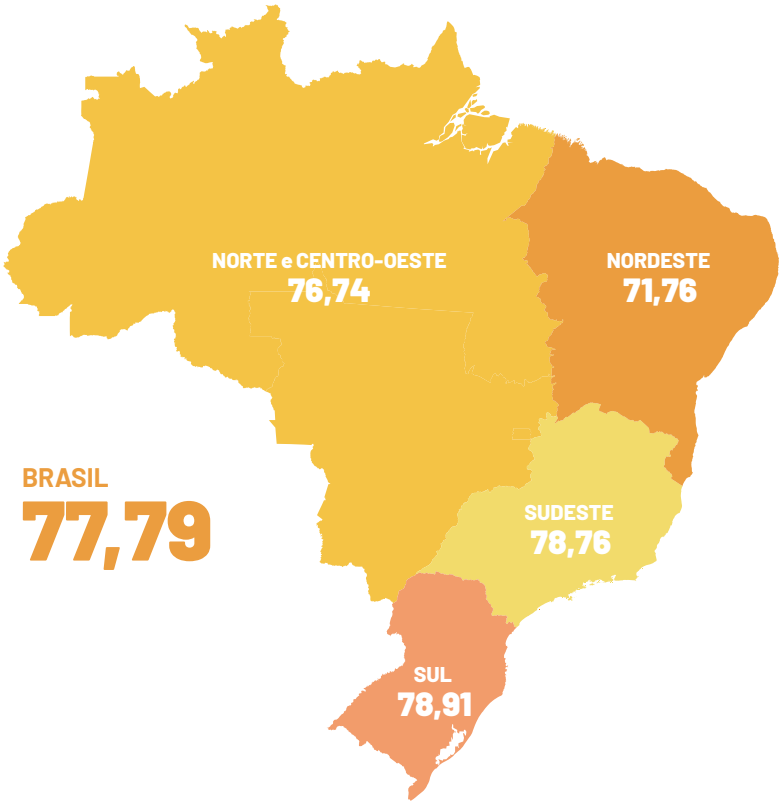
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A análise dos indicadores operacionais por regiões do país evidencia diferenças relevantes na dinâmica assistencial e na eficiência operacional entre as regiões **(Figura 1 e Tabela 2)**.

Nas regiões Norte e Centro-Oeste, o menor tempo de permanência (3,48 dias em 2025) associado ao maior giro de leitos (6,56 vezes, em média, no ano) sugere maior agilidade no fluxo assistencial, enquanto o Sudeste, com maior concentração de beneficiários (31.586.300), apresenta elevada taxa de ocupação (78,76%), refletindo maior pressão sobre a capacidade instalada.

Na região Sul, a taxa de internação via PS em relação ao total de saídas hospitalares foi de 35,19% (a menor dentre as regiões), enquanto na região Nordeste o percentual de internações via PS sobre o total de atendimentos realizados no PS foi de 12,29% no ano (a maior dentre as regiões).

FIGURA 1 Taxa de ocupação dos hospitais Anahp no Brasil (%) | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 2 Indicadores operacionais regionais

INDICADOR	2025				
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte e Centro-Oeste	Brasil
Taxa de ocupação	78,91%	78,76%	71,76%	76,74%	77,79%
Número de beneficiários de planos de saúde	7.614.987	31.586.300	7.503.631	6.422.503	53.180.646
Média de permanência (dias)	4,31	3,71	3,82	3,48	3,76
Índice de giro (vezes)	5,52	6,18	5,95	6,56	6,09
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,16	1,17	1,37	1,08	1,19
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	11,13%	10,67%	12,29%	7,97%	10,69%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	35,19%	48,36%	36,05%	42,46%	42,69%
Taxa de mortalidade institucional	2,87%	1,60%	1,75%	2,11%	1,91%
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	2,60%	1,50%	1,54%	1,90%	1,74%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,36%	0,41%	0,35%	0,19%	0,39%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre 2024 e 2025, a taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos aumentou de 53,34% para 57,11% **(Tabela 3)**. Esse aumento pode estar associado tanto à retomada de procedimentos eletivos quanto à maior complexidade dos casos atendidos.

O índice de cirurgias por paciente, por sua vez, diminuiu de 1,88 para 1,71, na comparação entre os últimos dois anos, o que pode indicar maior adequação na indicação cirúrgica ou mudanças no perfil assistencial.

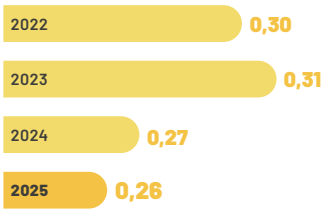
Já a taxa de mortalidade operatória se manteve estável, sendo de 0,26% em 2025 **(Gráfico 7)**. Considerando a classificação estabelecida pela American Society of Anesthesiologists (ASA – Sociedade Americana de Anestesiologistas), que agrupa os indivíduos em classes de risco anestésico – pequeno (ASA I e II), médio (ASA III e IV) e grande (ASA V e VI) –, observou-se, em 2025, pouca variação na taxa de mortalidade cirúrgica nos grupos ASA I e II, diminuição nos grupos ASA III e IV e aumento nos grupos ASA V e VI, de pacientes mais graves, em comparação a 2024.

TABELA 3 Indicadores operacionais

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	55,26%	55,59%	53,34%	57,11%
Índice de cirurgias por paciente	1,76	1,88	1,88	1,71
Taxa de mortalidade operatória	0,30%	0,31%	0,27%	0,26%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA I e II	0,04%	0,06%	0,04%	0,06%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA III e IV	2,20%	1,94%	1,82%	1,70%
Taxa de mortalidade cirúrgica segundo ASA V e VI	17,63%	25,15%	16,82%	21,41%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 7 Mortalidade operatória (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

INDICADORES OPERACIONAIS – UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO

Quando considerados os setores de atividade das UTIs, observa-se comportamento heterogêneo entre os diferentes perfis assistenciais, refletindo a complexidade e a especificidade dessas unidades.

A UTI adulto mostrou estabilidade na taxa de ocupação, acompanhada de queda na média de permanência, na comparação entre 2024 e 2025 **(Tabela 4)**.

Já a unidade de tratamento semi-intensivo registrou aumento na taxa de ocupação em 2025, na comparação com 2024, com queda na média de permanência na relação entre os dois anos **(Tabela 5)**.

TABELA 4 Indicadores operacionais – UTI adulto

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	76,26%	79,21%	81,03%	81,11%
Média de permanência (dias)	4,62	4,63	4,50	4,32
Índice de giro (vezes)	5,08	5,31	5,54	5,73
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,55	1,22	1,19	1,16

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 5 Indicadores operacionais – unidade de tratamento semi-intensivo

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	82,40%	83,60%	80,47%	84,35%
Média de permanência (dias)	5,93	6,30	6,37	5,92
Índice de giro (vezes)	4,14	4,26	4,15	4,44
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,36	1,13	1,49	1,12

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de ocupação da UTI pediátrica ficou em 65,80% em 2025, com média de permanência de 6,18 dias e índice de giro de 3,52 vezes, em média, no ano **(Tabela 6)**.

TABELA 6 Indicadores operacionais – UTI pediátrica

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	76,35%	75,12%	70,45%	65,80%
Média de permanência (dias)	6,74	6,57	6,54	6,18
Índice de giro (vezes)	3,75	3,74	3,77	3,52
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,53	2,46	2,98	3,52

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A taxa de ocupação da UTI neonatal se manteve estável entre 2024 e 2025, com média de permanência de 11,99 dias no último ano analisado. O índice de intervalo de substituição foi de 5,47 dias em 2025 **(Tabela 7)**.

TABELA 7 Indicadores operacionais – UTI neonatal

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	74,97%	73,81%	70,55%	70,17%
Média de permanência (dias)	13,46	13,29	13,45	11,99
Índice de giro (vezes)	1,65	1,65	1,66	1,82
Índice de intervalo de substituição (dias)	5,21	5,52	5,71	5,47

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Sobre os indicadores específicos de cuidados em maternidade, pode-se observar pela **Tabela 8** que a taxa de ocupação da maternidade foi de 66,91% em 2025. A média de permanência no mesmo ano foi de 2,26 dias (estável em relação a 2024), com índice de giro de 9,19 vezes, registrando tendência de queda frente aos resultados apresentados no ano anterior.

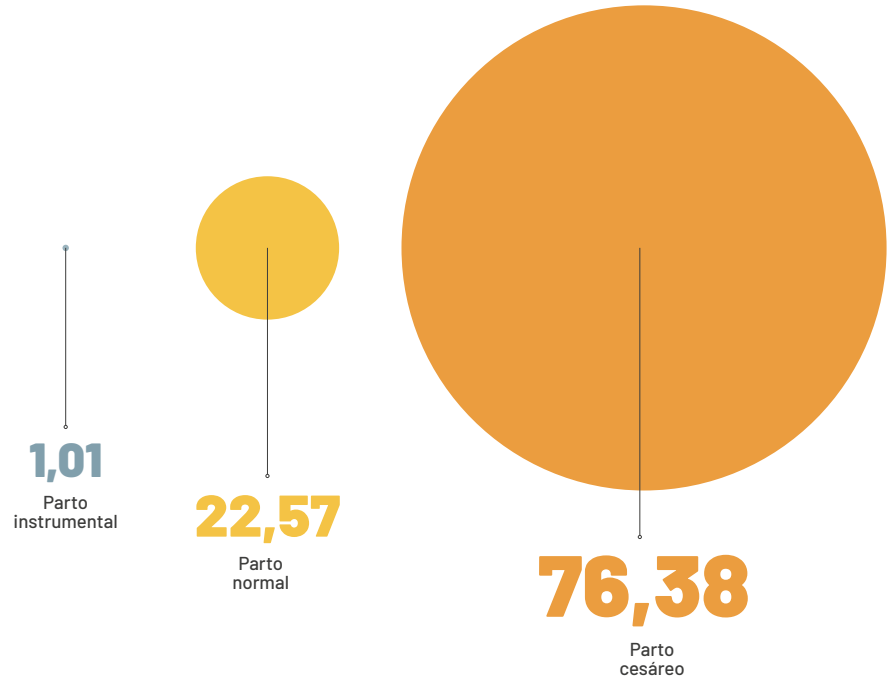
TABELA 8 Indicadores operacionais – maternidade

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	69,52%	66,53%	67,28%	66,91%
Média de permanência (dias)	2,23	2,23	2,25	2,26
Índice de giro (vezes)	9,29	9,19	9,35	9,19
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,05	1,27	1,20	1,16

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os hospitais Anahp, foram realizados mais de 143 mil partos em 2025. Destes, cerca de 77% foram cesarianas (incluindo parto instrumental), conforme mostrado no **Gráfico 8** e na **Tabela 9**.

GRÁFICO 8 Perfil de partos (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TABELA 9 Indicadores maternidade/neonatais

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de parto cesáreo	76,48%	75,00%	76,47%	76,38%
Taxa de parto instrumental	0,28%	0,34%	0,45%	1,01%
Taxa de parto normal	22,93%	24,26%	22,92%	22,57%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Qualidade e segurança assistencial



Monitorar indicadores de qualidade e segurança é fundamental para garantir a excelência no cuidado do paciente

Um dos propósitos da Anahp, desde sua criação em 2001, é a busca por melhoria contínua na qualidade do cuidado e da segurança assistencial. Apresentar informações de forma transparente, contribuindo para o aprimoramento do setor de saúde de forma geral, também é um dos pilares da instituição.

Ao longo dos anos, essa agenda evoluiu de iniciativas pontuais para um modelo estruturado de monitoramento e gestão da qualidade, alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais.

Como em anos anteriores, dentre outras ações, os hospitais priorizaram iniciativas voltadas para a prevenção de lesão por pressão e de infecções relacionadas à assistência à saúde, para a segurança na prescrição de medicamentos e para o aumento de barreiras de processos a fim de garantir a segurança cirúrgica.

Essas iniciativas refletem a consolidação de uma abordagem sistêmica de segurança do paciente, baseada na padronização de processos, no uso de protocolos e na cultura de gestão de riscos.

Através da atuação de seus Grupos de Trabalho, a Anahp disponibiliza protocolos e cartilhas que contribuem significativamente para a segurança e a qualidade da atenção ao paciente, padronizando melhores práticas, que são revisitadas e atualizadas com frequência pelos grupos.

Em geral, os resultados de 2025 se mostraram similares aos do ano anterior (2024), com leve aumento em incidências de infecções e nas taxas de utilização de aparelhos de suporte, como cateteres e ventiladores mecânicos. Esse comportamento pode estar associado ao aumento da complexidade dos pacientes atendidos e ao envelhecimento da população assistida, fatores que elevam o risco assistencial.

INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Um sistema de segurança assistencial adequado tem como objetivos a mitigação de riscos e a redução dos danos ao paciente. Essa tem sido uma prioridade entre as instituições associadas à Anahp, resultando na melhoria do cuidado, na utilização mais adequada dos recursos e em melhor eficiência assistencial.

A incorporação de indicadores padronizados permite transformar a segurança do paciente em uma dimensão mensurável da qualidade assistencial, favorecendo intervenções mais assertivas.

Esse processo também requer avaliações externas independentes para identificar oportunidades de melhoria e avaliar a eficácia de sua implementação. Nesse contexto, a acreditação hospitalar assume papel central como mecanismo de validação das práticas adotadas.

Nos últimos anos, vários hospitais associados à Anahp conquistaram mais de um modelo de certificação, tanto para o hospital como para determinados programas de cuidados clínicos – o que reforça o elevado nível de maturidade institucional e o compromisso com padrões internacionais de qualidade e segurança.

As instituições podem ser reconhecidas por um ou mais modelos de acreditação, nacional – Organização Nacional de Acreditação (ONA) – ou internacional – Qmentum International Accreditation Program, Joint Commission Internacional (JCI), DNV International Accreditation Standard/National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (DIAS/NIAHO) e Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA International) –, entre outras certificações reconhecidas pela International Society for Quality in Health Care (ISQua).

A segurança do paciente é uma agenda reconhecida como relevante pelo Ministério da Saúde (MS), que, em 2013, lançou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de monitorar e prevenir danos na assistência à saúde, a partir da aplicação e fiscalização de regras e protocolos de atendimento que previnam falhas na assistência. Dentre os dados avaliados estão: prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, cirurgia segura, prevenção de lesão por pressão e de quedas.

A institucionalização dessa agenda no âmbito do PNSP consolidou a segurança do paciente como eixo estruturante da assistência no Brasil, em convergência com práticas já estimuladas pela Anahp entre seus associados.

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA

Há anos a Anvisa considera obrigatório o monitoramento e envio de dados referentes a infecções relacionadas à assistência, o que contribuiu para elevar o padrão de vigilância epidemiológica e controle de infecções no país. Em 2021, a agência atualizou os critérios de monitoramento e manipulação de materiais hospitalares com o intuito de mitigar esse tipo de dano ao paciente.

Em 2023, os hospitais Anahp adequaram as especificações dos indicadores propostos pelo Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp de acordo com as expectativas do mercado e os critérios da Anvisa. Dentre os indicadores monitorados pela associação está a densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a cateter venoso central (CVC) na UTI **(Tabela 1)**.

Segundo dados da Anvisa1, a densidade de incidência de IPCSL associada ao uso de CVC na UTI adulto foi de 3,54 a cada mil pacientes-dia em 2024. Na UTI neonatal esse número foi de 6,12 a cada mil pacientes-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 3,86 a cada mil pacientes-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2025, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 1,49 a cada mil pacientes-dia na UTI adulto, enquanto a taxa de utilização foi de 44,84%.

Também em 2025, a densidade de incidência de IPCSL associada a CVC foi de 2,55 a cada mil pacientes-dia na UTI neonatal e de 1,40 a cada mil pacientes-dia na UTI pediátrica. Por sua vez, a taxa de utilização de CVC nas UTIs neonatal e pediátrica foi de 28,71% e 40,89%, respectivamente, resultados maiores em comparação com o ano anterior.

TABELA 1 Infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI adulto	1,85‰	1,36‰	1,26‰	1,49‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI adulto	49,43%	50,10%	48,46%	44,84%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI neonatal	2,39‰	2,49‰	2,10‰	2,55‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI neonatal	30,86%	31,49%	27,67%	28,71%
Densidade de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central – UTI pediátrica	1,11‰	1,20‰	1,53‰	1,40‰
Taxa de utilização de cateter venoso central – UTI pediátrica	39,73%	41,74%	39,18%	40,89%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[1] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2024. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 32. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 19/03/2026.

Esse acompanhamento tem contribuído para que a indicação do CVC seja mais adequada, sua retirada seja mais oportuna e o manuseio das equipes de enfermagem, mais padronizado.

Os hospitais devem aumentar seus esforços em reduzir a utilização de CVC ou limitar o tempo em que o paciente permanece com o dispositivo, uma vez que o prolongamento de exposição dos pacientes ao dispositivo invasivo é o principal fator de risco para a infecção.

Outro indicador monitorado pelos hospitais Anahp é a densidade de infecção do trato urinário (ITU) relacionada à utilização de cateter vesical de demora (CVD) **(Tabela 2)**.

A literatura recomenda limitar ao mínimo necessário o tempo de sondagem vesical em pacientes internados. Dados da Anvisa[2] de 2024 mostram que a densidade de incidência de ITU associada a CVD foi de 2,14 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto e de 2,40 a cada mil dispositivos-dia na UTI pediátrica.

Entre os hospitais Anahp, em 2025, a densidade de incidência de ITU relacionada a CVD foi de 0,78 a cada mil dispositivos-dia na UTI adulto, enquanto na UTI pediátrica o valor foi de 0,42 a cada mil dispositivos-dia, com taxa de utilização de CVD de 32,30% e 12,42%, respectivamente.

TABELA 2 Infecção do trato urinário nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI adulto	1,00‰	0,71‰	0,72‰	0,78‰
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI adulto	35,81%	34,06%	34,03%	32,30%
Densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionada a cateter vesical de demora – UTI pediátrica	0,45‰	0,25‰	0,34‰	0,42‰
Taxa de utilização de cateter vesical de demora – UTI pediátrica	11,12%	11,80%	10,69%	12,42%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A avaliação desses indicadores, correlacionados, serve de base para que cada hospital, com suas características epidemiológicas, adote medidas preventivas a fim de reduzir a incidência de infecção.

A prevalência de comorbidades e a elevação no escore de gravidade do paciente na entrada aumentam o risco de infecção hospitalar associada a dispositivos. Assim, a qualidade das medidas adotadas nas UTIs é um dos aspectos-chave na gestão de serviços hospitalares.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma infecção relacionada à intubação do paciente por mais de dois dias. Os resultados obtidos entre 2022 e 2025 são apresentados na **Tabela 3**.

[2] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2024. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 32. Disponível em:<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 19/03/2026.

De acordo com os dados da Anvisa[3] de 2024, a densidade de incidência de PAV na UTI adulto foi de 9,39 a cada mil ventiladores-dia. Na UTI neonatal, esse número foi de 4,04 a cada mil ventiladores-dia, enquanto na UTI pediátrica foi de 3,95 a cada mil ventiladores-dia no mesmo ano.

Entre os hospitais Anahp, em 2025, a densidade de incidência de PAV foi de 2,31 a cada mil ventiladores-dia na UTI adulto, com taxa de utilização de ventilação mecânica de 17,01%, valores menores em relação ao ano anterior.

Na UTI neonatal, a densidade de incidência de PAV foi de 0,53 a cada mil ventiladores-dia, e na UTI pediátrica, de 0,64 a cada mil ventiladores-dia. Por sua vez, a taxa de utilização de ventilação mecânica na UTI neonatal e na UTI pediátrica foi de 14,27% e de 19,68%, respectivamente, no mesmo ano.

TABELA 3 Pneumonia associada à ventilação mecânica nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI adulto	4,44‰	2,84‰	2,48‰	2,31‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI adulto	21,34%	19,09%	18,43%	17,01%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI neonatal	0,75‰	0,80‰	0,74‰	0,53‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI neonatal	12,96%	12,98%	13,78%	14,27%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica – UTI pediátrica	0,69‰	0,58‰	0,35‰	0,64‰
Taxa de utilização de ventilação mecânica – UTI pediátrica	17,93%	18,24%	18,34%	19,68%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A redução do risco de infecção relacionada à assistência e à prevenção das complicações para os pacientes é um esforço contínuo de aprimoramento nas organizações. Assim, as ações nessa direção resultam em retorno mais rápido dos pacientes às suas atividades, menor custo social, menor proporção de incapacidades e melhor qualidade de vida. Tais ações contribuem ainda para menor risco de reinternações, o que proporciona economia de recursos para o sistema de saúde.

[3] ANVISA. Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM – 2024. In: Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 32. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos-1/boletins-e-relatorios-das-notificacoes-de-iras-e-outros-eventos-adversos>; acesso em 19/03/2026.

Infecções em sítio cirúrgico são aquelas relacionadas a procedimentos cirúrgicos, com ou sem colocação de implantes, em pacientes internados e ambulatoriais. As cirurgias limpas são aquelas sem sinais de inflamação, sem contato com os tratos respiratório, alimentar, genital e urinário e, portanto, com menor probabilidade de causar infecção no paciente atendido.

Dados de 2023 do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) de São Paulo indicam que os índices de infecção aceitáveis para cirurgias limpas podem variar de 1% a 5%[4]. A média da amostra dos hospitais Anahp se mantém entre 0,39% e 0,54% na série desde 2022 **(Tabela 4)**. A mensuração de indicadores relacionados a esse tipo de infecção favorece que se identifique a correlação entre ações de prevenção, executadas pela equipe hospitalar, e seu impacto sobre a ocorrência de tais infecções.

A seguir, são apresentados os dados relacionados a cirurgias limpas nos hospitais-membro.

TABELA 4 Infecção relacionada à cirurgia limpa nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-cirurgia limpa	0,40%	0,41%	0,38%	0,37%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-apendicectomia por videolaparoscopia	0,21%	0,28%	0,04%	0,06%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia de joelho em cirurgia aberta	0,54%	0,47%	0,46%	0,39%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-artroplastia total do quadril em cirurgia aberta	0,54%	0,64%	0,45%	0,50%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-colecistectomia por videolaparoscopia	0,04%	0,03%	0,08%	0,06%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-herniorrafia/ hernioplastia por videolaparoscopia	0,11%	0,15%	0,17%	0,17%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-histerectomia por videolaparoscopia	0,12%	0,06%	0,08%	0,18%
Taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-parto cesariano em cirurgia aberta	0,30%	0,33%	0,40%	0,54%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[4] SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", Divisão de Infecção Hospitalar. Manual de Orientações e Critérios Diagnósticos: Definições e Conceitos – Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Definicoes_Conceitos_2024.pdf>; acesso em 19/03/2026.

DEMARCAÇÃO DE LATERALIDADE

Ainda em relação à segurança do paciente no ambiente cirúrgico, os hospitais Anahp acompanharam o indicador de demarcação de lateralidade, ou seja, o local de intervenção cirúrgica (direita, esquerda ou ambas, estruturas múltiplas) demarcado pelo cirurgião. Na análise desse indicador, quanto maior ele for, melhor será, ou seja, menor ou inexistente será o risco de procedimentos cirúrgicos com erros de lateralidade.

Entre os hospitais associados, a taxa de demarcação de lateralidade foi de 97,33% em 2025, conforme observado na **Tabela 5**. Esse indicador está essencialmente estável na série desde 2022, mantendo-se o desafio de chegar a 100%.

TABELA 5 Demarcação de lateralidade nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de demarcação de lateralidade	96,09%	96,61%	96,17%	97,33%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

De modo a avaliar a qualidade da assistência e as práticas adotadas para melhoria contínua do cuidado, dois indicadores são historicamente utilizados: a densidade de incidência de quedas e a densidade de incidência de lesão por pressão.

De acordo com a JCI, queda é a situação na qual o paciente vai ao chão de forma não intencional, podendo ser classificada de acordo com a gravidade dos danos causados a ele: menor (resultou na aplicação de curativos, de gelo, na limpeza de uma ferida, na elevação de um membro, em medicação tópica, contusões ou abrasão), moderada (resultou em sutura, aplicação de sutura adesiva/cola para a pele, tala ou distensão muscular ou das articulações), maior (resultou em cirurgia, modelagem, tração, fratura ou requereu consulta para lesão neurológica ou de outras estruturas/órgãos internos) e morte (o paciente morreu em virtude das lesões resultantes da queda).

Para a análise desse indicador, é preciso levar em conta a premissa de que quanto menor a quantidade de eventos ocorridos, ou seja, quanto menor a incidência, melhor.

Em 2025, os associados da Anahp obtiveram os resultados apresentados na **Tabela 6**.

TABELA 6 Queda nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes adultos internados	0,85‰	0,83‰	0,80‰	0,84‰
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes adultos internados	0,35‰	0,23‰	0,21‰	0,21‰
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes infantis internados	0,24‰	0,32‰	0,38‰	0,51‰
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes infantis internados	0,05‰	0,06‰	0,11‰	0,10‰

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou em tecidos moles subjacentes, geralmente sobre a ossatura do paciente ou relacionado ao uso de dispositivo médico ou de outro artefato. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento.

Os indicadores de incidência e prevalência desse evento adverso são constantemente acompanhados pelos hospitais Anahp, a fim de, em conjunto, encontrarem barreiras efetivas para a mitigação do dano. Os resultados obtidos são mostrados na **Tabela 7**.

TABELA 7 Lesão por pressão nos hospitais Anahp

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital	1,44‰	1,33‰	1,16‰	1,39‰
Densidade de incidência de pacientes infantis com lesão por pressão adquirida no hospital	0,32‰	0,41‰	0,44‰	0,41‰
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital de pacientes adultos	0,88‰	0,90‰	0,85‰	0,92‰
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes infantis	0,12‰	0,11‰	0,09‰	0,10‰

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Os indicadores descritos neste capítulo mostram que, apesar das variações, há uma tendência de longo prazo à melhoria dos indicadores de qualidade dos hospitais Anahp.

De forma geral, os resultados apontam para um cenário de estabilidade com ganhos estruturais em qualidade e segurança, mesmo diante do aumento da complexidade assistencial.

A combinação de indicadores inferiores aos referenciais nacionais em eventos críticos, como infecções relacionadas à assistência, e a manutenção de resultados consistentes ao longo do tempo reforçam o elevado nível de maturidade das instituições analisadas.

Esse desempenho evidencia a efetividade de uma agenda baseada em dados, protocolos e aprendizado coletivo, que tem sido central na atuação da Anahp e na qualificação do setor hospitalar brasileiro.

Protocolos institucionais



Adesão aos protocolos institucionais reduz a variabilidade das práticas clínicas e melhora os desfechos assistenciais

Os protocolos institucionais são instrumentos desenvolvidos para padronizar processos e nortear os profissionais sobre como proceder no atendimento de uma determinada afecção. Ao estruturar fluxos assistenciais baseados em evidência, esses protocolos contribuem para reduzir a variabilidade clínica e promover maior consistência na tomada de decisão. Com isso, buscam também a redução da variabilidade do cuidado, ou seja, a maior homogeneidade na assistência prestada, contribuindo, assim, para a segurança assistencial, a gestão de custos adequada e o aumento da satisfação dos pacientes.

Além disso, a literatura internacional aponta que a padronização por meio de protocolos clínicos está associada à redução de eventos adversos, melhoria de desfechos clínicos e maior eficiência no uso de recursos.

Este capítulo apresenta os resultados de 2022 a 2025 de indicadores relacionados a infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e sepse.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

O infarto agudo do miocárdio - IAM (código I21 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão – CID-10), caracterizado pela lesão do músculo cardíaco decorrente da interrupção do fluxo sanguíneo, foi responsável por 6,15% da mortalidade do país (94.248 óbitos) em 2024. Nesse mesmo ano, houve, no total, 1.532.015 óbitos no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde (MS)[1].

O aumento da incidência da doença está relacionado a fatores de risco como alimentação inadequada, consumo de alimentos ultraprocessados, álcool, tabagismo, estresse e sedentarismo. Esse conjunto de fatores reforça o caráter multifatorial da doença e a importância de estratégias preventivas associadas ao cuidado assistencial.

Na **Tabela 1**, são apresentados os valores dos hospitais Anahp, assim como o parâmetro da American Heart Association (AHA). O indicador mediana do tempo porta-balão – que mede o intervalo entre a chegada do paciente na unidade de pronto atendimento (primeira senha) e a abertura da artéria no centro de intervenção cardiovascular – foi de 48,17 minutos em 2025 entre os hospitais-membros da associação.

Esse resultado permanece consistentemente abaixo do parâmetro recomendado pela AHA (até 90 minutos), indicando elevado grau de aderência ao protocolo e eficiência na resposta assistencial. No mesmo ano, o tempo de permanência de pacientes com essa patologia foi de 4,67 dias, e a letalidade[2] da amostra, de 4,31%.

TABELA 1 Protocolo de infarto agudo do miocárdio – pacientes adultos

PATOLOGIA	INDICADORES	2022	2023	2024	2025	PARÂMETROS	
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	Mediana do tempo porta-balão (minutos)	53,12	49,44	51,75	48,17	90	American Heart Association
	Mediana de permanência (dias)	4,85	4,41	4,27	4,67	-	-
	Letalidade	7,04%	3,39%	3,59%	4,31 %	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>; acesso em 19/03/2026.

[2] Em relação ao indicador de taxa de letalidade de pacientes adultos internados com IAM (com e sem supra), houve uma mudança de cálculo a partir de 2023. Anteriormente, o numerador era composto de óbitos de pacientes internados com IAM sem considerar critérios de exclusão, e o denominador era formado por saídas (altas + óbitos + transferências externas) de pacientes com IAM na faixa etária maior ou igual a 18 anos, com exclusão dos pacientes com menos de 18 anos. A partir de 2023, o numerador passa a ser óbitos de pacientes adultos internados com IAM, com exclusão dos pacientes que foram transferidos para outros hospitais e cujo desfecho não é possível acompanhar (transferências externas), enquanto o denominador fica definido como o total de saídas (altas + óbitos) de pacientes adultos com IAM, exceto pacientes infantis.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), popularmente denominado derrame, é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo em uma área do cérebro devida à obstrução de uma artéria. Dados da World Stroke Organization3 apontam que um a cada quatro indivíduos terá um acidente vascular cerebral (AVC) ao longo da vida e que a maioria dos casos poderia ser evitado.

No Brasil, o AVC (código I64 da CID-10, acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico) foi responsável por 2,20% da mortalidade do país (33.721 óbitos) em 2024, de acordo com dados do MS[4].

A incidência de AVC está associada à baixa adesão ao tratamento da hipertensão e à exposição aos fatores de risco como tabagismo, glicemia elevada, sedentarismo e obesidade.

A rapidez no atendimento é um fator crítico para o prognóstico. A literatura demonstra que cada minuto de atraso no tratamento está associado à perda de função cerebral, reforçando a relevância dos indicadores de tempo analisados neste capítulo.

Os resultados dos hospitais Anahp para o protocolo de AVCI5 **(Tabela 2)** apontam que o indicador tempo porta-laudo – definido como a mediana de tempo entre a admissão do paciente no pronto-socorro com suspeita de AVCI e a emissão do laudo de um exame de imagem de crânio para auxílio no diagnóstico – foi de 30,99 minutos em 2025. Os parâmetros da American Stroke Association recomendam que seja menor do que 45 minutos, evidenciando eficiência diagnóstica consistente ao longo dos anos.

Já o indicador tempo porta-trombólise – que corresponde à mediana do tempo entre a admissão no setor de emergência e o início da trombólise venosa em pacientes com suspeita de AVCI elegíveis para esse procedimento – foi de 32,56 minutos em 2025. O resultado indica alta aderência ao protocolo e capacidade de resposta assistencial rápida, além de representar melhora em relação aos dois anos anteriores. O parâmetro recomendado pela American Stroke Association é de até 60 minutos.

Em 2025, a mediana de permanência de pacientes com essa patologia foi de 5,20 dias e a letalidade da doença, de 6,62% **(Tabela 2)**.

[3] WORLD STROKE ORGANIZATION. "Stroke Prevention". Genebra, 2025. Disponível em: <https://www.world-stroke.org/world-stroke-day-campaign/why-stroke-matters/stroke-prevention>; acesso em 19/03/2026.
[4] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – Datasus. Brasília, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>; acesso em 19/03/2026.

TABELA 2 Protocolo de acidente vascular cerebral isquêmico – pacientes adultos

PATOLOGIA	INDICADORES	2022	2023	2024	2025	PARÂMETROS	
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCI)	Mediana do tempo porta-laudo (minutos)	38,52	35,07	31,47	30,99	< 45	American Stroke Association
	Mediana do tempo porta-trombólise	37,47	40,72	34,64	32,56	< 60	American Stroke Association
	Mediana de permanência (dias)	5,48	5,18	5,61	5,20	-	-
	Letalidade	6,38%	5,10%	6,25%	6,62 %	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

SEPSE

A sepse é uma disfunção orgânica potencialmente fatal, causada por uma resposta desregulada do organismo a uma infecção. A relevância da implementação do protocolo está associada à elevada prevalência e às altas taxas de morbidade e mortalidade, bem como aos custos significativos relacionados ao seu tratamento.

O protocolo de sepse consiste em uma série de ações que a equipe assistencial deve executar após o diagnóstico, com o objetivo de reduzir riscos e melhorar os desfechos clínicos. Entre essas medidas, destacam-se a coleta do lactato arterial, a realização de hemoculturas periféricas e de cateter central de longa ou curta permanência (quando aplicável) e a administração precoce de antibióticos.

Em 2025, entre pacientes adultos, a taxa de adesão dos hospitais Anahp ao pacote de sepse[6] foi de 78,68%, enquanto a taxa de administração de antibiótico após o diagnóstico de sepse7 foi de 77,06% **(Tabela 3)**. No mesmo ano, a taxa de letalidade[8] da doença entre os hospitais Anahp foi de 14,81%, resultado um pouco mais alto em relação ao ano anterior (2024).

TABELA 3 Sepse comunitária - pacientes adultos

PATOLOGIA	INDICADORES	2022	2023	2024	2025	PARÂMETROS	
SEPSE	Taxa de adesão ao pacote	78,19%	62,71%	76,41%	78,68%	-	-
	Taxa de antibiótico	86,98%	70,55%	72,75%	77,06%	-	-
	Letalidade	19,36%	16,60%	14,07%	14,81%	-	-

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[6] A partir de 2023, o indicador taxa de adesão de pacientes adultos ao pacote de sepse não se refere somente à primeira hora e passa a coletar o lactato sérico (arterial ou venoso); tanto o numerador como o denominador se referem a pacientes adultos com adição dos seguintes critérios de inclusão: coleta do lactato sérico (arterial ou venoso), lactato arterial > 36mg/dl para o caso do numerador e lactato arterial > 20 mg/dl para o denominador, além de pacote de sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora, excluindo da amostra os pacientes infantis e os pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.

[7] A taxa de antibiótico se refere à utilização deste após o diagnóstico de sepse comunitária em pacientes adultos. O critério de inclusão considera pacientes inseridos no protocolo de sepse e antibiótico para sepse em até 3 horas e choque séptico em até 1 hora; já o critério de exclusão considera pacientes infantis e pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento.

[8] Letalidade se refere à taxa de letalidade de pacientes adultos a partir dos seguintes critérios de exclusão: pacientes infantis, pacientes em cuidados paliativos em uso das medidas para conforto, identificados no início do atendimento, e transferências externas.

WHITE MARTINS
A Linde company



HAMILTON MEDICAL

Tecnologia e versatilidade em ventilação mecânica

HAMILTON-C3

O respirador HAMILTON-C3 é uma solução de ventilação de ponta modular para todos os grupos de pacientes. O design compacto e independência do ar comprido do HAMILTON-C3 permitem a máxima versatilidade e mobilidade em todo o hospital, podendo ser utilizado no carrinho ou sobre a bancada.

Além disso, o respirador HAMILTON-C3 possui a tecnologia INTELLiVENT-ASV, que permite o controle automatizado da ventilação e oxigenação do paciente.



HAMILTON-C6

O HAMILTON-C6 representa uma nova geração de respiradores de última geração. A combinação da modularidade, a versatilidade de poder ser usado no carrinho ou na bancada, a mobilidade e recursos avançados como os modos de ventilação de proteção pulmonar adaptativa ASV® e INTELLiVENT®-ASV, permite-lhe individualizar o tratamento de ventilação do seu paciente.



0800 709 9000 www.whitemartins.com.br

4

DESEMPENHO institucional

ANÁLISES DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOS HOSPITAIS-MEMBROS DA ANAHP

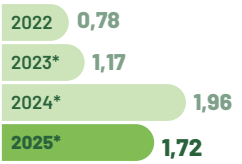
SUMÁRIO **executivo**

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Índice de glosa aceita (valor de contas que o hospital aceitou como perda) e prazo médio de recebimento mantiveram-se em patamares elevados em 2025.

ÍNDICE DE GLOSA ACEITA (% DA RECEITA BRUTA CONVÊNIOS)

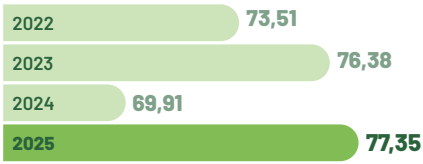
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.
* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita liquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (DIAS)

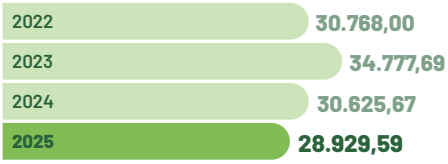
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RECEITA LÍQUIDA POR SAÍDA HOSPITALAR (R$ DE 2025)

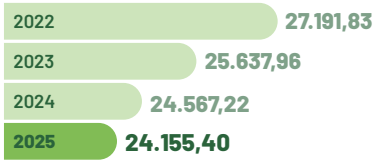
VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

DESPESA TOTAL POR SAÍDA HOSPITALAR (R$ DE 2025)

VARIAÇÃO REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR FONTE PAGADORA, POR REGIÃO (%)

TIPOS DE RECEITA	2022	2023	2024	2025
Convênios	83,42	80,56	78,80	76,47
Autogestão	26,30	26,38	29,39	33,58
Cooperativa médica	33,25	31,38	34,69	29,69
Seguradoras	24,00	24,38	20,39	19,91
Medicina de grupo	14,66	15,89	12,29	14,53
Filantropia	1,62	1,86	3,03	2,10
Planos internacionais	0,18	0,11	0,20	0,18
SUS	8,58	9,37	10,74	11,50
Demais fontes pagadoras	3,32	5,65	6,11	7,18
Particular	4,68	4,41	4,35	4,85

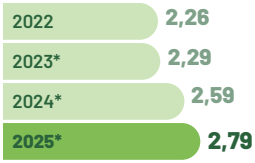
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GESTÃO DE PESSOAS

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou aumento em 2025.

TAXA DE ADMISSÕES PELO EFETIVO TOTAL (%)

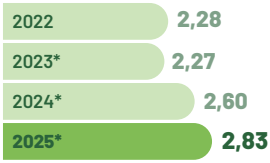
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

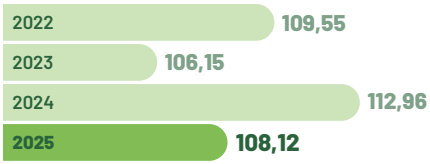
* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O consumo de água e energia elétrica por paciente-dia está diretamente relacionado ao volume de internações.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH POR PACIENTE-DIA

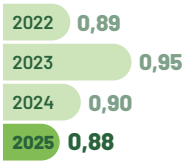
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

CONSUMO DE ÁGUA EM M³ POR PACIENTE-DIA

Média dos hospitais Anahp



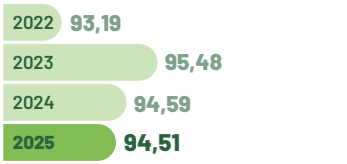
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O índice de satisfação de clientes internos e a taxa de solução dos problemas em TI se mantiveram nos patamares dos últimos anos.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS DA TI (%)

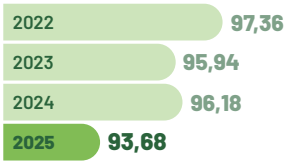
Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

TAXA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA TI (%)

Média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Gestão econômico-financeira





A glosa inicial lidera as preocupações financeiras em meio a pressões sobre os prazos médios de recebimento e pagamento

Equilibrar a assistência médica e a saúde financeira dos hospitais tem sido um desafio entre os associados Anahp, especialmente nos últimos anos. O relacionamento entre os diferentes elos da cadeia de saúde se mostra cada vez mais tensionado, com margens mais apertadas, prazos mais alongados e uma inédita incidência de glosas e outros obstáculos ao fluxo normal de recebimento dos valores devidos pelos serviços prestados. Com isso, buscar formas de ampliar a eficiência operacional para reduzir custos e otimizar processos tornou-se vital para a sustentabilidade financeira dos hospitais.

Quando analisados os dados contábeis dos associados, as dificuldades enfrentadas vão além das que são expressas em números. As principais medidas adotadas pelas fontes pagadoras e que impactam drasticamente o fluxo de caixa nos hospitais não são possíveis de serem observadas por meio dos indicadores contábeis.

Entre meados de 2022 e início de 2023, a Anahp, com o intuito de aprimorar a qualidade das informações imputadas em seu Sistema de Indicadores Hospitalares para que pudessem efetivamente refletir o panorama trazido pelos hospitais associados, realizou uma revisão importante dos indicadores financeiros e incorporou uma série de dados gerenciais antes não informados, bem como promoveu algumas pesquisas mais profundas para entender e conhecer os desafios que os hospitais estão enfrentando.

Importante ressaltar que a Anahp e seus associados têm plena consciência de que a crise é setorial e deveríamos todos – prestadores e operadoras de planos de saúde – buscar reformas e aprimoramentos na saúde suplementar de forma conjunta, e não a partir de iniciativas unilaterais.

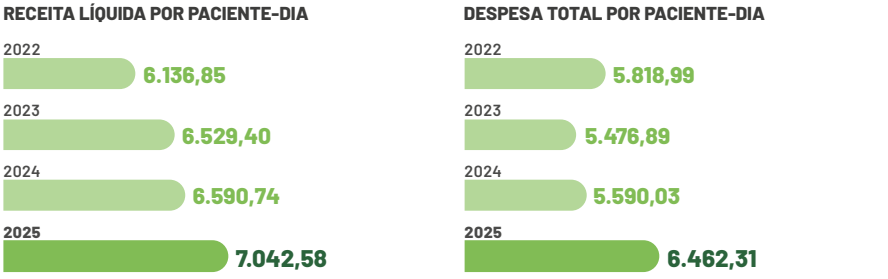
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS HOSPITAIS ANAHP

As receitas e despesas dos hospitais são decorrentes da combinação do volume e do tipo de atendimento prestado aos pacientes, levando-se em conta o perfil da carteira de clientes, com os custos associados à prestação e ao aprimoramento desses serviços, assim como a manutenção e expansão da infraestrutura hospitalar e dos investimentos necessários.

Em 2025, a receita líquida por paciente-dia[1] e a despesa total por paciente-dia[2] apresentaram variação positiva de 6,86% e 15,60%, respectivamente, na comparação com 2024 **(Gráfico 1)**.

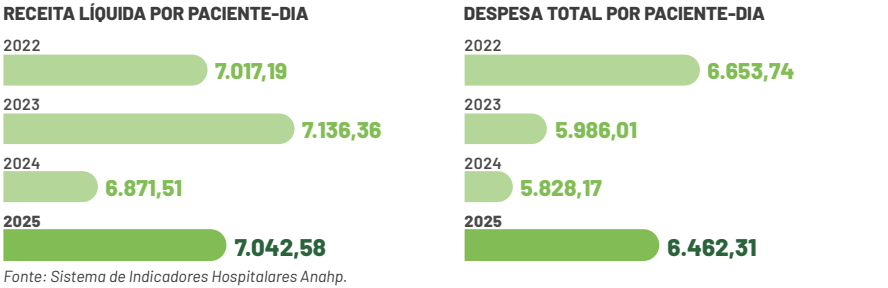
Quando descontada a inflação (medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), nota-se variação também positiva de 2,49% para a receita líquida por paciente-dia e de 10,88% para as despesas totais por paciente-dia, no mesmo período de comparação **(Gráfico 2)**.

GRÁFICO 1 Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R$) – variação nominal anual – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 Receita líquida e despesa total por paciente-dia (R$ de 2025) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp



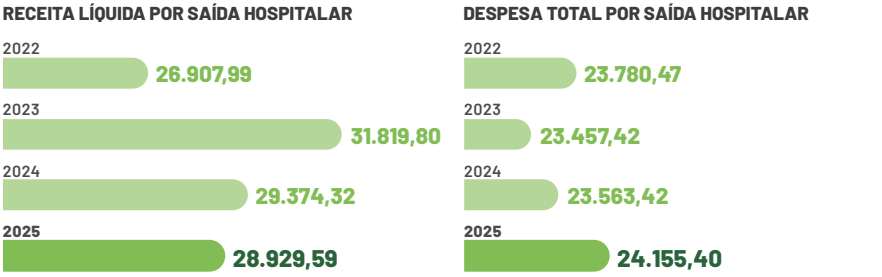
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[1] A receita líquida é composta pela receita bruta menos pagamentos de impostos incidentes sobre a receita e valores glosados e não recebidos.

[2] As despesas totais incluem: despesas com pessoal; contratos com terceiros de apoio e logística; contratos com terceiros de caráter técnico e operacional; medicamentos, materiais, OPME (órteses, próteses e materiais especiais); gases medicinais; outros insumos hospitalares; manutenção e assistência técnica; utilidades (energia elétrica, água e demais preços administrados pelo governo); despesas financeiras (incluindo juros sobre financiamentos); depreciação; e outras despesas operacionais.

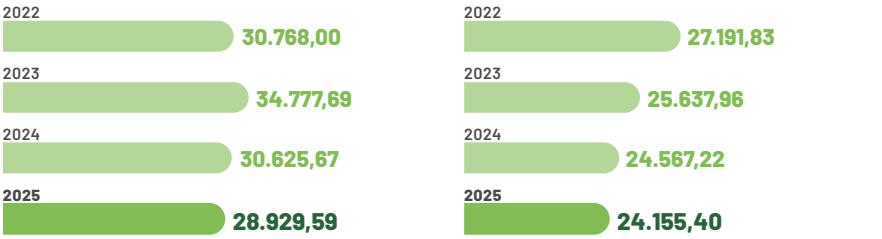
No comparativo entre 2024 e 2025, a receita líquida por saída hospitalar diminuiu 1,51%, ao passo que a despesa total por saída hospitalar apresentou crescimento de 2,51% **(Gráfico 3)**. Quando descontada a inflação pelo IPCA, observa-se diminuição de 5,54% na receita líquida por saída hospitalar e de 1,68% na despesa total por saída hospitalar, na mesma base de comparação **(Gráfico 4)**.

GRÁFICO 3 Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R$) – variação nominal anual – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

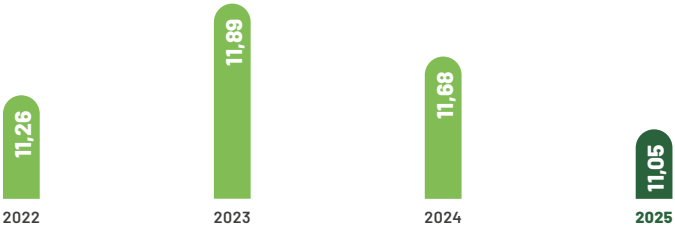
GRÁFICO 4 Receita líquida e despesa total por saída hospitalar (R$ de 2025) – variação real (descontada a inflação pelo IPCA) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No acumulado de 2025, a margem EBITDA ficou em 11,05%, uma diminuição de 0,63 ponto percentual (p.p.) em relação à média de 2024 **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 Margem EBITDA (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GLOSAS E PRAZOS MÉDIOS

O monitoramento dos indicadores de prazo de recebimento dos recursos devidos pelas operadoras de planos de saúde aos hospitais e índice de glosas (recusa de pagamento por parte das operadoras) é de extrema relevância para a análise da necessidade de capital de giro, dentre outros parâmetros econômico-financeiros.

Desde a estruturação do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, os dados contábeis das instituições foram as primeiras informações definidas para esse núcleo financeiro. Mensalmente, os associados imputam as variáveis contábeis para que o sistema calcule os indicadores.

Com o amadurecimento da plataforma e a complexidade das relações entre os elos da cadeia da saúde aumentando, percebeu-se a necessidade de ampliar o detalhamento das informações coletadas para que uma análise mais profunda fosse possível. A partir desse entendimento, em 2023 algumas informações gerenciais foram incluídas, a saber:

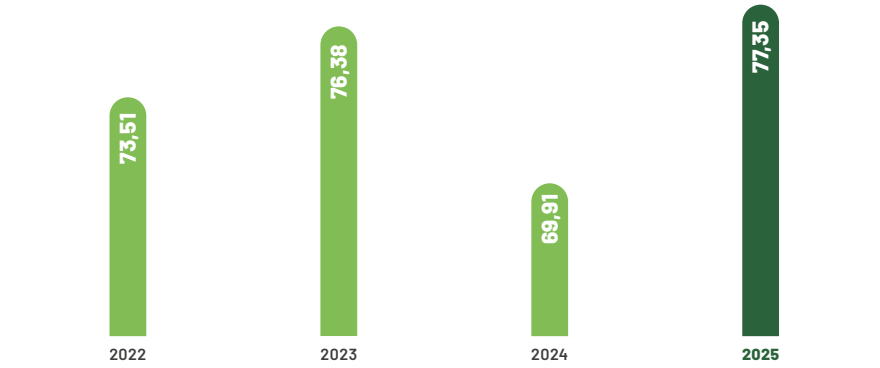
• **Índice de glosa inicial gerencial:** valores não recebidos das operadoras de planos de saúde pelo motivo de glosa (glosa inicial gerencial, ainda sem negociação) divididos pelos valores a receber das operadoras de planos de saúde;

• **Índice de recebimento gerencial:** valores recebidos das operadoras de planos de saúde dos últimos 5 anos divididos pelos valores faturados das operadoras de planos de saúde dos últimos 5 anos;

• **Inadimplência das operadoras de planos de saúde gerencial:** valores não recebidos das operadoras de planos de saúde (faturas em aberto acima de 90 dias) divididos pela média do faturamento dos últimos 12 meses.

O prazo médio de recebimento contábil, que expressa a quantidade média de dias, após a emissão da nota fiscal, em que os valores são recebidos, foi de 77,35 dias em 2025, sendo cerca de 7 dias maior que em 2024 **(Gráfico 6)**.

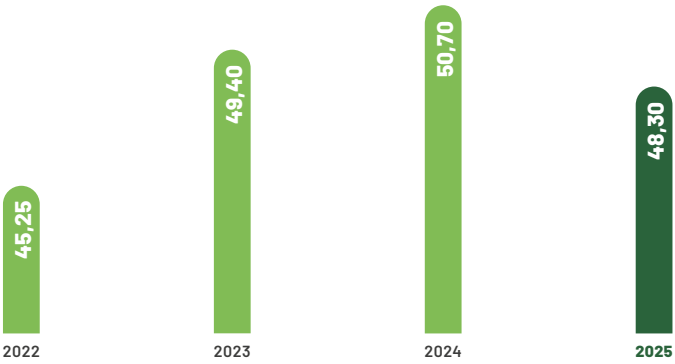
GRÁFICO 6 Prazo médio de recebimento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Por sua vez, o prazo médio de pagamento contábil, que consiste no período que os hospitais levam para pagar seus fornecedores, foi de 48,30 dias em 2025, com diminuição de 2 dias em relação a 2024 **(Gráfico 7)**.

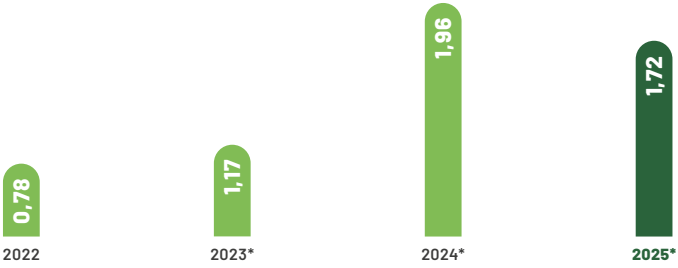
GRÁFICO 7 Prazo médio de pagamento contábil (dias) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de glosa aceita contábil, medido como proporção da receita bruta dos convênios, foi de 1,72% em 2025, resultado um pouco menor do que em 2024 **(Gráfico 8)**. A glosa aceita identifica o valor de contas que o hospital aceitou como perda, sendo um indicador que pode ter impactos diretos no fluxo de caixa dos prestadores.

GRÁFICO 8 Índice de glosa aceita contábil (% da receita bruta convênios) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era receita líquida total; a partir de 2023, passou a ser receita bruta convênios.

Em relação aos indicadores gerenciais, que passaram a ser mensurados a partir de 2023, a média de glosa inicial gerencial, que mede os valores glosados pelas operadoras de planos de saúde ainda em fase de negociação, se manteve estável entre 2024 e 2025, sendo de 15,93% no último ano entre os hospitais associados. Destaca-se que esse número não leva em consideração os valores a faturar das operadoras de planos de saúde, o que pode tornar os valores a receber ainda maiores.

O índice de recebimento gerencial, que mede a proporção dos valores que deveriam ser recebidos pelas operadoras de planos de saúde (o quanto realmente foi recebido), passou de 88,61% em 2024 para 85,80% em 2025. Já a inadimplência das operadoras de planos de saúde, que indica o quanto os valores em aberto representam sobre o faturamento médio das instituições associadas, passou de 61,53% em 2024 para 65,61% em 2025 **(Tabela 1)**.

TABELA 1 Indicadores gerenciais (%) – média dos hospitais Anahp

	2023	2024	2025
Glosa inicial das operadoras de planos de saúde (indicador gerencial)	11,89	15,89	15,93
Índice de recebimento (indicador gerencial)	91,27	88,61	85,80
Inadimplência das operadoras de planos de saúde (indicador gerencial)	49,96	61,53	56,51

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Os movimentos relacionados a prazos médios de recebimento, prazos médios de pagamento e índice de glosa são preocupantes e refletem um certo nível de desequilíbrio na relação entre hospitais e operadoras de planos de saúde, tema que merece atenção nas negociações entre esses dois elos da cadeia.

PERFIL DA DESPESA

As despesas com mão de obra, que envolvem tanto os empregos com carteira assinada (custo de pessoal) quanto os serviços técnicos (contratos técnicos e operacionais), responderam por cerca de 50% das despesas dos hospitais Anahp em 2025, sendo os itens de maior participação na despesa total.

Ao mesmo tempo que a participação relativa dos custos de pessoal diminuiu, passando de 39,03% em 2024 para 33,66% em 2025, a participação referente aos contratos técnicos e operacionais aumentou, passando de 13,05% em 2024 para 14,08% em 2025.

Os contratos de apoio e logística, que envolvem os contratos de terceiros que prestam serviços às instituições, como segurança, limpeza e portaria, também apresentaram crescimento em 2025, na comparação com 2024, representando 3,22% das despesas totais no último ano.

Da mesma forma, o item órteses, próteses e materiais especiais (OPME), que tem consumo variável influenciado diretamente pela quantidade de pacientes-dia e cirurgias, aumentou, tendo participação de 8,68% na despesa total em 2025.

Já o item medicamentos teve um resultado relativamente estável em relação a 2024, representando 11,63% das despesas em 2025 **(Tabela 2)**.

TABELA 2 Distribuição da despesa total segundo tipo de despesa (%) – média dos hospitais Anahp

TIPOS DE DESPESA	2022	2023	2024	2025
Custo de pessoal	42,01	36,71	39,03	33,66
Contratos técnicos e operacionais	11,74	13,02	13,05	14,08
Medicamentos	10,56	12,21	11,78	11,63
OPME	6,51	7,75	7,30	8,68
Outras despesas	7,57	7,54	7,35	8,23
Materiais	4,98	5,29	5,15	5,58
Outros insumos	3,61	3,47	3,59	4,08
Despesas financeiras	3,92	4,24	3,17	3,77
Depreciação	2,95	3,54	3,22	3,32
Contratos de apoio e logística	2,79	2,77	2,89	3,22
Manutenção e assistência técnica	1,72	1,86	1,79	2,10
Utilidades	1,44	1,37	1,41	1,38
Gases medicinais	0,21	0,24	0,27	0,27

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

PERFIL DA RECEITA

Outras receitas operacionais, que englobam honorários médicos, pacotes de procedimentos, entre outros, responderam por 26,78% das receitas em 2025, seguidas por diárias e taxas, com participação de 24,06%, medicamentos, com 20,28%, e materiais, com 13,89%, sendo estes os itens de maior participação quando analisada a receita bruta por natureza dos hospitais Anahp **(Tabela 3)**.

TABELA 3 Distribuição da receita bruta por natureza (%) – média dos hospitais Anahp

TIPOS DE RECEITA	2022	2023	2024	2025
Outras receitas operacionais	23,58	24,19	26,13	26,78
Diárias e taxas	23,20	24,95	24,48	24,06
Medicamentos	23,01	22,81	21,34	20,28
Materiais	15,32	13,69	14,31	13,89
OPME	8,28	8,33	7,61	8,68
Outras receitas de serviço	4,93	4,47	4,53	5,00
Doações	0,67	0,83	0,84	0,59

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2025, 76,47% da receita dos hospitais Anahp vieram de recursos administrados por operadoras de planos de saúde, demonstrando que a redução da dependência financeira dos hospitais em relação aos convênios e operadoras persiste. Desse total, 33,58% foram de planos de autogestão; 29,69%, de cooperativas médicas; 19,91%, de seguradoras; 14,53%, de medicina de grupo; 2,10%, de filantropia; e 0,18%, de planos internacionais.

As receitas provenientes do SUS representaram 11,50% do total em 2025; as demais fontes pagadoras (recebimentos de contratos de locação, entre outros, não ligados diretamente ao atendimento hospitalar), 7,18%; e as receitas de pacientes particulares, 4,85% **(Tabela 4)**.

TABELA 4 Distribuição da receita bruta por fonte pagadora (%) – média dos hospitais Anahp

TIPOS DE RECEITA	2022	2023	2024	2025
Convênios	83,42	80,56	78,80	76,47
Autogestão	26,30	26,38	29,39	33,58
Cooperativa médica	33,25	31,38	34,69	29,69
Seguradoras	24,00	24,38	20,39	19,91
Medicina de grupo	14,66	15,89	12,29	14,53
Filantropia	1,62	1,86	3,03	2,10
Planos internacionais	0,18	0,11	0,20	0,18
SUS	8,58	9,37	10,74	11,50
Demais fontes pagadoras	3,32	5,65	6,11	7,18
Particular	4,68	4,41	4,35	4,85

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DOS HOSPITAIS ANAHP

Desde 2017, com o aprimoramento da plataforma do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, tornou-se possível elaborar análises comparativas regionais do grupo de hospitais associados.

Da receita dos hospitais Anahp das regiões Norte e Centro-Oeste, 80,54% vêm de recursos administrados por planos de saúde: destes, 52,48% vêm de planos de autogestão. Em seguida, na região Sudeste, o percentual da receita que vem de planos de saúde é de 78,35% em 2025, com destaque para as seguradoras (30,09%).

Por outro lado, a região Sul é a que apresenta o menor percentual de planos de saúde (71,18%), com predominância significativa das cooperativas médicas (47,82%). Destaque também para o SUS como fonte pagadora (12,42%).

Já entre os hospitais associados presentes na região Nordeste, chamam a atenção as demais fontes pagadoras (12,30%), superiores às demais regiões e que representam os recebimentos de contratos de locação, entre outros, não ligados diretamente ao atendimento hospitalar **(Tabela 5)**.

TABELA 5 Distribuição da receita bruta por fonte pagadora, por região (%) – média dos hospitais Anahp | 2025

TIPOS DE RECEITA	Sul	Sudeste	Norte e Centro-Oeste	Nordeste	Brasil
Convênios	71,18	78,35	80,54	72,32	76,47
Autogestão	27,16	28,45	52,48	44,49	33,58
Cooperativa médica	47,82	21,51	27,02	33,71	29,69
Seguradoras	6,49	30,09	14,78	9,73	19,91
Medicina de grupo	12,17	18,51	5,58	8,67	14,53
Filantropia	6,31	0,57	0,15	3,40	2,10
Planos internacionais	0,05	0,88	0,00	0,00	0,18
SUS	12,42	12,33	9,00	12,16	11,50
Demais fontes pagadoras	10,76	5,32	3,80	12,30	7,18
Particular	5,64	4,00	6,65	3,22	4,85

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RECEITA GLOBAL DOS HOSPITAIS ANAHP

Em 2025, a receita bruta do conjunto dos hospitais associados alcançou R$ 74,19 bilhões.

Neste Observatório Anahp, assim como nos demais, foram utilizados dados referentes a todos os associados no ano em questão.

Gestão de pessoas





Indicadores demonstram alta rotatividade e menor retenção de colaboradores, impondo desafios estruturais à gestão de pessoas

Conforme reportado no primeiro capítulo desta publicação, "Conjuntura econômica e mercado de saúde", o setor de saúde contribuiu para o saldo positivo na geração de vagas de empregos formais em 2025, ainda que menor em relação a 2024. Essa tem sido a tônica nos últimos anos, especialmente no grupo de atividades de atendimento hospitalar, fator refletido nos indicadores de gestão de pessoas apresentados neste capítulo.

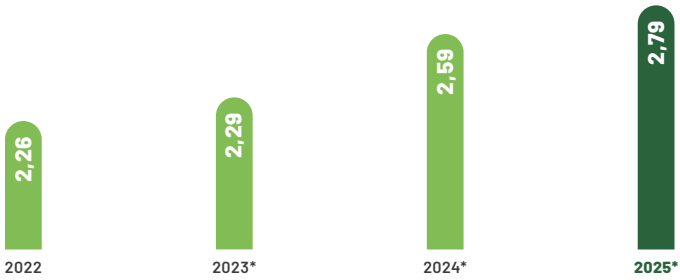
Os resultados dos indicadores demonstrados e analisados neste capítulo evidenciam que a gestão de pessoas nos hospitais Anahp combina avanços pontuais com desafios estruturais relevantes.

Entre os acertos, destaca-se o aumento da taxa de admissões pelo efetivo total e a queda do absenteísmo mensal (menor ou igual a 15 dias). Por outro lado, o crescimento das taxas de desligamentos e a consequente elevação da rotatividade indicam um ambiente ainda instável do ponto de vista da retenção de talentos. Esse movimento pressiona custos, compromete a continuidade assistencial e impõe maior complexidade à gestão das equipes, demandando estratégias mais estruturadas de retenção, desenvolvimento e engajamento.

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E ROTATIVIDADE

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) apresentou aumento na série histórica analisada, passando de 2,59% em 2024 para 2,79% em 2025 **(Gráfico 1)**.

GRÁFICO 1 Taxa de admissões pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp

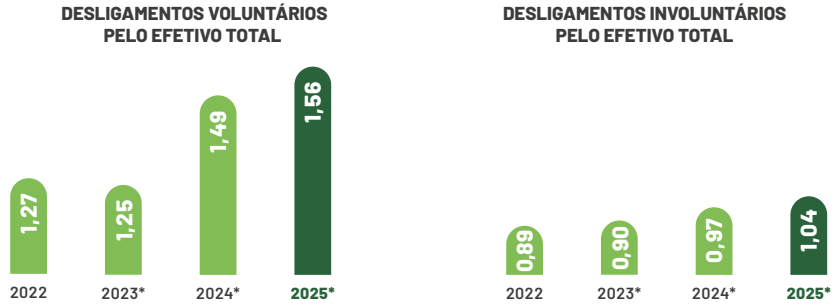


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

Ao mesmo tempo, o indicador de desligamentos voluntários pelo efetivo total apresentou crescimento entre 2024 e 2025, passando de 1,49% para 1,56%, respectivamente. A taxa de desligamentos involuntários também aumentou, passando de 0,97% em 2024 para 1,04% em 2025. Dessa forma, a taxa de desligamentos geral pelo efetivo total cresceu entre os dois anos, chegando a 2,60% em 2025 **(Gráficos 2 e 3)**.

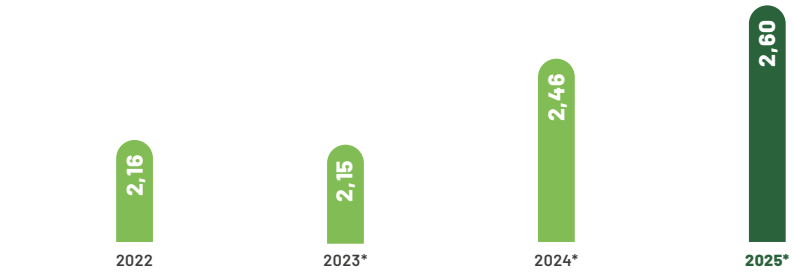
GRÁFICO 2 Taxas de desligamentos voluntários e involuntários pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 3 Taxa de desligamentos geral pelo efetivo total (%) – média dos hospitais Anahp

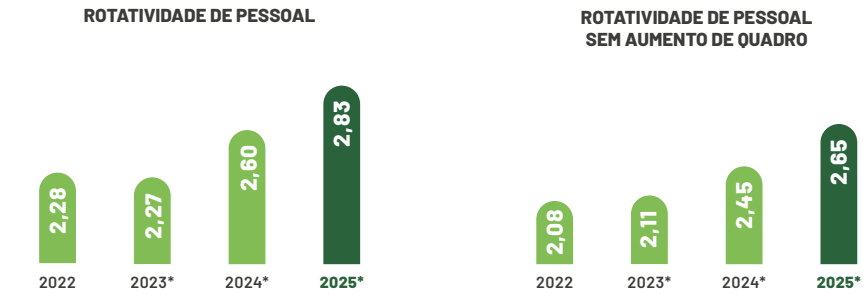


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.
* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

A rotatividade de pessoal é um dos grandes desafios na gestão de recursos humanos nas organizações, pois afeta diretamente os processos de integração, desenvolvimento, gestão do conhecimento, fortalecimento cultural e qualificação do quadro profissional, podendo ainda levar ao aumento de custos e impactar na qualidade do cuidado ao paciente. Dessa forma, estabelecer e desenvolver programas voltados para a retenção de profissionais e o remanejamento interno são iniciativas relevantes que diminuem o impacto da rotatividade.

O índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) é a taxa média de admissões (por aumento de quadro ou por substituições) e de desligamentos em relação ao total de efetivos em determinado período, medindo, portanto, o giro total de colaboradores nas instituições. Em 2025, o índice de rotatividade de pessoal aumentou em relação ao ano anterior, chegando a 2,83%, assim como o índice de rotatividade sem aumento de quadro, que foi de 2,65% no último ano **(Gráfico 4)**.

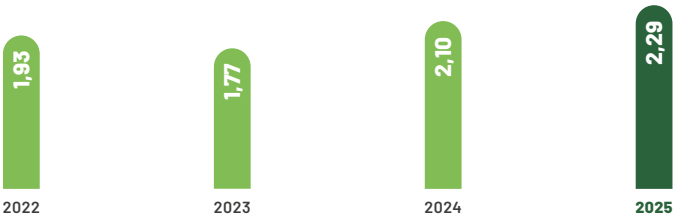
GRÁFICO 4 Índices de rotatividade (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.
* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

O indicador de rotatividade do quadro de enfermagem – ligado diretamente ao atendimento prestado ao paciente – também aumentou em 2025, ficando em 2,29% **(Gráfico 5)**.

GRÁFICO 5 Índice de rotatividade da enfermagem (%) – média dos hospitais Anahp

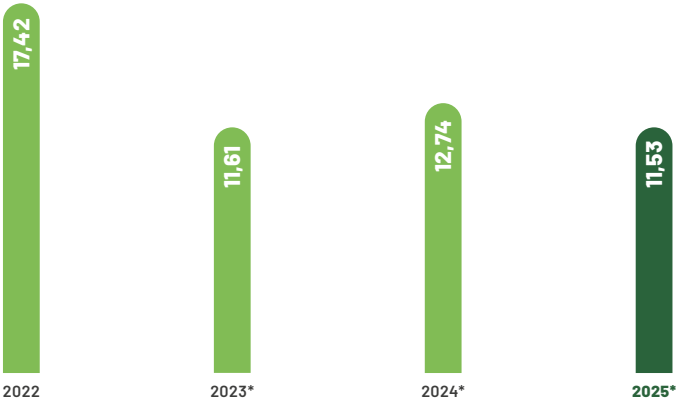


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

APROVEITAMENTO INTERNO E TEMPOS DE TREINAMENTO E CONTRATAÇÃO

O indicador de taxa de aproveitamento interno (ocupação de vagas com colaboradores já pertencentes ao quadro contratado) atingiu 11,53% em 2025, valor um pouco menor do que o observado em 2024 **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 6 Taxa de aproveitamento interno (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, o denominador era composto pelas admissões; a partir de 2023, passa a ser admissões + aproveitados + recrutados internamente.

O indicador de tempo de treinamento pelo efetivo total mostrou aumento em 2025, sendo de 1,88 hora **(Gráfico 7)**. Esse avanço sinaliza maior investimento em qualificação, o que pode contribuir para ganhos de produtividade e qualidade assistencial.

GRÁFICO 7 Tempo de treinamento pelo efetivo total (em horas) – média dos hospitais Anahp

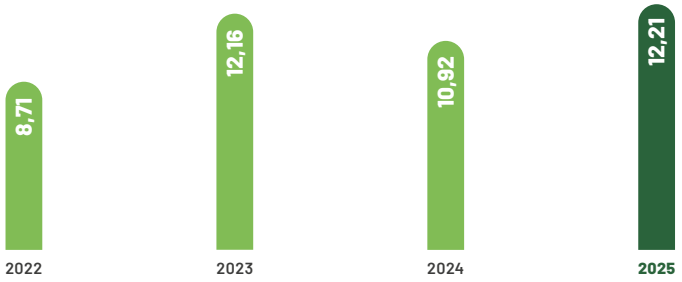


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

O tempo de contratação[1] (período entre a solicitação da vaga e o início do trabalho do profissional) atingiu 12,21 dias em 2025, resultado acima do observado no ano anterior (2024), que registrou 10,92 dias **(Gráfico 8)**.

GRÁFICO 8 Tempo de contratação (dias) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

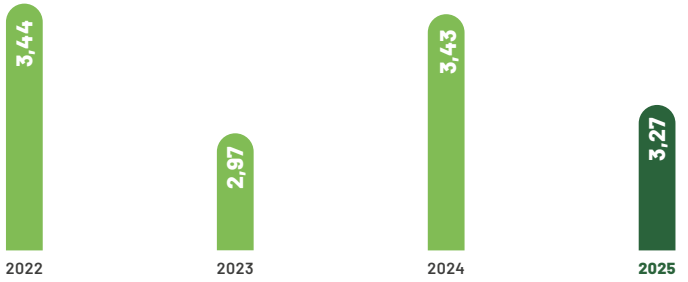
[1] Em 2023, o indicador que anteriormente se chamava tempo médio para preenchimento de vagas passou a ser chamado de tempo de contratação, com mudança apenas de nomenclatura, sem alteração na fórmula de cálculo.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O absenteísmo está associado a vários fatores, como saúde mental dos profissionais, mudança nos processos e suscetibilidade a doenças, que podem ser agravados pelos múltiplos vínculos de trabalho dos colaboradores. A taxa mensal de absenteísmo[2] menor ou igual a 15 dias foi de 3,27% em 2025, resultado inferior ao registrado no ano anterior (3,43% em 2024) **(Gráfico 9)**.

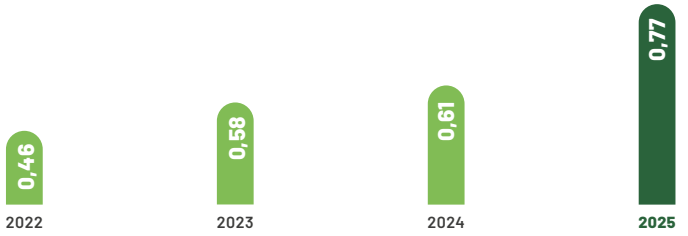
Porém, o absenteísmo por faltas não justificadas atingiu o maior número da série histórica, ficando em 0,77% **(Gráfico 10)**. É importante sinalizar que, entre os associados Anahp, a gestão do absenteísmo tem sido objeto de foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde dos colaboradores.

GRÁFICO 9 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 10 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) por faltas não justificadas – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

[2] A taxa de absenteísmo, que considera ausências com duração de até 15 dias, é a relação entre o total de horas ausentes por faltas, atrasos ou afastamentos dos colaboradores efetivos do hospital e o número total de horas previstas de trabalho.

O indicador de horas extras total foi de 3,57% em 2025, resultado inferior ao registrado em 2024, que foi de 3,78%, com diminuição do indicador de horas extras em banco de horas, que ficou em 2,40%. Já o indicador de horas extras na folha de pagamento registrou 1,05% no último ano **(Gráfico 11)**.

GRÁFICO 11 Horas extras (%) – média dos hospitais Anahp

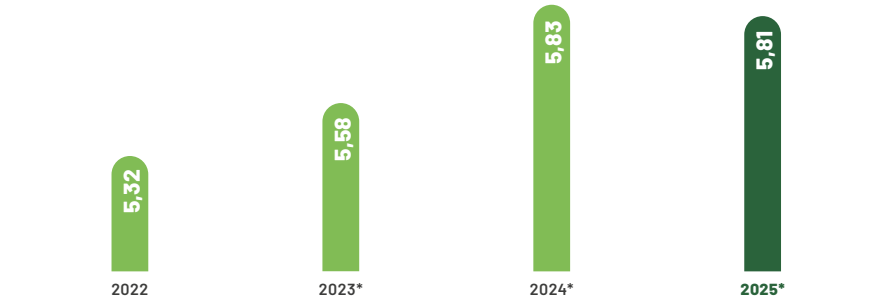


Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

O índice de afastamento atingiu 5,81% em 2025 **(Gráfico 12)**. O número de acidentes do trabalho foi de 21,80 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2025, o que representa um aumento em comparação a 2024.

Os acidentes que resultaram em afastamento chegaram a 9,81 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho em 2025, uma queda com relação ao valor registrado em 2024, que foi de 10,59 **(Gráfico 13)**. No que diz respeito aos acidentes com afastamento ocorridos dentro das instituições de saúde, o indicador foi de 6,27 a cada 1 milhão de horas potenciais de trabalho, também inferior ao registrado no ano anterior **(Gráfico 14)**.

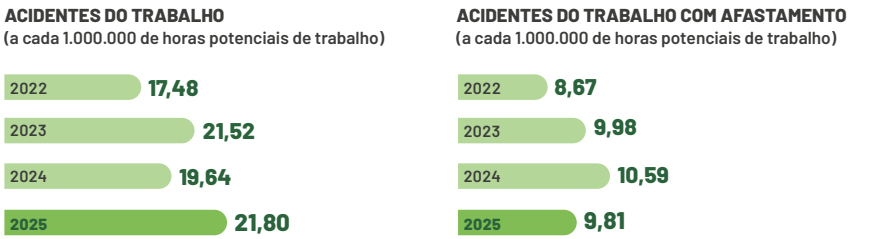
GRÁFICO 12 Índice de afastamento (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

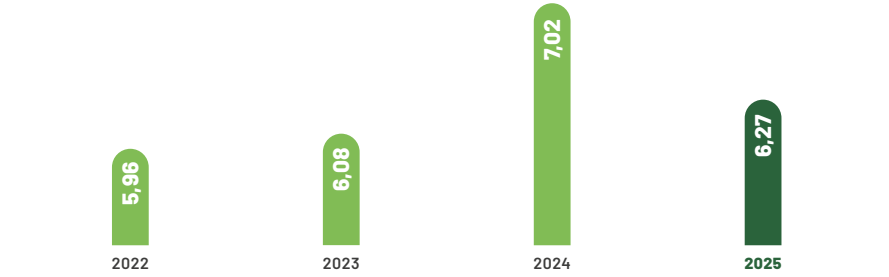
* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

GRÁFICO 13 Acidentes do trabalho – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 14 Acidentes do trabalho com afastamento ocorridos nas instituições – média dos hospitais Anahp



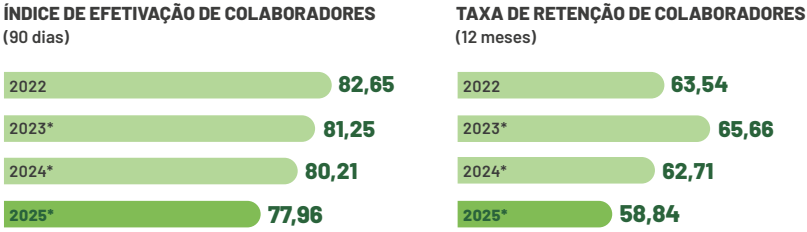
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

RETENÇÃO DE TALENTOS

Lidar com a demanda crescente e a oferta limitada de profissionais qualificados é um dos grandes desafios na saúde. Nesse sentido, os indicadores que medem a efetivação após o período de experiência (três meses) e a retenção em 12 meses são úteis para que as instituições avaliem sua *performance* frente ao desafio de captar e reter talentos (quanto maior, melhor).

O índice de efetivação de colaboradores, que mostra o percentual de contratações que passaram pelo período inicial de experiência (três meses), foi de 77,96% em 2025, menor do que o observado nos anos anteriores. Já a taxa de retenção de colaboradores (12 meses) ficou em 58,84% em 2025, também inferior ao observado nos últimos quatro anos **(Gráfico 15)**.

GRÁFICO 15 Índices de efetivação e taxa de retenção (%) – média dos hospitais Anahp



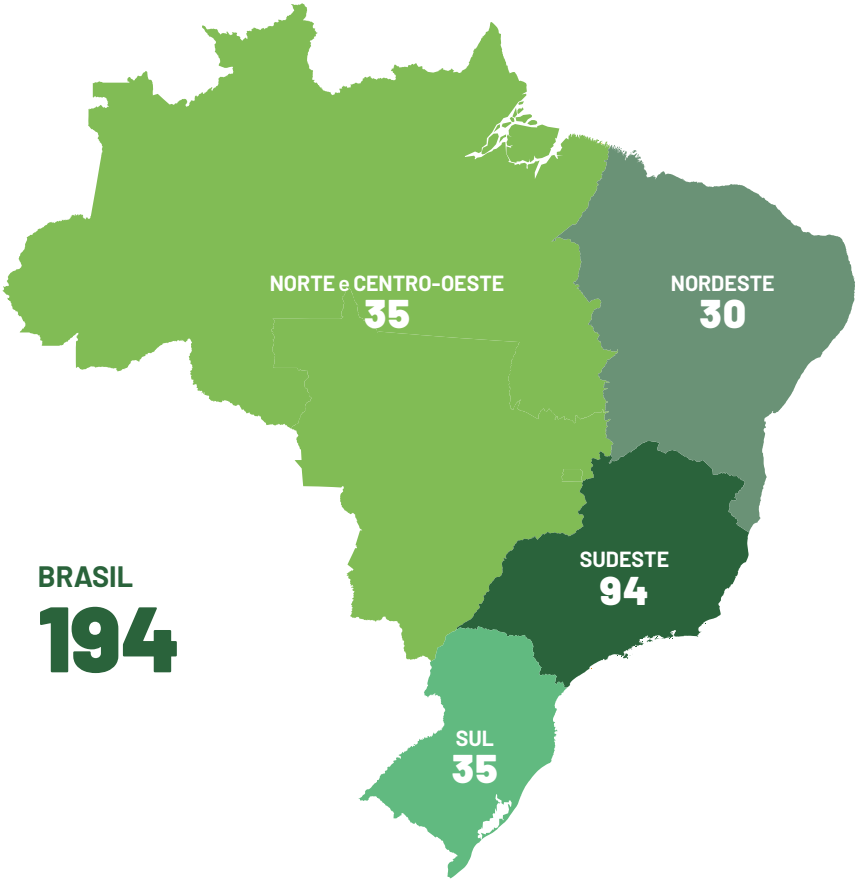
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DOS HOSPITAIS ANAHP

Dadas as diferenças regionais e a importância de sua análise para melhor interpretação dos indicadores de gestão de pessoas, são apresentados o número de associados **(Gráfico 16)** e o número de colaboradores celetistas **(Gráfico 17)** por região do Brasil.

GRÁFICO 16 Hospitais Anahp por região | dezembro de 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 17 Colaboradores celetistas dos hospitais Anahp por região | dezembro de 2025



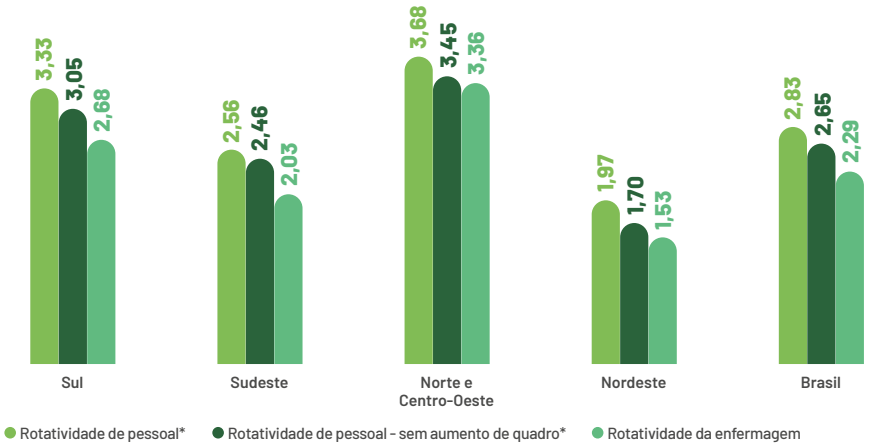
Fonte: seção "Perfil institucionais" deste volume.

Em 2025, os hospitais-membros totalizaram um quadro de pessoal de 248 mil colaboradores (funcionários ativos em dezembro do mesmo ano). Com isso, os hospitais Anahp responderam por 14,97% do total de colaboradores formais no setor de atividades de atendimento hospitalar, que foi de 1,66 milhão no ano[3].

Dentre os indicadores monitorados mensal e anualmente pelos associados em todo o Brasil está o de rotatividade, que gera maiores gastos com contratação e treinamento, além de perda de conhecimento e de investimentos já realizados no desenvolvimento do colaborador, entre outros impactos.

A análise regional desse indicador mostra que as regiões Norte e Centro-Oeste são aquelas com os índices mais elevados, seguidas pela região Sul. Um dos fatores preocupantes é que nas regiões Norte e Centro-Oeste a rotatividade média dos profissionais de enfermagem, diretamente relacionados ao cuidado do paciente, é superior à dos demais trabalhadores das outras regiões do Brasil **(Gráfico 18)**.

GRÁFICO 18 **Indicadores de rotatividade (%) – média dos hospitais Anahp por região | 2025**



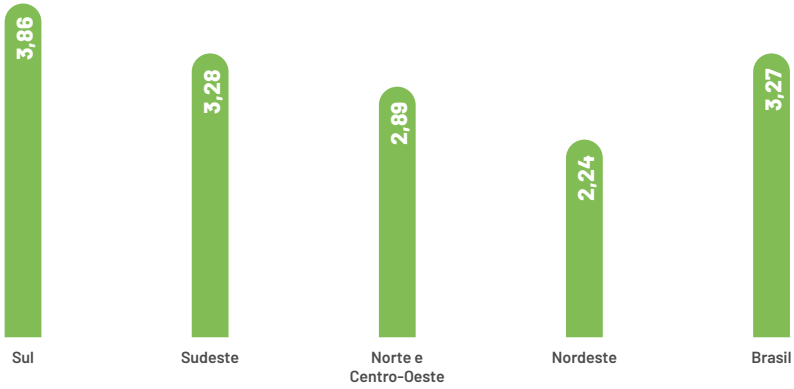
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

[3] Estimativa Anahp para o ano de 2025 (dados oficiais não divulgados até o momento), com base na série de vínculos ativos da RAIS para o grupo "Atividades de atendimento hospitalar" e na movimentação do Novo Caged.

Em relação ao absenteísmo, a região Sul apresentou maior índice na comparação com as demais regiões do país **(Gráfico 19)**.

GRÁFICO 19 Índice de absenteísmo ≤ 15 dias (%) – média dos hospitais Anahp por região | 2025



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Sustentabilidade ambiental



Maior eficiência na utilização de recursos naturais se reflete nos indicadores dos hospitais associados

Atentos aos principais impactos ambientais de suas operações, os associados Anahp têm avançado na adoção de práticas de gestão voltadas à sustentabilidade, com o objetivo de promover o uso consciente dos recursos, reduzir desperdícios e minimizar impactos ambientais.

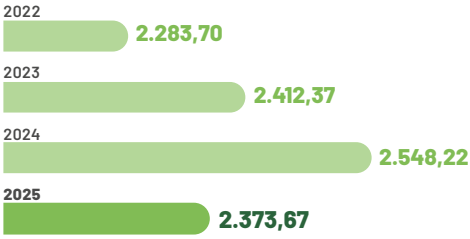
Há alguns anos, os hospitais-membros utilizam os indicadores de ecoeficiência – como consumo de água e energia elétrica – para, de maneira mais objetiva, monitorar desempenho, identificar oportunidades de melhoria e acompanhar a evolução do setor na incorporação de práticas sustentáveis. O consumo de água e energia elétrica, por um lado, está diretamente relacionado ao volume de atendimentos de pacientes-dia, ou seja, tende a crescer com o aumento da demanda assistencial. Por outro lado, a análise dos indicadores evidencia espaço relevante para ganhos de eficiência operacional, com potencial redução de custos e impactos ambientais. Em relação aos custos, as despesas com utilidades como água, energia elétrica e disposição de resíduos, por exemplo, representaram 1,38% da despesa total entre os associados Anahp em 2025.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Como um recurso essencial à operação hospitalar, e diante da necessidade cada vez maior de adaptação a eventos climáticos extremos, a gestão de energia ultrapassa a lógica de consumo eficiente e passa a incorporar aspectos de resiliência operacional e segurança assistencial. Nesse contexto, é preciso pensar não somente no consumo consciente, mas também na autossuficiência do recurso para manutenção da operação hospitalar em momentos de contingência, sempre com foco em alternativas limpas e renováveis.

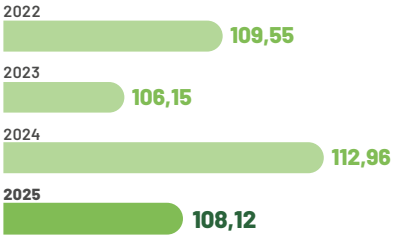
O consumo de energia elétrica por leito operacional apresentou diminuição, passando de 2.548,22 kWh em 2024 para 2.373,67 kWh em 2025, uma queda de 6,85% **(Gráfico 1)**. Entre 2024 e 2025, o consumo de energia elétrica por paciente-dia e por saída hospitalar também apresentou diminuição – de 4,28% e 12,75%, respectivamente **(Gráficos 2 e 3)**.

GRÁFICO 1 Consumo de energia elétrica em kWh por leito operacional – média dos hospitais Anahp



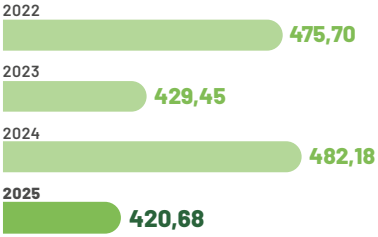
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 2 Consumo de energia elétrica em kWh por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 3 Consumo de energia elétrica em kWh por saída hospitalar – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

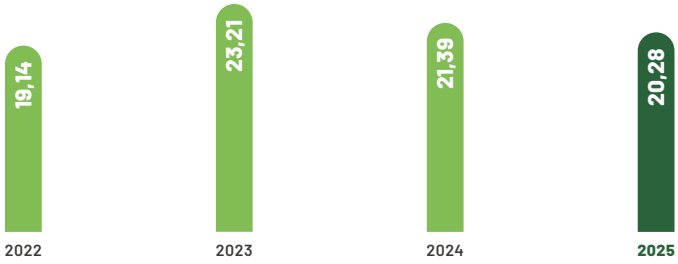
CONSUMO DE ÁGUA

A crise de recursos hídricos ocorrida nos últimos anos no Brasil reforçou a necessidade de implementação e fortalecimento de iniciativas para o consumo responsável de água, redução de desperdícios, reúso e reaproveitamento, alternativas de abastecimento e medidas para autossuficiência do recurso.

Nesse contexto, a estabilidade e a leve redução dos indicadores de consumo ao longo dos anos indicam avanços graduais na gestão do recurso, ainda que com espaço para evolução.

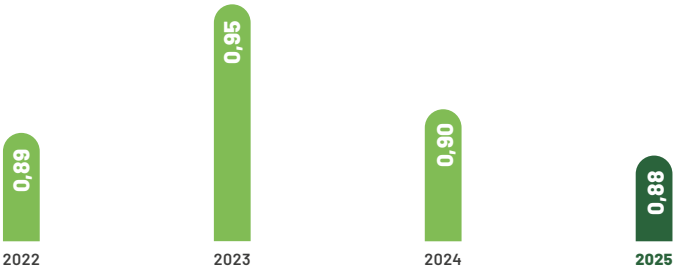
O consumo médio de água por leito operacional passou de 21,39 m^3 em 2024 para 20,28 m^3 em 2025 **(Gráfico 4)**, ao passo que o consumo por paciente-dia, que era de 0,90 m^3 em 2024, chegou a 0,88 m^3 no ano passado **(Gráfico 5)** e o de água por saída hospitalar passou de 3,59 m^3 em 2024 para 3,36 m^3 no mesmo período **(Gráfico 6)**.

GRÁFICO 4 Consumo de água em m^3 por leito operacional – média dos hospitais Anahp



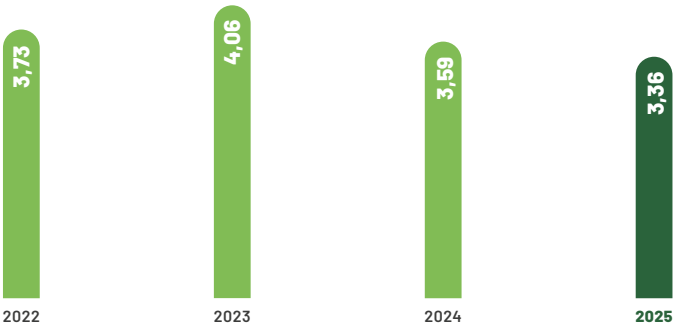
Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 5 Consumo de água em m³ por paciente-dia – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

GRÁFICO 6 Consumo de água em m³ por saída hospitalar – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Diante desse panorama, é imprescindível a utilização dos indicadores para a determinação de planos estratégicos e a busca por *benchmarking* para adoção de práticas eficientes de redução do consumo de recursos naturais e ecoeficiência.

A evolução observada nos indicadores de consumo de água e energia aponta para ganhos de eficiência, mas também reforça a necessidade de continuidade dos esforços, especialmente diante do crescimento da demanda assistencial e das pressões ambientais e regulatórias.

Para compartilhamento de *cases* de sucesso e aprofundamento da temática, a Anahp ainda conta com o Grupo de Estudos de Práticas de Sustentabilidade, que atua como espaço de troca entre os hospitais-membros e de disseminação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor.

Tecnologia da informação



Mensurar a satisfação dos clientes de TI é essencial para avaliar a efetividade dos serviços de tecnologia

A tecnologia da informação (TI) está presente em todos os elos da cadeia produtiva do mundo, e há muitos anos a discussão a seu respeito deixou de ser sobre máquinas e *softwares* e passou a considerar seu papel como sistema estruturante de informação.

Otimizar o recurso humano, sem dúvida, é um dos grandes motivadores de qualquer departamento de tecnologia dentro das organizações. Nos hospitais, a preocupação é ainda maior: disponibilizar para equipe e gestores ferramentas que proporcionem aos pacientes a melhor experiência possível e ainda garantir a segurança dos dados. Avançar na maturidade dos indicadores de TI é essencial para refletir seu papel estratégico nas instituições

Entendendo a relevância do assunto, em 2015, a Anahp e seus associados criaram o Grupo de Trabalho Tecnologia da Informação, com o intuito de compartilhar melhores práticas e encontrar soluções para problemas similares.

A partir de 2018, os associados iniciaram, por meio da ferramenta Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, a mensuração e o *benchmarking* de indicadores de gestão de serviços.

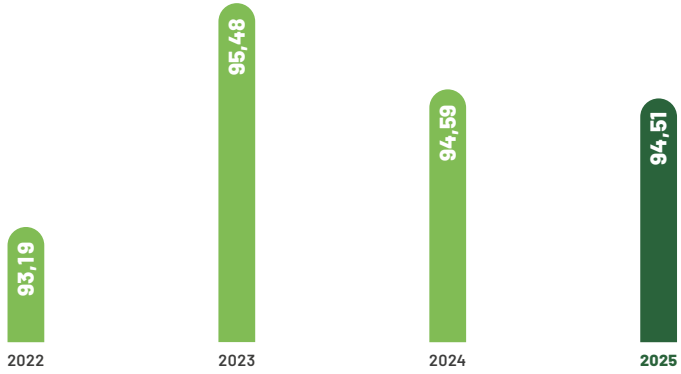
TI NOS HOSPITAIS ANAHP

Nas instituições hospitalares, a TI cumpre o papel estratégico de conhecer e suprir as demandas dos clientes internos e externos, viabilizando a gestão efetiva de processos, a readequação dos recursos físicos e financeiros e o atendimento mais eficaz às demandas dos pacientes e da comunidade.

Há alguns anos, os associados Anahp decidiram iniciar o *benchmarking* de indicadores ligados à interface com os clientes internos de TI, ou seja, os colaboradores da instituição.

É possível verificar que o índice de satisfação, que mede o número de chamados atendidos avaliados como "bom" e "ótimo" em relação ao número total de chamados atendidos e avaliados, manteve-se acima de 94% nos quatro últimos anos, chegando a 94,51% em 2025 **(Gráfico 1)**.

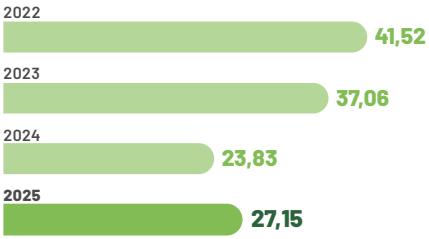
GRÁFICO 1 Índice de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

A avaliação de chamados pelos usuários finais é um parâmetro focado em entender a percepção dos clientes internos sobre a efetividade dos atendimentos de TI. Esse indicador, que mede o número total de chamados atendidos e avaliados sobre o número total de chamados atendidos, em comparação com 2024, registrou um aumento em 2025, atingindo 27,15%, o que sugere uma oportunidade de melhoria nos processos relacionados aos clientes internos **(Gráfico 2)**.

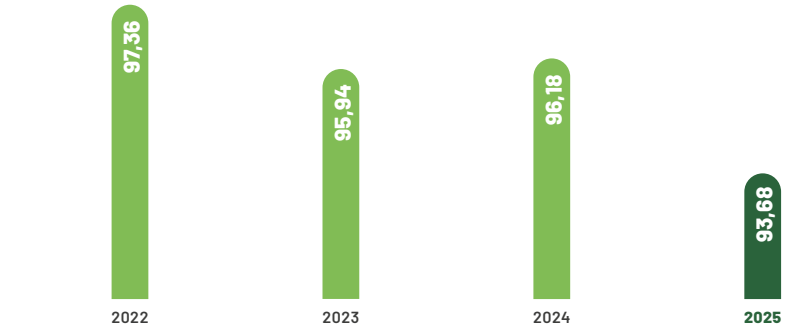
GRÁFICO 2 Efetividade da pesquisa de satisfação dos clientes internos da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em relação à solução de problemas, ou seja, ao atendimento de todas as demandas direcionadas ao departamento de TI, em 2025, 93,68% das ordens de serviço foram solucionadas no mesmo mês de abertura, valor inferior em relação a anos anteriores **(Gráfico 3)**.

GRÁFICO 3 Taxa de solução de problemas da TI (%) – média dos hospitais Anahp



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

De forma geral, observa-se alto nível de desempenho nos indicadores de TI , especialmente no que se refere à satisfação dos usuários. No entanto, os dados apontam algumas oportunidades de evolução, particularmente no aumento da taxa de avaliação dos chamados e na melhoria da resolutividade dentro do período analisado.

O avanço nesses aspectos pode contribuir diretamente para maior efetividade dos serviços de TI e melhor suporte às decisões gerenciais nas instituições hospitalares.

HOSPITAIS ASSOCIADOS ANAHP X SISTEMAS HOSPITALARES IMPLEMENTADOS

De acordo com o questionário anual respondido por 63,92% dos associados na plataforma Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em dezembro de 2025, a maioria dos respondentes adota os sistemas MV e Tasy, presentes em 45,97% e 41,94% dos hospitais, respectivamente. Os sistemas da TOTVS e o WPD foram reportados em 8,87% e 7,26%, respectivamente, da amostra de respondentes em 2025 **(Tabela 1)**.

TABELA 1 Sistemas implementados nos hospitais Anahp (% de associados) | 2025

INDICADORES	2025
MV	45,97
Tasy	41,94
DATASUL/TOTVS	8,87
WPD	7,26

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Zero Glosa.
O nome já diz tudo.

5x — ***Conformidade***
Aumento de receita 5 vezes maior que o investimento médio

40% — ***Ganho de produtividade***
Aumento de 40% na produtividade de transmissão eletrônica de faturamento

E os números dizem ainda mais

Somos a tecnologia escolhida por **62% dos hospitais** associados à Anahp.

53 dias — ***Prazo médio de recebimento***
PMR 31,48% menor que a média nacional

8,86% — ***Glosa inicial***
Glosa inicial 44,38% menor que a média nacional

0,84% — ***Glosa contábil aceita***
Glosa contábil aceita 51,16% menor que a média nacional

Fonte: Panorama do Ciclo de Receita 2026

"A ZG nos trouxe controle e previsibilidade sobre o ciclo de receita. Passamos a identificar perdas que antes não eram visíveis e a atuar de forma antecipada, com impacto direto no resultado financeiro e na qualidade das decisões."

Robson Sousa
Gerente de Finanças | AC Camargo



Transforme seus resultados com a solução líder.

zeroglosa
by ZG Soluções

5

HOSPITAIS
não associados

ANÁLISE DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS ECONÔMICO-FINANCEIROS E DE GESTÃO DE PESSOAS

159 hospitais não associados fizeram parte do Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2025



Mais dados, mais representatividade: uma leitura ampliada do desempenho hospitalar no Brasil

No final de 2019, a associação disponibilizou o acesso ao seu Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp para instituições públicas e filantrópicas não associadas.

A iniciativa representa um avanço relevante no cumprimento da missão institucional da Anahp, ao ampliar o alcance de suas ferramentas de gestão para além de sua base associativa e contribuir diretamente para a qualificação do sistema de saúde brasileiro como um todo.

O objetivo da abertura foi disseminar as boas práticas de gestão no sistema de saúde brasileiro, disponibilizando os recursos e as funcionalidades da plataforma para medição e avaliação de resultados, possibilitando parâmetros para a comparação de resultados (*benchmarking*) e o estímulo ao processo de melhoria continuada.

Mais do que disponibilizar indicadores, o sistema passa a atuar como instrumento estruturante de gestão, promovendo maior transparência, comparabilidade e aprendizado entre instituições com diferentes perfis assistenciais.

O acesso ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp se dá por fases. Na primeira fase de coleta, as instituições têm acesso a 36 indicadores assistenciais. Na segunda fase, mais 20 indicadores assistenciais são incorporados, além de 21 indicadores de gestão econômico-financeira e 11 de gestão de pessoas. Dessa forma, na segunda fase os hospitais coletam 88 indicadores, no total. Na terceira fase, são adicionados indicadores de sustentabilidade, e na quarta fase os indicadores de TI e engenharia clínica passam a ser coletados, de modo que os hospitais têm acesso aos 265 indicadores da Anahp.

Essa estrutura em fases permite uma entrada gradual das instituições no sistema, respeitando diferentes níveis de maturidade de gestão e capacidade operacional, ao mesmo tempo que incentiva a evolução progressiva na coleta e no uso de dados.

Em 2025 ocorreu uma grande adesão de hospitais públicos ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp, totalizando 159 hospitais não associados, contando com a entrada de 95 hospitais públicos no ano, principalmente através de parcerias.

Os hospitais utilizaram a plataforma em diferentes fases de coleta de dados, a saber: 122 hospitais na fase 1, 12 na fase 2, 8 na fase 3 e 17 na fase 4 em 2025. Diante da relevância de hospitais na fase 1, serão explorados neste capítulo principalmente os indicadores assistenciais, bem como apresentados alguns de gestão de pessoas.

Do total de hospitais não associados, 78,62% são públicos, muitos dos quais passaram a imputar dados ao sistema em 2025, 11,95% são privados sem fins lucrativos e 9,43% são privados com fins lucrativos e não podem ser associados à Anahp por conta do seu estatuto.

A predominância de instituições públicas amplia significativamente a representatividade da base analisada, permitindo uma leitura mais próxima da realidade do sistema de saúde brasileiro.

Em relação ao porte, 59,12% são de porte pequeno ou médio (capacidade instalada de até 150 leitos) e 40,88% são de porte grande ou especial (acima de 151 leitos).

GESTÃO OPERACIONAL

As análises a seguir mostram os resultados dos indicadores de gestão operacional para esse grupo de hospitais entre 2022 e 2025 **(Tabela 1)**. Esses indicadores foram calculados com base em uma amostra de 143 instituições respondentes no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2025.

TABELA 1 Sumário anual de indicadores operacionais

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	74,83%	76,88%	78,49%	79,36%
Média de permanência (dias)	4,56	4,37	5,52	6,78
Índice de giro (vezes)	4,86	5,28	4,48	3,42
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,66	1,30	1,47	1,95
Taxa de conversão (internações em relação ao total de atendimentos em PS)	9,96%	12,36%	13,29%	14,68%
Taxa de internação via urgência/emergência (relação com o total de saídas hospitalares)	45,35%	47,76%	51,48%	48,70%
Taxa de mortalidade institucional	4,02%	3,50%	3,60%	4,81%
Taxa de mortalidade institucional ≥ 24h	3,44%	2,99%	3,12%	3,87%
Taxa de pacientes residentes no hospital (> 90 dias)	0,31%	0,38%	0,93%	0,69%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Em 2025, a taxa de ocupação ficou em 79,36%, com média de permanência de 6,78 dias, o que levou a um índice de giro de 3,42 vezes e a um intervalo de substituição de 1,95 dia, resultados superiores aos observados no ano anterior.

A combinação de maior taxa de ocupação com aumento da média de permanência sugere maior pressão sobre a capacidade instalada, possivelmente associada a casos de maior complexidade ou a desafios na gestão de fluxo de pacientes.

A taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos foi de 44,39% em 2025, menor que a observada em anos anteriores. Essa redução pode estar relacionada a mudanças no perfil assistencial, priorização de atendimentos clínicos ou limitações operacionais na realização de procedimentos eletivos.

Por outro lado, o índice de cirurgias por paciente teve aumento, passando de 1,19 em 2024 para 1,22 em 2025. Esse movimento pode indicar maior concentração de procedimentos em pacientes cirúrgicos, sugerindo aumento da complexidade dos casos atendidos. Já a taxa de mortalidade operatória foi de 0,64% em 2025 **(Tabela 2)**.

TABELA 2 Indicadores operacionais

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos	57,40%	58,24%	50,67%	44,39%
Índice de cirurgias por paciente	1,44	1,37	1,19	1,22
Taxa de mortalidade operatória	0,50%	0,43%	0,37%	0,64%

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Quando considerados os setores de atividade das unidades de tratamento intensivo (UTI adulto e UTI pediátrica), a UTI adulto apresentou um aumento na taxa de ocupação, acompanhado de queda do índice de intervalo de substituição, na comparação entre 2024 e 2025 **(Tabela 3)**.

Esse comportamento indica maior utilização dos leitos de terapia intensiva, com redução do tempo ocioso entre internações, o que sugere maior eficiência operacional, ainda que sob maior pressão assistencial.

TABELA 3 Indicadores operacionais – UTI adulto

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	73,48%	76,14%	82,47%	84,78%
Média de permanência (dias)	4,65	4,89	5,81	5,91
Índice de giro (vezes)	4,23	4,61	4,93	4,74
Índice de intervalo de substituição (dias)	1,90	1,55	1,04	0,90

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Já quando observada a UTI pediátrica, a média de permanência registrou um aumento entre 2024 e 2025, com estabilidade do índice de giro **(Tabela 4)**.

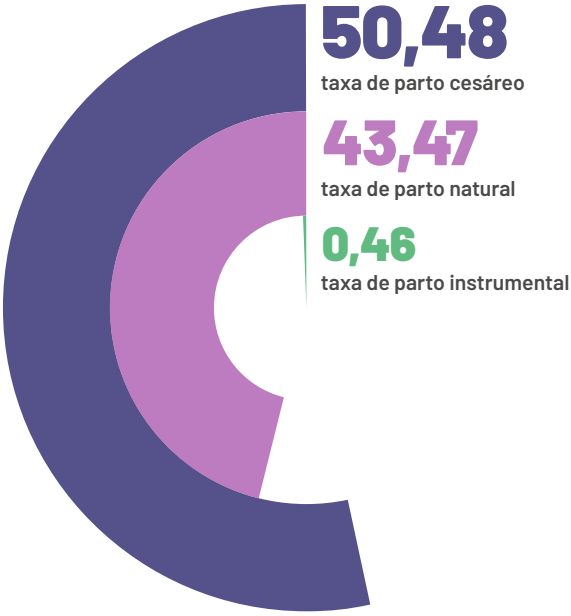
TABELA 4 Indicadores operacionais – UTI pediátrica

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Taxa de ocupação	70,04%	68,63%	68,00%	69,30%
Média de permanência (dias)	7,18	6,94	8,05	8,70
Índice de giro (vezes)	3,10	3,20	3,03	3,04
Índice de intervalo de substituição (dias)	2,98	3,20	3,50	3,55

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Entre os partos realizados por esse grupo de hospitais **(Gráfico 1)**, cerca de 51% foram cesarianas (incluindo parto instrumental).

GRÁFICO 1 Perfil de partos (%)



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

De modo a avaliar a qualidade da assistência e as práticas adotadas para melhoria contínua do cuidado, dois indicadores são historicamente utilizados: a densidade de incidência de quedas e a densidade de incidência de lesão por pressão **(Tabelas 5 e 6)**.

Esses indicadores são amplamente reconhecidos para medir segurança do paciente e qualidade assistencial, permitindo monitorar eventos evitáveis e a efetividade das práticas de cuidado.

TABELA 5 Queda

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes adultos internados	0,98‰	0,90‰	0,90‰	0,54‰
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes adultos internados	0,21‰	0,17‰	0,17‰	0,19‰
Densidade de incidência de quedas (com ou sem lesão) de pacientes infantis internados	0,22‰	0,38‰	0,25‰	0,30‰
Densidade de incidência de quedas resultando em lesão de pacientes infantis internados	0,06‰	0,05‰	0,04‰	0,07‰

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Observa-se uma redução consistente na incidência de quedas em pacientes adultos ao longo da série histórica, indicando avanços na adoção de medidas preventivas. Por outro lado, a variação observada em pacientes infantis sugere a necessidade de maior atenção a esse grupo, cujas características assistenciais demandam abordagens específicas.

TABELA 6 Lesão por pressão

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Densidade de incidência de pacientes adultos com lesão por pressão adquirida no hospital	2,96‰	2,54‰	2,15‰	1,70‰
Densidade de incidência de pacientes infantis com lesão por pressão adquirida no hospital	0,42‰	0,51‰	0,42‰	0,37‰
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes adultos	1,57‰	1,47‰	1,56‰	1,26‰
Prevalência de lesão por pressão adquirida no hospital em pacientes infantis	0,10‰	0,11‰	0,09‰	0,16‰

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

No caso da lesão por pressão, observa-se redução progressiva dos indicadores em pacientes adultos ao longo dos anos. Esse comportamento indica evolução positiva na implementação de protocolos de prevenção e na qualidade do cuidado prestado.

GESTÃO DE PESSOAS

A análise a seguir foi baseada em uma amostra de 20 instituições não associadas respondentes no Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp em 2025. Embora a amostra ainda seja limitada, os resultados oferecem sinais relevantes sobre a dinâmica de gestão de pessoas nessas instituições **(Tabela 7)**.

A taxa de admissões pelo efetivo total (quadro de pessoal ativo) ficou em 2,49% em 2025, enquanto os desligamentos pelo efetivo total tiveram o seguinte comportamento: voluntários registraram 1,23%; involuntários, 0,77%; sem amostra significativa para os casos por acordo mútuo. Com isso, o índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) foi de 2,34% no geral e de 1,85% quando analisada a equipe de enfermagem para o ano de 2025.

Os indicadores mostram relativa estabilidade na rotatividade de pessoal, com leve predominância de desligamentos voluntários, o que pode refletir desafios de retenção em determinados contextos institucionais.

A redução do absenteísmo e das faltas não justificadas ao longo do período indica melhora na gestão da força de trabalho e possível aumento do engajamento dos colaboradores.

TABELA 7 Sumário anual de indicadores de gestão de pessoas (%)

INDICADOR	2022	2023	2024	2025
Admissões pelo efetivo total*	2,26	2,15	2,61	2,49
Desligamentos voluntários pelo efetivo total*	1,24	1,10	1,27	1,23
Desligamentos involuntários pelo efetivo total*	0,68	0,69	0,74	0,77
Desligamentos por acordo mútuo pelo efetivo total*	0,02	0,02	0,03	0,00
Rotatividade de pessoal*	2,16	2,04	2,38	2,34
Rotatividade da enfermagem	2,15	1,89	1,95	1,85
Aproveitamentos internos*	11,05	12,39	11,23	10,42
Absenteísmo (≤ 15 dias) mensal	2,89	2,56	2,63	2,34
Absenteísmo por faltas não justificadas (≤ 15 dias)	0,64	0,43	0,40	0,32
Índice de afastamento (inativos)*	3,19	4,02	4,66	4,32

Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

* Em 2023 houve uma mudança de cálculo no indicador: antes, eram considerados colaboradores em licença maternidade para composição do denominador efetivo total; a partir de 2023, essa categoria deixou de ser considerada.

A incorporação de hospitais não associados ao Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp representa um avanço relevante para a ampliação da base de análise do setor de saúde brasileiro.

Mais do que ampliar o volume de dados disponíveis, essa iniciativa contribui para aumentar a comparabilidade entre diferentes perfis de instituições e favorecer a disseminação de práticas de gestão baseadas em evidências.

Ao envolver instituições públicas e filantrópicas nesse processo, a Anahp passa a contribuir de forma mais ampla para o fortalecimento de uma agenda comum de melhoria da qualidade e da eficiência no sistema de saúde.

Esse movimento reforça o potencial do uso estruturado de indicadores como instrumento de apoio à gestão e à qualificação do cuidado, beneficiando o setor como um todo.

6

PERFIS
institucionais

CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAIS INDICADORES DOS HOSPITAIS DA ANAHP

Associados Anahp





A.C.Camargo Cancer Center (SP)

AACD (SP)

Baía Sul Hospital (SC)

BP Mirante (SP)

Casa de Saúde São José (RJ)

CBV – Hospital de Olhos (DF)

Check Up Hospital (AM)

Complexo de Saúde São João de Deus (MG)

Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo (RS)

Complexo Hospitalar de Niterói (RJ)

Einstein Hospital Israelita (SP)

Einstein Hospital Israelita Goiânia (GO)

Hcor (SP)

Hospital Adventista de Belém (PA)

Hospital Adventista de São Paulo (SP)

Hospital Adventista Silvestre (RJ)

Hospital Agnus Dei (BA)

Hospital Albert Sabin (MG)

Hospital Albert Sabin (SP)

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP)

Hospital Alvorada Brasília (DF)

Hospital Alvorada Moema (SP)

Hospital Anchieta (DF)

Hospital Anchieta Ceilândia (DF)

Hospital Banco de Olhos São Pietro (RS)

Hospital Bom Samaritano (PR)

Hospital BP (SP)

Hospital Brasília – Unidade Águas Claras (DF)

Hospital Brasília (DF)

Hospital Christóvão da Gama – Diadema (SP)

Hospital Cura d'Ars (CE)

Hospital Daher Lago Sul (DF)

Hospital de Clínicas (RS)

Hospital Divina (RS)

Hospital do Coração Anis Rassi (GO)

Hospital do Coração de Goiás (GO)

Hospital do GRAACC (SP)

Hospital Dona Helena (SC)

Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima – Unimed Curitiba (PR)

Hospital e Maternidade Santa Joana (SP)

Hospital e Maternidade Santa Maria (SP)

Hospital e Maternidade Christóvão da Gama (SP)

Hospital e Maternidade São Marcos (PR)

Hospital Edmundo Vasconcelos (SP)

Hospital Encore (GO)

Hospital Ernesto Dornelles (RS)

Hospital Evangélico de Sorocaba (SP)

Hospital Felício Rocho (MG)

Hospital FOB – Fundação Ouro Branco (MG)

Hospital Itamed (PR)

Hospital Leforte Liberdade (SP)

Hospital Leforte Morumbi (SP)

Hospital Madre Teresa (MG)

Hospital Madre Theodora (SP)

Hospital Mãe de Deus (RS)

Hospital Márcio Cunha (MG)

Hospital Mater Dei Betim-Contagem (MG)

Hospital Mater Dei Contorno (MG)

Hospital Mater Dei Santa Clara (MG)

Hospital Mater Dei Santa Genoveva (MG)

Hospital Mater Dei Santo Agostinho (MG)

Hospital Memorial São Francisco (PB)

Hospital Meridional Cariacica (ES)

Hospital Meridional Praia da Costa (ES)

Hospital Meridional Serra (ES)

Hospital Meridional Vitória (ES)

Hospital Moinhos de Vento (RS)

Hospital Monporto (RS)

Hospital Monte Sinai (MG)

Hospital Nipo-Brasileiro (SP)

Hospital Nossa Senhora das Graças (PR)

Hospital Nossa Senhora do Carmo (RJ)

Hospital Nove de Julho (SP)

Hospital Oto Aldeota (CE)

Hospital Oto Meireles (CE)

Hospital Oto Santos Dumont (CE)

Hospital Palmas Medical (TO)

Hospital Paraná (PR)

Hospital Pasteur (RJ)

Hospital Paulistano (SP)

Hospital Pequeno Príncipe (PR)

Hospital Porto Dias (PA)

Hospital Português (BA)

Hospital Primavera – Unidade Jardins (SE)

Hospital Primavera – Unidade São José (SE)

Hospital Pró-Cardíaco (RJ)

Hospital PUC-Campinas (SP)

Hospital Regional Santa Lucia (RS)

Hospital Rio Grande (RN)

Hospital Samar (RO)

Hospital Samaritano Botafogo (RJ)

Hospital Samaritano Higienópolis (SP)

Hospital Samaritano Paulista (SP)

Hospital Samel (AM)

Hospital Santa Catarina Paulista (SP)

Hospital Santa Efigênia (PE)

Hospital Santa Helena (GO)

Hospital Santa Izabel (BA)

Hospital Santa Joana Recife (PE)

Hospital Santa Lúcia Sul (DF)

Hospital Santa Marta (DF)

Hospital Santa Paula (SP)

Hospital Santa Rita (ES)

Hospital Santa Rita (SP)

Hospital Santa Rosa (MT)

Hospital Santa Teresa (RJ)

Hospital Santo Amaro (BA)

Hospital São Camilo Pompeia (SP)

Hospital São Lucas (SP)

Hospital São Lucas Copacabana (RJ)

Hospital São Lucas da PUCRS (RS)

Hospital São Marcelino Champagnat (PR)

Hospital São Mateus (MT)

Hospital São Vicente Curitiba (PR)

Hospital São Vicente de Paulo (RJ)

Hospital São Vicente de Paulo (RS)

Hospital Sepaco (SP)

Hospital Sírio-Libanês (SP)

Hospital Sírio-Libanês Brasília (DF)

Hospital Tacchini Bento Gonçalves (RS)

Hospital Tacchini Carlos Barbosa (RS)

Hospital Unimed Blumenau (SC)

Hospital Vera Cruz (SP)

Hospital Vita Batel (PR)

Hospital Vita Curitiba (PR)

Hospital Vitória Barra (RJ)

IBCC Oncologia (SP)

IBR Hospital (BA)

Instituto de Neurologia de Goiânia (GO)

Pompéia Ecossistema de Saúde (RS)

Pro Matre Paulista (SP)

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco (PE)

Rede D'Or – Hospital Aliança (BA)

Rede D'Or – Hospital Assunção (SP)

Rede D'Or – Hospital Cárdio Pulmonar (BA)

Rede D'Or – Hospital CopaStar (RJ)

Rede D'Or – Hospital do Coração do Brasil (DF)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade Brasil (SP)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade São Luiz – Campinas (SP)

Rede D'Or – Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano (SP)

Rede D'Or – Hospital Esperança (PE)

Rede D'Or – Hospital Esperança Olinda (PE)

Rede D'Or – Hospital Jutta Batista (RJ)

Rede D'Or – Hospital Memorial São José (PE)

Rede D'Or – Hospital Niterói D'Or (RJ)

Rede D'Or – Hospital Nossa Senhora das Neves (PB)

Rede D'Or – Hospital Novo Atibaia (SP)

Rede D'Or – Hospital Santa Cruz (PR)

Rede D'Or – Hospital Santa Isabel (SP)

Rede D'Or – Hospital São Lucas (SE)

Rede D'Or – Hospital São Luiz – Itaim (SP)

Rede D'Or – Hospital São Luiz – Morumbi (SP)

Rede D'Or – Hospital São Marcos (PE)

Rede D'Or – Hospital São Rafael (BA)

Rede D'Or – Hospital Vila Nova Star (SP)

Rede D'Or – Hospital viValle (SP)

Rede D'Or – Maternidade São Luiz Star (SP)

Rede D'Or – UDI Hospital (MA)

Sabará Hospital Infantil (SP)

Santa Casa de Misericórdia de Maceió (AL)

Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG)

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS)

Santa Casa de São José dos Campos (SP)

São Lucas Hospital Ribeirânia (SP)

Vitória Apart Hospital (ES)

Não constam nas páginas a seguir, mas também são associados Anahp

Blanc Hospital (RS)

Blanc Hospital (SP)

Cancer Center Oncoclínicas – Nova Lima (MG)

Clínica da Gávea (RJ)

Hospital Adventista de Manaus (AM)

Hospital Adventista do Pênfigo (MS)

Hospital CEMA (SP)

Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem (SC)

Hospital de Olhos de São Paulo (SP)

Hospital do Coração (RN)

Hospital do Coração do Pará (PA)

Hospital do Coração Mato Grosso do Sul (MS)

Hospital do Rim – Acre (AC)

Hospital Evangélico de Londrina (PR)

Hospital Geral Dr. Beda (RJ)

Hospital Japonês Santa Cruz (SP)

Hospital Maranhense (MA)

Hospital Regina (RS)

Hospital São Camilo e São Luís (AP)

Hospital São Francisco (SC)

Hospital São Lucas – Santos (SP)

Hospital Saúde da Mulher (PA)

Hospital Vila da Serra (MG)

Hospital Vila Verde Saúde Mental (MG)

Hospital Ville Roy (RR)

Instituto São José (SC)

Maternidade Ela (GO)

Maternidade Lilia Neves (RJ)

Maternidade Med Imagem (PI)

Pilar Hospital (PR)

UTI Neonatal Nicola Albano (RJ)

Vision Clínica de Olhos (AM)

A.C.CAMARGO CANCER CENTER (SP)

Desde sua fundação, há mais de 70 anos, o A.C.Camargo Cancer Center tem como propósito cuidar das pessoas e ampliar o acesso ao tratamento do câncer no Brasil. Referência internacional em oncologia, a instituição atua de forma integrada nas frentes de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Seu compromisso com a vida, ao desafiar continuamente as fronteiras da oncologia e promover educação e pesquisa em benefício da sociedade, orienta todas as suas ações. Pioneiro na adoção de modelos como Gestão de Alto Desempenho e Saúde Baseada em Valor, o hospital estabeleceu as primeiras parcerias de compartilhamento de risco no setor de saúde, nas quais a remuneração do medicamento está associada à eficiência do tratamento. Além disso, mantém uma sólida frente de impacto social com atuação nacional, desenvolvida ao lado de entidades públicas.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o A.C.Camargo alcançou um marco relevante ao ser reconhecido como instituição de excelência pelo Ministério da Saúde (MS) e ingressar no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Esse avanço reforça a atuação do hospital em consonância com o propósito definido por seus fundadores. Entre seus projetos de alcance nacional estão a capacitação de 500 mil profissionais da atenção primária, a especialização oncológica de médicos de 17 estados e o Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer. Já em 2026, tem início seu novo ciclo de planejamento estratégico de 5 anos, que contempla a ampliação da área de impacto social, o fortalecimento de parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais, o avanço da plataforma de oncologia digital e os programas de diagnóstico rápido de câncer por meio de uma jornada oncológica "figital".

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	1953
Área construída	98.949.14 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	360
Leitos de UTI (em dezembro)	53
Médicos cadastrados	679
Funcionários ativos (em dezembro)	4.120
Consultas no pronto-socorro	20.940
Consultas ambulatoriais	306.841
Internações	19.355
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.261
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	47.033
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.387.867

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

A.C.Camargo Cancer Center

R. Professor Antônio Prudente, 211
Liberdade – São Paulo, SP – 01509-001
(11) 2189-5722
accamargo.org.br

AACD (SP)

Fundada em 1950, a AACD é referência em ortopedia, neuro-ortopedia e na reabilitação de pessoas com deficiência física. Em 1993, com a *expertise* acumulada e observando uma crescente necessidade na área, fundou o seu Hospital Ortopédico. Com infraestrutura completa e equipe multidisciplinar, oferece todos os tipos de atendimentos ortopédicos – consultas, exames, terapias e cirurgias. O corpo clínico conta com especialistas em coluna vertebral, joelho, mão, ombro, quadril, pé, ortopedia pediátrica, entre outros. Possui os Centros de Referência em Escoliose e em Ortopedia Pediátrica. A qualidade do trabalho levou à conquista de acreditações internacionais como a Planetree (EUA), que reconhece a excelência no cuidado centrado na pessoa, e o Qmentum International Accreditation Program (Canadá), que orienta e monitora padrões de alta *performance* em atendimento.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Ortopédico AACD inovou ao realizar a 1ª cirurgia do Brasil para a correção de deformidade e o alongamento do fêmur com uma haste intramedular motorizada. No campo científico, obteve visibilidade internacional ao propor uma nova classificação de padrões de marcha para pacientes com paralisia cerebral, a qual atualiza um conceito vigente desde 1987, aprimorando significativamente o tratamento da patologia. Também compartilhou conhecimento e *expertise* ao realizar o IV Simpósio Internacional de Escoliose AACD, o Simpósio Internacional de Ortopedia Pediátrica, o Simpósio Internacional de Paralisia Cerebral e o V Simpósio de Enfermagem da AACD. Outra importante conquista foi a inauguração do Solarium, um ambiente acolhedor para pacientes e acompanhantes que integra as diversas iniciativas de humanização da instituição.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1950
Área construída	32.398 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	140
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	2.545
Funcionários ativos (em dezembro)	1.296
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	33.143
Internações	7.982
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.981
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.014
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	99.371

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Ortopédico AACD

Av. Professor Ascendino Reis, 724
Vila Clementino – São Paulo, SP – 04027-000
(11) 5576-0777
hospitalortopedicoaacd.org.br

BAÍA SUL HOSPITAL (SC)

O Grupo Baía Sul, regional Santa Catarina da Hospital Care, é um complexo hospitalar e de diagnóstico por imagem que se constitui como referência na Grande Florianópolis, com foco na priorização de segurança, inovação e eficiência em gestão. O recente crescimento exponencial do grupo, originalmente formado pela Clínica Imagem e pelo Hospital Baía Sul, se deu a partir da integração do Imperial Hospital de Caridade, o mais antigo hospital de Santa Catarina, e da Clínica e Maternidade Santa Helena. A reestruturação e a atualização do Hospital de Caridade, a criação do Baía Sul Mulher, uma das mais modernas maternidades do país, e a certificação internacional em segurança e qualidade de todos os ativos do grupo reposicionam a saúde privada de Florianópolis dentro dos padrões atuais mais exigentes do mercado.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2026, o Grupo Baía Sul consolidou mais um capítulo importante de sua trajetória na saúde catarinense. O grande destaque do ano foi a inauguração do Baía Sul Mulher, um hospital dedicado ao cuidado integral da mulher que prima pela maternidade em um revolucionário complexo de saúde composto de centros médico, comercial e de inovação tecnológica. Mais do que uma nova estrutura, o Baía Sul Mulher representa a evolução de um projeto construído ao longo de décadas de experiência em assistência hospitalar, reunindo as sociedades médica e civil, empresas de tecnologia e o poder público ao redor de um modelo de cuidado centrado na mulher em todas as fases da vida. Em 2026, o Grupo Baía Sul reforça seu compromisso de fazer da saúde um pilar de crescimento de Santa Catarina, pautado em qualidade, gestão eficiente, inovação e cuidado humanizado.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2011
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	380
Leitos de UTI (em dezembro)	97
Médicos cadastrados	1.650
Funcionários ativos (em dezembro)	2.159
Consultas no pronto-socorro	133.866
Consultas ambulatoriais	64.190
Internações	46.564
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	29.831
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	32.815
Partos	4.134
Exames realizados no SADT	449.344

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

GRUPO BAÍA SUL

R. Menino Deus, 63
Centro – Florianópolis, SC – 88020-210
(48) 3229-7777
hospitalbaiasul.com.br

BP MIRANTE (SP)

Para quem busca um bom nível de serviço e exclusividade, a BP oferece o BP Mirante, um hospital acolhedor no qual interações revigorantes ganham um novo significado. Com 110 leitos e ambiente vivaz e acolhedor, a instituição atende aos clientes de planos superiores de forma próxima e pessoal como nenhuma outra. Conta com infraestrutura moderna, equipamentos de ponta e os mais conceituados e engajados especialistas do país para solucionar casos de alta complexidade. Por sua excelente qualidade assistencial, o BP Mirante foi acreditado pela Joint Commission International (JCI), uma das mais respeitadas auditorias de atendimento à saúde do mundo.



CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	2007
Área construída	32.852 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	113
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	6.203
Funcionários ativos (em dezembro)	1.004
Consultas no pronto-socorro	16.904
Consultas ambulatoriais	21.765
Internações	6.111
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.792
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.216
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	903.387

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

bp Mirante

R. Martiniano de Carvalho, 965
Bela Vista – São Paulo, SP – 01321-001
(11) 3505-1000
bp.org.br/mirante

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ (RJ)

A Casa de Saúde São José (CSSJ) é referência em acolhimento, cuidado e atendimento humanizado, aliando conforto, segurança e modernidade à essência de sua missão. Integra a Rede Santa Catarina, instituição filantrópica com atuação nas áreas social, de saúde e educação presente em 20 casas, em 7 estados brasileiros e com cerca de 13 mil colaboradores, perpetuando o legado das Irmãs de Santa Catarina. Localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro, a CSSJ oferece mais de 30 especialidades, com cerca de 4 mil médicos cadastrados e uma equipe de aproximadamente 2 mil colaboradores. Conta com corpo clínico qualificado, cirurgiões renomados em especialidades diversas e profissionais treinados para emergências e cirurgias. Atualmente, realiza mais de 40 mil atendimentos no pronto atendimento 24 horas, cerca de 13 mil internações e 10 mil cirurgias nas mais diversas especialidades.



DESTAQUES 2025/2026

A CSSJ mantém compromisso permanente com a excelência assistencial, a eficiência operacional e a experiência do paciente, o que, em 2025, foi evidenciado pelo Net Promoter Score (NPS) 75,4, refletindo sua percepção positiva quanto à qualidade, à segurança e ao cuidado. Alinhada à melhoria contínua e à sustentabilidade, a instituição prevê investir até 2032 R$ 113 milhões na modernização da infraestrutura e na expansão dos leitos, dando continuidade a projetos estratégicos como o Cancer Center, em parceria com a Oncoclínicas, e a reabertura da Maternidade São José, ambos inaugurados em dezembro de 2025. Realizou melhorias no pronto atendimento e implantou o centro de trauma do idoso, o Fórum Consultivo de Pacientes e o sistema UpFlux para gestão do fluxo assistencial. Destacam-se ainda as certificações de excelência das UTIs (selo Top Performer – Epimed Solutions) e a estreia nos *rankings* IntelLat2025 (eficiência e desempenho geral) e The World's Best Hospitals (revista Newsweek) – Brasil.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1923
Área construída	32.633 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	229
Leitos de UTI (em dezembro)	59
Médicos cadastrados	3.888
Funcionários ativos (em dezembro)	1.678
Consultas no pronto-socorro	40.185
Consultas ambulatoriais	14.762
Internações	13.723
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.825
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.013
Partos	27
Exames realizados no SADT	1.112.310

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ
REDE SANTA CATARINA

Rua Macedo Sobrinho, 21
Humaitá – Rio de Janeiro, RJ – 22271-080
(21) 2538-7600
redesantacatarina.org.br/hospital/saojose-rio

CBV – HOSPITAL DE OLHOS (DF)

O CBV – Hospital de Olhos tem como princípios a excelência e a personalização no atendimento. Fundado em 2004, o hospital presta serviços em consultas, exames, tratamentos clínicos e cirurgias. A busca pela qualidade faz parte da sua história: avaliado e certificado pelas normas da Organização Nacional de Acreditação (ONA) com nível 3, o hospital oferece uma gama de exames oftalmológicos, realizados com tecnologia de ponta e conduzidos por uma equipe especializada. Os exames disponíveis abrangem desde procedimentos de avaliação funcional e estrutural da visão até diagnósticos avançados de retina, córnea, nervo óptico e campo visual. A equipe médica, selecionada com o máximo cuidado, reúne alguns dos conceituados profissionais brasileiros, com alta qualificação técnica, excelente formação acadêmica e participação nos mais altos cargos das sociedades de oftalmologia.



DESTAQUES 2025/2026

Entre seus objetivos de 2026, o CBV pretende conquistar a recertificação do nível 3 da ONA. Além disso, prevê a ampliação de 2 novas unidades de atendimento ambulatorial e exames nas regiões do Lago Norte e da Ceilândia de Brasília. Avaliando suas unidades atuais, a instituição investe em disponibilizar a linha de cuidado de diagnóstico completa em todas as filiais, com o objetivo de melhorar a experiência dos pacientes resolvendo todas as necessidades do diagnóstico em um único lugar. No que se refere às conquistas de 2025, o hospital inaugurou uma filial de atendimento médico oftalmológico de qualidade na estrutura de um grande hospital geral que tem seus mesmos níveis de certificação. Além disso, investiu no relacionamento com médicos externos que não possuem centros cirúrgicos e que desejam operar/encaminhar os pacientes para o CBV.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	2004
Área construída	7.735 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	93
Funcionários ativos (em dezembro)	260
Consultas no pronto-socorro	20.700
Consultas ambulatoriais	86.900
Internações	0
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.900
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.600
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	315.900

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

CBV
Hospital de Olhos

SGAS, Quadra 613, Lote 91
Asa Sul – Brasília, DF – 70200-730
(61) 3214-5000
cbv.med.br

CHECK UP HOSPITAL (AM)

Fundado em 19 de outubro de 1984 pelo cardiologista Ronaldo Jackmonth, o Check Up Hospital tem como missão proporcionar uma assistência médica mais humanizada e com excelência. Ao longo de mais de 40 anos, a instituição expandiu seus serviços, incluindo um centro de exames de imagem moderno, mais de 30 leitos de internação, uma UTI humanizada e um centro cirúrgico capaz de realizar procedimentos altamente complexos. Também conta com um serviço de hemodinâmica qualificado, uma emergência 24 horas e um laboratório de análises clínicas que funciona 24 horas por dia. Com orgulho e consciência da responsabilidade perante seus pacientes, colaboradores e equipe de profissionais, o Check Up Hospital tem como objetivo continuar salvando vidas e prestando atendimento de excelência, respeitando o passado e trabalhando para construir um futuro ainda melhor.



CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1984
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	53
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	155
Funcionários ativos (em dezembro)	509
Consultas no pronto-socorro	46.445
Consultas ambulatoriais	49.066
Internações	3.979
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.013
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.062
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

CHECK UP HOSPITAL

Av. Umberto Calderaro, 500
Adrianópolis – Manaus, AM – 69055-700
(92) 2125-5959
checkuphospital.com.br

COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS (MG)

O Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD) nasceu do sonho visionário da Fundação Geraldo Corrêa, com o compromisso de oferecer assistência em saúde segura, humanizada e de excelência. Consolidou-se como o único hospital SUS de Divinópolis e uma referência para Minas Gerais. Com 88 especialidades e serviços, o CSSJD atua com foco na alta complexidade, no preenchimento de vazios assistenciais e na educação em saúde. Guiado pelo propósito de cuidar com excelência do maior valor (a vida humana), investe continuamente em inovação, governança assistencial, gestão de riscos e melhoria dos processos, sempre colocando o cliente no centro do cuidado. Como instituição filantrópica, é referência nacional na filantropia em resolutividade assistencial, promovendo uma experiência de cuidado baseada na dignidade, na confiança e na excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o CSSJD viveu um ano de avanços significativos e investimentos estratégicos. Entregou a histórica reforma do Setor 4 – SUS e da UTI neopediátrica. Em 2026, está avançando nas obras da pediatria e da reforma do Setor 6, também voltado ao atendimento SUS. Iniciou ainda a construção de um novo e moderno espaço para o Refaces, ampliando em 100% sua capacidade assistencial. Reforçando o compromisso da instituição com a inovação, adquiriu a suíte robótica, tornando-se o 1º hospital de Minas Gerais e o 2º do Brasil a contar com essa tecnologia. Como reconhecimento, foi eleito o 7º melhor hospital filantrópico de Minas Gerais e o 65º melhor hospital geral do Brasil pela revista Newsweek, resultado do trabalho e da dedicação de seus colaboradores. Dessa forma, o CSSJD enfatiza seu propósito de cuidar com excelência do maior valor: a vida humana.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1962
Área construída	36.219 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	400
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	393
Funcionários ativos (em dezembro)	1.856
Consultas no pronto-socorro	36.722
Consultas ambulatoriais	101.548
Internações	24.818
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.039
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.471
Partos	3.314
Exames realizados no SADT	814.789

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS

Rua do Cobre, 800
São João de Deus – Divinópolis, MG – 35500-227
(37) 3229-7600
cssjd.org.br

COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO (RS)

Fundado em 7 de setembro de 1903 pelo Dr. Astrogildo de Azevedo, juntamente com 36 conceituados cidadãos da cidade de Santa Maria, o então Hospital de Caridade nasceu para atender à população da cidade coração do Rio Grande do Sul. Passados 123 anos, hoje o hospital é chamado do Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo, composto de 3 grandes estruturas: o hospital histórico, a Policlínica Wilson Aita e a Unidade Alcides Brum, que reúnem 400 leitos de internação e 6 UTIs, com 60 leitos permanentes, divididos em áreas específicas. O Astrogildo reúne corpo clínico de mais de 900 médicos, corpo funcional de 1.780 colaboradores, além de centenas de profissionais terceirizados. Constitui-se como um polo de saúde regional e estadual marcado por permanente modernização, com destaque para suas 2 unidades de cirurgia robótica – as mais avançadas do mundo.



DESTAQUES 2025/2026

O ano de 2025 foi de muitas conquistas para a instituição, com novas estruturas, o novo robô Rosa para cirurgias em ortopedia, a instalação do sistema Med Glass no centro cirúrgico e a operacionalização do heliponto. Houve ainda a consolidação da cirurgia robótica, com o robô Da Vinci XI atingindo quase 300 cirurgias, e a realização de um pioneiro transplante de microbiota fecal. Na gestão, a posse da nova provedoria proporcionou a chegada de um novo diretor-executivo, que implantou uma gestão com foco nas pessoas. Foram implementadas diversas novas ações de capacitação e valorização dos profissionais e líderes, além de várias melhorias no setor de internação para melhor recepcionar os pacientes, como a compra de novos frigobares para os leitos e a mudança da maternidade para uma unidade mais moderna. Para 2026, estão previstas a inauguração da nova emergência e a revitalização da maternidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1903
Área construída	69.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	346
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	200
Funcionários ativos (em dezembro)	1.556
Consultas no pronto-socorro	27.561
Consultas ambulatoriais	2.874
Internações	16.018
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.406
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.256
Partos	não informado
Exames realizados no SADT	485.100

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

COMPLEXO HOSPITALAR ASTROGILDO DE AZEVEDO

Rua José Bonifácio, 2291
Centro – Santa Maria, RS – 97015-450
(55) 3220-4444
hcaa.com.br

COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (RJ)

Inaugurado em 1991, o Complexo Hospitalar de Niterói (CHN) é o maior conglomerado de saúde do estado do Rio de Janeiro e referência nacional em transplante de medula óssea, concentrando mais de 50% dos procedimentos realizados no estado. Voltado à alta complexidade, atua com excelência em cardiologia, cirurgia robótica, cuidado materno-infantil, neurologia, oncologia e transplantes. Sua estrutura ocupa 34 mil m², distribuídos por 5 prédios no centro de Niterói, com mais de 370 leitos, 13 salas cirúrgicas (incluindo cirurgia robótica), 125 leitos de UTI, pronto-socorro com capacidade para 20 mil atendimentos mensais e ambulatório com 45 especialidades. O CHN possui acreditações Qmentum Global Alliance (QGA), além de ser o 1º hospital do Rio de Janeiro e o 2º do Brasil certificado pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT) para terapias celulares avançadas, como o CAR-T Cell.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025/2026, o CHN alcançou um marco histórico ao conquistar a certificação internacional QGA para seu centro de cardiologia, um reconhecimento concedido a apenas 2 hospitais brasileiros. Com essa conquista, o hospital tornou-se o 1º da região Sudeste a obter o selo, resultado de uma parceria entre a Quality Global Alliance (QGA) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), que alia padrões internacionais canadenses às diretrizes brasileiras de excelência em cardiologia. A instituição também ampliou sua capacidade tecnológica com a incorporação da nova geração da plataforma de cirurgia robótica, aumentando a precisão dos procedimentos minimamente invasivos e viabilizando procedimentos de maior complexidade em diferentes especialidades. Além disso, inaugurou um novo centro médico ambulatorial, com 41 especialidades e 20 subespecialidades.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1991
Área construída	48.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	372
Leitos de UTI (em dezembro)	135
Médicos cadastrados	5.000
Funcionários ativos (em dezembro)	2.039
Consultas no pronto-socorro	56.412
Consultas ambulatoriais	71.304
Internações	23.487
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.589
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	44.216
Partos	2.043
Exames realizados no SADT	1.130.101

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

CHN Complexo Hospitalar de Niterói | Rede Américas

Travessa LaSalle, 12
Centro – Niterói, RJ – 24020-096
(21) 2729-1000
chniteroi.com.br

EINSTEIN HOSPITAL ISRAELITA (SP)

Fundado em 1955 pela comunidade judaica de São Paulo, o Einstein Hospital Israelita é uma sociedade civil sem fins lucrativos que atua nas áreas de assistência à saúde, ensino, pesquisa, inovação e responsabilidade social. Em 2025, ampliou sua presença por meio da gestão de 3 novos hospitais públicos em São Paulo e 1 no Mato Grosso, contribuindo para o fortalecimento do acesso à rede pública e para a melhoria da gestão hospitalar e da qualidade da prestação de serviços.



DESTAQUES 2025/2026

No âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), o hospital dispendeu mais de R$ 491 milhões em 45 projetos voltados a assistência especializada, pesquisa clínica de interesse da saúde brasileira, avaliação de incorporação de tecnologias e apoio à gestão. Entre seus destaques está o estudo CARTHIAE, que utiliza células CAR-T produzidas integralmente no Einstein, com altas taxas de respostas e remissão completa em pacientes que já tinham passado por outros tratamentos contra cânceres hematológicos. Em inovação, desenvolveu os Centros Colaborativos de Inovação (CCIs) para as tecnologias e soluções em saúde com empresas líderes globais em suas áreas de atuação. No ensino, seus cursos de medicina e enfermagem receberam nota máxima do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) – Ministério da Educação (MEC). Finalmente, foi eleito o 16º melhor hospital do mundo no *ranking* The World's Best Hospitals 2026, da revista Newsweek.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1955
Área construída	547.51 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	685
Leitos de UTI (em dezembro)	94
Médicos cadastrados	19.150
Funcionários ativos (em dezembro)	25.808
Consultas no pronto-socorro	141.962
Consultas ambulatoriais	309.275
Internações	66.433
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	41.799
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	3.122
Exames realizados no SADT	7.725.315

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

EINSTEIN
Hospital Israelita

Av. Morumbi, 627
Morumbi – São Paulo, SP – 05435-000
(11) 9767-9930
einstein.br

EINSTEIN HOSPITAL ISRAELITA GOIÂNIA (GO)

O Einstein Goiânia é a 1ª unidade do Einstein Hospital Israelita implantada fora de sua sede em São Paulo, inaugurada em 2019 no complexo Órion Business & Health com modelo de gestão Einstein e aquisição da unidade em 2022. Conta com uma área construída de 22.744,35 m² e oferece atendimento de alta complexidade com pronto atendimento adulto e pediátrico 24 horas, UTI adulto e pediátrica, centro cirúrgico, cirurgia robótica, hemodinâmica, oncologia, transplante de medula óssea e órgãos sólidos, *check-up* executivo, vacinação, medicina diagnóstica avançada e atendimento domiciliar (infusão de medicações, curativos e exames diversos), com foco em excelência, tecnologia e cuidado centrado no paciente. Integra assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde na região Centro-Oeste, com estrutura moderna e equipe multidisciplinar para diversas especialidades.



DESTAQUES 2025/2026

A instituição conquistou o selo de UTI Top Performer, que a reconhece pela alta qualidade assistencial e eficiência no uso de recursos. Realizou o 1º transplante de fígado da rede privada de Goiás e foi a 1ª instituição a implantar o serviço de cirurgia robótica do estado com ampliação futura para robô ortopédico. Também promoveu o processo de adequação interna aos padrões da Joint Commission International (JCI) e registrou indicadores de qualidade e segurança do paciente com desfechos correspondentes aos de instituições de alta confiabilidade, com taxas zeradas em pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), em Never Events e em eventos catastróficos, além de taxa de mortalidade de 1,0%.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2020
Área construída	22.744.35 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	35
Leitos de UTI (em dezembro)	7
Médicos cadastrados	1.008
Funcionários ativos (em dezembro)	615
Consultas no pronto-socorro	7.991
Consultas ambulatoriais	8.582
Internações	3.713
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.508
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.587
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	291.841

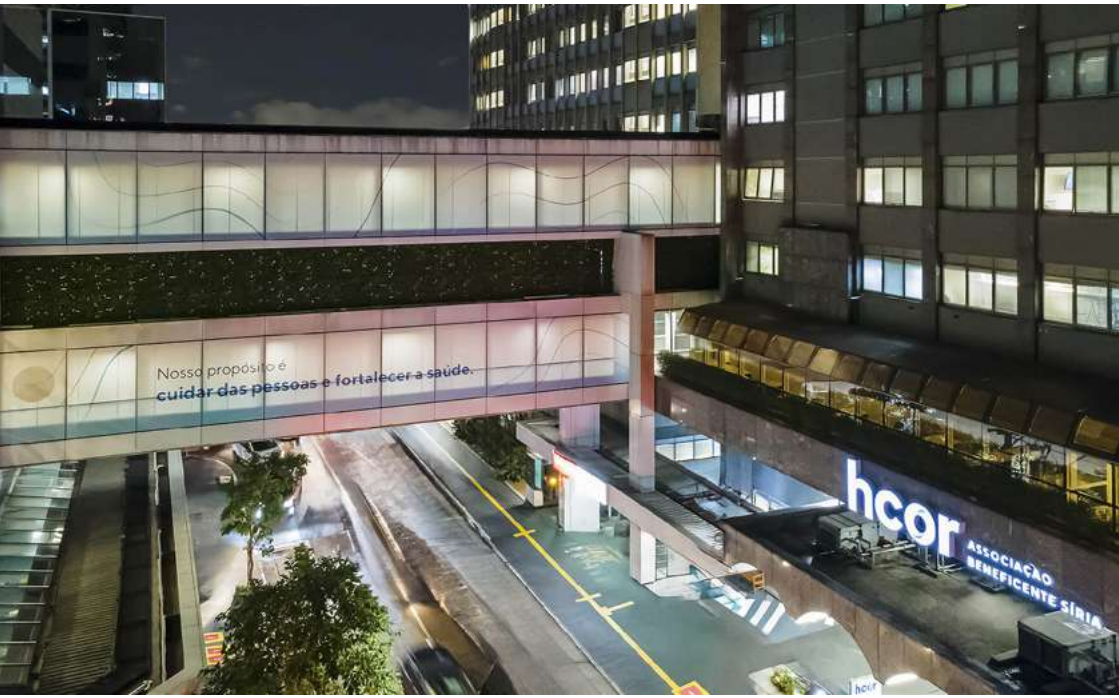
As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

EINSTEIN Hospital Israelita

Av. Portugal, 1148
Setor Marista – Goiânia, GO – 74150-030
(62) 3878-5100
einstein.br/n/unidades/einstein-goiania

HCOR (SP)

O Hcor é uma instituição filantrópica fundada em 1976 e mantida pela centenária Associação Beneficente Síria. Em 2026, foi reconhecido como o 5º melhor hospital do Brasil pelo *ranking* da revista Newsweek. É referência em cardiologia, oncologia, neurologia, ortopedia e medicina diagnóstica, além de atuar em mais de 50 especialidades. Possui acreditação da Joint Commission International (JCI) e diversas certificações nacionais e internacionais. Desde 2008, é parceiro do Ministério da Saúde (MS) no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), contribuindo para o desenvolvimento do SUS. Além da assistência, conta com um Instituto de Pesquisa reconhecido internacionalmente e com o Hcor Academy, um núcleo de ensino certificado pela American Heart Association, oferecendo cursos de pós-graduação. Também conta com o Hcor Consultoria e Gestão, que apoia empresas com soluções em saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2026, o Hcor celebra 50 anos. O foco da instituição em 2025 e 2026 foi fortalecer a eficiência de sua gestão e a continuidade de investimentos em qualidade e segurança do paciente, infraestrutura e inovação. Dentre os investimentos realizados, criou o novo espaço de Transplante de Medula Óssea (TMO) e ampliou os leitos de internação e de UTI, além de modernizar o espaço de hemodinâmica e de reabilitação cardiopulmonar. Também adquiriu novos equipamentos de tomografia e ressonância magnética 3T. Lançou a 1ª edição do Mapa de Valor em Saúde e do Mapa de Valor – Pacientes, com um panorama sobre seus principais indicadores de cuidado. Celebrou ainda a conquista da maior nota do Net Promoter Score (NPS) da história da instituição.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1976
Área construída	69.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	286
Leitos de UTI (em dezembro)	78
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	3.444
Consultas no pronto-socorro	55.745
Consultas ambulatoriais	174.547
Internações	16.330
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.646
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.640
Partos	27
Exames realizados no SADT	4.038.834

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

hcor
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA

R. Eliseu Guilherme ,147
Paraíso – São Paulo, SP – 04004-030
(11) 3889-3939
hcor.com.br

HOSPITAL ADVENTISTA DE BELÉM (PA)

Fundado em 1953, o Hospital Adventista de Belém é referência em qualidade no Norte do país. Conta com duas unidades no estado do Pará e destaca-se pelo pioneirismo em novos procedimentos, pelos investimentos em tecnologias avançadas e pelo corpo clínico composto de médicos renomados, sendo seu maior destaque a humanização, um capítulo importante por se constituir como uma instituição devocional. Durante esses 72 anos, também promoveu atendimento gratuito à população em seu ambulatório Olga Streithorst, uma das frentes de ação voltadas à comunidade. A partir de 2015, o hospital iniciou seu processo de qualidade e acreditação hospitalar, de saída com o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), Hymms 6 e, atualmente, o nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program. Em 2023, adquiriu uma das mais modernas hemodinâmicas da América Latina e, em 2024, passou a fazer parte da Rede Adventist Health, que integra todos os hospitais e centros médicos adventistas do país.



DESTAQUES 2025/2026

Seguindo com o compromisso de oferecer o melhor cuidado à saúde, em março de 2025 inaugurou o centro de medicina integrada, reunindo as áreas de diagnóstico por imagem, consultórios e laboratório em um só complexo, com mais espaço, conforto e tecnologia avançada, além de investimentos em autoatendimento, que representa mais um passo rumo ao hospital 100% digital. Ainda em 2025, ampliou sua capacidade de internação com mais 35 novos leitos. Focado na eficiência da gestão, deu início à utilização da ferramenta DRG Brasil, facilitando a implantação de protocolos assistenciais mais assertivos, com foco em melhores resultados assistenciais e otimização dos recursos financeiros. Em setembro, reformulou o projeto Experiência do Paciente, que será um de seus focos de 2026. Também foi credenciado como instituição de retaguarda da COP30, o Fórum Mundial Sobre Mudanças Climáticas.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1953
Área construída	52.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	238
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	450
Funcionários ativos (em dezembro)	1.781
Consultas no pronto-socorro	27.944
Consultas ambulatoriais	188.979
Internações	98.398
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.627
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.176
Partos	415
Exames realizados no SADT	935.056

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Adventista Belém

Av. Almirante Barroso, 1758
Marco – Belém, PA – 66093-904
(91) 3084-8686
hab.org.br

HOSPITAL ADVENTISTA DE SÃO PAULO (SP)

O Hospital Adventista de São Paulo (HASP) foi fundado em 9 de março de 1942, no bairro da Aclimação, em São Paulo, inicialmente com o nome de Casa de Saúde Liberdade, sob direção do Dr. Galdino Nunes Vieira. Em 1943, passou a tratar casos de poliomielite, liderado pela enfermeira Lillian Wentz, ganhando destaque ao atender cerca de 100 crianças por dia. Em 1955, médicos do hospital apoiaram o atendimento da Lancha Samaritana no rio Ribeira de Iguape, suporte concedido por 35 anos. Suas instalações foram ampliadas em 1964 com um prédio de 6 andares. Em 1973, recebeu oficialmente o nome de Hospital Adventista de São Paulo. Em 2007, inaugurou seu Centro Médico e de Diagnóstico, com diversas especialidades. Em 2012, iniciou a construção de uma nova torre para ampliar a capacidade de atendimento. Em 1º de novembro de 2013, inaugurou sua Unidade Sul, no Capão Redondo.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HASP passou a integrar a Rede Adventist Health, uma rede de instituições de saúde ligadas à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Com uma história de 162 anos, as instituições de saúde adventistas são referência mundial em promoção de saúde e bem-estar, impactando comunidades em dezenas de países. Sua atuação combina qualidade, responsabilidade social e inovação, elevando os padrões de cuidado e transformando vidas por meio de iniciativas comprometidas com a saúde física, mental, social e espiritual. Além disso, para fortalecimento da cultura de segurança do paciente, a instituição implantou a ferramenta Safety Huddle, com reunião de segurança diária no início de cada plantão, de segunda a sexta-feira.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1942
Área construída	315.467 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	61
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	1.386
Funcionários ativos (em dezembro)	496
Consultas no pronto-socorro	22.721
Consultas ambulatoriais	49.442
Internações	4.096
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.517
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.574
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Adventista São Paulo

R. Rocha Pombo, 49
Liberdade – São Paulo, SP – 01525-010
(11) 2838-7000
hasp.org.br


HOSPITAL ADVENTISTA
Hospital
Adventista

HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE (RJ)

Fundado em 1942, o Hospital Adventista Silvestre (HAS) é uma instituição filantrópica da Igreja Adventista do Sétimo Dia e integra a Rede Adventist Health, um dos maiores sistemas de saúde confessionais do mundo, com mais de 2.300 unidades em diversos países. Reconhecido como referência nacional em transplantes, o HAS foi pioneiro em procedimentos inovadores, como o 1º transplante de pâncreas do mundo, realizado em 1968, além de transplantes duplos e intervivos. Reconhecido como o 1º hospital privado do Rio de Janeiro, foi recentemente modernizado e passou por ampla reforma. Unindo tradição e inovação, o HAS segue evoluindo para proporcionar uma experiência de alto padrão, com equipe qualificada e foco no bem-estar físico, mental e espiritual.



DESTAQUES 2025/2026

O HAS conta com uma equipe de excelência formada por 1.074 colaboradores, entre médicos especialistas, profissionais de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos e outras áreas dedicadas à promoção da saúde integral. Em 2020, inaugurou sua moderna ala de oncologia, com atendimento multidisciplinar que integra diagnóstico, cirurgias, quimioterapia e suporte emocional. Entre 2024 e 2025, ultrapassou a marca de 600 transplantes de fígado, tornando-se líder no Rio de Janeiro e o 3º hospital com mais procedimentos do tipo no Brasil. O HAS se destaca pelo compromisso com a qualidade e a segurança assistencial. Está localizado em meio à natureza exuberante, aos pés do Cristo Redentor.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2026
Fundação	1942
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	84
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	259
Funcionários ativos (em dezembro)	850
Consultas no pronto-socorro	10.436
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	3.852
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.235
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.235
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Adventista Silvestre

Ladeira do Ascurra, 274
Cosme Velho – Rio de Janeiro, RJ – 22241-320
(21) 3034-3000
redeadventistasilvestre.com

HOSPITAL AGNUS DEI (BA)

Fundado há quase 30 anos, o Hospital Agnus Dei nasceu com a missão de oferecer cuidados de saúde de qualidade, centrados no paciente e pautados por elevados padrões éticos. Ao longo dos anos, ampliou sua atuação e hoje conta com mais de 35 especialidades médicas, emergência 24 horas, centro cirúrgico moderno, leitos de internação e UTI certificada com o selo Top Performer em 2024 e 2025, reconhecimento nacional concedido pela Epimed Solutions e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). A instituição também se destaca na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, reforçando a qualidade de seus protocolos. Com práticas humanizadas, tecnologia avançada e mais de 500 colaboradores e prestadores, consolidou-se como referência em saúde na macrorregião, integrando a Vital Holding.



DESTAQUES 2025/2026

No ano de 2025, o Hospital Agnus Dei consolidou importantes avanços em sua estrutura assistencial e organizacional, com investimentos na modernização de leitos, realização de reformas, ampliação de serviços e especialidades, além do fortalecimento de parcerias estratégicas. Essas iniciativas foram conduzidas com foco na melhoria contínua da qualidade e na centralidade do paciente em todas as práticas e decisões institucionais. Para 2026, seu planejamento corporativo projeta um novo ciclo de crescimento, com a expansão das operações por meio da implantação de novas unidades e atuação em outras regiões. A estratégia visa ampliar o acesso à saúde com qualidade, segurança e eficiência, reforçando o posicionamento do hospital como referência regional, sustentado pela excelência assistencial, pela inovação e pelo compromisso com a experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1998
Área construída	1.294.96 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	60
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	110
Funcionários ativos (em dezembro)	245
Consultas no pronto-socorro	13.175
Consultas ambulatoriais	30.150
Internações	3.124
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.318
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	1.414
Partos	86
Exames realizados no SADT	223.814

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

AGNUS DEI HOSPITAL

Praça Lourenço Olivieri, 43
Centro – Catu, BA – 48110-000
(71) 3641-8250
hospitalagnusdei.com.br

HOSPITAL ALBERT SABIN (MG)

Com 33 anos de atuação, o Hospital Albert Sabin é referência em assistência à saúde em Juiz de Fora e na Zona da Mata mineira. Fundado em 31 de maio de 1992, com a presença do cientista Albert Sabin, construiu sua trajetória pautado na segurança do paciente, na ética e na humanização do cuidado. Foi pioneiro na implantação da UTI neonatal na região e na realização de procedimentos de alta complexidade. Com infraestrutura moderna, tecnologia de ponta e corpo clínico qualificado, o hospital mantém uma gestão integrada, orientada à melhoria contínua, oferecendo atendimento resolutivo e de excelência a pacientes de diversos convênios e sistemas de saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Albert Sabin iniciou um novo ciclo de gestão com a posse de uma nova diretoria-executiva formada por médicos atuantes, reforçando o cuidado centrado no paciente e o olhar assistencial nas decisões estratégicas. No mesmo ano, a instituição foi recertificada no nível 3 ("acreditado com excelência"), o mais alto nível da Organização Nacional de Acreditação (ONA), após auditoria realizada pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), evidenciando sua maturidade institucional, segurança assistencial e cultura de melhoria contínua. O hospital também recebeu o certificado Diamante da Unimed, reconhecimento máximo concedido a hospitais parceiros, consolidando seu compromisso com qualidade, segurança do paciente, atendimento humanizado e eficiência operacional, com foco na sustentabilidade e na evolução contínua para 2026.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1992
Área construída	17.429.39 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	124
Leitos de UTI (em dezembro)	42
Médicos cadastrados	741
Funcionários ativos (em dezembro)	618
Consultas no pronto-socorro	32.336
Consultas ambulatoriais	4.802
Internações	6.658
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.054
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.421
Partos	492
Exames realizados no SADT	346.104

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

ALBERT SABIN HOSPITAL

R. Dr. Edgar Carlos Pereira, 600
Santa Tereza – Juiz de Fora, MG – 36020-200
(32) 3249-7000
sabinjf.com.br

HOSPITAL ALBERT SABIN (SP)

O Hospital Albert Sabin (HAS) tem mais de 55 anos de experiência na área da saúde. Durante esse tempo, ganhou respeito e relevância, e hoje é conhecido pela excelência no atendimento. Sua estrutura conta com centro cirúrgico bem-equipado, com aparelhos de última geração à disposição dos médicos. Isso garante maior segurança e eficiência nos tratamentos dos seus pacientes, e disso o hospital não abre mão. Quando o assunto é atendimento, o HAS é incomparável: seja com os pacientes, os colaboradores, a equipe médica ou os parceiros, sua autonomia e independência das grandes corporações permitem que funcione com mais proximidade e de forma única: ágil, flexível e acolhendo a todos. A instituição acredita que tão importante quanto estar próximo quando você mais precisa é estar próximo no seu dia a dia e proporcionar comodidade, atuando com competência e gerando resultados e experiências positivas.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HAS viveu um ano de evolução e conquistas. Avançou com novas tecnologias, incluindo a aquisição do equipamento de hemodinâmica ARTIS ZEE COM PURE®, ampliou o acesso à telemedicina, alcançou a marca de zero infecções de corrente sanguínea e se recertificou com seu selo de acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reforçando seu compromisso com a qualidade e a segurança. Esses resultados impulsionam o hospital para que 2026 seja ainda melhor. Segue, assim, em constante evolução, porque cuidar de pessoas exige avançar todos os dias.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1970
Área construída	5.609 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	70
Leitos de UTI (em dezembro)	28
Médicos cadastrados	1.700
Funcionários ativos (em dezembro)	520
Consultas no pronto-socorro	56.200
Consultas ambulatoriais	21.240
Internações	6.100
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.184
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.000
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	272.982

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Albert Sabin
Sua vida tem o nosso cuidado.

R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 123
Lapa – São Paulo, SP – 05078-000
(11) 3838-4655
hasabin.com.br

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ (SP)

Com 128 anos de referência em alta confiabilidade e complexidade, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz tem o propósito de servir à vida. É uma instituição de grande porte dedicada a contribuir para o desenvolvimento da saúde. Sua excelência no atendimento é conquistada com dedicação no cuidado e na busca pelo melhor desfecho clínico, sempre com qualidade e segurança. Com corpo clínico de renome internacional e modelo assistencial próprio, que coloca paciente e familiar no centro da jornada de cuidado, é protagonista em inovação para o desenvolvimento da saúde sustentada pelos pilares saúde privada; educação, pesquisa, inovação e saúde digital; sustentabilidade e responsabilidade social. Está comprometido com diversidade, equidade e inclusão para a promoção de ambientes cada vez mais igualitários e inclusivos.



DESTAQUES 2025/2026

Para o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o ano de 2025 foi marcado pela construção do planejamento estratégico para os próximos 10 anos, estabelecendo diretrizes para um crescimento sustentável. Como parte dos investimentos em infraestrutura, o hospital inaugurou o novo pronto atendimento, ampliando a capacidade e a agilidade nos atendimentos de alta complexidade, com qualidade, segurança e melhor experiência. Entre suas iniciativas ESG, destacam-se a eliminação de N_2O em procedimentos anestésicos, com a adoção de alternativa de menor impacto ambiental, e a participação na COP30, reafirmando o compromisso com a temática. Foi reconhecido internacionalmente por sua atuação no Consenso Global de Obesidade, consolidando-se como referência em obesidade e doenças metabólicas. Seu papel de liderança setorial se refletiu em diversos *rankings* nacionais e internacionais, além do reconhecimento pelo Greate Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar do setor.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1897
Área construída	100.763 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	369
Leitos de UTI (em dezembro)	44
Médicos cadastrados	5.649
Funcionários ativos (em dezembro)	2.874
Consultas no pronto-socorro	72.342
Consultas ambulatoriais	286.861
Internações	23.910
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.318
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.354
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.210.046

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

R. Treze de Maio, 1815
Bela Vista – São Paulo, SP – 01323-020
(11) 3549-1000
hospitaloswaldocruz.org.br

HOSPITAL ALVORADA BRASÍLIA (DF)

Fundado em 1986, o Hospital Alvorada Brasília vem se consolidando pela qualidade e segurança na assistência aos seus pacientes. O hospital está habilitado para a realização de cirurgias de todos os níveis de complexidade, incluindo cirurgias cardíacas, e possui habilitação para a realização de Transplante de Medula Óssea (TMO). Conta com 85 leitos operacionais, 25 leitos de UTI, 9 leitos de observação no pronto-socorro e 7 salas cirúrgicas. É referência em cardiologia, cirurgia bariátrica, ortopedia, bucomaxilofacial e neurocirurgia. Oferece atendimento de cardiologia 24 horas no pronto-socorro, serviço de concierge para facilitar agendamentos de exames e procedimentos, além de localização estratégica na Asa Sul.



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital Alvorada Brasília faz parte da Rede Américas, consolidada oficialmente em abril de 2025 como resultado de uma parceria estratégica (*joint venture*) entre a Amil e a Dasa. Essa integração representou um importante fortalecimento da marca e impulsionou novas conquistas. Em 2025, o hospital foi habilitado para transplante renal, manteve a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e reafirmou seu compromisso com a excelência ao contar com importantes reconhecimentos, como a certificação da World Stroke Organization (WSO), o selo UTI Top Performance da Epimed Solutions e o selo de Qualidade e Segurança do Paciente, também da Epimed. Para 2026, a instituição aposta no crescimento da oncologia, com foco no atendimento integral e na excelência em toda a jornada do paciente, reforçando seu posicionamento como referência em cuidado seguro, eficiente e centrado na pessoa.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1986
Área construída	9.500 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	85
Leitos de UTI (em dezembro)	25
Médicos cadastrados	3.329
Funcionários ativos (em dezembro)	495
Consultas no pronto-socorro	41.280
Consultas ambulatoriais	39.438
Internações	9.906
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.655
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	32.305

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Alvorada Americas

SEPS EQ 710/910, Conjunto B
Asa Sul – Brasília, DF – 70390-108
(61) 3799-1000
hospitalalvorada.com.br

HOSPITAL ALVORADA MOEMA (SP)

Fundado em 1976, o Hospital Alvorada Moema é referência em atendimento médico de média e alta complexidades na cidade de São Paulo. Localizado em Moema, destaca-se pela excelência assistencial, infraestrutura moderna e equipes multiprofissionais altamente qualificadas. Desde 2013, é acreditado internacionalmente pela Joint Commission International (JCI), reafirmando seu compromisso contínuo com a qualidade e a segurança do paciente. Em 1º de abril de 2025, passou a integrar a Rede Américas, ampliando o acesso a inovação, boas práticas e cuidado integrado. Reconhecido por pacientes e profissionais, o hospital mantém como propósito oferecer uma experiência assistencial segura, humanizada e centrada nas pessoas.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2026, o Hospital Alvorada Moema avança em um novo ciclo de modernização e ampliação da assistência. Estão previstas a implantação do serviço de otorrinolaringologia, a oferta de endoscopia e colonoscopia ambulatoriais e a criação de salas para pequenos procedimentos. O hospital investe ainda na expansão do centro de infusão, na reforma do pronto-socorro, na modernização do parque de tomografia com novo equipamento no pronto-socorro, na ampliação de consultórios e na renovação da fachada. A experiência do paciente será aprimorada com melhorias no transporte pediátrico e a reforma do Núcleo de Atendimento ao Paciente. O período também marca a busca por certificações e selos estratégicos, como do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e os selos Amigo do Idoso e Green Kitchen, reforçando o compromisso com qualidade, segurança, humanização e sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1976
Área construída	25.835 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	151
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	6.000
Funcionários ativos (em dezembro)	872
Consultas no pronto-socorro	102.433
Consultas ambulatoriais	89.914
Internações	16.238
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.680
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.913
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	143.631

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Alvorada

R. Min. Gabriel de Rezende Passos, 550
Moema – São Paulo, SP – 04521-022
(11) 2186-9900
hospitalalvorada.com.br/


550
Hospital
Alvorada
Estacionamento
RECEPÇÃO
Internação
Embarque/
Desembarque

HOSPITAL ANCHIETA (DF)

Há 30 anos, o Hospital Anchieta é referência no Centro-Oeste pela qualidade e inovação na assistência à saúde. Desde 2021, integra a Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do país. Com estrutura completa e integrada, destaca-se pela atuação multidisciplinar em todos os níveis de complexidade e especialidades como cardiologia, oncologia, neurologia, ginecologia e obstetrícia. Dispõe de amplo espaço de atendimento que inclui pronto-socorro, centro cirúrgico, diagnóstico, ambulatórios, hemodinâmica, unidades de internações, maternidade e terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulto. Em constante evolução, investe na implementação de práticas e soluções voltadas à segurança e à experiência do paciente, sempre com acolhimento e resolutividade.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Anchieta celebrou 30 anos de história e conquistou a certificação Joint Commission International (JCI), reafirmando seu compromisso com altos padrões globais de qualidade e segurança. Reconhecido pelo selo Angel Platinum na excelência do protocolo de AVC, renovou o selo de Segurança do Paciente e, pelo 4º ano, o selo de UTI Top Performer pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)/Epimed Solutions. Além disso, obteve novamente a recertificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), consolidando-se como referência em cuidado centrado na pessoa. Para 2026, há desafios para expandir programas de inovação tecnológica voltados à experiência do paciente, fortalecer a linha materno-infantil com serviços especializados e humanizados, avançar em projetos de sustentabilidade em eficiência energética e responsabilidade socioambiental, ampliar parcerias estratégicas em pesquisa clínica e manter os padrões de excelência já conquistados.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	2001
Área construída	67.571 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	243
Leitos de UTI (em dezembro)	120
Médicos cadastrados	1.193
Funcionários ativos (em dezembro)	1.366
Consultas no pronto-socorro	129.203
Consultas ambulatoriais	9.929
Internações	10.661
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.146
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.143
Partos	1.193
Exames realizados no SADT	781.082

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Anchieta
Taguatinga
Kora Saúde

Área Especial – St. C Norte QNC, S/N, 8,9 e 10
Taguatinga Norte – Brasília, DF – 72115-700
(61) 3049-9001
hospitalanchieta.com.br

HOSPITAL ANCHIETA CEILÂNDIA (DF)

Com uma trajetória construída ao longo de mais de 20 anos, o Hospital Anchieta Ceilândia integra o Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do país, desde 2021. Assume o compromisso de aliar inovação tecnológica, processos de gestão eficientes e um cuidado integral e humanizado, sempre com foco na segurança, no conforto e na qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, atua como um complexo hospitalar completo, atendendo desde casos de urgência e emergência no pronto-socorro até procedimentos de alta complexidade em internação e centro cirúrgico. Dentre seus diferenciais, destacam-se o centro de diagnóstico por imagem, integrado aos serviços laboratoriais, o centro de especialidades médicas e as UTIs, reconhecidas pela certificação UTI Top Performer.



DESTAQUES 2025/2026

No ciclo de 2025, o Hospital Anchieta Ceilândia registrou avanços relevantes em sua trajetória institucional, com a conquista da acreditação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reafirmando o compromisso com a qualidade assistencial e a segurança do paciente. No mesmo período, a unidade foi reconhecida pelo programa Angels Awards com o selo Angel Gold, em razão da excelência na aplicação do protocolo de atendimento ao AVC. Em 2026, o hospital segue focado na melhoria contínua e está trabalhando para participar do processo de recertificação, previsto para ocorrer entre os meses de março e abril, reforçando o alinhamento às melhores práticas assistenciais e à excelência no cuidado centrado na pessoa.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1994
Área construída	11.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	83
Leitos de UTI (em dezembro)	34
Médicos cadastrados	534
Funcionários ativos (em dezembro)	570
Consultas no pronto-socorro	80.236
Consultas ambulatoriais	25.178
Internações	27.096
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.823
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.423
Partos	123
Exames realizados no SADT	92.970

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Anchieta
Ceilândia
KoraSaúde

St. N QNN 28 Módulo C
Ceilândia – Brasília, DF – 72220-280
(61) 3049-9001
hospitalanchieta.com.br

HOSPITAL BANCO DE OLHOS SÃO PIETRO (RS)

O Hospital Banco de Olhos São Pietro, inaugurado em 1956, inicialmente localizado na Rua Pinheiro Machado e desde 1970 no endereço atual, é a principal e maior referência em saúde visual do Rio Grande do Sul, oferecendo desde consultas oftalmológicas até cirurgias e transplantes. Incorporado à São Pietro Saúde em 2021, orienta-se para uma entrega de medicina de qualidade, atendimento humanizado e com alta tecnologia, através de equipes qualificadas e de excelência. Conta com pronto atendimento, emergência, ambulatório, centro de diagnóstico, centro cirúrgico, internação e reabilitação visual. É âncora da 3ª melhor residência médica do Brasil em oftalmologia, ambiente de ensaios clínicos para medicamentos, terapêuticas e tecnologias emergentes. Consolida seu propósito de cuidar com excelência para transformar vidas, submetido a processos de auditoria, acreditação e validação externa.



DESTAQUES 2025/2026

Acreditado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), o Hospital Banco de Olhos São Pietro obteve certificação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) no ano de 2025 e manteve a certificação Great Place to Work (GPTW), conferida em 2024, alicerces do seu espírito de qualificação do cuidado. Tecnologicamente, o hospital continua a ampliar seu parque de equipamentos, restaurar estruturas e ampliar sua rede própria de estabelecimentos. Consolidado como referência em todas as subespecialidades da medicina oftalmológica, investe intensivamente no retrofit de áreas internas para modernização, acolhimento e qualificação da experiência de pacientes e familiares. Conectado com o ecossistema de inovação, ensino e pesquisa, é âncora da 3ª melhor residência médica do Brasil em oftalmologia, ambiente de ensaios clínicos para medicamentos, terapêuticas e tecnologias emergentes para a saúde visual.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	1956
Área construída	7.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 1, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	20
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	180
Funcionários ativos (em dezembro)	396
Consultas no pronto-socorro	40.127
Consultas ambulatoriais	68.219
Internações	688
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.962
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.639
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	149.827

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Banco de Olhos São Pietro

R. Eng. Walter Boehl, 285
Vila Ipiranga – Porto Alegre, RS – 91360-090
(51) 3135-4444
saopietro.com.br

HOSPITAL BOM SAMARITANO (PR)

O Hospital Bom Samaritano de Maringá foi fundado em 1959, na época com o nome de Hospital Santa Rita. Passou por expansões ao longo do tempo, ocupando todo o quarteirão do bairro em que se encontra e tornando-se referência para atendimentos de alta complexidade na cidade de Maringá e região. Em 2019, houve a mudança de denominação e o hospital foi adquirido da operadora Santa Rita Saúde pela Athena Saúde. Em 2021, houve a inauguração do prédio hospital-dia, aumentando a capacidade de atendimentos e cirurgias. O hospital segue como referência local para atendimentos de todas as complexidades, com pronto atendimento adulto, pediátrico e ginecológico, maternidade, pronto-socorro com cirurgião geral e ortopedista 24 horas, CTI adulto e UTI neonatal e pediátrica.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital passou pelo processo de manutenção da acreditação plena (de nível 2) da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e realizou relevantes investimentos para reforma de sua estrutura física e parque tecnológico. Inaugurou a nova recepção principal, a recepção do pronto atendimento, o pronto atendimento da maternidade, além dos novos espaços dos colaboradores, com destaque para o refeitório, a sala de descanso e os vestiários. Também adquiriu novos instrumentais cirúrgicos, equipamentos médicos e mais um tomógrafo. A instituição tem como planejamento para 2026 a reforma do centro cirúrgico e do pronto-socorro.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1960
Área construída	9.678 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	161
Leitos de UTI (em dezembro)	39
Médicos cadastrados	453
Funcionários ativos (em dezembro)	758
Consultas no pronto-socorro	131.682
Consultas ambulatoriais	57.109
Internações	15.004
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.920
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.427
Partos	1.102
Exames realizados no SADT	402.640

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Bom Samaritano HOSPITAL

Av. Independência, 93
Zona 4 – Maringá, PR – 87015-020
(44) 3032-1818
hospitalbomsamaritano.com.br

HOSPITAL BP (SP)

Reconhecida 5 vezes pela revista americana Newsweek como uma das melhores instituições de saúde do mundo, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo é um dos mais relevantes *hubs* de saúde da América Latina. A instituição conta com cerca de 7 mil colaboradores e 4 mil médicos e atua em 3 endereços na cidade de São Paulo, nos bairros Bela Vista (2 unidades) e Jardim América. A BP integra o grupo das 6 instituições de excelência brasileiras que fazem parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde (MS), contribuindo de forma estruturante para o fortalecimento do sistema público de saúde por meio de projetos assistenciais, de gestão, ensino e pesquisa. Seus serviços são organizados em um ecossistema integrado de marcas, voltado a diferentes perfis de clientes e níveis de complexidade.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital BP consolidou um marco estratégico com a implantação da Faculdade BP, iniciativa que fortalece sua vocação histórica como instituição formadora e amplia sua atuação no ensino superior em saúde. A faculdade nasce integrada à prática assistencial, à pesquisa e à inovação, promovendo a formação de profissionais alinhados aos mais altos padrões de qualidade, segurança e ética. O projeto envolve investimentos em infraestrutura acadêmica, governança educacional e ampliação de parcerias institucionais, com previsão de expansão de cursos e programas em 2026. A iniciativa reforça o papel do Hospital BP como polo de excelência assistencial, educacional e de desenvolvimento do sistema de saúde.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1859
Área construída	107.775 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	597
Leitos de UTI (em dezembro)	146
Médicos cadastrados	6.594
Funcionários ativos (em dezembro)	5.215
Consultas no pronto-socorro	128.107
Consultas ambulatoriais	33.428
Internações	25.592
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	34.155
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	95.122
Partos	60
Exames realizados no SADT	3.986.137

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital BP

R. Maestro Cardim, 769
Bela Vista – São Paulo, SP – 01323-900
(11) 3505-1000
bp.org.br

HOSPITAL BRASÍLIA – UNIDADE ÁGUAS CLARAS (DF)

O Hospital Brasília – Unidade Águas Claras foi inaugurado em 2020 com a missão de oferecer assistência hospitalar de alta qualidade e segurança à população do Distrito Federal. Em 2021, iniciou o processo de credenciamento junto às operadoras de saúde, acompanhado de crescimento progressivo do volume assistencial. Em 2022, destacou-se pela ampliação de leitos, pela realização da 1ª cirurgia cardíaca neonatal, pelos mutirões de cirurgias pelo SUS, pela retomada das visitas da Qmentum Global Alliance (QGA) para certificação para Qmentum International Accreditation Program e pela obtenção da certificação UTI Eficiente da Epimed Solutions. Em 2023, conquistou a certificação Qmentum Diamond, realizou o 1º Transplante de Medula Óssea (TMO), alcançou excelência em desfechos assistenciais e obteve a certificação UTI Top Performer. Em 2024, avançou com um novo modelo de gestão ambulatorial, o enfrentamento da epidemia de dengue e a realização dos primeiros transplantes renal e hepático, consolidando-se como referência na área.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Brasília – Unidade Águas Claras estruturou suas iniciativas estratégicas com foco no fortalecimento assistencial, na experiência do paciente e na sustentabilidade financeira. No eixo assistencial, destaca a implantação do centro de eletrofisiologia, os projetos voltados à segurança do paciente, a alta estruturada da UTI, o fortalecimento da educação continuada e as parcerias estratégicas. Na experiência do paciente, avançou na implementação do Conselho Consultivo, no Projeto Smart Flow, na Escola de Atendimento, no engajamento comunitário e no programa de Embaixadores do Net Promoter Score (NPS). Em eficiência financeira, evidencia a implantação do Programa Lahoz, a ampliação do serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), o aumento da volumetria oncológica e cirúrgica, o início das atividades da Unidade Avançada de Ceilândia e o maior envolvimento da média gerência no ciclo da receita, promovendo integração, eficiência e geração de valor.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2020
Área construída	24.034 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	193
Leitos de UTI (em dezembro)	69
Médicos cadastrados	4.241
Funcionários ativos (em dezembro)	1.024
Consultas no pronto-socorro	159.311
Consultas ambulatoriais	62.279
Internações	15.956
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.368
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.393
Partos	6
Exames realizados no SADT	126.009

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Brasília
Unidade Águas Claras

R. Araribá, lote 5Bel
Águas Claras – Brasília, DF – 71927-360
(61) 3052-4600
hospitalaguasclaras.com.br

HOSPITAL BRASÍLIA (DF)

Localizado no Lago Sul, o Hospital Brasília é referência em medicina de alta complexidade no Distrito Federal. Com infraestrutura moderna e corpo clínico de excelência, a instituição é pioneira no uso de tecnologias avançadas, destacando-se em cirurgia robótica e transplantes na região. Desde abril de 2025, integra a Rede Américas, uma das maiores redes de hospitais do país, o que reforça sua capacidade de inovação e governança clínica. O hospital possui importantes acreditações nacionais e internacionais que garantem a segurança do paciente e a qualidade dos processos. Dispõe de pronto-socorro 24 horas, centro de diagnóstico completo e UTIs especializadas, oferecendo uma linha de cuidado integral e reafirmando seu compromisso com a saúde e o bem-estar da população do Centro-Oeste.



DESTAQUES 2025/2026

O ano de 2025 consolidou a excelência do Hospital Brasília com a renovação da Qmentum e a conquista do selo UTI Top Performer da Epimed Solutions, atestando a alta eficiência de suas unidades críticas. Um grande marco de inovação foi a certificação do hospital como centro habilitado para terapia celular CAR-T pelos laboratórios Novartis, Kite e Johnson, posicionando-se na vanguarda oncológica. Para 2026, o foco é a renovação da certificação da World Stroke Organization (WSO) para tratamento de AVC. Simultaneamente, o hospital intensificou a preparação para a rigorosa acreditação da Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT) para Transplante de Medula Óssea (TMO), reafirmando seu compromisso com a liderança em alta complexidade e transplantes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1987
Área construída	16.943.28 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	183
Leitos de UTI (em dezembro)	67
Médicos cadastrados	1.605
Funcionários ativos (em dezembro)	1.132
Consultas no pronto-socorro	41.571
Consultas ambulatoriais	55.587
Internações	17.427
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.324
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	11.595
Partos	1
Exames realizados no SADT	586.541

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Brasília | Rede Américas

SHIS QI 15, Lote G
Lago Sul – Brasília, DF – 71635-600
(61) 3704-9000
hospitalbrasilia.com.br

HOSPITAL CHRISTÓVÃO DA GAMA – DIADEMA (SP)

Fundado em 1966 em Diadema, o Hospital Christóvão da Gama – Diadema tem uma trajetória marcada pela evolução da assistência hospitalar na região do ABC Paulista. Ao longo dos anos, passou por diferentes denominações, como Hospital da Mulher, Hospital São Lucas e Innova. Com mais de 60 anos de tradição, tem como propósito transformar o cuidado em saúde, oferecendo atendimento qualificado e ampliando continuamente seus serviços. Em 2020, a unidade foi adquirida pela Rede Ímpar e, em janeiro de 2021, foi integrada à Dasa, fortalecendo sua estrutura assistencial. Em abril de 2025, passou a integrar a Rede Américas. Atualmente, é o único hospital privado independente da região e conta com centro cirúrgico recentemente reformado, serviços de endoscopia, tomografia, hemodinâmica e ambulatório com 16 consultórios em expansão para ampliar o acesso a especialidades em Diadema.



DESTAQUES 2025/2026

O ano de 2025 foi marcado por importantes avanços para o Hospital Christóvão da Gama – Diadema, com a ampliação do acesso e o fortalecimento da qualidade assistencial. Entre as principais conquistas estão a inauguração da nova unidade ambulatorial no Shopping Praça da Moça, a implantação do centro de infusão e a obtenção do selo Gold do Qmentum International Accreditation Program, reconhecimento internacional que evidencia o compromisso institucional com a segurança do paciente, a excelência dos processos e a melhoria contínua da assistência.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1966
Área construída	7.066 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	65
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	838
Funcionários ativos (em dezembro)	352
Consultas no pronto-socorro	65.280
Consultas ambulatoriais	33.349
Internações	5.784
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.796
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.151
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	28.806

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Christóvão da Gama
Rede Américas
DIADEMA

R. São Jorge, 98
Centro – Diadema, SP – 09911-070
(11) 4020-0057
hospitalcgama.com.br/unidades/hospital-christovao-da-gama-diadema

HOSPITAL CURA D'ARS (CE)

O Hospital Cura d'Ars teve sua construção iniciada em 1956, idealizado pelos Monsenhores Mourão Pinheiro e André Viana Camurça e inaugurado em 27 de fevereiro de 1972 em Fortaleza, Ceará. Nas décadas seguintes, destacou-se pela atuação em obstetrícia, tornando-se a principal maternidade do estado nas décadas de 1970 e início de 1980, consolidando sua relevância no cuidado materno-infantil. A partir dos anos 2000, sob gestão da Sociedade Beneficente São Camilo, iniciou sua modernização, expansão e diversificação assistencial. Em 2016, foi inaugurada a Unidade Nogueira Acioly, ampliando a área construída para 24 mil m² e incorporando mais de 16 especialidades, além de centro cirúrgico moderno e da UTI de alta tecnologia. Nos anos seguintes, a instituição conquistou a recertificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e, em 2025, iniciou as cirurgias robóticas, reafirmando seu compromisso com o cuidado à saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Cura d'Ars da Rede São Camilo consolidou importantes avanços assistenciais, estruturais e tecnológicos que reforçam seu compromisso com a excelência na qualidade do cuidado. Destaca-se a recertificação ONA 3 e a implantação das cirurgias robóticas. Para 2026, a instituição segue empenhada em expandir sua capacidade assistencial, aprimorar fluxos, fortalecer a jornada do paciente e ampliar iniciativas voltadas à experiência, sustentabilidade e segurança em saúde, mantendo o foco em entregar cuidado qualificado e humanizado à população que atende.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1972
Área construída	24.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	258
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.612
Funcionários ativos (em dezembro)	1.516
Consultas no pronto-socorro	92.861
Consultas ambulatoriais	12.080
Internações	20.184
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.354
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.024
Partos	3.252
Exames realizados no SADT	1.089.730

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃOCAMILO
Hospital Cura d'Ars

R. Costa Barros, 833
Centro – Fortaleza, CE – 60160-280
(85) 3464-7000
saocamilofortaleza.org.br

HOSPITAL DAHER LAGO SUL (DF)

Fruto da visão do Dr. José Carlos Daher, o Hospital Daher Lago Sul nasceu da inspiração de seu mentor, Ivo Pitanguy. Entre 1976 e 1978, o cirurgião plástico idealizou uma instituição que unisse o rigor técnico ao cuidado humanizado, culminando na inauguração oficial em 29 de novembro de 1979. Com quase 5 décadas de trajetória, consolidou-se como um hospital geral de referência no Distrito Federal. Sua estrutura moderna no Lago Sul prioriza a segurança assistencial e o bem-estar, oferecendo um ecossistema de saúde completo: pronto-socorro 24 horas, UTI adulto, centro cirúrgico de alta complexidade e oncologia. A unidade destaca-se ainda em cardiologia intervencionista, hemodinâmica, medicina hiperbárica e cirurgia plástica, mantendo o propósito original de aliar excelência clínica a um atendimento acolhedor e eficiente.



DESTAQUES 2025/2026

Comprometido com a qualidade e a segurança do cuidado, o Hospital Daher Lago Sul é certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2013 e, em 10 de outubro de 2025, manteve a acreditação ONA 3 (“acreditado com excelência”), o mais alto reconhecimento concedido pela instituição, obtido de forma contínua desde 2016. Também possui o selo UTI Top Performer, que reconhece sua excelência em medicina intensiva. Mais do que um hospital, o Daher é um centro de hospitalidade em saúde onde tradição, inovação e cuidado caminham juntos para oferecer uma experiência segura, humana e de alta qualidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1979
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	152
Leitos de UTI (em dezembro)	76
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	889
Consultas no pronto-socorro	41.078
Consultas ambulatoriais	29.029
Internações	11.876
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	0
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	38.994

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

daher hospital lago sul

SHIS, QI 07, Conj. F
Lago Sul – Brasília, DF – 71615-660
(61) 3213-4848
hospitaldaher.com.br

HOSPITAL DE CLÍNICAS (RS)

O Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF) foi o 1º hospital a ser fundado na região Norte do Rio Grande do Sul, em julho de 1914. Mais do que estrutura e tecnologia de excelência, a instituição mantém o cuidado com a vida e o compromisso comunitário como pilares em sua missão. Com acreditação de nível 3 ("acreditado com excelência") pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), é referência em alta complexidade para a macrorregião Norte do estado. O ecossistema de saúde HC é composto de 10 unidades, mais de 1.600 colaboradores e 400 profissionais membros do corpo clínico, responsáveis por transmitir a missão que também se tornou legado institucional: fazer mais pela saúde das pessoas. Além da assistência em saúde, o investimento em ensino e pesquisa consolidam o desenvolvimento institucional.



DESTAQUES 2025/2026

A consolidação do Centro Regional de Cirurgia Robótica, que atualmente conta com os robôs Rosa e da Vinci X, a diversificação dos serviços oferecidos pelo hospital com instalação do equipamento de radioterapia e neurorradiologia intervencionista, além do ingresso na área de saúde suplementar com aquisição de plano de saúde próprio, recebem destaque entre os principais acontecimentos recentes na trajetória do HCPF. A inauguração de novos serviços, como a Unidade de Terapia Renal Substitutiva, leitos clínicos infantis e UTI pediátrica, além de um serviço ambulatorial especializado na saúde da mulher, marcaram 2025. A modernização da estrutura disponibilizada é um dos projetos institucionais vigentes ao longo das últimas décadas. As novas etapas do projeto contemplam as áreas materno-infantil e oncológica, que receberão novas estruturas, qualificando o atendimento aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1914
Área construída	58.673 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	367
Leitos de UTI (em dezembro)	51
Médicos cadastrados	369
Funcionários ativos (em dezembro)	1.593
Consultas no pronto-socorro	25.999
Consultas ambulatoriais	116.162
Internações	22.987
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.593
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.968
Partos	1.288
Exames realizados no SADT	1.055.867

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

R. Tiradentes, 295
Centro – Passo Fundo, RS – 99010-260
(54) 2103-3333
hcpf.com.br

HOSPITAL DIVINA (RS)

Fundado em 31 de maio de 1969, o Hospital Divina compõe a Rede de Saúde da Divina Providência, instituição filantrópica reconhecida pelo compromisso social e pela atuação orientada à dignidade humana. Construiu posição relevante no cenário regional da saúde, sustentada por assistência ética e centrada nas pessoas, em diálogo com as transformações do sistema de saúde e das novas demandas. O Divina posiciona-se estrategicamente no cuidado em saúde, com atuação integrada que conecta serviços, profissionais e tecnologias para qualificar desfechos assistenciais, ampliar eficiência e fortalecer a coordenação da jornada do paciente. A incorporação de soluções digitais reforça essa posição ao expandir o acesso, a transparência e a continuidade do cuidado, consolidando a marca como referência em assistência responsável, inovação aplicada e compromisso público com a saúde e com o cuidado amoroso à vida.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Divina consolidou um ciclo de inovação tecnológica, qualificação assistencial e fortalecimento institucional, reafirmando seu compromisso com o cuidado amoroso à vida. O período foi marcado pela recertificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), pela incorporação de tecnologias avançadas (sistemas 4K com inteligência artificial e expansão da videocirurgia) e pelo avanço de linhas estratégicas, com destaque para a cardiologia, que evoluiu com a residência médica e a criação do Centro de Estudos e Intervenção em Valvulopatias. A eficiência operacional atingiu seus melhores indicadores, com redução de tempos assistenciais e Net Promoter Score (NPS) de excelência (82,4%). Para 2026, o hospital projeta a instalação do novo angiógrafo de última geração, o aprofundamento da transformação digital, a ampliação da integração em rede, o fortalecimento da experiência do paciente e a sustentação de resultados clínicos e operacionais alinhados às melhores práticas.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1969
Área construída	19.995 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	190
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	1.565
Funcionários ativos (em dezembro)	1.458
Consultas no pronto-socorro	45.385
Consultas ambulatoriais	32.120
Internações	12.599
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.838
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.014
Partos	2.856
Exames realizados no SADT	476.864

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Divina da Divina Providência

R. da Gruta, 145
Cascata – Porto Alegre, RS – 91712-160
(51) 3320-6000
divinaprovidencia.org.br/divina

HOSPITAL DO CORAÇÃO ANIS RASSI (GO)

O Hospital do Coração Anis Rassi, inaugurado em 27 de abril de 2003, é um dos mais completos e modernos hospitais privados do país. Especializado em prevenção, diagnóstico e tratamento clínico, intervencionista e cirúrgico das doenças cardiovasculares, localiza-se na região central de Goiânia, onde ocupa uma área de 5,3 mil m^2, distribuídos por 8 pavimentos e com capacidade de 68 leitos. Idealizado pelo Dr. Anis Rassi (CRM 0016/GO), mas sempre incorporando ao seu corpo clínico novos sócios, o hospital é referência em cardiologia e em outras especialidades médicas.



DESTAQUES 2025/2026

Para o Hospital do Coração Anis Rassi, o grande destaque de 2025/2026 será o Centro Clínico Anis Rassi, que chega para ampliar e fortalecer os atendimentos à população. O espaço contará com 24 consultórios e a incorporação de equipamentos de alta tecnologia, como mamografia, ultrassonografia de última geração, ressonância magnética, colonoscopia, endoscopia, entre outros. A proposta é proporcionar acesso amplo e qualificado à população goiana e às regiões vizinhas, oferecendo estrutura moderna, resolutividade e excelência no cuidado. O objetivo é entregar um serviço de alto padrão, capaz de se tornar referência e atrair pacientes de outros estados do Brasil.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	2003
Área construída	5.446.25 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	64
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	450
Funcionários ativos (em dezembro)	450
Consultas no pronto-socorro	26.363
Consultas ambulatoriais	30.927
Internações	5.113
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.934
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.934
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	465.377

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital do Coração ANIS RASSI

Av. A, 453
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74110-020
(62) 3227-9000
hospitalanisrassi.com.br

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE GOIÁS (GO)

O Hospital do Coração de Goiás, localizado em Goiânia, iniciou suas atividades em 1982 como uma unidade de atendimento clínico formada por 5 médicos cardiologistas. Ao longo dos anos, consolidou-se como referência na área da saúde, expandindo sua estrutura, sempre pautado na excelência do atendimento e no compromisso com o paciente. Em 2016, tornou-se um hospital de alta complexidade, diversificando suas especialidades e mantendo valores essenciais como ética, competência e respeito. Atualmente, a instituição conta com uma equipe altamente qualificada e oferece 71 leitos operacionais (sendo 20 de UTI e 51 de internação), 6 salas cirúrgicas, 2 salas de hemodinâmica, 20 leitos de pronto atendimento e 25 consultórios. Com infraestrutura moderna e um corpo clínico de excelência, o hospital reafirma sua posição como referência em saúde de alta complexidade na região central do país.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital do Coração de Goiás reafirmou sua excelência institucional ao manter o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), a mais alta certificação hospitalar do Brasil. Obteve a aprovação da residência médica em cardiologia e destacou-se com 3 publicações no ESG Anahp 2025, abordando governança, sustentabilidade e responsabilidade social. A instituição também participou de programas de melhoria contínua no cuidado ao paciente crítico (Epimed Solutions e Fundação 101) e do Programa de Qualidade da Rede Bradesco Saúde. Entre seus reconhecimentos destacam-se os selos da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) de Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho, Nutrilegal (CRN) e EPA de Qualidade em Ouvidoria, além do Projeto Radar dos Custos (Anahp) e de Alta Confiabilidade nas Práticas de Segurança do Paciente da Anvisa, reafirmando a maturidade de sua gestão e a qualidade da assistência prestada.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1982
Área construída	8.044.18 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	71
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	232
Funcionários ativos (em dezembro)	408
Consultas no pronto-socorro	13.088
Consultas ambulatoriais	49.665
Internações	6.004
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.988
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.375
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	23.792

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital do Coração de Goiás

R. 6, 243
Setor Oeste – Goiânia, GO – 74115-070
(62) 3414-4000
hcorgoias.com.br

HOSPITAL DO GRAACC (SP)

O Hospital do GRAACC, fundado em 1991, nasceu com a missão de garantir a crianças e adolescentes com câncer todas as chances de cura, sempre com qualidade de vida. É por esse propósito que a instituição trabalha diariamente, dedicando todos os esforços para oferecer aos seus pacientes a possibilidade de um futuro inteiro pela frente. Contando com um hospital referência no tratamento de casos de alta complexidade, recebe pacientes de todo o Brasil e de outros países da América Latina. Sua excelência é reconhecida pela acreditação internacional da Joint Commission International (JCI), que certifica organizações de saúde que seguem as melhores práticas mundiais. Como o câncer infantil evolui rapidamente, o diagnóstico precoce e o tratamento em centros especializados como o do GRAACC são essenciais. Hoje, o hospital alcança um índice médio de cura de 80%.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2026, o GRAACC passará por sua 4ª avaliação de conformidade com os padrões internacionais estabelecidos pela metodologia JCI, reforçando seu compromisso permanente com a excelência e a segurança assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1991
Área construída	10.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	68
Leitos de UTI (em dezembro)	14
Médicos cadastrados	47
Funcionários ativos (em dezembro)	786
Consultas no pronto-socorro	1.176
Consultas ambulatoriais	31.898
Internações	2.434
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.213
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.473
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	576.278

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

GRAACC

R. Pedro de Toledo, 572
Vila Clementino – São Paulo, SP – 04039-001
(11) 5080-8400
graacc.org.br

HOSPITAL DONA HELENA (SC)

Com 108 anos de história, o Hospital Dona Helena, em Joinville, se destaca como um ícone no atendimento à saúde em Santa Catarina. Reconhecido pela tradição no cuidado humanizado, o hospital busca constantemente inovação e aprimoramento em seus processos. Em um cenário de avanços tecnológicos, a instituição se mantém na vanguarda, integrando tecnologia de ponta a seus serviços. O hospital é acreditado pela Joint Commission International (JCI) e tem a certificação NBR ISO 9001/2015. Também foi reconhecido entre os 100 melhores hospitais do Brasil pela pesquisa World's Best Hospitals, da revista Newsweek. Essas conquistas refletem o sólido planejamento estratégico do Dona Helena, que continua a expandir seu leque de serviços e especialidades, sempre comprometido com a excelência no atendimento.



CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	não informado
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	171
Leitos de UTI (em dezembro)	32
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	125.942
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	1.058
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Dona HELENA

R. Blumenau, 123
Centro – Joinville, SC – 89204-250
(47) 3451-3333
donahelena.com.br

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – UNIMED CURITIBA (PR)

O Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima – Unimed Curitiba foi inaugurado em 1966 e era mantido pela Associação Cultural São José, ligada à Congregação das Irmãs de São José de Chambéry. Em dezembro de 2022, a Unimed Curitiba oficializou a intenção de aquisição da maternidade, com o objetivo de manter a história e o propósito das irmãs de São José desde a inauguração da maternidade e transformar o Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima na melhor experiência no atendimento obstétrico e ginecológico do Paraná. A partir dessa aquisição, foi realizada uma grande revitalização e modernização de sua estrutura, com novo pronto-socorro, centro obstétrico reformado, salas especializadas de ginecologia, 14 leitos de UTI neonatal e 51 leitos hospitalares (entre enfermarias, apartamentos e suítes). A reforma foi oficialmente entregue em 14 de março de 2024.



DESTAQUES 2025/2026

Desde sua aquisição pela Unimed, o hospital passou por uma ampla reforma estrutural, concluída em 2024, acompanhada da consolidação de processos voltados à qualidade e à segurança assistencial. Em 2025, iniciou a consultoria de qualidade e formalizou o contrato com o Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), fortalecendo sua jornada rumo à acreditação pela Joint Commission International (JCI). Também concluiu a migração do sistema Tasy da versão Delphi para a versão HTML5, além de implantar a assinatura digital. Ampliou seu centro de especialidades com o início dos atendimentos para gestantes de alto risco e inaugurou o centro de infusão, destinado à aplicação de medicamentos em caráter eletivo.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1966
Área construída	9.934.15 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	65
Leitos de UTI (em dezembro)	14
Médicos cadastrados	579
Funcionários ativos (em dezembro)	270
Consultas no pronto-socorro	22.160
Consultas ambulatoriais	19.589
Internações	5.843
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.993
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.005
Partos	3.399
Exames realizados no SADT	35.906

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima

Unimed Curitiba

Av. Visconde de Guarapuava, 3077
Centro – Curitiba, PR – 80010-100
(41) 2104-0300
unimedcuritiba.com.br/lp/hospital-e-maternidade-nossa-senhora-de-fatima

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA (SP)

Com 77 anos de história, o Hospital e Maternidade Santa Joana é referência nacional em saúde da mulher e alta complexidade, reunindo centros de excelência em obstetrícia, ginecologia, medicina fetal, cirurgia cardíaca neonatal, endometriose e saúde do assoalho pélvico. Conta com 8 centros de diagnóstico integrados, que fortalecem a capilarização do cuidado, atendendo a perfis cada vez mais diversos de mulheres e gestantes, incluindo gravidez tardia, com acesso ao pré-natal e desenvolvimento de modelos preventivos que permitem identificar riscos precocemente. A instituição acompanha a saúde de mulheres em todas as fases da vida, oferecendo serviços clínicos e exames especializados. Possui certificação Joint Commission International (JCI), referência mundial em segurança e qualidade assistencial. Também oferece o Projeto Madrinha, uma iniciativa gratuita que integra acolhimento humano.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Santa Joana inaugurou a Sala de Parto Digital, que reúne inteligência artificial, ultrassom conectado, análise de imagens em tempo real e acesso imediato a protocolos clínicos, ampliando segurança e agilidade nas decisões obstétricas. No mesmo ano, promoveu a 10ª edição do Congresso de Medicina Obstétrica, realizado junto ao Birth Congress e ao Summit de Inovação da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), reunindo especialistas globais para debater hemorragia pós-parto, prematuridade, alta complexidade e aplicações de inteligência artificial. O hospital também foi eleito pela 11ª vez consecutiva pelo Datafolha a melhor maternidade de São Paulo e figura entre os melhores hospitais do país em obstetrícia, ginecologia e pediatria, segundo o World's Best Hospitals 2026, da revista Newsweek.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1948
Área construída	38.418.54 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	301
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	4.755
Funcionários ativos (em dezembro)	2.069
Consultas no pronto-socorro	36.941
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	23.694
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.497
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.067
Partos	9.465
Exames realizados no SADT	não se aplica

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Santa Joana
Hospital e Maternidade

R. do Paraíso, 432
Paraíso – São Paulo, SP – 04103-000
(11) 5080-6000
santajoana.com.br

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MARIA (SP)

Fundado em 2018, o Hospital e Maternidade Santa Maria integra o Grupo Santa Joana com a missão de ampliar o acesso a cuidados maternos e neonatais de alta qualidade, preservando a excelência médica, a alta tecnologia e o acolhimento humanizado. Oferece estrutura completa para a experiência de parto, com centro de parto normal equipado com banheira, cromoterapia e som ambiente, além de suítes amplas que garantem conforto, privacidade e vínculo entre mãe e bebê. O hospital conta com UTI adulto, semi-intensiva e neonatal. A segurança é reforçada por equipe qualificada, protocolos rigorosos e acesso rápido ao centro cirúrgico. Possui certificações que atestam seus altos padrões, como o reconhecimento do Centro de Excelência em Anestesia Obstétrica pela Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP), a certificação internacional no tratamento de sepse e o selo Prata do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).



DESTAQUES 2025/2026

O Santa Maria segue em um movimento consistente de expansão e modernização, reafirmando seu compromisso com a excelência no cuidado materno-infantil. Em 2026, a instituição inaugura um novo prédio, desenvolvido para ampliar a capacidade de atendimento e incorporar ambientes mais modernos, tecnológicos e confortáveis para gestantes, bebês e famílias. A ampliação representa um crescimento na estrutura total do hospital, fortalecendo áreas assistenciais e de apoio, além de aprimorar fluxos, segurança e experiência do paciente. Esses investimentos consolidam o Santa Maria como um polo estratégico dentro da rede do Grupo Santa Joana, preparado para atender à crescente demanda por cuidados especializados em obstetrícia e neonatologia.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2018
Área construída	10.047.73 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	126
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	837
Funcionários ativos (em dezembro)	491
Consultas no pronto-socorro	20.352
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	10.761
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.540
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.947
Partos	3.114
Exames realizados no SADT	não se aplica

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Santa Maria
Hospital e Maternidade

R. Leôncio de Carvalho 233
Bela Vista – São Paulo, SP – 04002-000
(11) 3056-9000
maternidadesantamaria.com.br

HOSPITAL E MATERNIDADE CHRISTÓVÃO DA GAMA (SP)

O Hospital e Maternidade Christóvão da Gama, localizado em Santo André, São Paulo, foi fundado em 1954 pelo médico Dr. Celso Caçapava Gama, inicialmente como Casa de Saúde e Maternidade, com cerca de 40 leitos voltados principalmente ao atendimento obstétrico da população da região. Ao longo das décadas, consolidou-se como uma das instituições hospitalares mais tradicionais do ABC Paulista, ampliando sua estrutura e incorporando novas especialidades médicas. Atualmente, integra a Rede Américas, um dos maiores grupos privados de saúde do país, mantendo forte investimento em tecnologia, qualificação profissional e expansão de serviços. A instituição dispõe de pronto atendimento, centro cirúrgico, unidades de internação, maternidade e serviços de diagnóstico e terapêuticos.

DESTAQUES 2025/2026

A instituição é acreditada no nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program desde 2022, tendo sido recentemente recertificada no mesmo nível, o que reforça a maturidade do seu sistema de gestão da qualidade e seu alinhamento às melhores práticas internacionais de cuidado em saúde. No campo da inovação em modelos de cuidado baseados em valor, o hospital obteve reconhecimento internacional na linha de cuidado de endometriose, sendo destaque no The First VBHC Dragons Grant of the Americas. Também é reconhecido pela excelência no atendimento a pacientes com doenças cerebrovasculares, possuindo o selo de Centro Avançado de AVC, concedido pela World Stroke Organization (WSO).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1954
Área construída	17.346 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	199
Leitos de UTI (em dezembro)	71
Médicos cadastrados	1.625
Funcionários ativos (em dezembro)	1.253
Consultas no pronto-socorro	189.000
Consultas ambulatoriais	211.000
Internações	19.000
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.975
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.975
Partos	932
Exames realizados no SADT	214.000

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Christóvão da Gama
Rede Américas

Av. Dr. Erasmo, 18
Vila Assunção – Santo André, SP – 09030-010
(11) 4993-3700
hospitalcgama.com.br


Hospital e Maternidade
Christóvão da Gama
Rede Américas
18
Exames
Internação
Unidades
de Internação

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MARCOS (PR)

O Hospital e Maternidade São Marcos foi inaugurado em 21 de setembro de 1962 pelo médico e empresário Dr. Said Ferreira. São 63 anos de história, marcada por tradição e pioneirismo na cidade de Maringá, sendo referência em tecnologia e qualidade assistencial. Também é reconhecido por ter sido o 1º hospital da cidade a realizar um transplante de rim e por ter sediado a Escola Carlos Chagas, dedicada à formação de atendentes de enfermagem.



DESTAQUES 2025/2026

O Net Promoter Score (NPS) posiciona o serviço do São Marcos como Top 1 do Grupo Athena Saúde, mantendo-se consistentemente acima de 80% de satisfação. Nos últimos 12 meses, 6.727 pacientes atribuíram nota 10, representando 81,5% de avaliações promotoras, o que evidencia o alto nível de confiança e a experiência positiva dos clientes. A instituição conta com importantes reconhecimentos, como a certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o selo de Qualidade Assistencial Cofen, a certificação Anvisa de Alta Conformidade às Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI, o Programa de Segurança em Alta Unimed e Linhas de Cuidado. O Programa Viver Bem foi fortalecido com foco no monitoramento remoto pós-alta, prevenindo complicações e reinternações, melhorando desfechos clínicos e reforçando o vínculo paciente-hospital. Em 2025, foram incorporadas visitas domiciliares e videochamadas, ampliando a continuidade e a segurança.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1962
Área construída	7.876 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	60
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	440
Funcionários ativos (em dezembro)	213
Consultas no pronto-socorro	7.880
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.138
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.697
Partos	59
Exames realizados no SADT	97.997

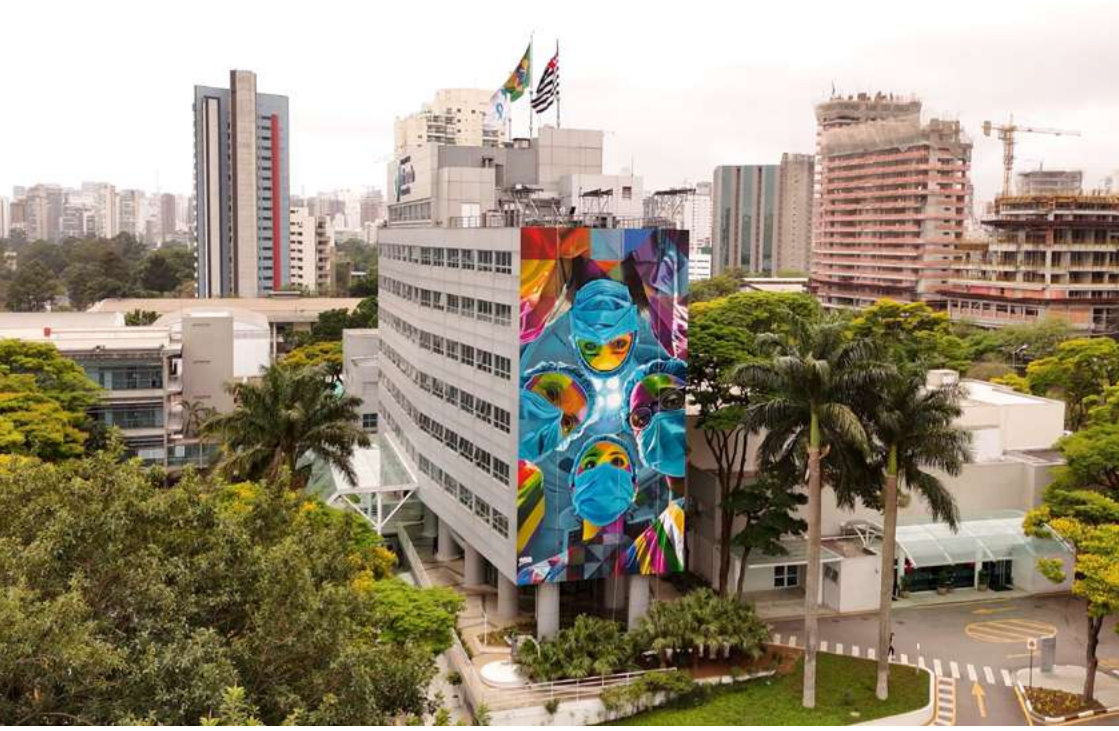
As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital e Maternidade São Marcos

Av. Gov. Parigot de Souza, 404 – Zona 01
Centro – Maringá, PR – 87013-300
(44) 3220-5522
hospitalsaomarcos.med.br

HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS (SP)

Com mais de 75 anos de história, o Hospital Edmundo Vasconcelos é referência em assistência à saúde, destacando-se pela excelência médica e pelo cuidado humanizado. Localizado em área estratégica da cidade de São Paulo, próximo ao Aeroporto de Congonhas, ao Parque Ibirapuera e ao Corredor Norte-Sul, oferece acesso facilitado e infraestrutura moderna. A instituição reúne mais de 50 especialidades médicas e conta com equipe multidisciplinar altamente qualificada. Sua estrutura contempla centro de especialidades com cerca de 40 consultórios, centro de diagnósticos com tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear, hemodinâmica e radiologia intervencionista, além de laboratório próprio. Dispõe ainda de unidades de quimioterapia, infusão, hemodiálise, pronto-socorro, leitos de internação, UTI adulto e pediátrica e centro cirúrgico com 13 salas, incluindo tecnologia robótica com o sistema Da Vinci XI.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Edmundo Vasconcelos reforçou seu compromisso com a excelência assistencial e a inovação. A instituição manteve a certificação de nível 3 (“acreditado com excelência”) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), além de receber novas premiações relacionadas à qualidade e segurança do cuidado. Alcançou o marco de 300 cirurgias robóticas, consolidando sua posição de destaque em procedimentos de alta complexidade. Investiu na aquisição de novos equipamentos, ampliando a capacidade tecnológica. Avançou na transformação digital da jornada do paciente, com a implantação e a ampliação de ferramentas que facilitam o atendimento, como *check-in* digital, portal de exames, aplicativo para agendamento de consultas e exames, consulta de resultados, entre outros serviços, promovendo maior agilidade e acessibilidade no cuidado. Para 2026, projeta novos avanços em inovação, experiência do paciente e certificação internacional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1949
Área construída	26.515 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	220
Leitos de UTI (em dezembro)	29
Médicos cadastrados	1.610
Funcionários ativos (em dezembro)	850
Consultas no pronto-socorro	79.790
Consultas ambulatoriais	180.858
Internações	12.841
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.284
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	27.371
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	255.193

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL edmundo vasconcelos

R. Borges Lagoa,1450
Vila Clementino – São Paulo, SP – 04038-905
(11) 5080-4000
hospitaledmundovasconcelos.com.br

HOSPITAL ENCORE (GO)

A história do Hospital Encore começou em 1998, quando iniciou sua missão de garantir saúde e bem-estar para quem deposita confiança em seus cuidados. Em pouco tempo, conquistou o reconhecimento pela qualidade e inovação na prestação de seus serviços e se tornou referência nacional, principalmente no diagnóstico e no tratamento de doenças cardiovasculares. Ao longo de mais de 20 anos de história, expandiu seu cuidado passando a atender a outras especialidades além da cardiologia. Em 2022, o hospital foi incorporado à Kora Saúde, que está entre as maiores redes hospitalares do Brasil. Hoje, é referência na região Centro-Oeste e está entre os melhores hospitais cardiológicos do país. Realiza atendimento médico de urgência e emergência cardiovascular 24 horas, protocolos de tratamentos especializados, exames e procedimentos de hemodinâmica, cirurgias e internações terapêuticas de alta complexidade.



DESTAQUES 2025/2026

O pronto-socorro do hospital passou por uma reforma abrangente no 2º semestre de 2025, com foco na modernização da estrutura física e no aprimoramento da experiência do paciente. A obra incluiu a ampliação da recepção de atendimento e mais um consultório médico, resultando em um ambiente mais amplo, funcional e acolhedor. Essas mudanças otimizam a organização dos fluxos assistenciais e administrativos, garantindo maior conforto para pacientes, acompanhantes e colaboradores. A nova configuração contribui para a agilidade no atendimento e uma melhor gestão da demanda. Com melhorias estruturais e visuais alinhadas aos padrões de qualidade e segurança, essa iniciativa reitera o compromisso da instituição com a excelência, a humanização dos serviços e a contínua evolução dos processos assistenciais.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1998
Área construída	5.031.07 m^2
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	50
Leitos de UTI (em dezembro)	22
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	269
Consultas no pronto-socorro	33.124
Consultas ambulatoriais	20.067
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	733
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	737
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	393.611

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Encore
Kora Saúde

R. Gurupi, qd.25, lt.03/08
Vila Brasília – Aparecida de Goiânia, GO – 74905-340
(62) 3230-1800
encore.com.br

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES (RS)

O Hospital Ernesto Dornelles (HED), inaugurado em 30 de junho de 1962 pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, consolidou-se como uma das instituições de saúde mais respeitadas da região. Criado com a missão de oferecer assistência integral e qualificada, o HED sempre esteve na vanguarda da inovação, sendo pioneiro no Brasil ao estabelecer a 1ª Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, uma referência em boas práticas de saúde. Ao longo de sua história, ampliou sua atuação, investindo em tecnologias avançadas, certificações de alto padrão e um corpo clínico altamente especializado. Atualmente, como um hospital médico-cirúrgico, oferece toda a infraestrutura para procedimentos de média e alta complexidades. Com um legado de inovação e cuidado humanizado, o HED segue transformando vidas.



DESTAQUES 2025/2026

Entre os destaques de 2025 do HED estão a certificação nacional de qualidade e desempenho de sua UTI adulto do 8º andar, oferecida pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, o certificado de energia renovável, uma vez que a instituição deixou de lançar na atmosfera 275 toneladas de gás carbônico, e a certificação de excelência de seu Laboratório de Análises Clínicas pelo 5º ano consecutivo, atribuída pelo Programa Nacional de Qualidade (PNCQ). Seu centro de inovação recebeu o 3º prêmio de inovação de Porto Alegre – e o hospital ganhou ainda o Top Ser Humano 2025 pelo seu Programa de Sucessão Estratégica e Valorização de Talentos.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1962
Área construída	22.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	318
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	1.095
Funcionários ativos (em dezembro)	1.655
Consultas no pronto-socorro	51.484
Consultas ambulatoriais	134.752
Internações	12.658
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.039
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.892
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.233.283

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Ernesto Dornelles

Av. Ipiranga, 1801
Azenha – Porto Alegre, RS – 90160-091
(51) 3217-2002
hed.com.br

HOSPITAL EVANGÉLICO DE SOROCABA (SP)

O Hospital Evangélico de Sorocaba foi inaugurado em 1935. Em 2021, foi adquirido pela Hospital Care, dando início ao *hub* Sorocaba, com pronto atendimento em ortopedia e inauguração da Unidade Cirúrgica Avançada (UCA) com 3 salas cirúrgicas e 2 salas de endoscopia. Em 2022, criou o Command Center, com pronto atendimento em oncologia, inauguração de 22 leitos de internação e instalação de ressonância magnética. No ano de 2023, a instituição ampliou a UTI, totalizando 30 leitos, e em 2024 adquiriu sua unidade de hemodinâmica, com 20 novos leitos.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital implantou seu novo centro médico integrado, com 6 consultórios, e investiu no retrofit da fachada. Plano de Saúde EVA Laboratório Fleury 2026 Renovação Selo Nível Prata Acreditação Bariátrica Selo Adesão Hospital Amigo do Idoso.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1935
Área construída	11.060.87 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	122
Leitos de UTI (em dezembro)	41
Médicos cadastrados	948
Funcionários ativos (em dezembro)	608
Consultas no pronto-socorro	82.016
Consultas ambulatoriais	17.194
Internações	12.707
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8,198
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.728
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	9.849

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

EVANGÉLICO HOSPITAL

R. Imperatriz Leopoldina, 136
Vila Jardini – Sorocaba, SP – 18044-010
(15) 2101-6600
hospitalevangelico.org.br

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO (MG)

Há mais de 7 décadas, o Felício Rocho integra história, responsabilidade social e inovação em saúde. Fundado em 1952, o hospital nasceu com o propósito de cuidar das pessoas e ampliar o acesso à medicina de qualidade, consolidando-se, ao longo do tempo, como referência nacional em saúde, ensino e pesquisa. Sediado em Belo Horizonte, o hospital dispõe de 6 unidades ambulatoriais na capital e atua em mais de 40 especialidades médicas, oferecendo atendimento seguro e qualificado a pacientes de alta complexidade. Com estrutura moderna e atuação orientada pela medicina de vanguarda, destaca-se na realização de procedimentos de alta complexidade. Essa convergência entre tradição, experiência, inovação e excelência assistencial consolida o Felício Rocho como um dos principais ecossistemas de saúde do país.



DESTAQUES 2025/2026

A incorporação de tecnologias avançadas e os investimentos contínuos em infraestrutura e inovação fazem parte da cultura do Felício Rocho. Em 2025, o hospital inaugurou um novo espaço para a ortopedia, mais moderno, com maior capacidade assistencial e raio X de alta precisão exclusivo do ambulatório. Além disso, o parque tecnológico foi ampliado com a aquisição de um novo equipamento de hemodinâmica. A responsabilidade social também se expressa por meio do projeto Felício Rocho nas Escolas, que promove visitas educativas aos laboratórios junto à comunidade escolar, contribuindo para a formação de adolescentes do ensino médio. Reconhecido novamente com nota máxima no selo de Excelência Assistencial Unimed-BH, certificação que reafirma os altos padrões de qualidade e excelência no atendimento, o Felício Rocho segue avançando na preparação para uma nova acreditação, a Joint Commission International (JCI).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1952
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	91.958
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Av. do Contorno, 9530
Barro Preto – Belo Horizonte, MG – 30110-934
(31) 3514-7000
feliciorocho.org.br

HOSPITAL FOB – FUNDAÇÃO OURO BRANCO (MG)

Há 40 anos, o Hospital FOB – Fundação Ouro Branco é referência em saúde para Ouro Branco e diversas cidades da região, como Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Ouro Preto, Mariana, Barbacena, Belo Vale, Carandaí, Entre Rios de Minas, São Brás do Suaçuí, entre outras. Com uma trajetória de inovação, investimento contínuo em tecnologia e capacitação profissional, consolidou-se como uma instituição confiável e respeitada, que alia atendimento humanizado, agilidade e segurança assistencial. Seu compromisso com a qualidade é reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), e em dezembro de 2025 foi agraciado com a certificação de nível 3 – Excelência em Gestão, certificação máxima da saúde no Brasil, concedida apenas a hospitais que demonstram padrões superiores de gestão integrada, qualidade e melhoria contínua.



DESTAQUES 2025/2026

Como instituição de referência e agora membro da Anahp, o Hospital FOB vem fortalecendo sua atuação estratégica. Consolidou processos, ampliou vínculos e se preparou para novos desafios da saúde. Promoveu o 1º Fórum Hospital FOB em 2025 com a participação de importantes empresas da região, esteve presente na ExpoHospital Brasil e mobilizou a comunidade com a Caminhada do Abraço. Expandiu sua presença científica na Jornada Mineira de Cardiologia e intensificou o relacionamento com operadoras e empresas parceiras, fortalecendo laços com Unimed, Bradesco, Vale, MRS e Usisaúde. Cada avanço reafirma seu propósito de entregar cuidado seguro, gestão eficiente e excelência assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1985
Área construída	10.256 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	não informado
Leitos de UTI (em dezembro)	306
Médicos cadastrados	377
Funcionários ativos (em dezembro)	654
Consultas no pronto-socorro	48.633
Consultas ambulatoriais	95.917
Internações	6.724
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.858
Partos	269
Exames realizados no SADT	442.812

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

R. Aureliano Chaves, 199
Soledade – Ouro Branco, MG – 36494-068
(31) 3749-6344
hospitalfob.com.br

HOSPITAL ITAMED (PR)

Inaugurado em julho de 1979, o Hospital Itamed – antigo Costa Cavalcanti – foi construído inicialmente para atender apenas aos empregados da Itaipu Binacional e das empreiteiras envolvidas na construção da usina. Há 30 anos o hospital é administrado pela Fundação de Saúde Itaiguapy e, desde então, passou a atender também a pacientes de convênios, particulares e do SUS. É um hospital geral, referência em média e alta complexidades para gestação de alto risco, oncologia, cardiologia e neonatologia. Além de ser reconhecido como hospital Amigo da Criança desde 2005, desde 2011 recebeu a certificação de Hospital Filantrópico, sendo ainda a 1ª instituição do interior do Paraná a alcançar a acreditação hospitalar com excelência.



DESTAQUES 2025/2026

A Fundação de Saúde Itaiguapy consolidou em 2025 um avanço significativo na modernização tecnológica e assistencial do Itamed. Os avanços foram impulsionados por investimentos estratégicos em tecnologia da informação, inovação em sistemas e fortalecimento da infraestrutura hospitalar, com destaque para o convênio de tecnologia da informação (TI) firmado com a Itaipu Binacional. A parceria viabilizou a modernização dos ambientes digitais, o reforço da segurança da informação e a melhoria dos processos assistenciais e administrativos. Entre os marcos do período está a migração completa para o sistema Tasy HTML5, que trouxe maior agilidade, estabilidade e segurança aos fluxos assistenciais. Os investimentos também contemplaram áreas estratégicas, como a Central de Material e Esterilização (CME), que terá 704 m², planejada para otimizar fluxos de trabalho, modernizar processos e garantir o mais alto padrão de biossegurança.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1979
Área construída	26.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	209
Leitos de UTI (em dezembro)	44
Médicos cadastrados	450
Funcionários ativos (em dezembro)	1.189
Consultas no pronto-socorro	82.737
Consultas ambulatoriais	164.491
Internações	16.561
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.999
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	4.637
Exames realizados no SADT	1.309.889

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Itamed
FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY

Av. Gramado, 580
Itaipu A – Foz do Iguaçu, PR – 85860-460
(45) 3576-8000
itamed.com.br

HOSPITAL LEFORTE LIBERDADE (SP)

Com mais de 81 anos de dedicação à saúde, o Hospital Leforte Liberdade evolui com a cidade, unindo tecnologia de ponta, profissionais capacitados e cuidado humanizado. Seu ambulatório reúne mais de 40 especialidades e um centro de diagnóstico completo, com exames precisos. O centro cirúrgico é preparado para procedimentos de todos os níveis de complexidade. O pronto-socorro atende a adultos, crianças e ortopedia com agilidade e segurança. A UTI é referência em eficiência e qualidade, garantindo excelentes desfechos clínicos. Com corpo clínico qualificado e equipes multidisciplinares, oferece cuidado integrado. É um hospital geral de alta complexidade comprometido com a excelência. Suas certificações reforçam a trajetória da instituição e a consolidam como um dos pilares da saúde na cidade.



DESTAQUES 2025/2026

O Leforte Liberdade conquistou a 3ª certificação do Qmentum International Accreditation Program – Health Standards Organization (HSO), categoria Diamond, reforçando o compromisso institucional com a excelência assistencial e a qualidade do cuidado. Foi certificado com o selo UTI Top Performer, por se destacar pelo alto desempenho e pela elevada eficiência assistencial, e com o selo UTI Eficiente, por apresentar boa eficiência clínica e adequada utilização de recursos. Ambos os reconhecimentos são baseados nas matrizes de eficiência geradas pelo sistema Epimed Monitor, que avaliam indicadores assistenciais e de desempenho das UTIs em nível nacional. Esse resultado evidencia o comprometimento das equipes multiprofissionais com a qualidade, a segurança do paciente e a excelência nos resultados assistenciais.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2009
Fundação	1945
Área construída	41.193.3 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	159
Leitos de UTI (em dezembro)	59
Médicos cadastrados	3.336
Funcionários ativos (em dezembro)	992
Consultas no pronto-socorro	55.708
Consultas ambulatoriais	94.523
Internações	16.349
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.599
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	39.240
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	84.063

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Leforte Liberdade

R. Barão de Iguape, 209
Liberdade – São Paulo, SP – 01506-000
(11) 3345-2000
leforte.com.br/unidades/clinica-e-diagnosticos-leforte-liberdade

HOSPITAL LEFORTE MORUMBI (SP)

O Hospital Leforte Morumbi, localizado na Zona Sul de São Paulo, é uma unidade de saúde de alta complexidade que consolidou sua presença ao longo de mais de uma década e meia, celebrando 16 anos em 2025. Inaugurado em 2009 com o objetivo de oferecer atendimento médico de excelência, tecnologia avançada e humanização, se estabeleceu como uma referência na região. Com a consolidação da marca, houve sua unificação e expansão, abrangendo as unidades hospitalares Bandeirantes e Christovão da Gama. Em 2021, o Grupo Leforte foi adquirido pela Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil, o que impulsionou investimentos em tecnologia e estrutura. Em 2025, integrou a Rede Américas com outros hospitais de rede.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Leforte Morumbi investiu na ampliação de sua estrutura, inaugurando a 7ª sala de cirurgia. Para 2026, seguirá focado na recertificação Diamond do Qmentum International Accreditation Program e na inscrição no processo de acreditação da World Stroke Organization (WSO).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2009
Área construída	11.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	107
Leitos de UTI (em dezembro)	41
Médicos cadastrados	2.879
Funcionários ativos (em dezembro)	766
Consultas no pronto-socorro	150.803
Consultas ambulatoriais	79.462
Internações	14.001
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.240
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.240
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	31.987

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Leforte Morumbi

R. dos Três Irmãos, 121
Vila Progredior – São Paulo, SP – 05615-190
(11) 3723-4700
leforte.com.br

HOSPITAL MADRE TERESA (MG)

O Hospital Madre Teresa (HMT) completou, em 2025, 43 anos como hospital geral. Concilia a tradição que acolhe e a inovação que transforma. Pertence à Rede Madre – composta de 5 hospitais no Brasil e outras instituições e missões sociais. É referência em alta complexidade em Minas Gerais e no Brasil, em especialidades como ortopedia, cardiologia, cirurgia cardiovascular, cirurgia geral, neurocirurgia, urologia, entre outras, além de cirurgia robótica. Realiza atendimentos de urgência, ambulatoriais, cirurgias convencionais e robóticas e internações, com estrutura diferenciada para serviços de hemodinâmica, laboratório e centro de diagnóstico por imagem. Entre seus reconhecimentos estão a certificação de nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program e a certificação de nível 3 ("acreditado com excelência") da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Foi eleito por 5 anos consecutivos entre os melhores hospitais do Brasil pelo *ranking* World's Best Hospitals da revista Newsweek.



DESTAQUES 2025/2026

Entre 2025 e 2026, o HMT teve importantes conquistas, como a revisão do seu planejamento estratégico, com ações previstas até 2030. Atendeu a mais de mil internações no 1º ano da sua unidade de internação *premium* Sublime e expandiu seu centro de especialidades, oferecendo ainda mais conforto nas consultas. Conquistou a recertificação do Qmentum na categoria Diamond, reafirmando seu compromisso com os mais altos padrões de qualidade e segurança. Implementou o projeto de controle de acessos, promovendo mais segurança para todos, e prevê a implementação da radioterapia (para o 1º trimestre de 2026). Também planeja a modernização do parque tecnológico, a ampliação do centro de diagnóstico por imagem (para o 1º quadrimestre de 2026) e a modernização do centro cirúrgico (para o 1º semestre de 2026).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1982
Área construída	38.955.67 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	307
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	547
Funcionários ativos (em dezembro)	1.922
Consultas no pronto-socorro	53.661
Consultas ambulatoriais	181.435
Internações	21.573
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	0
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.629
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

REDE MADRE
PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

HOSPITAL MADRE TERESA

Av. Raja Gabáglia, 1.002
Gutierrez – Belo Horizonte, MG – 30380-090
(31) 3339-8000
hospitalmadreteresa.org.br

HOSPITAL MADRE THEODORA (SP)

O Hospital Madre Theodora, localizado em Campinas (SP), foi fundado na década de 1990, inicialmente denominado Hospital Geral e Maternidade Madre Maria Theodora. Desde sua criação, a instituição desenvolveu vocação regional, atendendo a pacientes de Campinas e de diversos municípios do entorno, consolidando-se como referência em assistência hospitalar privada. Em 2012, passou a integrar o grupo UnitedHealth Group, após a aquisição da operadora Amil, responsável pela gestão de sua rede hospitalar no Brasil. Posteriormente, a unidade passou a compor a rede hospitalar vinculada à Amil, ampliando sua estrutura assistencial e tecnológica. Em 2025, com a associação entre Amil e Dasa, os hospitais passaram a integrar a Rede Américas, consolidando uma das maiores redes hospitalares privadas do país.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2026, o Hospital Madre Theodora iniciou um movimento institucional de reorganização estratégica voltado ao fortalecimento da qualidade e da segurança assistencial. Entre o final de março e o início de abril, estão previstas as primeiras movimentações estruturadas para adequações de processos, revisão de rotinas e realização de treinamentos com as equipes. Essas ações têm como objetivo preparar a instituição para o processo de acreditação do Qmentum International Accreditation Program, metodologia internacional voltada à melhoria contínua da qualidade, da gestão de riscos e da segurança do paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1992
Área construída	9.836.89 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	105
Leitos de UTI (em dezembro)	não informado
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	67.920
Consultas ambulatoriais	52.684
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.672
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.672
Partos	1.404
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Madre Theodora Americas

R. José Geraldo Cerebino Christófaro, 175
Pq. das Universidades – Campinas, SP – 13087-567
(19) 3003-2704
hospitalmadretheodora.com.br

HOSPITAL MÃE DE DEUS (RS)

Localizado em Porto Alegre desde 1979, o Hospital Mãe de Deus oferece soluções completas em saúde, unindo atendimento humanizado, segurança e resolubilidade. A excelência técnica e a modernização constante dos serviços são diretrizes centrais da instituição. Atualmente, conta com 4 unidades na capital gaúcha: a sede histórica na José de Alencar; o centro integrado de oncologia, operando junto à radioterapia; e a Unidade Carlos Gomes, que reúne o hospital-dia cirúrgico e o pronto atendimento de traumatologia e ortopedia. Sua trajetória remonta ao século XIX, com a Congregação das Irmãs Scalabrinianas. Em 1962, a congregação criou a Associação Educadora São Carlos (AESC), entidade filantrópica e mantenedora do hospital, consolidando uma missão de cuidado voltada à excelência e ao acolhimento.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Mãe de Deus conquistou sua 5ª acreditação pela Joint Commission International (JCI) e foi reconhecido como um dos melhores hospitais do país, alcançando a 8ª posição no *ranking* World's Best Hospitals 2025, da revista Newsweek. Após meses de trabalho intenso, o Ambulatório de Especialidades Mãe 360º e o pronto atendimento de traumatologia e ortopedia foram reabertos. Os serviços contam com estruturas totalmente renovadas, oferecendo ainda mais acolhimento, conforto, modernidade e excelência no cuidado aos pacientes. O hospital também alcançou um marco inovador ao se tornar o 1º da região Sul a implementar a plataforma robótica de última geração Toumai. Em 6 de outubro, o Mãe de Deus e o Hospital Nove de Julho realizaram a 1ª telecirurgia robótica não experimental da América Latina, um feito inédito que conectou Porto Alegre e São Paulo por meio da tecnologia.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1979
Área construída	56.522.8 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	284
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.674
Funcionários ativos (em dezembro)	2.049
Consultas no pronto-socorro	50.812
Consultas ambulatoriais	38.733
Internações	15.223
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.471
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	46.430
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.309.667

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL MÃE DE DEUS

R. José de Alencar, 286
Menino Deus – Porto Alegre, RS – 90880-481
(51) 3230-6000
maededeus.com.br

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA (MG)

O Hospital Márcio Cunha (HMC), inaugurado há 60 anos em Ipatinga, Minas Gerais, é um hospital filantrópico administrado pela Fundação São Francisco Xavier. Com 2 unidades hospitalares e 1 oncológica, é referência em alta e média complexidades em cirurgia cardíaca e neurológica, trauma, obstetrícia, terapia renal substitutiva e oncologia. Possui área de ensino e pesquisa com residência médica e estudos clínicos. Em 2003, tornou-se o 1º hospital certificado com nível 3 ("acreditado com excelência") pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Desde 2014, é certificado pela DNV International Accreditation Standard (DIAS) e, desde 2022, tem Safety Zone nível 5 pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). Em 2025, foi novamente apontado pelo DRG Brasil como líder do Índice Valor Saúde Brasil (IVSB). Suas UTIs são classificadas como Top Performer pela Epimed Solutions. Desde o 1º *ranking* da revista Newsweek, figura entre os melhores hospitais do país.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HMC priorizou a ampliação, a modernização e a revisão de fluxos nos centros cirúrgicos, a reestruturação da oncologia pediátrica, a revitalização das unidades de internação, visando maior eficiência operacional, segurança e satisfação dos clientes e familiares, além de ações para a promoção de melhoria do clima organizacional. Em 2026, dará continuidade à construção do novo *data center*, à migração do Tasy para a versão HTML5, ao fortalecimento da área de ensino e pesquisa e aos investimentos em inovação e nos programas de qualidade de vida.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1965
Área construída	46.916 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	523
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	504
Funcionários ativos (em dezembro)	3.188
Consultas no pronto-socorro	186.858
Consultas ambulatoriais	306.116
Internações	35.367
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	17.901
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	74.979
Partos	5.583
Exames realizados no SADT	4.025.073

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HMC HOSPITAL MÁRCIO CUNHA

Av. Kiyoshi Tsunawaki,41
Bairro das águas – Ipatinga, MG – 35160-158
(31) 3829-9000
fsfx.com.br

HOSPITAL MATER DEI BETIM-CONTAGEM (MG)

O Hospital Mater Dei Betim-Contagem completou 6 anos de funcionamento em 2025. A 1ª unidade da Rede Mater Dei de Saúde fora de Belo Horizonte trouxe excelência clínica, tecnologia e segurança assistencial para a região Oeste de Minas Gerais. Com 42 mil m² e uma capacidade para até 406 leitos, o hospital de alta complexidade possui 2 jardins e 1 bosque com flora preservada como zona de descompressão para pacientes e colaboradores. A unidade tem atendimento a mais de 60 especialidades médicas, com linhas de cuidados diferenciadas e equipes multidisciplinares. São 13 salas cirúrgicas, pronto-socorro adulto e pediátrico, hemodinâmica, medicina nuclear, maternidade, oncologia, ortopedia, ambulatório, heliponto, medicina diagnóstica, CTI adulto, pediátrico e neonatal, hemodiálise e muitos outros serviços.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o CTI do Mater Dei Betim-Contagem foi certificado com o selo UTI Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, um reconhecimento nacional de excelência e otimização de recursos. O reconhecimento certifica a excelência do desempenho clínico, a eficiência no uso de recursos e o cuidado ao paciente crítico do hospital.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2019
Área construída	42.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	225
Leitos de UTI (em dezembro)	71
Médicos cadastrados	3.827
Funcionários ativos (em dezembro)	866
Consultas no pronto-socorro	126.790
Consultas ambulatoriais	52.354
Internações	12.653
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.548
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.266
Partos	1.128
Exames realizados no SADT	713.345

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MaterDei
Hospital Betim-Contagem

Via Expressa, 15500
Duque de Caxias – Betim, MG – 32673-472
(31) 3339-9000
materdei.com.br

HOSPITAL MATER DEI CONTORNO (MG)

O Hospital Mater Dei Contorno, em Belo Horizonte, é uma unidade de alta complexidade com 88 mil m² que se destaca por sua ampla infraestrutura, sua tecnologia de ponta e seu atendimento integrado em diversas especialidades médicas. A unidade foi a 1ª em Minas Gerais a receber a acreditação da Joint Commission International (JCI), uma das certificações mais reconhecidas em segurança assistencial hospitalar do mundo. Atualmente, possui 4 certificados, o mais recente conquistado no final de 2025. Com capacidade para até 356 leitos e área construída planejada para promover eficiência e conforto, o hospital oferece pronto-socorro adulto, pediátrico e oncológico 24 horas, medicina diagnóstica de alta tecnologia, UTI adulto e pediátrica, hemodiálise, sala híbrida e centro cirúrgico com 21 salas de cirurgia robótica, além de 1 hospital integrado do câncer.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Mater Dei Contorno recebeu o Seminário de Gestão em Saúde da Rede Mater Dei, com o tema "O amanhã já começou: 45 anos liderando o presente que transforma", focado em discutir o futuro do setor. A unidade recebeu também 2 prêmios relativos a eficiência, resultado assistencial, sustentabilidade e menor desperdício de recursos. O Hospital Mater Dei Contorno recebeu ainda o prêmio Líderes Valor Saúde Brasil – LVSB 2025, promovido pelo Grupo IAG Saúde, uma iniciativa que reconhece hospitais, operadoras e profissionais de saúde que se destacam na entrega de valor à saúde no Brasil.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	2014
Área construída	63.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	205
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	4.371
Funcionários ativos (em dezembro)	1.357
Consultas no pronto-socorro	174.141
Consultas ambulatoriais	63.604
Internações	18.105
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.122
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.811
Partos	5
Exames realizados no SADT	874.619

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MaterDei Hospital Contorno

Av. do Contorno, 9000
Barro Preto – Belo Horizonte, MG – 30110-064
(31) 3339-9000
materdei.com.br


MaterDei
MaterDei
MaterDei

HOSPITAL MATER DEI SANTA CLARA (MG)

O Hospital Mater Dei Santa Clara, com 77 anos de trajetória, tem o propósito de oferecer um cuidado humanizado, o que consolidou a instituição como um dos hospitais mais tradicionais de Uberlândia e região, difundindo os princípios da Rede Mater Dei com foco na valorização da vida. Reconhecido internacionalmente pelo Qmentum International Accreditation Program, o hospital conquistou o nível Diamond, a mais elevada certificação no acompanhamento de desempenho em qualidade do atendimento. Ao longo de sua história, foi vencedor diversas vezes do prêmio Top of Mind. O Mater Dei Santa Clara conta com pronto atendimento 24 horas e uma estrutura completa, com serviço de diagnóstico por imagem, centro cirúrgico, hemodinâmica, UTI geral, UTI semi-intensiva e linha materno-infantil, que conta com leitos de internação modernos, centro obstétrico, UTI neonatal e equipe especializada.



DESTAQUES 2025/2026

Com foco no cuidado humanizado, o Hospital Mater Dei Santa Clara alcançou, em 2025, resultados expressivos que reforçam sua trajetória de excelência. Entre os destaques do ano estão a conquista do prêmio Uniquali 2025 Unimed Uberlândia, o reconhecimento Top of Mind, a manutenção da acreditação internacional Qmentum e o selo UTI Top Performer, que evidenciam a qualidade e os resultados da unidade. Com a ampliação dos leitos de maternidade, o hospital reforça o compromisso com um cuidado ainda mais acolhedor para gestantes, bebês e suas famílias. A instituição também avançou em inovação com a integração do robô Da Vinci, ampliando a precisão e a segurança em procedimentos cirúrgicos. Para 2026, o hospital planeja ampliar projetos de modernização, capacitação das equipes e melhorias na infraestrutura, com o objetivo de fortalecer ainda mais o atendimento para todas as fases da vida.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1949
Área construída	13.590 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	135
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	413
Funcionários ativos (em dezembro)	647
Consultas no pronto-socorro	86.792
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	10.951
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.195
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.938
Partos	1.817
Exames realizados no SADT	54.513

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MaterDei Santa Clara

Av. João Pinheiro, 289
Centro – Uberlândia, MG – 38400-124
(34) 3239-6000
materdei.com.br/unidades/mater-dei-santa-clara

HOSPITAL MATER DEI SANTA GENOVEVA (MG)

Ao longo de 50 anos, o Hospital Mater Dei Santa Genoveva evoluiu até se consolidar como um dos centros hospitalares mais completos de Uberlândia. Amparado por um corpo clínico altamente qualificado e pelo uso de equipamentos de última geração, tem como propósito promover saúde de forma sustentável. A instituição já conquistou 11 edições do prêmio Top of Mind, detém o selo UTI Eficiente e é acreditada pelo Qmentum International Accreditation Program no nível Diamond. O complexo hospitalar dispõe de centro cirúrgico moderno, sala híbrida, hemodinâmica, robô Mako para cirurgias ortopédicas, pronto atendimento 24 horas, áreas especializadas em oncologia e Transplante de Medula Óssea (TMO), sala hiperbárica, unidades de internação e UTI geral, coronariana e pediátrica. Além disso, é referência no atendimento à terceira idade, sendo amplamente reconhecido pela excelência no cuidado ao idoso.



DESTAQUES 2025/2026

Reforçando seu compromisso com a excelência assistencial e a inovação contínua, em 2025 o Hospital Mater Dei Santa Genoveva foi novamente reconhecido pelo prêmio Top of Mind, conquistou o prêmio Uniquali 2025 Unimed Uberlândia, manteve a acreditação internacional Qmentum e recebeu o selo UTI Eficiente, que atesta a alta *performance* dos cuidados intensivos. O hospital intensificou o cuidado no pronto atendimento pediátrico exclusivo 24 horas, garantindo assistência especializada, ágil e humanizada para crianças e adolescentes. O ano também marcou a incorporação do robô Mako, tecnologia robótica que eleva a precisão e a segurança em cirurgias ortopédicas. Para 2026, o hospital projeta novos investimentos em tecnologia, qualificação profissional e melhorias estruturais, com foco em ampliar a eficiência dos processos e oferecer uma experiência cada vez mais segura e humanizada aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1975
Área construída	13.765 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	174
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	982
Funcionários ativos (em dezembro)	735
Consultas no pronto-socorro	83.848
Consultas ambulatoriais	10.121
Internações	12.578
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.756
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.010
Partos	402
Exames realizados no SADT	98.294

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MaterDei Santa Genoveva

Av. Vasconcelos Costa, 962
Martins – Uberlândia, MG – 38400-450
(34) 3277-9000
materdei.com.br/unidades/mater-dei-santa-genoveva

HOSPITAL MATER DEI SANTO AGOSTINHO (MG)

O Hospital Mater Dei Santo Agostinho é a 1ª unidade da Rede Mater Dei de Saúde, uma referência em assistência de alta complexidade em Belo Horizonte. Inaugurado em 1980 e com expansão significativa ao longo das décadas, o hospital oferece atendimento completo com medicina diagnóstica, centro de reprodução humana, maternidade com pronto-socorro 24 horas, UTI neonatal, CTI adulto e unidade cardiovascular, além de serviços como hemodinâmica e hemodiálise. Com corpo clínico altamente qualificado e linhas de cuidado integradas para pacientes crônicos e agudos, a unidade investe em governança clínica, protocolos assistenciais e tecnologia para garantir efetividade e segurança nos resultados. Sua estrutura moderna inclui áreas de cirurgia de baixa, média e alta complexidades e um ambiente humanizado para acolhimento de pacientes e familiares.



DESTAQUES 2025/2026

A maternidade da unidade foi recentemente modernizada, com novo andar, incluindo mais salas de parto, leitos obstétricos e equipe obstétrica disponível 24 horas, reforçando o compromisso com a assistência perinatal segura e acolhedora. O Mater Dei Santo Agostinho recebeu o selo UTI Eficiente, concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, certificação que atesta alto desempenho clínico aliado ao uso responsável e eficiente de recursos, com foco em segurança do paciente e melhores desfechos assistenciais. Além disso, o hospital integrou o seleto *ranking* de melhores hospitais do mundo, elaborado pela revista americana Newsweek, reforçando seu posicionamento entre as instituições de saúde de maior reputação global.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1980
Área construída	36.427 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	276
Leitos de UTI (em dezembro)	82
Médicos cadastrados	4.363
Funcionários ativos (em dezembro)	1.717
Consultas no pronto-socorro	180.064
Consultas ambulatoriais	107.662
Internações	24.837
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.745
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.224
Partos	3.685
Exames realizados no SADT	1.140.444

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MaterDei
Hospital Santo Agostinho

R. Gonçalves Dias, 2700
Santo Agostinho – Belo Horizonte, MG – 30190-094
(31) 3339-9000
materdei.com.br

HOSPITAL MEMORIAL SÃO FRANCISCO (PB)

Falar da história do Hospital Memorial São Francisco é falar de sonhos, superação e de uma união familiar que atravessa gerações. Tudo começou com o Procárdio – Instituto de Cardiologia da Paraíba, empresa que permanece ativa até hoje e que é, orgulhosamente, a base responsável pelo surgimento do grupo. Fundado na década de 1970 pelo Dr. Ítalo Kumamoto, na época um jovem médico de apenas 25 anos movido por grandes sonhos e pelo desejo genuíno de transformar a saúde na Paraíba, o Procárdio enfrentou desafios, superou crises e, ao longo do tempo, conquistou a confiança da população paraibana. Esse crescimento sólido e consistente deu origem a um projeto ainda maior: o Hospital Memorial São Francisco (HMSF), cujo início se deu em 15 de maio de 1992. Foram 312 semanas de trabalho intenso, dedicação e compromisso até que, em 1998, o novo hospital fosse oficialmente entregue à Paraíba.



DESTAQUES 2025/2026

Dentre os destaques de 2025, o hospital teve o lançamento do Grupo Memorial, um marco que simboliza a consolidação de uma trajetória construída com responsabilidade, visão de futuro e compromisso com a vida. Essa junção fortaleceu ainda mais a atuação das instituições que fazem parte do grupo, ampliando a capacidade de cuidado e elevando o padrão de assistência em saúde. Assim, o Grupo Memorial nasce como a expressão de uma rede integrada de saúde, que conecta conhecimento, tecnologia e cuidado em favor de um atendimento completo e seguro. Já 2026 marca um momento ainda mais especial: o ano do cinquentenário de uma história construída com tradição, seriedade e dedicação ininterrupta à saúde. São 50 anos de compromisso com vidas, de confiança conquistada geração após geração e de um propósito que permanece vivo: cuidar das pessoas com excelência, respeito e humanidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	não informado
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	93
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	600
Funcionários ativos (em dezembro)	415
Consultas no pronto-socorro	31.854
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	7.854
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.875
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.559
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL MEMORIAL SÃO FRANCISCO

Av. Rui Barbosa, 198
Torre – João Pessoa, PB – 58040-490
(83) 4009-6060
hospitalmemorial.net

HOSPITAL MERIDIONAL CARIACICA (ES)

Fundado em 2001, o Hospital Meridional Cariacica solidifica-se como um hospital de alta qualidade, dedicado a serviços de saúde humanizados e de excelência. Foi o 1º hospital da Kora Saúde, que hoje possui 17 unidades hospitalares em 5 estados e no Distrito Federal. Com infraestrutura moderna e tecnologia avançada, dispõe de 253 leitos entre UTI e internação. Reconhecido como um importante centro de transplantes no Brasil, destaca-se como o maior transplantador de órgãos do Espírito Santo, realizando transplantes de coração, fígado e rim. Especializado em neurologia, distingue-se como o único no estado a oferecer uma UTI neurológica. Conta com centro de cirurgia robótica de última geração e se destaca nos setores de oncologia, cardiologia e hemodinâmica. Lidera os processos de acreditação e compromisso com a excelência com a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e do canadense Qmentum International Accreditation Program.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital teve crescimento das cirurgias robóticas e aumento importante dos transplantes. Também investiu na reabertura do Transplante de Medula Óssea (TMO), na implantação do centro de pesquisa, na criação do centro de insuficiência cardíaca, na ativação dos leitos com novos serviços, na expansão de novos procedimentos cirúrgicos, na implantação de novas plataformas robóticas e na criação de serviço de reabilitação de intestino.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	20.740 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	193
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	665
Funcionários ativos (em dezembro)	927
Consultas no pronto-socorro	96.611
Consultas ambulatoriais	96.266
Internações	10.701
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.012
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.654
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Meridional
Cariacica
Kora Saúde

Av. Meridional, 20
Alto Lage – Cariacica, ES – 29151-920
(27) 3346-2010
redemeridional.com.br/cariacica

HOSPITAL MERIDIONAL PRAIA DA COSTA (ES)

Há quase 30 anos, o sonho de 18 médicos tornou-se realidade com a fundação do Hospital Meridional Praia da Costa em 17 de agosto de 1996. Localizado em uma região privilegiada de Vila Velha, a instituição conta com mais de 5 mil m² de área construída e uma infraestrutura em constante expansão. É orgulhosamente um hospital acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) com nível 3 ("acreditado com excelência") desde 2023, certificação máxima que reflete seu compromisso rigoroso com a segurança do paciente, a gestão de qualidade e a melhoria contínua. Com um corpo clínico qualificado, oferece atendimento eletivo, urgência e emergência para toda a Grande Vitória e o interior do estado. O Meridional Praia da Costa é referência em clínica médica, cirurgia cardíaca, pediatria de alta complexidade e cirurgia plástica, além de possuir maternidade própria com plantão 24 horas e equipe multidisciplinar capacitada. Está pronto para oferecer excelência e cuidado humanizado.



DESTAQUES 2025/2026

No 1º semestre de 2025, o hospital deu um importante passo com a entrega da nova recepção de internação, otimizando o fluxo de pacientes e agilizando internações eletivas. Dando continuidade à modernização, iniciou a reestruturação completa do pronto-socorro. Já entregou a nova recepção adulta e as obras seguem para renovar consultórios (adulto e infantil), recepção pediátrica e áreas de apoio, como farmácia, laboratório e sala de emergência ampliada, com conclusão prevista para 2026. Além disso, iniciará uma expansão histórica: ampliará sua capacidade em 70 novos leitos, totalizando 160. Como um hospital acreditado ONA 3, reafirma seu compromisso com a excelência e a segurança em cada etapa dessa evolução.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	não informado
Área construída	7.391.23 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	86
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	750
Funcionários ativos (em dezembro)	430
Consultas no pronto-socorro	92.884
Consultas ambulatoriais	41.044
Internações	6.740
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.978
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.637
Partos	659
Exames realizados no SADT	351.168

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Meridional
Praia da Costa
Kora Saúde

R. Professor Telmo de Souza Torres, 117
Praia da Costa – Vila Velha, ES – 29101-295
(27) 2121-0260
redemeridional.com.br/praia-da-costa

HOSPITAL MERIDIONAL SERRA (ES)

Inaugurado como Hospital Metropolitano, foi o 1º hospital privado do Espírito Santo fundado exclusivamente por médicos. Em outubro de 2018, a unidade passou a integrar a Rede Meridional, adotando posteriormente o nome Hospital Meridional Serra e expandindo sua capacidade de atendimento. Em termos de expansão e especialidades, ao longo dos anos o hospital especializou-se em procedimentos de alta complexidade e atendimento humanizado. Em 2022, inaugurou seu centro de oncologia, fortalecendo sua atuação em tratamentos especializados. No que diz respeito a qualidade e certificações, em 2025 a instituição mantém a acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível máximo ("acreditado com excelência"), atestando padrões rigorosos de segurança do paciente e gestão hospitalar. Sua infraestrutura atual conta com maternidade e obstetra 24 horas, pronto-socorro, UTI e diversos centros cirúrgicos, realizando cerca de 140 mil atendimentos anuais.



DESTAQUES 2025/2026

Em setembro de 2025, a unidade inaugurou seu novo centro de diagnóstico, um espaço moderno equipado com tecnologia de ponta para ampliar a precisão de exames e a agilidade nos resultados. O lançamento e a consolidação do Projeto Kora Ensino marcaram o período no que se refere ao fortalecimento do ensino e da pesquisa, transformando a unidade em um polo de fomento à pesquisa clínica e formação de novos profissionais de saúde na região. A instituição iniciou 2026 reafirmando seu compromisso com a formação acadêmica por meio de novos editais de residência médica, mantendo-se como uma unidade de referência para especialização em diversas áreas da medicina.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2007
Fundação	1996
Área construída	16.283 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	176
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	905
Consultas no pronto-socorro	138.518
Consultas ambulatoriais	86.053
Internações	12.890
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.315
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.078
Partos	306
Exames realizados no SADT	29.841

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Meridional
Serra
Kora Saúde

Av. Eldes Scherrer Souza, 488
Civit II – Serra, ES – 29168-060
(27) 2104-7000
redemeridional.com.br/serra

HOSPITAL MERIDIONAL VITÓRIA (ES)

O Hospital Meridional Vitória tem uma trajetória de mais de 40 anos iniciada como Maternidade Santa Úrsula, consolidando-se como referência estadual em maternidade de alto risco. Destacou-se pela excelência assistencial, pelo cuidado humanizado e pela segurança do paciente. Após a incorporação à Rede Meridional, em 2019, passou por uma expansão, modernização estrutural e ampliação do portfólio assistencial, tornando-se um hospital geral de média e alta complexidades. A unidade conta com 71 leitos, UTI adulto e neonatal, centro cirúrgico, pronto-socorro, ambulatórios especializados e centro de diagnósticos. Possui acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com a UTI neonatal reconhecida com o selo UTI Eficiente na última avaliação e a UTI adulto classificada como UTI Top Performer por 3 anos consecutivos, evidenciando elevado desempenho assistencial e maturidade em gestão da qualidade.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Meridional Vitória consolidou resultados relevantes em qualidade e segurança assistencial, com destaque para o reconhecimento da UTI adulto como Top Performer pelo 3º ano consecutivo e o selo de UTI Eficiente para a UTI neonatal na última avaliação de acreditação ONA 3. Para 2026, a instituição planeja investimentos estratégicos voltados à modernização de sua estrutura assistencial, incluindo a reforma da sala de parto humanizado, fortalecendo o cuidado centrado na mulher e na família, e a reestruturação da UTI, com foco em ambiência, atualização tecnológica e segurança do paciente. As iniciativas reforçam o seu compromisso com inovação, excelência assistencial e melhoria contínua.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1983
Área construída	11.147.75 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	71
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	1.770
Funcionários ativos (em dezembro)	411
Consultas no pronto-socorro	55.045
Consultas ambulatoriais	70.009
Internações	9.167
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.546
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	170
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Meridional
Vitória
KoraSaúde

R. Desembargador José Fortunato Ribeiro, 30
Mata da Praia – Vitória, ES – 29066-070
(27) 2122-4000
redemeridional.com.br

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO (RS)

O Hospital Moinhos de Vento está entre os melhores hospitais do mundo e ocupa a 4ª posição na América Latina no *ranking* World's Best Hospitals 2025, da revista Newsweek, sendo o único da região Sul do Brasil entre os líderes. Com quase um século de história, integra assistência de alta complexidade, pesquisa e educação, guiado pelo propósito de cuidar das pessoas. Acreditado pela Joint Commission International (JCI) desde 2002 e com parcerias como a Johns Hopkins Medicine International, é um dos 7 hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde (MS) e o único fora de São Paulo no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Atua em pesquisa, ensino e inovação por meio do Instituto de Pesquisa, da Faculdade Moinhos e do Atrion, consolidando sua referência em qualidade, ciência e soluções em saúde no Brasil e no mundo.



DESTAQUES 2025/2026

Com um investimento de R$ 210 milhões, o Moinhos de Vento inaugurou o Hospital do Coração, com 6.500 m², tecnologia de ponta e 33 leitos de CTI. Esse ciclo culminou na autorização do Ministério da Educação (MEC) para o curso de medicina, com nota máxima (5). A certificação HIMSS em nível máximo e a 1ª cirurgia robótica de neuromodulação sacral do mundo com o Loop-X refletem a maturidade digital da instituição. No campo acadêmico, lançou a MOVE, 1ª Academic Research Organization (ARO) fora de São Paulo, e atua por meio do Atrion Centro de Inovação, conectando *startups* e tecnologias à saúde, além de colaborações com a Mayo Clinic e a McMaster University. No pilar social e de ESG, formou bolsistas pelo Instituto Moinhos Social e aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), mantendo destaque no *ranking* Newsweek e como única instituição de saúde na MIT Technology Review Brasil, reafirmando um modelo que integra assistência, pesquisa e inovação.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1927
Área construída	121.463.51 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	538
Leitos de UTI (em dezembro)	125
Médicos cadastrados	3.884
Funcionários ativos (em dezembro)	4.961
Consultas no pronto-socorro	103.719
Consultas ambulatoriais	222.314
Internações	34.966
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	60.840
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	128.472
Partos	3.571
Exames realizados no SADT	2.014.551

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

R. Ramiro Barcelos, 910
Moinhos De Vento – Porto Alegre, RS – 90560-032
(51) 3314-3434
hospitalmoinhos.org.br

HOSPITAL MONPORTO (RS)

O Hospital Monporto é uma instituição de saúde localizada em Rio Grande (RS) reconhecida pelo compromisso com a qualidade assistencial, a inovação e o atendimento humanizado. Com estrutura moderna e equipe multiprofissional qualificada, atua nas áreas de pronto atendimento, internação, centro cirúrgico e centro de especialidades. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência regional em procedimentos eletivos e cirúrgicos, investindo continuamente em tecnologia, ampliação de serviços e qualificação técnica. Seu propósito é oferecer cuidado seguro, resolutivo e centrado no paciente, promovendo saúde com responsabilidade e excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Entre 2025 e 2026, o Hospital Monporto fortalece seu posicionamento estratégico com a ampliação do centro de especialidades e a consolidação do centro de parto normal, ampliando o acesso a consultas e procedimentos de alta complexidade como um espaço seguro e moderno para gestantes. A instituição também intensificou investimentos em modernização do bloco cirúrgico, qualificação de processos assistenciais e fortalecimento de parcerias institucionais. Essas ações reafirmam o seu compromisso com inovação, eficiência operacional e cuidado humanizado, acompanhando o crescimento da demanda regional por serviços de saúde especializados.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2024
Área construída	9.636 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	65
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	303
Funcionários ativos (em dezembro)	260
Consultas no pronto-socorro	6.061
Consultas ambulatoriais	1.783
Internações	3.640
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.362
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.480
Partos	118
Exames realizados no SADT	18.887

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

hospital monporto

Av. Presidente Vargas, 503
São Paulo – Rio Grande, RS – 96202-100
(53) 3199-9031
hospitalmonporto.com.br

HOSPITAL MONTE SINAI (MG)

O Hospital Monte Sinai é o maior hospital com foco em saúde suplementar da Zona da Mata Mineira e uma referência regional em alta complexidade. Integrado ao Complexo Hospitalar Monte Sinai, atua em conexão com um centro médico que reúne clínicas, consultórios, conveniências e auditórios, concentrando recursos diagnósticos e terapêuticos para oferecer maior agilidade, eficiência e conforto a pacientes e médicos. Desde sua concepção, carrega um DNA de qualidade e inovação, com certificações e acreditações nacionais e internacionais continuamente renovadas. Sua estrutura atende da baixa à alta complexidade, sustentando um polo de saúde que impacta uma população estimada em 2,6 milhões de pessoas.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Monte Sinai consolidou o Programa de Cirurgia Robótica, aproximando-se de 300 procedimentos, avançou na oncologia 360º, com a implantação da unidade de oncologia e onco-hematologia, de equipe multiespecializada e centro de infusão, e ampliou de forma estratégica o uso de inteligência artificial em áreas assistenciais, diagnósticas e administrativas. Alcançou recorde em transplante de medula óssea, incluindo atendimento ao SUS, e manteve a liderança regional em plasmaférese terapêutica. Para 2026, projeta a expansão dos transplantes, com credenciamentos aprovados para transplante renal e de tecido musculoesquelético, a retomada do transplante hepático e a busca pela habilitação em transplante cardíaco, além de investimentos contínuos em terapia celular, medicina regenerativa e medicina de precisão.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	1988
Área construída	30.380 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, NIAHO

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	158
Leitos de UTI (em dezembro)	450
Médicos cadastrados	451
Funcionários ativos (em dezembro)	840
Consultas no pronto-socorro	41.962
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	12.602
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.721
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.721
Partos	432
Exames realizados no SADT	455.279

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE

R. Vicente Beghelli, 315
Dom Bosco – Juiz de Fora, MG – 36025-550
(32) 2104-4500
hospitalmontesinai.com.br

HOSPITAL NIPO-BRASILEIRO (SP)

O Hospital Nipo-Brasileiro foi construído em 1988 para atender, principalmente, à comunidade japonesa. Ao longo dos anos, investimentos em expansão, equipamentos e tecnologia têm proporcionado a ampliação da capacidade de atendimento para toda a população. Atualmente, conta com mais de 240 leitos e atua nas mais de 35 especialidades médicas. Oferece exames laboratoriais e de imagem, com endoscopia referência no mercado, centro cirúrgico com especialistas em hemodinâmica, além de UTI geral, coronariana e pediátrica de excelência. Destacam-se ainda o pronto atendimento, com clínicos, cirurgiões, cardiologistas, ginecologistas, obstetras, ortopedistas e pediatras de plantão 24 horas, e o centro de trauma, o 1º do país certificado por distinção pelos serviços ao paciente politraumatizado.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, 2 novas importantes unidades do Nipo-Brasileiro foram inauguradas. Em Guarulhos, no Parque Shopping Maia, seu Laboratório de Análises Clínicas em parceria com o Fleury Medicina e Saúde entrega ainda mais comodidade, facilidade e proximidade para a população, oferecendo serviços essenciais de saúde em um ambiente de fácil acesso e integrado ao dia a dia dos moradores da região. Nos arredores do prédio principal do HNIPO, as novas instalações da oncologia – serviço que o hospital já oferece à comunidade há 30 anos – aprimoram ainda mais a experiência dos pacientes, que podem realizar as infusões de quimioterapia e imunoterapia em um espaço mais confortável e com atendimento completo no mesmo local. O ano ainda foi marcado por diversas iniciativas focadas no desenvolvimento de pessoas, no cuidado centrado do paciente, na segurança e na qualidade assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2008
Fundação	1988
Área construída	25.934 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	242
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	1.261
Funcionários ativos (em dezembro)	1.962
Consultas no pronto-socorro	267.199
Consultas ambulatoriais	343.618
Internações	20.560
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.362
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	43.331
Partos	806
Exames realizados no SADT	2.302.183

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HNIPO
HOSPITAL
NIPO-BRASILEIRO

R. Pistoia, 100
Parque Novo Mundo – São Paulo, SP – 02189-000
(11) 2633-2200
hnipo.org.br

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (PR)

O Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG), fundado em 1953 pela Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, é um hospital geral e maternidade. Desde 2011, tem certificação de nível 3 (“acreditado com excelência”) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e, desde 2018, é certificado pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC), entre outros reconhecimentos que o colocam dentro dos padrões de qualidade dos melhores hospitais brasileiros. Como um centro integrado de saúde, o HNSG assiste ao paciente em tudo o que precisa, da fase intrauterina à longevidade, com equipes e tecnologias adequadas para simples cuidados ou técnicas mais avançadas, como CAR-T Cell, cirurgia robótica (com o da Vinci XI), cirurgias com sistema de neuronavegação e transplantes de medula óssea, hepático e renal. O hospital é parte do Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças, que inclui outras 4 unidades hospitalares – com mais de 74% dos atendimentos destinados a usuários do SUS – comprometidas com a qualidade.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HNSG celebrou a ampliação e o retrofit de seu centro cirúrgico, tornando-se um dos mais completos do Brasil. Entre seus diferenciais estão a ampla sala de espera dos familiares com vista panorâmica da cidade e o moderno espaço HNSG Tech, com as principais aquisições tecnológicas do hospital, como o robô Da Vinci XI e ecossistema Medtronic (navegador S8, O-ARM2 e microscópio Leica Glow800). As áreas de diagnósticos e tratamentos receberam alguns reforços importantes, como novas tecnologias de hemodinâmica e tomografia, além da implantação do centro oncológico integrado, agregando ao serviço de quimioterapia, e do centro da memória, para investigação, diagnóstico e tratamento da perda da memória e outras doenças neurodegenerativas. Para 2026, estão previstas a ampliação dos serviços de tomografia e ressonância, endoscopia e espirometria e a criação de leitos.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1953
Área construída	48.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	272
Leitos de UTI (em dezembro)	58
Médicos cadastrados	2.026
Funcionários ativos (em dezembro)	1.741
Consultas no pronto-socorro	102.475
Consultas ambulatoriais	96.123
Internações	16.438
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.888
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	139.865
Partos	2.905
Exames realizados no SADT	121.669

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS HOSPITAL

R. Alcídes Munhoz, 433
Merces – Curitiba, PR – 80810-040
(41) 3240-6060
hnsg.org.br

HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO (RJ)

Inaugurado há mais de 53 anos, o Hospital Nossa Senhora do Carmo é referência em atendimento médico na Zona Oeste do Rio de Janeiro, oferecendo serviços de saúde completos com foco em qualidade, acolhimento e tecnologia avançada. Parte de uma das maiores redes integradas de saúde do Brasil, a unidade atua com atendimento humanizado, desde a urgência e a emergência 24 horas até especialidades como cardiologia, neurologia e oncologia, apoiada por uma equipe de profissionais altamente qualificados. A unidade possui estrutura moderna, com centro cirúrgico equipado com tecnologia de ponta e diversas salas para procedimentos de alta complexidade, além de um centro médico com ambulatório que realiza consultas e exames em mais de 25 especialidades, incluindo um espaço dedicado à saúde da mulher e ao acompanhamento obstétrico.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Nossa Senhora do Carmo recebeu o reconhecimento Top Performer da Epimed Solutions e a manutenção da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Também ampliou suas instalações com a inauguração de quarto PPP visando proporcionar melhor experiência para pacientes e familiares e reforçando seu compromisso com essa linha estratégica. No planejamento de 2026, o hospital destaca a expansão do parque tecnológico de serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), com a aprovação da aquisição de ressonância magnética, objetivando disponibilizar uma lista de exames ainda mais diversa para seus pacientes internados e seu público ambulatorial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1968
Área construída	16.290.57 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 1

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	146
Leitos de UTI (em dezembro)	65
Médicos cadastrados	137
Funcionários ativos (em dezembro)	1.122
Consultas no pronto-socorro	98.257
Consultas ambulatoriais	68.700
Internações	13.028
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.460
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.092
Partos	1.067
Exames realizados no SADT	176.562

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital N. Sra. do CARMO | Rede Américas

R. Jaguaruna, 105
Campo Grande – Rio de Janeiro, RJ – 23080-160
(21) 3316-2900
hospitalcarmorj.com.br

HOSPITAL NOVE DE JULHO (SP)

Há 70 anos, o Hospital Nove de Julho é referência em medicina de alta complexidade em São Paulo, integrando a Rede Américas e reunindo profissionais de excelência. Desde 1955, destaca-se pela qualidade no atendimento, pelo pioneirismo e pela tecnologia, sendo o 1º hospital privado a criar um CTI e realizar cirurgias cardíacas e pulmonares. Acreditado pela Joint Commission International (JCI) desde 2012, possui 415 leitos, 108 UTIs e um dos centros cirúrgicos mais modernos do país. Investe continuamente em inovação com equipamentos de última geração. Reconhecido desde 1970 em alta complexidade, mantém equipes multidisciplinares preparadas para atender a casos críticos ou procedimentos complexos com precisão e segurança.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Nove de Julho atingiu o marco de 10 mil cirurgias robóticas, sendo o 1º hospital não filantrópico a atingir esse feito, além de realizar a 1ª telecirurgia robótica inteiramente em território nacional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1955
Área construída	66.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	415
Leitos de UTI (em dezembro)	108
Médicos cadastrados	3.714
Funcionários ativos (em dezembro)	2.697
Consultas no pronto-socorro	86.134
Consultas ambulatoriais	173.183
Internações	31.778
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.809
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	77.700
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.059.226

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Nove de Julho | Rede Américas

R. Peixoto Gomide, 545
Cerqueira César – São Paulo, SP – 01409-902
(11) 3147-9999
www.h9j.com.br

HOSPITAL OTO ALDEOTA (CE)

Fundado em 4 de novembro de 1991, o Hospital Oto Aldeota, anteriormente conhecido como Hospital Otoclínica, construiu ao longo de sua trajetória uma história marcada pela excelência no atendimento, pela incorporação contínua de novas tecnologias e pela credibilidade junto a pacientes e profissionais da saúde. Desde a realização de sua 1ª cirurgia, em 1992, a unidade hospitalar tem investido de forma consistente na modernização de sua infraestrutura, mantendo como prioridade a qualidade e a segurança da assistência prestada. Atualmente, o Oto Aldeota conta com UTIs, centro cirúrgico preparado para procedimentos de alta complexidade, serviço de hemodinâmica, núcleo de oncologia em parceria com o Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), Oto Vacinas, pronto-socorro adulto e pediátrico, entre outros serviços que asseguram um atendimento completo e especializado.

DESTAQUES 2025/2026

O Hospital Oto Aldeota conquistou o selo Top Performer nas UTIs do 1º andar e na UTI cardiológica do 2º andar. Recebeu o selo UTI Eficiente nas unidades CTI 1 e CTI 2, para resultados assistenciais e qualidade do cuidado intensivo. O novo núcleo de oncologia conta com equipamentos de última geração para diagnóstico e tratamento, com precisão e eficácia nas intervenções. Tem uma equipe multiprofissional formada por oncologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, oferecendo um atendimento completo e integrado aos pacientes. Foi reconhecido pelo Governo do Ceará por ações de inclusão e acessibilidade no ambiente de trabalho. Recebeu o selo Empresa Completa, Empresa que Inclui, concedido pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho e pela Secretaria do Trabalho, em reconhecimento à inserção de pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1991
Área construída	13.469.52 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	171
Leitos de UTI (em dezembro)	48
Médicos cadastrados	249
Funcionários ativos (em dezembro)	1.246
Consultas no pronto-socorro	87.069
Consultas ambulatoriais	60.596
Internações	13.524
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.224
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.620
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	179.629

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Oto Aldeota
KoraSaúde

Av. Antônio Sales, 990
Aldeota – Fortaleza, CE – 60135-100
(85) 3466-1111
redeoto.com.br/


Oto
Aldeota
KoraSaúde

HOSPITAL OTO MEIRELES (CE)

Fundado em 25 de novembro de 1975 como Gastroclínica, o Hospital Oto Meireles consolidou-se como um pilar da medicina cearense ao longo de quase 5 décadas. Inicialmente focado em doenças do aparelho digestivo, a instituição evoluiu para um centro de alta complexidade, tornando-se referência estadual em obstetrícia, ginecologia e neonatologia. Em 2021, o hospital passou a integrar a Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do Brasil, o que impulsionou investimentos em tecnologia e infraestrutura. Em dezembro de 2022, a unidade adotou a marca Oto Meireles, unificando sua identidade à Rede Oto. Hoje, o hospital combina a tradição do atendimento humanizado com protocolos internacionais de segurança do paciente, mantendo um corpo clínico altamente especializado e uma estrutura moderna capaz de realizar procedimentos cirúrgicos de grande porte e atendimentos de urgência 24 horas.



DESTAQUES 2025/2026

Entre 2025 e 2026, o Hospital Oto Meireles concentra seus esforços na consolidação do centro de excelência em cirurgia robótica e na expansão de sua UTI neonatal. O plano estratégico para este biênio foca na transformação digital da jornada do paciente, implementando sistemas de inteligência artificial para triagem diagnóstica e monitoramento remoto pós-cirúrgico. Em 2025, a instituição celebra a renovação de selos de qualidade hospitalar, reforçando seu compromisso com a segurança assistencial e a eficiência operacional. Para 2026, estão previstas a ampliação do parque tecnológico de imagem e a inauguração de uma nova ala dedicada à saúde da mulher, com diagnósticos rápidos e terapias minimamente invasivas, investimentos que reafirmam a posição da unidade como *hub* de inovação no estado, priorizando o desfecho clínico positivo e a sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1975
Área construída	2.663.63 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	86
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	392
Consultas no pronto-socorro	16.340
Consultas ambulatoriais	943
Internações	2.239
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.568
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.504
Partos	585
Exames realizados no SADT	74.316

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Oto Meireles
Kora Saúde

Av. Santos Dumont, 3371
Meireles – Fortaleza, CE – 60150-162
(85) 3486-8700
redeoto.com.br

HOSPITAL OTO SANTOS DUMONT (CE)

Inaugurado em junho de 1993 como Hospital São Mateus, o atual Oto Santos Dumont nasceu com o propósito de oferecer medicina de vanguarda em Fortaleza. Ao longo de 3 décadas, a instituição transformou-se em um dos maiores complexos de saúde do Ceará, integrando o imponente Complexo São Mateus. Em 2021, a unidade passou a fazer parte da Kora Saúde, consolidando seu papel estratégico no cenário nacional. A mudança definitiva de marca para Oto Santos Dumont ocorreu em dezembro de 2022, unificando a excelência assistencial e a rede estadual. Com uma infraestrutura que abrange cerca de 60 mil m², o hospital é reconhecido pela alta complexidade, oferecendo rede completa de diagnósticos, UTI avançada e corpo médico renomado. Sua trajetória é marcada pelo pioneirismo tecnológico e por uma estrutura robusta que atende desde consultas especializadas até grandes intervenções cirúrgicas e emergências.



DESTAQUES 2025/2026

No biênio 2025/2026, o Hospital Oto Santos Dumont foca na expansão de sua capacidade oncológica e na modernização do centro de hemodinâmica. O principal marco para 2025 é o investimento em infraestrutura para o tratamento oncológico integral, unindo diagnóstico de precisão e terapias avançadas. Para 2026, prevê a implementação de protocolos de dados voltados à medicina preventiva e à eficiência na gestão de leitos, além da otimização do fluxo assistencial do paciente de alta complexidade. A instituição prioriza a renovação das acreditações de qualidade, visando padrões internacionais de segurança. Além disso, reforça a responsabilidade social através de programas de capacitação técnica para profissionais da saúde da região. Esses avanços consolidam o hospital como um centro de referência em inovação hospitalar focado em entregar desfechos clínicos de excelência e experiência superior.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1993
Área construída	12.300 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	147
Leitos de UTI (em dezembro)	38
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	612
Consultas no pronto-socorro	53.221
Consultas ambulatoriais	943
Internações	4.638
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.054
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.054
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	48.627

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Oto
Santos Dumont
Koro Saúde

Av. Santos Dumont, 5633
Papicu – Fortaleza, CE – 60175-047
(85) 3535-6400
redeoto.com.br

HOSPITAL PALMAS MEDICAL (TO)

Inaugurado em 2013, o Hospital Palmas Medical (HPM) nasceu com foco no cuidado humanizado aliado à tecnologia e à excelência assistencial, idealizado pelo Dr. Guilherme Coutinho Borges. Em 2020, passou a integrar o Grupo Kora Saúde, marcando uma nova fase de expansão com a criação da Rede Medical, incluindo o Hospital Medical Santa Thereza. A rede conta com ampla estrutura hospitalar, com leitos clínicos, UTIs, centros cirúrgicos e hemodinâmica, sendo referência no Tocantins e em diversos estados do Norte e do Centro-Oeste. Em 2024, consolidou sua liderança com investimentos estratégicos, recebendo o prêmio Angels pelo gerenciamento do protocolo de AVC, e inaugurou o 1º centro de cirurgia robótica do estado, equipado com o robô Da Vinci® X. Também se destacou pelo pioneirismo ao conquistar a acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) no Tocantins e certificações de desempenho em UTI. O hospital reafirma o seu compromisso com a inovação, a qualidade e o acesso à saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HPM inaugurou 2 novos centros clínicos, disponibilizando 7 novos consultórios médicos especializados. Dentre eles, 3 são destinados a consultas ortopédicas, com foco em cirurgia do joelho e da coluna. No mesmo ano, foi realizada a ampliação da UTI adulto do hospital, totalizando 30 leitos. A qualidade e a segurança da assistência ofertada na instituição foram atestadas com a manutenção da acreditação ONA 2, juntamente com a conquista do selo UTI Top Performer, reconhecido pela Epimed Solutions/Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O HPM também se consolidou como o 1º hospital privado do Tocantins a dispor de programas de residência médica, iniciando o processo seletivo com vagas em anestesiologia, medicina de urgência e medicina intensiva.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2013
Área construída	4.254.54 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	94
Leitos de UTI (em dezembro)	55
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	47.075
Consultas ambulatoriais	20.604
Internações	4.886
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.100
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.164
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Medical Palmas
KoraSaúde

401 Sul Conj.02, Avenida LO-11, S/N Lote 04,
Rua NS A, Anexo A e B
Plano Diretor Sul – Palmas, TO – 77015-558
(63) 3236-1818
redemedical.com.br

HOSPITAL PARANÁ (PR)

O Hospital Paraná teve sua origem em 1976, quando mais de 20 médicos de Maringá constituíram a Marimed S/A com o objetivo de criar um hospital moderno e de referência para a região. A instituição iniciou suas atividades assistenciais em 1983 e, desde então, vem ampliando sua estrutura, sua capacidade tecnológica e seu portfólio de serviços. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como importante referência em assistência hospitalar, diagnóstico e atendimento de alta complexidade em Maringá e no Noroeste do Paraná. Atualmente, integra a Rede Américas, fortalecendo seu compromisso com qualidade, inovação, segurança assistencial e cuidado humanizado. Sua história é marcada por ética, credibilidade e evolução contínua em benefício da saúde da comunidade.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Paraná consolidou avanços relevantes em assistência, experiência do paciente, sustentabilidade e qualidade. Na linha materno-infantil, evoluiu de 1.262 para 1.829 partos totais entre 2024 e 2025. Os partos normais cresceram de 114 para 275 no período, representando aumento de 150%. Na experiência do paciente, fortaleceu ações de encantamento, como prontuário afetivo, concierge, visita *pet*, comemoração de aniversários e caixinha de memória de óbito na UTI neonatal. Em sustentabilidade, avançou com compactação de lixo orgânico, adesão ao mercado livre de energia, produção orgânica de verduras, legumes e temperos, além da implantação de placas solares. Também registrou aumento de 40% nas consultas oncológicas e segue com o fortalecimento da cardiologia para 2026. Ainda em 2025, conquistou a certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o reconhecimento do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o ingresso na Anahp. Para 2026, buscará a certificação ONA 3.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1976
Área construída	10.800 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	101
Leitos de UTI (em dezembro)	28
Médicos cadastrados	386
Funcionários ativos (em dezembro)	672
Consultas no pronto-socorro	38.125
Consultas ambulatoriais	1.089
Internações	28.953
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.322
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.542
Partos	1.829
Exames realizados no SADT	70.995

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Paraná

Av. Luiz Teixeira Mendes, 1929
Zona 05 – Maringá, PR – 87015-000
(44) 3218-4000
hospitalparana.com.br


TAL PARANÁ

HOSPITAL PASTEUR (RJ)

Inaugurado em 2005, o Hospital Pasteur passou por um contínuo processo de expansão e modernização. Após integrar-se ao grupo Amil em 2011, o hospital ampliou suas UTIs, criou novas unidades especializadas – como pediatria, obstetrícia e neonatologia – e construiu uma nova torre anexa, fortalecendo sua estrutura assistencial. Ao longo dos anos, também conquistou avanços significativos na área de certificações de qualidade, incluindo do Instituto Qualisa de Gestão (IQG), do Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS) e da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reafirmando seu compromisso com excelência, segurança e qualidade no cuidado ao paciente. Em 2024, alcançou o nível Platinum do Qmentum International Accreditation Program, consolidando-se como uma instituição de excelência e referência em cuidado e segurança do paciente.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Pasteur consolidou mais um capítulo de excelência em sua trajetória. A instituição conquistou a certificação da World Stroke Organization (WSO), destacando-se como referência no tratamento do AVC e fortalecendo seu compromisso com respostas rápidas e eficazes em emergências neurológicas. Recebeu também o selo Epimed de Segurança do Paciente, reconhecendo a qualidade dos cuidados prestados e a gestão eficiente dos indicadores assistenciais. Além disso, manteve a certificação Platinum do Qmentum, reafirmando padrões internacionais de segurança, qualidade e experiência do paciente. Essas conquistas reforçam a dedicação contínua do hospital à melhoria da assistência e à inovação em saúde.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2005
Área construída	25.360.72 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	202
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	432
Funcionários ativos (em dezembro)	1.141
Consultas no pronto-socorro	164.015
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	164.19
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.275
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.442
Partos	1.908
Exames realizados no SADT	12.662

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Av. Amaro Cavalcante, 495
Méier – Rio de Janeiro, RJ – 20735-040
(21) 2104-4400
hospitalpasteur.com.br

HOSPITAL PAULISTANO (SP)

Inicialmente chamado de Hospital Nossa Senhora do Carmo, o hospital foi fundado em 1947, mudando de nome em 1988 e passando a ser chamado de Hospital Paulistano. Em agosto de 2000, suas instalações foram modernizadas, aumentando o conforto, a comodidade e a segurança de pacientes, acompanhantes, visitantes e equipe multidisciplinar. Com uma unidade de referência no tratamento oncológico, inaugurou em 2012 a unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO), ampliando seus serviços oferecidos para pacientes oncológicos. A unidade de cuidado paliativo é composta de uma equipe multiprofissional que se dedica ao cuidado humanizado do paciente gravemente enfermo e de seus familiares. Para a instituição, buscar a melhor medicina não é apenas um compromisso, mas também uma rotina que coloca em prática todos os dias, com carinho e respeito aos clientes e à sociedade.

DESTAQUES 2025/2026

O Hospital Paulistano registrou avanços relevantes em sua estratégia institucional, com foco em qualidade, segurança do paciente e inovação. Destaca-se o ingresso como *membership* da acreditação Qmentum Global Alliance (QGA), consolidando o alinhamento da instituição a padrões internacionais de excelência e melhoria contínua dos processos assistenciais. No campo da inovação tecnológica, iniciou a cirurgia robótica, ampliando a capacidade de atendimento em procedimentos de alta complexidade. A adoção dessa tecnologia contribui para maior precisão cirúrgica e melhores desfechos clínicos. Adicionalmente, o hospital obteve reconhecimento externo por meio do selo IntelLat, alcançando a 39ª colocação no *ranking* geral dos melhores hospitais da América Latina e a 14ª posição no *ranking* de oncologia, evidenciando o desempenho institucional e a qualidade assistencial, especialmente no cuidado oncológico.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1947
Área construída	20.434.13 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	182
Leitos de UTI (em dezembro)	20
Médicos cadastrados	844
Funcionários ativos (em dezembro)	764
Consultas no pronto-socorro	1.001
Consultas ambulatoriais	49.212
Internações	10.024
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.735
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.735
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	77.117

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Paulistano

R. Martiniano de Carvalho, 741
Bela Vista – São Paulo, SP – 01321-001
(11) 3016-1003
hospitalpaulistano.com.br/


Hospital
Paulistano

HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (PR)

Há 106 anos, o Hospital Pequeno Príncipe cuida da saúde de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Sua história começou em 1919, em Curitiba (PR), a partir da iniciativa de voluntárias preocupadas com o cuidado de crianças em situação de vulnerabilidade. Hoje, é o maior e mais completo hospital pediátrico do país, reunindo 47 especialidades e áreas de assistência em pediatria, com equipes multiprofissionais. Reconhecido como hospital de ensino desde 1972, é referência nacional em cardiologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, nefrologia, doenças raras, oncologia e Transplante de Medula Óssea (TMO), além de realizar transplantes de coração, rim e fígado. Com uma estrutura que alia tecnologia e assistência humanizada, promove cuidado integral, inclusão educacional, atividades culturais e de lazer.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Pequeno Príncipe avançou em sua infraestrutura com o início das obras do hospital-dia – PP Norte, a implantação de rampas de acesso e a instalação de um *data center* próprio. O fortalecimento do Núcleo de Integração e Regulação (NIR) ampliou a busca ativa de pacientes dentro da regulação vigente, com suporte do serviço social e das famílias desde a alta hospitalar, contribuindo para a melhoria de indicadores estratégicos, como taxa de ocupação, produtividade assistencial e humanização do atendimento. Em relação às boas práticas de ESG, destaca-se o início da certificação LIFE e de créditos de biodiversidade na dimensão ambiental, bem como, na governança, a criação de um grupo de gerentes que integrou comunicação e decisões entre direção e gestores. Essas ações contribuíram para o equilíbrio econômico-financeiro e para avanços sustentáveis na operação da instituição.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1919
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	357
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	433
Funcionários ativos (em dezembro)	2.297
Consultas no pronto-socorro	113.612
Consultas ambulatoriais	97.283
Internações	21.672
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.871
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.534
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.071.372

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

R. Desembargador Motta, 1070
Água verde – Curitiba, PR – 80250-060
(41) 3310-1010
pequenoprincipe.org.br

HOSPITAL PORTO DIAS (PA)

Inaugurado em 1995, o Hospital Porto Dias (HPD) atua há 30 anos no mercado de saúde, consolidando-se como referência em tratamentos de média e alta complexidades no Norte do país. A busca pela excelência faz parte da identidade do hospital e prova disso são as acreditações nacional (nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2012) e internacional (Joint Commission International – JCI em 2018) conquistadas e mantidas. Em 2017, realizou a 1ª cirurgia robótica da região e, em 2019, inaugurou o hospital do câncer. Em 2020, inaugurou o hospital pediátrico e o centro de oftalmologia. Em 2021, integrou a Rede Mater Dei. No ano de 2022, iniciou os serviços na maternidade. Em 2024, a Família Porto Dias reassumiu o controle total do hospital. Em 2025, o HPD ampliou o número de programas de residência médica e inaugurou a Faculdade de Ciências da Saúde Porto Dias, com cursos de graduação e pós-graduação voltados para a formação de profissionais de excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HPD ampliou sua unidade de emergência adulto, dobrando a capacidade instalada e aprimorando os seus processos de atendimento, o que gerou maior agilidade e assertividade na tomada de decisão. A instalação de novos leitos de UTI com *design* moderno e acolhedor promoveu maior conforto para pacientes e familiares, corroborando o comprometimento do hospital em oferecer a melhor experiência ao paciente. Ainda em 2025, o Grupo Porto Dias reafirmou sua posição de vanguarda na região expandindo sua atuação para o ensino. A inauguração da Faculdade de Ciências da Saúde Porto Dias confirma o compromisso do grupo em oferecer uma educação de excelência, pautada pela inovação e humanização. Em 2026, a instituição seguirá trabalhando junto aos prestadores de saúde para acelerar a adoção de novos modelos de remuneração que priorizem a eficiência operacional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1995
Área construída	51.028 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	364
Leitos de UTI (em dezembro)	84
Médicos cadastrados	511
Funcionários ativos (em dezembro)	1.876
Consultas no pronto-socorro	104.625
Consultas ambulatoriais	194.081
Internações	14.377
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.963
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.738
Partos	657
Exames realizados no SADT	313.232

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL PORTO DIAS

Av. Almirante Barroso, 1454
Marco – Belém, PA – 66093-020
(91) 3084-3000
hpd.com.br

HOSPITAL PORTUGUÊS (BA)

Com 169 anos de atuação consolidada no mercado da saúde, o Hospital Português da Bahia (HP) destaca-se pela vanguarda assistencial e excelência no cuidado centrado no paciente. A instituição é referência em diversas áreas e pioneira na certificação de qualidade internacional do Qmentum International Accreditation Program. Além disso, oferece ampla capacidade de atendimento e infraestrutura completa, reunindo novas tecnologias, 366 leitos de internação, mais de 50 especialidades médicas, corpo clínico e funcional qualificado e experiente com 2.844 colaboradores e 4.496 mil médicos ativos cadastrados, além de unidades anexas interligadas – maternidade, hospital-dia e centro médico HP. A Real Sociedade de Beneficência Dezesseis de Setembro, mantenedora do HP, administra unidades de saúde em 2 municípios baianos (Miguel Calmon e Conceição do Coité), prestando atendimentos gratuitos à comunidade através do SUS.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HP manteve os investimentos no cuidado de excelência: adquiriu *laser* de última geração para procedimentos urológicos, ultrapassou a marca de 1.270 transplantes realizados, manteve o selo Diamond do Qmentum, foi novamente reconhecido entre os 10 melhores hospitais privados do país e realizou ações preventivas gratuitas para a comunidade, voltadas à conscientização sobre os riscos cardiovasculares e ao incentivo de hábitos saudáveis, em campanhas como Coração na Batida Certa, promovida pela Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC) com apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1857
Área construída	538.340.75 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	366
Leitos de UTI (em dezembro)	121
Médicos cadastrados	4.496
Funcionários ativos (em dezembro)	2.680
Consultas no pronto-socorro	53.895
Consultas ambulatoriais	27.090
Internações	18.761
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.235
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.277
Partos	2.214
Exames realizados no SADT	1.499.851

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Português
www.hportugues.com.br

Av. Pricesa Isabel, 914
Barra Avenida – Salvador, BA – 40140-901
(71) 3203-5555
hportugues.com.br

HOSPITAL PRIMAVERA – UNIDADE JARDINS (SE)

O Hospital Primavera – Unidade Jardins reafirma seu compromisso com a excelência em saúde, consolidando-se como uma instituição preparada para atender à alta complexidade em diversas especialidades. Parte da Rede Primavera, destaca-se por sua infraestrutura moderna, sua tecnologia avançada e seu corpo clínico altamente qualificado. Alinhado às melhores práticas de qualidade e segurança, possui acreditações de excelência em nível internacional pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) e nacional pela Organização Nacional de Acreditação – ONA (nível 3), evidenciando a maturidade de seus processos e a consistência de seus resultados. Guiado pelo propósito de ir além do cuidado, direciona sua estratégia para o futuro da saúde, com o paciente no centro das decisões. Por meio de uma atuação integrada e humanizada, fortalece uma cultura de inovação, eficiência e geração de valor em toda a jornada do cuidado.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Primavera ampliou sua capacidade operacional com a nova unidade de emergência, fortalecendo o atendimento adulto e pediátrico, otimizando fluxos, desfechos clínicos e a experiência do paciente. No campo da qualidade, conquistou os selos UTI Top Performance e UTI Eficiente, além do selo Ouro da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH) em medicina hospitalar, reforçando a excelência assistencial. Também implantou uma nova hemodinâmica, consolidando a inovação como prioridade, e ampliou a estrutura crítica com uma nova UTI adulto, adicionando 10 leitos. Para 2026, avança na execução do plano diretor, com foco na melhoria operacional e na ampliação da capacidade, especialmente no centro cirúrgico e em áreas de apoio. Destaca-se ainda a parceria estratégica em oncologia e a evolução das linhas de cuidado, com novos avanços em qualidade, desfechos e certificações, incluindo medicina diagnóstica por imagem.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	2008
Área construída	25.816.57 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	218
Leitos de UTI (em dezembro)	65
Médicos cadastrados	766
Funcionários ativos (em dezembro)	1.788
Consultas no pronto-socorro	74.375
Consultas ambulatoriais	30.724
Internações	11.771
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.279
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.376
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	834.701

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Primavera
Unidade Jardins

Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 2277
Jardins – Aracaju, SE – 49026-010
(79) 2105-2500
redeprimavera.com.br

HOSPITAL PRIMAVERA – UNIDADE SÃO JOSÉ (SE)

O Hospital Primavera – Unidade São José, parte da Rede Primavera, passa a adotar nova nomenclatura, substituindo o nome Hospital do Coração, ampliando seu posicionamento e a abrangência dos serviços oferecidos aos usuários. A unidade mantém sua excelência em alta complexidade e continua sendo o único centro de cirurgia cardíaca pediátrica do estado de Sergipe. A cardiologia permanece como um dos focos estratégicos da Rede Primavera, sustentada por equipe especializada, tecnologia avançada e protocolos assistenciais de qualidade e segurança. Alinhado ao propósito de ir além do cuidado, o hospital reforça seu compromisso com a assistência humanizada, a excelência nos atendimentos e o cuidado centrado no paciente, promovendo uma experiência acolhedora, segura e resolutiva em toda a jornada de saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Primavera – Unidade São José avançou em sua estratégia de excelência com a reforma estrutural completa da unidade, modernizando a hotelaria e fortalecendo os padrões de segurança. Foi implantada uma UTI pediátrica totalmente equipada, elevando a qualidade e a segurança da linha de cuidado em cardiologia pediátrica. No período, a unidade conquistou a acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reforçando o compromisso com a excelência, e ampliou o contrato SUS para cirurgia cardíaca adulto, estendendo a parceria com o governo. Para 2026, prevê a implantação de nova tomografia e endoscopia, além da entrega de um novo centro cirúrgico, ampliando a capacidade operacional. A unidade avança ainda em sua transformação para hospital geral, ampliando o acesso e a abrangência dos serviços aos usuários.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2004
Área construída	4.349.51 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	44
Leitos de UTI (em dezembro)	15
Médicos cadastrados	74
Funcionários ativos (em dezembro)	214
Consultas no pronto-socorro	1.731
Consultas ambulatoriais	12.956
Internações	1.607
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.248
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	4.499
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	121.743

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Primavera
Unidade São José

R. Campos, 75
São José – Aracaju, SE – 49015-220
(79) 2105-2600
redeprimavera.com.br

HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO (RJ)

Fundado em 1959, o Hospital Pró-Cardíaco tornou-se marca nacional de referência em medicina de alta complexidade, destacando-se como pioneiro no transplante de coração artificial. Qualidade e segurança são os pilares para a prestação de seus serviços, além da busca constante por resultados de excelência. Investimentos em tecnologia, capacitação e aprimoramento de recursos humanos, elaboração de protocolos e de políticas baseados nas melhores práticas mundiais integram o conjunto de ações em prol de um padrão de cuidado que respeita e valoriza o paciente, além de favorecer decisões terapêuticas assertivas e eficientes. A unidade também é reconhecida pela qualidade da assistência nas áreas de neurologia, cirurgia geral e vascular e diagnóstico por imagem. Mais recentemente, voltou a oferecer o serviço de pediatria.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital tem reconhecimentos internacionais, como dois selos da Joint Commission International (JCI), e o selo UTI Top Performer, além de ser certificado pela World Stroke Organization (WSO) como um centro avançado em atendimento ao AVC. Em 2025, o hospital avançou em inovação assistencial ao se tornar o 1º hospital da América Latina a realizar a ablação por campo pulsado com o cateter Varipulse para o tratamento de arritmias cardíacas, tecnologia já incorporada ao rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que reduz o tempo cirúrgico e aumenta a segurança dos procedimentos. No mesmo período, a unidade ampliou em 25% sua UTI cardiológica, passando de 38 para 46 leitos intensivos dedicados à alta complexidade, com foco em cirurgias avançadas, suporte circulatório e transplantes. Essas iniciativas reforçam o papel do hospital como centro estratégico da Rede Américas para a cardiologia de alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1959
Área construída	18.619 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	131
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	1.343
Funcionários ativos (em dezembro)	837
Consultas no pronto-socorro	24.007
Consultas ambulatoriais	18.541
Internações	6.069
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.956
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.956
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	66.182

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Pró-Cardíaco
Rede Américas

R. General Polidoro, 192
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22280-003
(21) 2131-1400
hospitalprocardiaco.com.br

HOSPITAL PUC-CAMPINAS (SP)

O Hospital PUC-Campinas é uma instituição privada e filantrópica mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução. Com 354 leitos ativos, integra 10 faculdades do Centro de Ciências da Vida da PUC-Campinas e atende ambulatorialmente a mais de 40 especialidades. É uma das principais instituições hospitalares de atuação terciária em Campinas e região, sendo referência em alta complexidade em ortopedia, cuidado cardiovascular, transplante cardíaco, cirurgia vascular, neurocirurgia e cuidado neuroendovascular, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) com hematologia, terapia nutricional (enteral e parenteral), implante coclear, transplante de córnea e captação de órgãos e tecidos. Certificado no nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), tem seu centro de excelência em cirurgia bariátrica e metabólica certificado pela World Medical Acreditation (WMA), seu hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação (MEC) e seu laboratório certificado pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC).



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital e a Universidade PUC-Campinas inauguraram o *Hub* de Inovação (Health Innovation Hub) Mescla/Hospital PUC-Campinas, uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da pesquisa, da inovação tecnológica e do desenvolvimento de soluções aplicadas à promoção da saúde. Como destaque da cardiologia, sua linha estratégica, em 2025 foi realizado no hospital o 1º transplante de coração e o 1º implante de coração artificial do interior do estado de São Paulo. A expansão do Centro de Pesquisa Clínica São Lucas o consolidou como um dos principais do país, com 66 pesquisas em andamento atualmente. Para 2026, o hospital planeja destacar-se ainda mais em suas áreas estratégicas.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1978
Área construída	37.953.01 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	354
Leitos de UTI (em dezembro)	100
Médicos cadastrados	1.005
Funcionários ativos (em dezembro)	2.506
Consultas no pronto-socorro	152.645
Consultas ambulatoriais	257.061
Internações	26.875
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.166
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.208
Partos	1.929
Exames realizados no SADT	2.063.857

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL PUC-CAMPINAS
CELSO PIERRO

Av. John Boyd Dunlop, s/nº
Jd. Londres – Campinas, SP – 13060-904
(19) 3343-8440
hospitalpuc-campinas.com.br

HOSPITAL REGIONAL SANTA LUCIA (RS)

O Hospital Regional Santa Lucia, localizado em Cruz Alta (RS), é uma instituição marcada por tradição, compromisso com a comunidade e constante evolução na assistência hospitalar. Fundado a partir da visão do médico Dr. Hildebrando Westphalen, o hospital surgiu com o propósito de oferecer atendimento médico qualificado à população da região. Desde o início, foi construído com base em valores familiares, ética médica e responsabilidade social, contando com a liderança de Dona Otilinha Westphalen na mobilização da família e na organização do empreendimento. Ao longo de mais de 8 décadas, o hospital manteve sua essência familiar, sendo administrado por diferentes gerações da família fundadora e chegando atualmente à 4ª geração de gestão. Essa continuidade reforça o compromisso com a inovação, o desenvolvimento institucional e o cuidado humanizado.



DESTAQUES 2025/2026

Ao longo de sua história, o Hospital Regional Santa Lucia consolidou-se como referência em assistência hospitalar no Noroeste do Rio Grande do Sul, oferecendo atendimento em diversas especialidades médicas e serviços de diagnóstico e tratamento. Entre os principais avanços institucionais destacam-se a ampliação contínua da estrutura hospitalar, a modernização tecnológica em diagnóstico e tratamento, a expansão do corpo clínico especializado, o fortalecimento de linhas assistenciais e protocolos médicos e a integração com iniciativas de qualificação profissional e projetos de melhoria contínua. A instituição também tem ampliado sua participação em iniciativas voltadas à qualidade assistencial e à inovação em saúde, promovendo encontros técnicos, programas de qualificação e projetos que fortalecem a assistência hospitalar e o desenvolvimento da medicina regional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1939
Área construída	9.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	75
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	185
Funcionários ativos (em dezembro)	320
Consultas no pronto-socorro	20.672
Consultas ambulatoriais	5.236
Internações	4.137
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.327
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.683
Partos	267
Exames realizados no SADT	22.653

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL REGIONAL SANTA LUCIA

Coronel Pillar, 748
Centro – Cruz Alta, RS – 98025-220
(55) 3324-7400
hospitalsantalucia.com.br

HOSPITAL RIO GRANDE (RN)

O Hospital Rio Grande foi inaugurado em 27 de março de 2018, consolidando-se como uma importante referência em saúde para o estado do Rio Grande do Norte. O nome Rio Grande é uma homenagem histórica, remetendo ao 1º nome atribuído ao território potiguar no período colonial, quando ainda fazia parte das capitanias do Brasil. Em 12 de outubro de 2021, a instituição ampliou sua atuação nos serviços da linha materno-infantil com o surgimento da Maternidade Dr. Delfin Gonzalez, passando a ser reconhecida como Complexo Hospitalar Rio Grande (HRG). Desde então, consolidou-se como um hospital geral de alta complexidade, reunindo uma gama de especialidades médicas, com ênfase em oncologia, cardiologia, ortopedia, clínica geral, neurologia e urologia.



DESTAQUES 2025/2026

Entre os *cases* de sucesso do hospital em 2025 estão a renovação do parque de refrigeração, a reforma das UTIs, a reforma do setor de Transplante de Medula Óssea (TMO), o I Seminário de Combate e Prevenção de Sepse, a residência de enfermagem em cardiologia e a informatização das unidades com o Projeto Beira-Leito.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2018
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	0
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL RIO GRANDE
MATERNIDADE DR. DELFIN GONZALEZ

Av. Afonso Pena, 754
Tirol – Natal, RN – 59020-100
(84) 4009-1000
hospitalriogrande.com.br

HOSPITAL SAMAR (RO)

A Rede Hospitalar Samar vem se consolidando como a maior e mais completa rede hospitalar de Rondônia, com 30 anos de referência no mercado da saúde. Seu objetivo é proporcionar acesso aos serviços de saúde de qualidade, ofertando um pacote completo de serviços médico-hospitalares em todas as suas unidades, das consultas ambulatoriais ao pronto atendimento de urgência e emergência, passando pelos exames diagnósticos até a alta complexidade. O hospital está comprometido com a prestação de serviços de excelência, investindo constantemente na melhoria de estruturas, equipamentos, tecnologia e equipe de profissionais. Cultiva propósitos que impactam positivamente a sociedade, como a inovação, a qualidade, a eficiência, a satisfação do cliente, a valorização profissional e a responsabilidade ambiental e social.



DESTAQUES 2025/2026

A Rede Hospitalar Samar conta com 3 hospitais completos com estrutura moderna, instalações de alto padrão de qualidade e tecnologia de ponta (equipamentos de última geração). Em 2025, deu início ao Programa de Cirurgia Robótica, à revitalização da recepção do Samar Porto Velho e de Cacoal e à reformulação dos consultórios médicos do Centro Médico de Porto Velho e de Cacoal. Também priorizou o agendamento das salas cirúrgicas para os médicos parceiros, investindo na equipe de enfermagem com protocolos para atendimento eficiente e humanizado. Sua equipe multidisciplinar conta com assistente social, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta, e seu atendimento se dá por meio dos principais convênios regionais e nacionais, contando ainda com pacotes e tabelas com valores competitivos para atendimentos particulares. A instituição oferece rapidez e precisão nos exames diagnósticos, contando com uma rede de relacionamento com convênios e centro de imagem em todas as unidades, hemodinâmica em Porto Velho e Cacoal. No mesmo ano, destaca ainda sua filiação à Anahp.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1995
Área construída	4.700 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	134
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	132
Funcionários ativos (em dezembro)	350
Consultas no pronto-socorro	39.094
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	2.982
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.290
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.322
Partos	593
Exames realizados no SADT	436.434

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

REDE HOSPITALAR SAMAR

Av. Calama, 2561
Liberdade – Porto Velho, RO – 76803-884
0800-0330393
hospitalsamar.com.br

HOSPITAL SAMARITANO BOTAFOGO (RJ)

A história do Hospital Samaritano Botafogo é feita de experiência e inovação. Ao longo de seus mais de 75 anos, o hospital se consolidou como referência em assistência hospitalar do mais alto padrão de qualidade e segurança. A experiência e o renome de sua equipe médica, aliados a uma estrutura fundamentada em tecnologia de ponta sempre atualizada, fazem do hospital um dos mais respeitados centros de diagnóstico e tratamento do país. Reconhecido pelo atendimento personalizado e humanizado, figura com frequência entre um dos mais queridinhos do público carioca. É também uma referência em assistência a pacientes estrangeiros, atendendo à demanda da cidade, principal destino turístico do Brasil. O Samaritano Botafogo possui diversos reconhecimentos internacionais, como o selo da Joint Commission International (JCI) e distinção no Programa de Cuidados Clínicos em Diabetes Mellitus também da JCI.



DESTAQUES 2025/2026

O Samaritano Botafogo é o 1º hospital da América Latina a obter 4 selos pela Surgical Review Corporation (SRC) e o selo de UTI Top Performer, além de certificação pela World Stroke Organization (WSO) como um centro avançado em atendimento ao AVC. Entre seus destaques estão o fortalecimento da linha de cuidados neurológicos, com a implementação de um protocolo ainda mais ágil e especializado para o tratamento de pacientes com AVC. A nova estrutura abrange desde a triagem na emergência até a reabilitação, com suporte contínuo de neurologistas e neurointensivistas disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, além da ampliação da excelência em cardiologia no estado do Rio de Janeiro, fortalecendo 3 pilares: ensino e pesquisa clínica, prática assistencial especializada e integração do cuidado entre prevenção, diagnóstico, intervenção e acompanhamento contínuo.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2022
Fundação	1949
Área construída	18.952 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	132
Leitos de UTI (em dezembro)	31
Médicos cadastrados	2.236
Funcionários ativos (em dezembro)	994
Consultas no pronto-socorro	34.292
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	9.323
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.298
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.166
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	40.080

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Samaritano Rede Américas
BOTAFOGO

R. Bambina, 98
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22251-050
(21) 3444-1000
hospitalsamaritano.com.br

HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS (SP)

Com mais de 132 anos de dedicação à saúde, o Hospital Samaritano Higienópolis evolui com a cidade, unindo tecnologia de ponta, profissionais capacitados e cuidado humanizado. Seu ambulatório reúne mais de 20 especialidades e 1 centro de diagnóstico completo, com exames precisos. O centro cirúrgico é preparado para procedimentos de todos os níveis de complexidade, incluindo cirurgias assistidas pelo robô cirúrgico. O pronto-socorro atende a adultos, crianças, ortopedia e obstetrícia com agilidade e segurança. A UTI é referência em eficiência e qualidade, garantindo excelentes desfechos clínicos. Com corpo clínico qualificado e equipes multidisciplinares, oferece cuidado integrado. É um hospital geral de alta complexidade comprometido com a excelência. Suas certificações reforçam sua trajetória e consolidam o Samaritano Higienópolis como um dos pilares da saúde na cidade.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital conquistou a 7ª certificação da Joint Commission International (JCI) e a 3ª certificação do Programa de Transplante Renal Pediátrico, além da certificação do serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO) pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT). Incorporou terapias celulares avançadas, como a CAR-T Cell, ampliando a capacidade de atendimento em oncologia de alta complexidade e contribuindo para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes. A instituição obteve reconhecimento internacional pelas revistas IntelLat e Newsweek, refletindo excelência assistencial, inovação e governança clínica. Foi certificada como UTI Top Performer e recebeu o selo de Segurança do Paciente (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente – IBSP/Epimed Solutions), evidenciando a maturidade dos processos assistenciais e de gestão de riscos. Também conquistou o selo Signature em Melhores Práticas de Terapia Infusional (IBSP/BD).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1894
Área construída	69.449.23 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	268
Leitos de UTI (em dezembro)	118
Médicos cadastrados	4.884
Funcionários ativos (em dezembro)	2.013
Consultas no pronto-socorro	88.106
Consultas ambulatoriais	111.772
Internações	23.507
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	15.834
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.726
Partos	118
Exames realizados no SADT	373.456

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Samaritano Rede Américas

R. Conselheiro Brotero, 1486
Higienopolis – São Paulo, SP – 01232-010
(11) 3821-5550
hospitalsamaritano.com.br

HOSPITAL SAMARITANO PAULISTA (SP)

A unidade do Hospital Samaritano Paulista nasceu em 2019, aliando a experiência consagrada da marca Samaritano à excelência dos serviços prestados pelo Hospital TotalCor, referência internacional consagrada. Com foco em linhas cirúrgicas e clínicas prioritárias, o Samaritano Paulista conta com equipes experientes, centros de excelência, tecnologia avançada e protocolos de atuação que asseguram as melhores práticas mundiais. Reconhecido pela Joint Commission International (JCI), o hospital dispõe de uma ampla linha de cuidados, incluindo pronto-socorro geral e especializado, uma estrutura inovadora de diagnóstico e uma unidade moderna de reabilitação cardiovascular, pulmonar e neurológica.



DESTAQUES 2025/2026

Reconhecido pela JCI, o hospital conquistou, em 2025, a 4ª recertificação das linhas de cuidado ao infarto do miocárdio e à insuficiência cardíaca, além da 3ª recertificação da linha de cuidado ao AVC. O Samaritano Paulista conta com uma estrutura moderna e inovadora, dispondo de pronto-socorro geral e especializado, bem como de uma unidade de reabilitação cardiovascular, pulmonar e neurológica, além de serviços de alta complexidade. Pelo 11º ano consecutivo, recebeu o selo de UTI Top Performer da Epimed Solutions, atestando sua elevada capacidade assistencial. Ademais, o hospital recebeu o selo de Segurança do Paciente, também da Epimed, reafirmando seu compromisso contínuo com a qualidade, a segurança e a excelência no cuidado aos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2023
Fundação	2019
Área construída	27.188 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	118
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	890
Funcionários ativos (em dezembro)	701
Consultas no pronto-socorro	40.157
Consultas ambulatoriais	54.606
Internações	12.540
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.636
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.636
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	106.588

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Samaritano Rede Américas PAULISTA

R. Doutor Fausto Ferraz, 204
Bela Vista – São Paulo, SP – 01.33-030
(11) 2827-5000
paulista.hospitalsamaritano.com.br

HOSPITAL SAMEL (AM)

Fundado em 27 de novembro de 1981 em Manaus, o Hospital Samel nasceu a partir do pronto-socorro e hospital dos acidentados idealizado pelo médico Dr. Luiz Fernando Nicolau. Com raízes genuinamente amazonenses, a instituição cresceu pautada no compromisso com a vida, na inovação e no atendimento humanizado. Ao longo das décadas, consolidou-se como o maior complexo hospitalar privado do Amazonas, expandindo sua atuação com hospitais, centros médicos, plano de saúde próprio e investimentos contínuos em tecnologia, sustentabilidade e qualificação profissional. Hoje, sob a liderança de Luis Alberto Nicolau, é referência em saúde no Norte do país e segue com o propósito de salvar vidas e transformar o cuidado com as pessoas.



DESTAQUES 2025/2026

No último ano, o Samel avançou de forma significativa em projetos estratégicos voltados à expansão, inovação e eficiência assistencial. Um de seus principais destaques foi o progresso na construção do Hospital Samel Leonardo Malcher, empreendimento que ampliará a capacidade de atendimento da rede e reforçará a presença da instituição como ponto focal de inovação em saúde no Amazonas. Outro marco relevante foi a consolidação do uso da SAMIA, solução de inteligência artificial desenvolvida para apoiar decisões clínicas e otimizar processos em diferentes frentes assistenciais e administrativas. A ferramenta tem contribuído para maior agilidade, precisão e integração das informações, fortalecendo a tomada de decisão médica, a gestão hospitalar e o planejamento estratégico da instituição.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	1981
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	138
Leitos de UTI (em dezembro)	32
Médicos cadastrados	486
Funcionários ativos (em dezembro)	913
Consultas no pronto-socorro	343.755
Consultas ambulatoriais	572.726
Internações	18.411
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.675
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	31.710
Partos	2.034
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Samel
PLANOS DE SAÚDE

Av. Joaquim Nabuco, 1755
Centro – Manaus, AM – 69020-030
(92) 2129-2200
samel.com.br

HOSPITAL SANTA CATARINA PAULISTA (SP)

Acolher e cuidar do ser humano durante todo o ciclo da vida: essa é a missão que norteia o trabalho realizado há 120 anos pelo Hospital Santa Catarina Paulista (HSC) e que faz da instituição referência no atendimento seguro e humanizado. O HSC é parte da Rede Santa Catarina, instituição filantrópica que atua nos eixos de saúde, educação e assistência social por meio de 20 entidades distribuídas por 7 estados brasileiros. Com estrutura completa e moderna, o HSC é referência em procedimentos de alta complexidade, com destaque para as especialidades de oncologia, neurologia, cardiologia, ortopedia, pediatria, geriatria e gastroenterologia. A base de todo o trabalho realizado reside na essência da instituição, a filantropia, fortalecida pelo carisma e pelos princípios cristãos difundidos mundialmente pelas Irmãs de Santa Catarina há mais de 450 anos e que regem o relacionamento com os pacientes.



DESTAQUES 2025/2026

Alinhado aos atributos de inovação e acolhimento, o HSC inaugurou equipamentos de ponta com inteligência artificial para hemodinâmica e ressonância magnética, revitalizou o pronto atendimento infantil e a unidade de internação, ampliando 14 leitos e introduzindo um novo conceito de hotelaria. Reforçou investimentos em especialidades estratégicas e no Instituto de Ensino e Pesquisa. Para aprimorar a jornada do paciente, aderiu ao Programa de Reconhecimento Magnet, implantou o Comitê de Experiência Humana e lançou o Escritório de Valor baseado em Value-Based Health Care. Como resultado, conquistou destaque: está entre os 5 principais hospitais do Brasil e na 165ª posição mundial (Newsweek); sua oncologia está em 15º lugar na América Latina (IntelLat); recebeu os selos Top Performer (UTIs), Great Place to Work e Green Kitchen, além da premiação do Conahp em *Compliance*, Qualidade e Engajamento.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1906
Área construída	57.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	336
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	4.616
Funcionários ativos (em dezembro)	2.559
Consultas no pronto-socorro	159.351
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	30.557
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.568
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	55.494
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.406.630

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTA CATARINA PAULISTA

Av. Paulista, 200
Bela Vista – São Paulo, SP – 01310-000
(11) 3016-4133
redesantacatarina.org.br/hospital/santacatarina-paulista

HOSPITAL SANTA EFIGÊNIA (PE)

O Hospital Santa Efigênia de Caruaru é uma instituição de saúde tradicional voltada ao atendimento da população do Agreste Pernambucano. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência na prestação de serviços hospitalares de média e alta complexidades. A instituição tem como princípios o cuidado humanizado e o compromisso com a qualidade assistencial. Com o passar dos anos, passou por processos de modernização, ampliando sua estrutura física e tecnológica. Conta com equipe multiprofissional qualificada e atua de forma integrada ao sistema de saúde da região.



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital Santa Efigênia de Caruaru destacou-se pelo fortalecimento de suas ações assistenciais e pelos avanços na gestão em saúde. O ano de 2025 foi marcado por investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos hospitalares e ampliação de serviços, com melhoria dos fluxos de atendimento. A instituição priorizou a segurança do paciente, a qualificação contínua de seus profissionais e o reforço de programas de humanização, visando maior acolhimento aos usuários. Como reconhecimento pelas boas práticas institucionais, recebeu o Troféu Zíper e obteve destaque da Epimed Solutions pela excelência na gestão de indicadores assistenciais. Nesse mesmo período, participou do *ranking* dos melhores hospitais da América Latina, alcançando a 59ª colocação, reafirmando seu compromisso com a qualidade e com a saúde regional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1981
Área construída	5.616.86 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	50
Leitos de UTI (em dezembro)	10
Médicos cadastrados	130
Funcionários ativos (em dezembro)	133
Consultas no pronto-socorro	21.789
Consultas ambulatoriais	8.838
Internações	3.134
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.721
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.137
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	222.734

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital SANTA EFIGÊNIA

R. Gonçalo Coelho, 40
Maurício de Nassau – Caruaru, PE – 55014-020
(81) 2103-8500
hospitalsantaefigenia.com.br

HOSPITAL SANTA HELENA (GO)

Em 1953, os médicos José Fleury e Francisco da Cunha Bastos iniciaram a construção do 4º hospital de Goiânia. O Hospital Santa Helena foi inaugurado em 10 de abril de 1957, com o objetivo de atender à população de todo o estado com eficiência. Em 1971, uma nova diretoria assumiu a unidade, que possuía 2 mil m², e conduziu uma grande ampliação. As novas instalações, totalizando quase 11 mil m², foram inauguradas em 1985. Desde os anos 1950, o hospital se dedica a acompanhar a evolução da saúde, oferecendo serviços médicos de excelência, atendimento humanizado e tecnologia de ponta. A partir de 2017, iniciou um contínuo investimento em sua infraestrutura, com reformas de apartamentos e enfermarias, fazendo parte de um amplo projeto de modernização que abrangerá toda a instituição.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Helena celebrou conquistas significativas. O início da cirurgia robótica representou um avanço tecnológico, melhorando precisão e segurança. Campanhas de prevenção reforçaram seu compromisso social e o hospital atingiu alta conformidade na Avaliação Nacional de Segurança do Paciente, demonstrando maturidade institucional. Investiu em capacitação, humanização e processos. Para 2026, a projeção é de expansão. Ampliará as unidades de internação e a UTI e firmará parcerias para implementar soluções com inteligência artificial focadas na decisão clínica, na sustentabilidade e na experiência do paciente. A participação em novas avaliações externas reafirmará seu compromisso permanente com a excelência e a melhoria contínua, consolidando sua trajetória de qualidade assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1957
Área construída	12.401.92 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	103
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	898
Funcionários ativos (em dezembro)	602
Consultas no pronto-socorro	38.672
Consultas ambulatoriais	68.813
Internações	9.872
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.360
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.356
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	73.181

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTA HELENA
GOIÂNIA - GO

R. 95, 99
Setor Sul – Goiânia, GO – 74083-100
(62) 3219-9000
hospitalsantahelenagoiania.com.br

HOSPITAL SANTA IZABEL (BA)

Fundado juntamente com a cidade de Salvador, o Hospital Santa Izabel (HSI) é o hospital pioneiro da Bahia e carrega uma trajetória centenária marcada por inovação e excelência, com marcos históricos como a 1ª transfusão de sangue no estado (1915) e a criação da Liga Bahiana Contra o Câncer (1936). Atualmente, é um hospital geral de alta complexidade, com mais de 40 especialidades e atendimento diário a mais de 2 mil pacientes, destacando-se em cardiologia, oncologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Possui certificação Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program, inclusive com distinção em cardiologia intervencionista. Conta com centro cirúrgico moderno, radioterapia de alta precisão, Cancer Center estruturado e forte atuação em pesquisa, inovação e sustentabilidade.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a Santa Casa da Bahia consolidou o HSI como centro formador e assistencial de excelência, com expansão da pesquisa clínica e novos programas de residência. O ano foi marcado por procedimentos inéditos nas regiões Norte e Nordeste, pioneirismos em cardiologia e cirurgia minimamente invasiva e fortalecimento da cirurgia robótica. A modernização do parque tecnológico, com medicina nuclear 100% digital, elevou a precisão diagnóstica. O hospital manteve a acreditação Diamond do Qmentum, destacou-se no *ranking* World's Best Hospitals, sendo o único hospital filantrópico da região a figurar na lista, e recebeu prêmio internacional no IHF Awards 2025 em Genebra por iniciativas em sustentabilidade e inovação. Também ampliou UTIs, centro cirúrgico e consolidou o centro de Transplante de Medula Óssea (TMO), reafirmando o seu compromisso em cuidar e a excelência na saúde.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1893
Área construída	53.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	366
Leitos de UTI (em dezembro)	79
Médicos cadastrados	2.486
Funcionários ativos (em dezembro)	3.775
Consultas no pronto-socorro	84.778
Consultas ambulatoriais	184.005
Internações	24.222
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.102
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.158
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.014.247

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital SANTA IZABEL — SantaCasaBA

Praça Conselheiro Almeida Couto, 500
Nazaré – Salvador, BA – 40050-410
(71) 2203-8444
hospitalsantaizabel.org.br

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE (PE)

O Hospital Santa Joana Recife tem um histórico notável desde sua fundação, em 1979, seguindo sempre atento ao compromisso com a vida, a sociedade, a classe médica e os seus colaboradores. Reconhecido como um dos complexos hospitalares mais importantes do país e se destacando pelo pioneirismo e pela constante evolução, em 2012 conquistou o mais alto padrão de conceituação internacional e excelência, a acreditação pela Joint Commission International (JCI), que segue mantida. Oferece uma gama de serviços, contando com um centro de onco-hematologia, transplantes de medula, cardíaco, renal, ósseo e hepático, além do 1º centro de cirurgia robótica do estado e um centro de clínicas especializadas com atendimento em mais de 40 especialidades. Possui uma das maiores emergências privadas do estado. Integra a Rede Américas, reforçando seus padrões assistenciais e administrativos.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Joana Recife reafirmou sua excelência assistencial por meio de relevantes reconhecimentos nacionais e internacionais. Foi distinguido como UTI Top Performer, certificação concedida pela Epimed Solutions, evidenciando alto desempenho clínico e eficiência assistencial. Obteve reconhecimento em segurança do paciente, reforçando práticas seguras e centradas no cuidado. Passou a integrar o *ranking* dos melhores hospitais da América Latina, avaliação realizada pela IntelLat, consolidando sua relevância no cenário regional. Destacou-se ainda como Top de Sustentabilidade, conquistou o selo O Cliente Recomenda, certificação da Solucx, além do Troféu R3, concedido pela Nalco Water – An Ecolab Company. Tais conquistas reforçam o compromisso da instituição com a excelência, a qualidade e a experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1979
Área construída	18.468.67 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	129
Leitos de UTI (em dezembro)	39
Médicos cadastrados	1.113
Funcionários ativos (em dezembro)	977
Consultas no pronto-socorro	não se aplica
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	13.792
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.260
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.072
Partos	1.006
Exames realizados no SADT	155.840

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE

R. Joaquim Nabuco, 200
Graças – Recife, PE – 52011-000
(81) 3216-6666
hospitalsantajoanarecife.com.br

HOSPITAL SANTA LÚCIA SUL (DF)

Fundado em 1966, o Hospital Santa Lúcia Sul foi o 1º centro hospitalar privado de Brasília e, ao longo de quase 6 décadas, consolidou-se como o maior do Centro-Oeste. Sua trajetória é marcada por crescimento contínuo e investimentos em infraestrutura, tecnologia e novos serviços. Reconhecido como referência em excelência médica no Distrito Federal, conta com corpo clínico altamente qualificado, centro cirúrgico de alta complexidade e UTIs. Com localização privilegiada e competitividade na oferta de leitos e recursos tecnológicos, mantém foco no cuidado integral e na jornada do paciente. Acreditado pelo Qmentum International Accreditation Program desde 2019 e reacreditado em fevereiro de 2023, segue investindo em inovação, ensino e pesquisa, reforçando sua liderança regional.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Lúcia Sul renovou a UTI de alta complexidade, revisou conceitos arquitetônicos e reforçou equipes para ampliar o conforto do paciente. A unidade cardiointensiva expandiu tratamentos para insuficiência cardíaca avançada, com ECMO, implante do HeartMate 3 e cirurgia cardíaca robótica prevista para 2026. Avançou nos Transplantes de Medula Óssea (TMOs) e tramita o credenciamento do transplante alogênico. O projeto de redução de papel, implantado na emergência, segue para internações, com impacto ESG e agilidade. Em 2025, iniciou a operação da unidade renal Nefrosanta, internalizando a linha de cuidado e inaugurando a unidade de crônicos. Como polo de inovação, desenvolveu o Vector® integrado ao prontuário eletrônico. Para 2026, o eixo do hospital será governança assistencial, liderança e revisão de processos com foco no paciente e nas equipes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1966
Área construída	57.100.14 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	391
Leitos de UTI (em dezembro)	154
Médicos cadastrados	1.237
Funcionários ativos (em dezembro)	2.472
Consultas no pronto-socorro	135.968
Consultas ambulatoriais	110.741
Internações	28.720
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.310
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	60.378
Partos	2.014
Exames realizados no SADT	2.306.194

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

hospital santaLucia

SHLS Setor Hospitalar Sul, Conj. C
Asa Sul – Brasília, DF – 70390-700
(61) 3445-0000
gruposanta.com.br

HOSPITAL SANTA MARTA (DF)

O Hospital Santa Marta (HSM), em Taguatinga, consolida-se como referência em saúde de alta complexidade no Distrito Federal, unindo tradição, inovação e excelência assistencial. A instituição possui acreditação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o mais alto padrão de qualidade hospitalar do país, e adota gestão baseada em governança corporativa, com transparência, equidade, responsabilidade e sustentabilidade. Com foco no cuidado centrado no paciente, integra humanização, segurança e eficiência em toda a jornada assistencial, priorizando desfechos clínicos e experiência positiva. O Instituto Santa Marta de Ensino e Pesquisa (ISMEP) fortalece esse compromisso ao promover formação contínua por meio de residências, estágios e pesquisa. Investimentos em pessoas, tecnologia e infraestrutura sustentam seu reconhecimento entre hospitais de excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HSM conquistou a recertificação ONA 3 (excelência em gestão), mantendo a certificação obtida desde 2016. Esse reconhecimento reafirma a maturidade institucional, a integração e a padronização dos processos, além do compromisso contínuo com a segurança do paciente, a qualidade assistencial e a melhoria contínua dos resultados. No mesmo período, a instituição intensificou o desenvolvimento de projetos voltados à eficiência operacional e à sustentabilidade organizacional. Destacam-se a estruturação e o fortalecimento do ciclo da receita, com foco na otimização de processos, na mitigação de perdas e na maior previsibilidade financeira, bem como a revisão do planejamento estratégico, com novo ciclo alinhado aos objetivos de sustentabilidade, fortalecendo a governança corporativa e a geração de valor para pacientes, colaboradores e comunidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1986
Área construída	23.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	230
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	1.009
Funcionários ativos (em dezembro)	1.290
Consultas no pronto-socorro	25.356
Consultas ambulatoriais	73.350
Internações	14.280
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.032
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.333
Partos	1.637
Exames realizados no SADT	873.908

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTA MARTA

St. E Sul, QSE 11, Área Especial 01/17
Taguatinga – Brasília, DF – 72025-115
(61) 3451-3000
hospitalsantamarta.com.br

HOSPITAL SANTA PAULA (SP)

Fundado em 1958, o Hospital Santa Paula é referência em excelência médica na Zona Sul de São Paulo. Com estrutura moderna de mais de 20 mil m², conta com 13 salas cirúrgicas de alta tecnologia e 175 leitos de internação, sendo 84 destinados a pacientes críticos e semi-críticos. Anualmente, atende mais de 110 mil pacientes e realiza mais de 11 mil cirurgias, destacando-se em tratamentos de alta complexidade. É especialmente reconhecido nas áreas de oncologia, neurologia e cardiologia, com equipes altamente especializadas e abordagens clínicas e cirúrgicas. O complexo reúne ainda um Centro Médico com mais de 30 especialidades e pronto-socorro de alta capacidade, com oncologistas e neurologistas disponíveis 24 horas. Como diferencial, possui um Instituto de Oncologia voltado exclusivamente ao atendimento de pacientes oncológicos, oferecendo cuidado integral e especializado.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Paula avançou em inovação, qualidade assistencial e experiência do paciente. Entre seus destaques está a implantação do projeto de autoatendimento, com totens que permitem aos pacientes realizarem de forma automatizada todo o processo de abertura de ficha no ambulatório e no pronto-socorro, trazendo mais agilidade e autonomia. Outro marco importante foi o início da cirurgia robótica, ampliando a capacidade do hospital em procedimentos de alta complexidade. Também foram realizadas melhorias estruturais, como a inauguração de um *lounge* de alta e a modernização da recepção principal, proporcionando mais conforto aos pacientes. A instituição ainda conquistou as certificações UTI neurológica e UTI cardiológica Top Performer, além de ser reconhecida entre os melhores hospitais da América Latina pela IntelLat e passar a integrar a Rede Américas.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1958
Área construída	20.200 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	160
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	2.500
Funcionários ativos (em dezembro)	1.120
Consultas no pronto-socorro	77.854
Consultas ambulatoriais	111.809
Internações	17.218
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.877
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	528.667

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital
Santa Paula

Av. Santo Amaro, 2468
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04556-100
(11) 3040-8000
santapaula.com.br

HOSPITAL SANTA RITA (ES)

Criado em 1970, o Hospital Santa Rita é uma entidade filantrópica reconhecida em todo o estado como referência no tratamento do câncer, oferecendo também especialidades gerais para atender à população com qualidade e conforto. Sua trajetória foi construída a partir da superação de desafios, resultando em ampla experiência na área da saúde. A instituição é parceira do SUS e destina mais de 60% dos seus serviços de atenção à saúde para esse público, atuando de forma segura, responsável e consciente de suas atividades. Tem como fundadora e mantenedora a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc), contando com Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ambos formados por voluntários que apoiam, aprovam e avaliam as ações da diretoria-geral.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Rita alcançou marcos relevantes em assistência, inovação e reconhecimento. Em fevereiro, celebrou 800 Transplantes de Medula Óssea (TMOs), consolidando-se como referência nessa especialidade no Espírito Santo. Em março, realizou cirurgia robótica inédita para tumor de orofaringe, procedimento minimamente invasivo conduzido por equipe multidisciplinar. Em abril, inaugurou o PET-CT mais moderno do estado, ampliando o diagnóstico precoce do câncer, e teve sua UTI cardiológica reconhecida nacionalmente pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pela Epimed Solutions como uma das mais eficientes do Brasil. Entre junho e setembro, participou de estudos clínicos internacionais com acesso a terapias inovadoras. Em agosto, foi destaque no prêmio Excelência em Saúde 2025, vencendo 4 categorias, e implementou o RAFA, robô de apoio à farmácia, reforçando o compromisso com tecnologia, segurança e cuidado ao paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2020
Fundação	1970
Área construída	36.157.35 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	270
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	730
Funcionários ativos (em dezembro)	1.638
Consultas no pronto-socorro	62.164
Consultas ambulatoriais	95.468
Internações	17.687
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.445
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.706
Partos	578
Exames realizados no SADT	718.716

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Santa Rita
Mantenedora AFECC

Av. Mal. Campos, 1579
Santa Cecilia – Vitória, ES – 29043-260
(27) 3334-8000
santarita.org.br

HOSPITAL SANTA RITA (SP)

Com 102 anos de história, o Hospital Santa Rita é uma das instituições de saúde mais tradicionais de São Paulo, unindo tradição, inovação e cuidado centrado no paciente. Localizado na região da Avenida Paulista, com fácil acesso, passou por um amplo processo de reestruturação, modernizando infraestrutura, serviços e parque tecnológico sem perder sua essência acolhedora. Especializado no atendimento adulto, conta com 144 leitos, pronto atendimento 24 horas, centro cirúrgico moderno e centro de especialidades, com estrutura hospitalar completa. Reúne mais de 1,3 mil médicos cadastrados e mantém núcleos de referência em obesidade, ortopedia, cardiologia, urologia, redesignação sexual e cirurgia do aparelho digestivo, com atuação integrada e multidisciplinar. O cuidado é complementado por diagnóstico laboratorial em parceria com o Fleury e exames de imagem, sempre com foco no paciente.



DESTAQUES 2025/2026

A instituição avança em seu plano diretor, modernizando a infraestrutura, os processos e o modelo assistencial. Em 2025, destaca a entrega de 25 leitos de UTI, reconhecidos com o prêmio de excelência da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), além da modernização do centro cirúrgico, da revitalização de 50 leitos de internação, da implantação do centro de especialidades e da inauguração da unidade avançada em endoscopia em parceria com o Fleury. Foram feitos investimentos em educação e capacitação dos colaboradores, em fortalecimento dos processos de qualidade e segurança assistencial e em tecnologia da informação, com uso de inteligência artificial no pronto atendimento, na internação e nas áreas administrativas. Para 2026, o hospital seguirá com o plano de acreditação internacional, o fortalecimento de suas especialidades estratégicas, a implantação do sistema Tasy e a consolidação de indicadores de qualidade, segurança e desfechos clínicos.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado especial (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1924
Área construída	16.500 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	em processo

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	143
Leitos de UTI (em dezembro)	25
Médicos cadastrados	1.300
Funcionários ativos (em dezembro)	482
Consultas no pronto-socorro	30.683
Consultas ambulatoriais	6.424
Internações	16.538
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.414
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	20.532
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	3.100

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA RITA HOSPITAL

R. Cubatão, 1190
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04013-004
(11) 5908-6000
www.hospitalsantarita.com.br

HOSPITAL SANTA ROSA (MT)

Fundado em 1997 e integrante do Grupo Santa desde 2019, o Hospital Santa Rosa é o maior hospital privado do Mato Grosso e uma referência regional em alta complexidade, com destaque em cardiologia, ortopedia e neurologia. Foi pioneiro no estado em transplantes renais e ósseos, cirurgias para o Mal de Parkinson e procedimentos cardíacos avançados. Certificado internacionalmente pelo canadense Qmentum International Accreditation Program, adota rigorosos padrões de qualidade e segurança assistencial. Conta com estrutura completa, incluindo centro cirúrgico, laboratório de análises clínicas, diagnóstico por imagem, oncologia, UTI adulto e infantil, unidade coronariana, pronto atendimento e hemodinâmica. Em 2023, realizou a 1ª cirurgia robótica do estado, reforçando seu compromisso com inovação, qualificação contínua da equipe, excelência clínica e liderança em saúde no Centro-Oeste brasileiro.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Rosa ampliou sua capacidade assistencial com a modernização do centro cirúrgico e da unidade coronariana, além da implantação do serviço de nefrologia estruturado, com equipe especializada. No mesmo período, foi recertificado com o selo Diamond do Qmentum e recebeu importantes reconhecimentos, como os prêmios Segurança do Paciente (Epimed Solutions), Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho (Epimed Solutions e AMIB), certificação Solventum e prêmio Angels nível Diamond pela excelência no atendimento ao AVC. Também iniciou a construção de um novo pronto atendimento, com 1.200 m², infraestrutura moderna e equipamentos de última geração, voltado à ampliação da capacidade, à otimização dos fluxos assistenciais e à melhoria da experiência do paciente, reforçando do seu compromisso contínuo com qualidade, segurança, inovação e liderança em saúde.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1997
Área construída	16.210.19 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	128
Leitos de UTI (em dezembro)	54
Médicos cadastrados	346
Funcionários ativos (em dezembro)	862
Consultas no pronto-socorro	63.553
Consultas ambulatoriais	16.528
Internações	9.513
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.522
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.348
Partos	1
Exames realizados no SADT	755.516

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Adel Maluf
Jd. Mariana – Cuiabá, MT – 78040-783
(65) 3618-8000
hospitalsantarosa.com.br

HOSPITAL SANTA TERESA (RJ)

Fundado pela Família Imperial em 1876, o Hospital Santa Teresa tem seu nome em homenagem à Imperatriz Thereza Cristina, que se dedicou ao cuidado dos mais humildes. Em 1900, foi entregue às irmãs da Associação Congregação de Santa Catarina. A Medicina em Petrópolis (RJ) teve sua origem nessa instituição, onde boa parte de sua história foi escrita. Com mais de 1 século de história, alia tradição à inovação, oferecendo excelência em atendimento para convênios, particulares e ao SUS. A estrutura conta com 162 leitos, 4 UTIs (2 gerais, 1 coronária e 1 neonatal e pediátrica), pronto atendimento adulto e infantil, além de ambulatórios e exames. Com corpo clínico altamente qualificado e compromisso em atender com qualidade, segurança e cuidado humanizado, é destaque na Região Serrana em áreas como cardiologia, neurocirurgia, vascular, ortopedia e traumatologia.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Santa Teresa manteve a certificação de nível 2 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reafirmando seu compromisso com a segurança assistencial e a qualidade do atendimento. O ano teve início com a inauguração do moderno equipamento de hemodinâmica Artis Zee Q Floor, da Siemens, fortalecendo o serviço e ampliando seu destaque na região. No decorrer do ano, a instituição realizou a internalização do serviço de diagnóstico por imagens (CDI), com a completa renovação do parque tecnológico e a entrega de um novo espaço dedicado ao setor. Já no final de 2025, promoveu uma importante virada estratégica com o *upgrade* da bandeira do laboratório de análises clínicas, em parceria com um grande *player* terceirizado. Em 2026, quando completa 150 anos, o hospital seguirá acompanhando as melhorias implantadas, com novos investimentos em estrutura e a revisão do plano diretor.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1876
Área construída	29.515.17 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	47
Médicos cadastrados	671
Funcionários ativos (em dezembro)	1.068
Consultas no pronto-socorro	70.126
Consultas ambulatoriais	90.720
Internações	13.103
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.189
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.509
Partos	798
Exames realizados no SADT	889.682

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTA TERESA
REDE SANTA CATARINA

R. Paulino Afonso, 477
Centro – Petrópolis, RJ – 25684-900
(24) 2233-4600
redesantacatarina.org.br/hospital/santateresa/

HOSPITAL SANTO AMARO (BA)

Ao longo de 38 anos de atuação, o Hospital Santo Amaro (HSA) construiu uma trajetória pautada pela excelência no cuidado à saúde e pelo compromisso com uma assistência humana e eficiente. Com perfil pioneiro, foi a 1ª instituição privada das regiões Norte e Nordeste a implantar um serviço de neonatologia, fortalecendo sua atuação no cuidado materno-infantil. Esse compromisso com a excelência se fortaleceu ao longo dos anos e ganhou novos contornos em 2025, refletindo a maturidade de uma gestão orientada por resultados, inovação e cuidado integral. As conquistas alcançadas evidenciam uma cultura organizacional que integra eficiência, sustentabilidade e qualificação assistencial, consolidando o Santo Amaro como referência nacional em segurança, qualidade e impacto positivo na saúde brasileira.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HSA registrou crescimento de 15% nos procedimentos cirúrgicos, ampliando sua capacidade assistencial. Esse resultado veio acompanhado da redução de 23,88% nas emissões de gases de efeito estufa, fruto de ações de eficiência operacional, transição energética e modernização tecnológica. No campo assistencial, o HSA fortaleceu o cuidado à saúde da mulher com a qualificação do centro obstétrico, oferecendo um ambiente mais acolhedor para gestantes e familiares. A reforma da sala PP trouxe novos equipamentos, mais tecnologia e conforto para pacientes e equipes. A instituição também investiu em equipamentos portáteis, ampliando a agilidade dos exames à beira do leito na emergência obstétrica. A 7ª conquista consecutiva do selo Top Performer pela UTI adulto comprova o preparo do hospital e a eficiência no cuidado a pacientes críticos.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1988
Área construída	7.102 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	64
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	1.169
Funcionários ativos (em dezembro)	1.011
Consultas no pronto-socorro	4.876
Consultas ambulatoriais	16.482
Internações	8.023
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.125
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	21.454
Partos	1.684
Exames realizados no SADT	318.491

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SANTO AMARO

Ladeira do Campo Santo, S/Nº
Federação – Salvador, BA – 40210-320
(71) 3504-5000
fjs.org.br

HOSPITAL SÃO CAMILO POMPEIA (SP)

No Brasil desde 1922, a São Camilo pertence à Ordem dos Ministros dos Enfermos, fundada por Camilo de Lellis. Além de hospitais, tem centros de educação infantil, colégios e centros universitários. As Unidades Pompeia, Santana e Ipiranga fazem parte da Rede de Hospitais de São Paulo, que prestam atendimentos em mais de 60 especialidades e cirurgias de alta complexidade em neurologia, cardiologia, transplantes de fígado e musculoesquelético, além de cirurgias robótica e bariátrica. Por meio da atuação filantrópica, apoiam a manutenção das atividades de vários hospitais do Brasil com atendimento ao SUS. Pompeia, Santana e Ipiranga possuem centro de oncologia e de hematologia (Transplante de Medula Óssea – TMO) e tratamento com CAR-T Cell. Referência em urgência e emergência com pronto-socorro adulto, infantil e 60+, tem a certificação de nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program, o selo Amigo do Idoso e as certificações do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) e da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital São Camilo foi eleito entre os melhores hospitais de São Paulo em pesquisa do Datafolha com moradores da capital paulista e ficou em 2º lugar entre as marcas mais lembradas. Pelo 2º ano consecutivo ganhou o prêmio NPS Awards, que reconhece instituições altamente recomendadas pelos pacientes. Em 2025, as Unidades Pompeia, Santana e Ipiranga renovaram a certificação de nível Diamond do Qmentum, a mais alta para o programa de qualidade e segurança de serviços de saúde. A rede também se destacou na assistência a pacientes 60+ e na cardiologia, com realização de procedimento com o menor marca-passo do mundo.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1960
Área construída	70.221 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	296
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	10.411
Funcionários ativos (em dezembro)	1.879
Consultas no pronto-socorro	198.851
Consultas ambulatoriais	201.018
Internações	22.963
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.129
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.955
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.620.520

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SÃOCAMILO

Av. Pompeia, 1178
Pompeia – São Paulo, SP – 05022-001
(11) 3677-4444
hospitalsaocamilosp.org.br

HOSPITAL SÃO LUCAS (SP)

O Hospital São Lucas foi fundado em 1969 por médicos e professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), consolidando-se ao longo das décadas como referência em assistência hospitalar em Ribeirão Preto e região. Em 2017, passou a integrar a *holding* Hospital Care, iniciando um novo ciclo de investimentos e crescimento, incluindo a implantação do 1º centro de trauma privado do interior do país. Em 2018, ampliou sua atuação assistencial com a aquisição do Hospital Especializado, referência em alta complexidade, e com a parceria estratégica com a Medicina Diagnóstica por Imagem. Em 2020, o hospital passou por expansão estrutural, com novos leitos, ampliação da UTI e implantação da cirurgia robótica. Em 2024, a aliança com o Hospital Ribeirânia deu origem ao Grupo São Lucas, fortalecendo a rede assistencial na região.



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital São Lucas manteve a acreditação internacional de nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program, reconhecimento que evidencia elevados padrões de governança clínica, qualidade assistencial e segurança do paciente. No mesmo período, a instituição retomou o programa de Transplante de Medula Óssea (TMO), ampliando a oferta de tratamentos de alta complexidade e fortalecendo sua atuação como referência regional em assistência especializada. O hospital também foi reconhecido com o selo Segurança do Paciente da Epimed Solutions, certificação concedida às instituições que demonstram adesão às boas práticas de monitoramento, notificação e gestão de incidentes, reforçando o compromisso institucional com a segurança do cuidado, a análise de indicadores assistenciais e a melhoria contínua dos processos.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1969
Área construída	6.915.16 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	114
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	516
Consultas no pronto-socorro	54.658
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	9.893
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.410
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.449
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	482.213

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUCAS HOSPITAL

R. Bernardino de Campos, 1426
Vila Seixas – Ribeirao Preto, SP – 14015-130
(16) 4009-0020
gruposaolucas.com.br/

HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA (RJ)

Fundado em 1937, o Hospital São Lucas Copacabana (HSL) é referência em alta complexidade no Rio de Janeiro. Com infraestrutura robusta, possui mais de 200 leitos, 12 salas cirúrgicas e 75 leitos de UTI (cardiológica, neurológica e pós-operatória). Realiza mensalmente mais de mil cirurgias em áreas como ortopedia e urologia. Pioneiro na América Latina, destaca-se por marcos como o 1º transplante renal robótico do Brasil e tratamentos inéditos para tumores hepáticos. Aliando tecnologia de ponta em diagnóstico e certificações internacionais como o nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program, oferece um centro médico com 40 especialidades.



DESTAQUES 2025/2026

O HSL ampliou sua atuação em alta complexidade no ano de 2025 ao ingressar no seleto grupo de centros habilitados para transplante de pulmão no estado do Rio de Janeiro, reforçando a rede nacional de transplantes e ampliando o acesso a um dos procedimentos mais complexos da Medicina. No mesmo período, celebrou seus vínculos históricos com a cultura brasileira ao inaugurar, em seu parque ecológico, uma escultura interativa em homenagem aos 40 anos da canção "Codinome beija-flor", de Cazuza, integrando arte, música, natureza e cuidado como parte de uma abordagem de saúde global e humanizada.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1937
Área construída	18.940 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	196
Leitos de UTI (em dezembro)	75
Médicos cadastrados	3.156
Funcionários ativos (em dezembro)	1.504
Consultas no pronto-socorro	50.312
Consultas ambulatoriais	40.819
Internações	14.046
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.677
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	38.471
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	77.287

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital São Lucas Copacabana | Rede Américas

Tv. Frederico Pamplona, 32
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22061-080
(21) 2545-4046
saolucascopacabana.com.br

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS (RS)

O Hospital São Lucas da PUCRS atua há 5 décadas integrando assistência, ensino e pesquisa. Vinculado à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), considerada a melhor universidade do país segundo o *ranking* universitário da Folha, é polo de produção de conhecimento, com participação em ensaios clínicos de vacinas contra Covid-19, Influenza e Dengue. Referência em cardiologia, oncologia e neurologia, atende em diferentes especialidades pacientes de todo o país, com suporte de um corpo clínico qualificado e mais de 3 mil colaboradores. Em 2025, iniciou seu Programa de Cirurgia Robótica, fortalecendo a cirurgia minimamente invasiva e a formação médica. Pelo 5º ano consecutivo, figurou entre os 100 melhores do Brasil (revista Newsweek/Statista) e mantém a certificação internacional de nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program geral e na linha cardiológica. Protagonista no ecossistema de saúde da universidade, avança em cuidado e infraestrutura.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital consolidou avanços com entregas voltadas à qualificação da assistência, à modernização da infraestrutura e ao fortalecimento do ecossistema universitário de saúde. No campo estrutural, destaca a reforma integral do ambulatório SUS, reforçando a integração entre cuidado e formação em saúde. Entregou espaços voltados ao bem-estar de médicos, colaboradores e pacientes. Na agenda de sustentabilidade, firmou parceria para um projeto de eficiência energética destinado à modernização da climatização e da infraestrutura elétrica. Em inovação, foi pioneiro no Sul do país na implantação do aplicativo Medic MV, avançou em interoperabilidade com o Conecte Saúde e incorporou uma ressonância magnética 3 Tesla, ampliando a capacidade diagnóstica. Esse foi o 1º ano de um modelo de governança vinculado à Pró-Reitoria de Saúde da PUCRS, estruturando bases para o próximo ciclo institucional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1976
Área construída	49.600 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	415
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	1.794
Funcionários ativos (em dezembro)	2.786
Consultas no pronto-socorro	54.962
Consultas ambulatoriais	111.714
Internações	18.946
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.978
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	26.671
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.997.206

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

Av. Ipiranga, 6690
Jardim Botânico – Porto Alegre, RS – 90610-000
(51) 3320-3000
hospitalsaolucas.pucrs.br

HOSPITAL SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT (PR)

O Hospital São Marcelino Champagnat, integrante do Grupo Marista, consolida-se como referência em procedimentos de média e alta complexidade, reunindo mais de 50 especialidades médicas, entre elas cardiologia, neurocirurgia, ortopedia, urologia, cirurgia geral e bariátrica. Reconhecido pela integração entre tecnologia avançada, segurança assistencial e cuidado humanizado, o hospital oferece programas de saúde personalizados, que promovem uma jornada de cuidado integral e centrada no paciente. Sua infraestrutura moderna e sua equipe altamente qualificada reforçam o posicionamento da instituição como referência em saúde no Paraná. Em 2025 e 2026, o hospital avançou de forma consistente na qualificação da assistência, na experiência do paciente e na eficiência operacional, com investimentos relevantes em soluções digitais e aprimoramento contínuo dos processos.



DESTAQUES 2025/2026

As iniciativas implementadas pela instituição contribuíram para maior previsibilidade da jornada assistencial e impacto positivo nos indicadores de experiência, além de ganhos expressivos de eficiência refletidos no aumento do índice de giro de leitos ao longo de 2025, com crescimento de aproximadamente 27% entre janeiro e dezembro, evidenciando a consolidação das melhorias operacionais, especialmente no 2º semestre. Esses avanços reforçam o uso mais eficiente dos recursos, a ampliação da capacidade de atendimento e a sustentabilidade do cuidado. Em paralelo, o hospital fortaleceu sua atuação institucional com reconhecimento da Anahp pela excelência em *compliance* e realização do Fórum de Sustentabilidade e Meio Ambiente, reafirmando o compromisso com governança, responsabilidade socioambiental e padrões elevados de qualidade assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	2011
Área construída	35.160 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	186
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	1.163
Funcionários ativos (em dezembro)	1.076
Consultas no pronto-socorro	79.613
Consultas ambulatoriais	107.625
Internações	16.267
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	13.786
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.578
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	921.745

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT
GRUPO MARISTA

Av. Presidente Affonso Camargo,1399
Cristo Rei – Curitiba, PR – 80050-370
(41) 3087-7600
hospitalmarcelino.com.br/

HOSPITAL SÃO MATEUS (MT)

O Hospital São Mateus foi fundado em 28 de janeiro de 1981 e é resultado do empreendedorismo de um conjunto de médicos que formaram uma sociedade com propósitos humanitários. Diante das necessidades de Cuiabá e Mato Grosso por serviços de saúde, o hospital se consolidou em oferecer todas as especialidades médicas e se tornar referência em qualidade e tecnologia. Em 4 décadas de funcionamento, realizou mais de 1,5 milhão de atendimentos, seja por meio de pronto atendimento, cirurgias ou internações, e hoje é referência em diversos serviços, como o pronto atendimento 24 horas, o centro cirúrgico altamente equipado e com tecnologia de ponta, que permite a realização de procedimentos de alta complexidade, além da UTI mais moderna do estado, tudo permeado pelo conceito do atendimento humanizado, que se tornou um dos principais diferenciais da instituição.



DESTAQUES 2025/2026

Iniciado em outubro de 2024, o centro de transplante do Hospital São Mateus apresentou resultados expressivos ao longo de 2025, com mais de 500 pacientes atendidos, mais de 60 inscritos na fila de transplantes e a realização de 7 transplantes renais, todos com 100% de sucesso. A unidade conta com equipe especializada de nefrologistas, cirurgiões urológicos e suporte multiprofissional. Paralelamente, o hospital avançou em um amplo projeto de modernização e expansão estrutural, focado na melhoria da experiência do paciente, da segurança assistencial e da valorização das equipes. Em 2025, o hospital também fortaleceu sua governança com uma nova gestão, liderada pela Dra. Janaína Franco como diretora-geral, pelo Dr. Alarico Haikel Neto como diretor-médico e por Juliana Silveira de Paula Carrasco como gerente-administrativa, reforçando o compromisso com excelência, qualidade e atendimento humanizado.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1981
Área construída	1.400 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	112
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	545
Funcionários ativos (em dezembro)	522
Consultas no pronto-socorro	40.243
Consultas ambulatoriais	78.217
Internações	9.234
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.876
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	15.085
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	100.164

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

São Mateus
KoraSaúde

Av. Aclimação, 335
Bosque da Saúde – Cuiabá, MT – 78050-040
(65) 3051-2222
hmsm.com.br

HOSPITAL SÃO VICENTE CURITIBA (PR)

Com 86 anos de história, o Hospital São Vicente Curitiba consolida-se como referência em alta complexidade no Paraná, com destaque nos transplantes hepáticos e renais, unindo tradição, inovação tecnológica contínua, qualidade assistencial e atendimento humanizado, sempre com o paciente no centro do cuidado. Localizado no coração de Curitiba, o hospital ocupa 13 mil m² e conta com estrutura moderna, 135 leitos, sendo 24 de UTI, assegurando suporte seguro, resolutivo e qualificado aos pacientes. Atua em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas e exerce papel fundamental na formação de profissionais de excelência por meio de seu Programa de Residência Médica, que abrange áreas como cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia oncológica e radiologia. Atende a pacientes de convênios e particulares, com atendimento referenciado pelo SUS, mantendo um compromisso permanente com a excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital São Vicente Curitiba completa 86 anos de história, reafirmando seu protagonismo na saúde e o compromisso com inovação, qualidade assistencial e cuidado centrado no paciente. Entre os avanços recentes, a instituição realizou investimentos estratégicos em tecnologia, incorporando novos equipamentos de ressonância magnética, tomografia e hemodinâmica, além da inauguração do novo centro de imagem, ampliando a capacidade de atendimento e a oferta de exames diagnósticos precisos, ágeis e seguros. O hospital avançou na automação de processos e na experiência do paciente, com novos canais digitais para agendamento e gestão do cuidado, tornando o acesso mais integrado, ágil e humanizado. Além disso, fortaleceu seu corpo clínico com a chegada de equipes médicas altamente qualificadas e reconhecidas como referência em suas especialidades, ampliando a resolutividade assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1939
Área construída	13.248 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	111
Leitos de UTI (em dezembro)	24
Médicos cadastrados	862
Funcionários ativos (em dezembro)	634
Consultas no pronto-socorro	29.726
Consultas ambulatoriais	65.991
Internações	10.075
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.828
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.944
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	580.332

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

São Vicente
CURITIBA

R. Vicente Machado, 401
Centro – Curitiba, PR – 80410-020
(41) 3111-1111
saovicentecuritiba.com.br/

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO (RJ)

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) há 95 anos é referência na cidade do Rio de Janeiro em tradição, excelência e cuidado humanizado. Fundado em 1930 pela Companhia das Irmãs Filhas da Caridade, integra a história da Tijuca e dos bairros do entorno, com compromisso permanente com a promoção da saúde de forma integral. Mais do que um hospital geral, oferece uma jornada completa de cuidado, do 1º atendimento ao pós-operatório, com estrutura moderna, equipes multidisciplinares e processos orientados pela segurança do paciente. Investindo continuamente na sua capacidade instalada, busca atender ainda melhor a suas partes interessadas, investindo continuamente em inovação, qualificação e melhoria de processos. Esse compromisso é reconhecido por 6 acreditações pela Joint Commission International (JCI), além de distinções do Instituto Qualisa de Gestão – IQG (em enfermagem) e da Epimed Solutions (UTI Top Performer).



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HSVP alcançou marcos relevantes que reforçam seu compromisso com a qualidade assistencial, com destaque para a recertificação com distinção do time de enfermagem pelo IQG e a conquista, mais uma vez, do selo UTI Top Performer, refletindo desempenho consistente em segurança e desfechos clínicos. Na sustentabilidade, obteve o selo do Programa Green Kitchen. No campo social, a Casa de Apoio ao Paciente Oncológico atendeu a mais de 189 pessoas ao longo do ano. Com foco no futuro, nas melhores práticas assistenciais e na experiência do paciente, iniciou o plano diretor, que orienta projetos de expansão, inovação e crescimento sustentável. Para 2026, estão previstas a modernização de áreas como a endoscopia e a oncologia, a modernização de leitos e o lançamento do Instituto de Educação e Pesquisa.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1930
Área construída	37.321.35 m^2
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	125
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	410
Funcionários ativos (em dezembro)	1.490
Consultas no pronto-socorro	41.360
Consultas ambulatoriais	118.329
Internações	9.989
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.009
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	51.222
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	880.442

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital São Vicente de Paulo

R. Gonçalves Crespo, 430
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20270-320
(21) 2563-2222
hsvp.org.br

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO (RS)

O Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo foi fundado em 24 de junho de 1918 pelo padre Rafael Iopp com o objetivo de auxiliar a população durante a epidemia da gripe espanhola. Possui mais de 63 mil m² de área construída, englobando a Unidade Teixeira Soares, a Unidade Uruguai e o Centro de Apoio I e II. Considerada a maior instituição macrorregional de saúde do interior do Rio Grande do Sul, é referência em alta complexidade em neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, cardiologia intervencionista, ortopedia e traumatologia, oncologia, nefrologia e terapia nutricional, além de ser um centro transplantador de órgãos e tecidos, bem como referência em gestação de alto risco e um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC). Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) no nível 3, possui 599 leitos, cerca de 3.881 funcionários e corpo clínico com mais de 970 médicos.



DESTAQUES 2025/2026

Como centro de referência macrorregional para atenção à saúde, o Hospital São Vicente de Paulo atende com máxima eficiência, segurança e humanização. Conta com uso de tecnologia digital avançada na instituição, importante técnica inovadora no tratamento de câncer no apêndice, equipamento de última geração no tratamento oncológico e neurológico na América Latina, certificação de uso de energia renovável e inauguração do laboratório de clínicas na Unidade Uruguai. Para 2026, a prioridade do hospital segue nas melhorias em processos por meio de aumento do uso de tecnologias digitais, mantendo-se no nível mais avançado de excelência.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1918
Área construída	63.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	513
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	500
Funcionários ativos (em dezembro)	3.336
Consultas no pronto-socorro	32.223
Consultas ambulatoriais	185.878
Internações	26.343
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	21.289
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.124
Partos	2.548
Exames realizados no SADT	1.644.354

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HSVP
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO
PASSO FUNDO - RS

R. Teixeira Soares, 808
Centro – Passo Fundo, RS – 99010-080
(54) 3316-4000
hsvp.com.br

HOSPITAL SEPACO (SP)

O Hospital e Maternidade Sepaco, localizado na Vila Mariana em São Paulo, é referência em atenção à saúde de alta complexidade, com atuação consolidada nas áreas materno-infantil, de pediatria, cardiopediatria congênita, clínica médica, cirurgia e terapia intensiva. Conta com mais de 250 leitos, sendo 110 leitos de UTI (entre neonatal, pediátrica, cardiopediátrica e adulto), além de pronto atendimento e completa estrutura diagnóstica e terapêutica. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu programas robustos de controle de infecção, qualidade e segurança assistencial, integrando ensino e pesquisa à prática clínica e à formação de profissionais, sustentado por modelo de governança clínica e cuidado centrado no paciente, com protocolos assistenciais padronizados, uso sistemático de indicadores e foco em desfechos clínicos, eficiência operacional e segurança do cuidado.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Sepaco alcançou reconhecimentos internacionais relevantes. Tornou-se o 1º hospital brasileiro a obter a classificação máxima de 5 estrelas no Global Hospital Rating, avaliação comparativa conduzida pela Statista em parceria com a Newsweek. Conquistou a acreditação pela Joint Commission International (JCI) e foi listado entre os melhores hospitais do mundo em pediatria no *ranking* World's Best Specialized Hospitals 2026, também elaborado pela Statista em colaboração com a Newsweek. Esses resultados refletem a maturidade de seus processos assistenciais e de governança. Para 2026, o planejamento estratégico contempla a expansão progressiva de leitos, a reestruturação das UTIS adulto, pediátrica e neonatal e da unidade de diálise pediátrica e a consolidação do novo Centro Médico Sepaco, com fortalecimento contínuo das linhas de alta complexidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1956
Área construída	20.015 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	250
Leitos de UTI (em dezembro)	100
Médicos cadastrados	1.892
Funcionários ativos (em dezembro)	2.330
Consultas no pronto-socorro	123.416
Consultas ambulatoriais	72.277
Internações	36.570
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.708
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.708
Partos	3.119
Exames realizados no SADT	862.461

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Sepaco
Hospital e Maternidade
Pioneiro no controle de infecção hospitalar

R. Vergueiro, 4210
Vila Mariana – São Paulo, SP – 04102-900
(11) 2182-4444
sepaco.org.br

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS (SP)

Fundado em 1921 por iniciativa da Sociedade Beneficente de Senhoras, liderada por Adma Jafet, o Hospital Sírio-Libanês nasceu com a missão de retribuir o acolhimento da comunidade sírio-libanesa no Brasil. Ao longo de mais de 1 século, consolidou-se como referência na América Latina, unindo assistência de alta complexidade, corpo clínico qualificado e gestão profissional. Com investimentos contínuos em ensino e pesquisa, tecnologia, inovação, filantropia e impacto social, a instituição é acreditada pela Joint Commission International (JCI) desde 2007 e reconhecida em *rankings* globais como o World's Best Hospitals, tornando-se o único hospital do país com acreditação JCI também em atenção primária à saúde. Mantém seu DNA filantrópico e compromisso com a sustentabilidade, sendo hoje o 1º hospital carbono neutro do país e um agente ativo no fortalecimento do sistema público de saúde através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) e do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (IRSSL).



DESTAQUES 2025/2026

O Sírio-Libanês Bela Vista consolida sua liderança em transformação digital e medicina de precisão. Seu destaque é a expansão da inteligência artificial em modelos preditivos para estratificação de risco e diagnóstico precoce em oncologia. Na infraestrutura, a sala híbrida mais moderna da América Latina potencializa procedimentos complexos e minimamente invasivos. Paralelamente, a Faculdade Sírio-Libanês inicia suas turmas de Medicina e Biomedicina com nota máxima no Ministério da Educação (MEC). A sinergia entre o serviço domiciliar Sírio-Libanês a Caminho e o Super-Lab redefine a jornada do paciente. O Super-Lab integra automação e inteligência artificial para diagnósticos em segundos, enquanto o atendimento domiciliar leva exames e vacinas à conveniência do paciente. Juntas, essas frentes materializam a visão institucional que une excelência clínica, inovação diagnóstica e o compromisso de formar a próxima geração de profissionais de saúde.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1921
Área construída	170.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	492
Leitos de UTI (em dezembro)	60
Médicos cadastrados	4.285
Funcionários ativos (em dezembro)	7.951
Consultas no pronto-socorro	101.028
Consultas ambulatoriais	9.623
Internações	32.387
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	19.606
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	76.448
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	5.054.091

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS

R. Dona Adma Jafet, 115
Bela Vista – São Paulo, SP – 01308-060
(11) 3394-0200
hospitalsiriolibanes.org.br

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS BRASÍLIA (DF)

A presença do Hospital Sírio-Libanês em Brasília é fruto de uma estratégia de expansão consistente para levar a excelência do ecossistema de saúde da instituição à capital federal. Iniciada com clínicas oncológicas, evoluiu para a medicina diagnóstica e, posteriormente, para a implantação de um hospital completo. Acreditada pela Joint Commission International (JCI) desde 2020, a operação em Brasília espelha os padrões internacionais de qualidade e segurança da matriz, oferecendo assistência multidisciplinar em áreas críticas como cardiologia e oncologia. A unidade mantém o compromisso histórico da Sociedade Beneficente de Senhoras, integrando tecnologia de ponta, humanização e modelos de gestão eficientes que posicionam o hospital como um *hub* estratégico de saúde no Distrito Federal, atendendo com rigor técnico e foco na centralidade do paciente.



DESTAQUES 2025/2026

O biênio 2025/2026 marca a expansão estratégica da UTI do hospital em Brasília, com a entrega de 5 novos leitos. Esse avanço é fundamental para a segurança e a qualidade do cuidado crítico, respondendo à alta ocupação no pronto atendimento e à crescente demanda por suporte pós-operatório em cirurgias eletivas complexas. Além de elevar a segurança assistencial, a ampliação otimizou o fluxo cirúrgico e a eficiência operacional da instituição, permitindo a realização de procedimentos que dependiam de suporte intensivo. A conquista reflete um compromisso com o método e a colaboração multidisciplinar, consolidando a unidade como referência em alta complexidade na capital federal e reafirmando a missão de oferecer desfechos clínicos superiores através de uma infraestrutura robusta e processos de excelência.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2019
Área construída	30.763 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	94
Leitos de UTI (em dezembro)	25
Médicos cadastrados	946
Funcionários ativos (em dezembro)	1.356
Consultas no pronto-socorro	25.797
Consultas ambulatoriais	18.313
Internações	6.297
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.657
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	18.402
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	280.883

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

SGAS 613, s/nº, Lote 94, Via L2 Sul
Asa Sul – Brasília, DF – 70200-730
(61) 2141-4000
hospitalsiriolibanes.org.br/unidades/brasilia/

HOSPITAL TACCHINI BENTO GONÇALVES (RS)

Em 2025, o Hospital Tacchini Bento Gonçalves completou 101 anos de vida. Construída por iniciativa de imigrantes italianos e do médico Dr. Bartholomeu Tacchini, a instituição possui um Conselho de Administração voluntário, formado por lideranças da região, colocando sua competência e experiência à serviço da saúde da comunidade. O hospital é referência estadual para o SUS em leitos de tratamento intensivo adulto, pediátrico e neonatal, recebendo pacientes de qualquer município do Rio Grande do Sul. Também é referência regional em atendimentos públicos para 22 municípios em gestação de alto risco e tratamento oncológico. Ao mesmo tempo, é referência em nefrologia e saúde mental para 8 municípios e em gestação de risco habitual para 5 municípios da região. Em 2009, foi o 1º hospital do estado a conquistar a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Tacchini Bento Gonçalves seguiu ampliando serviços, modernizando processos e fortalecendo o cuidado humanizado. O hospital inaugurou a nova UTI pediátrica, com 10 quartos privativos, e criou um novo espaço de convivência mais amplo e confortável para seus funcionários. A participação destacada na Anahp garantiu reconhecimento nacional pelo engajamento de suas equipes, reforçando a cultura de troca de experiências e dados. O Tacchini Instituto de Pesquisa consolidou-se como centro de pesquisa, sendo reconhecido por parceiros e patrocinadores pelo desempenho, pela agilidade dos processos e pela qualidade dos dados. No campo tecnológico, o aplicativo Meu Tacchini ampliou a autonomia dos pacientes e agilizou o atendimento, com recursos como autoagendamento de consultas e exames. Enquanto isso, o projeto Trilha Digital reduziu em 75% o tempo de espera por autorizações do SUS.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2018
Fundação	1924
Área construída	54.829.74 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	263
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	641
Funcionários ativos (em dezembro)	1.599
Consultas no pronto-socorro	71.156
Consultas ambulatoriais	39.931
Internações	14.042
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.570
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.137
Partos	1.634
Exames realizados no SADT	1.388.075

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Tacchini | Bento Gonçalves

R. Dr. José Mário Mônaco, 358
Centro – Bento Gonçalves, RS – 95700-068
(54) 3455-4333
hospitaltacchini.com.br

HOSPITAL TACCHINI CARLOS BARBOSA (RS)

Com 70 anos de história dedicados ao cuidado das pessoas, o Hospital Tacchini Carlos Barbosa integra o Tacchini Saúde desde 2004. A instituição é referência SUS para atendimentos no município, além de ser destaque regional em atendimentos de saúde mental e oftalmologia para saúde suplementar de toda a Serra Gaúcha. Com uma edificação horizontal de mais de 6,7 mil m², a casa de saúde conta com um pronto-socorro recentemente remodelado, 72 leitos de internação, além de um centro cirúrgico com 3 salas para procedimentos de cirurgia geral e espaço exclusivo para cesarianas. A recuperação pós-anestésica conta com 11 leitos, que também foram ampliados e modernizados recentemente. No mesmo complexo, estão ainda o Residencial Elisa Tramontina, o Tacchini Diagnóstico por Imagem, bem como o Tacchini Clínicas, com espaço exclusivo dedicado à saúde da mulher.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Tacchini Carlos Barbosa viveu um ano de avanços e reforço no cuidado com a comunidade. A instituição celebrou 70 anos reafirmando sua missão de promover saúde, acolhimento e serviços integrados. Para ampliar a assistência infantil, implantou plantão próprio em pediatria, garantindo atendimento 24 horas com equipe especializada. Também investiu em tecnologia ao adotar um sistema moderno de monitoramento e gestão anestésica, que trouxe mais segurança e agilidade aos procedimentos cirúrgicos. Na área de urgência urológica, ampliou recursos e incorporou novos equipamentos, permitindo resolver a maior parte dos casos no próprio hospital, sem necessidade de transferências, oferecendo comodidade e rapidez à comunidade. Com essas entregas, o Tacchini Carlos Barbosa seguiu na evolução de um modelo de saúde moderno, acolhedor e comprometido com a comunidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1955
Área construída	5.891 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	70
Leitos de UTI (em dezembro)	0
Médicos cadastrados	259
Funcionários ativos (em dezembro)	216
Consultas no pronto-socorro	31.256
Consultas ambulatoriais	20.991
Internações	3.724
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.487
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.856
Partos	86
Exames realizados no SADT	95.384

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Tacchini | Carlos Barbosa

Av. Presidente Kenedy, 343
Aurora – Carlos Barbosa, RS – 95700-556
(54) 3461-9200
hospitaltacchinicb.com.br

HOSPITAL UNIMED BLUMENAU (SC)

Fundado em 1920 como Hospital Santa Catarina e integrado à trajetória da Unimed Blumenau em 2024, o Hospital Santa Catarina de Blumenau consolida-se como uma instituição de referência em assistência hospitalar de alta complexidade. A organização opera sob um modelo de cuidado humanizado e modernização tecnológica, sendo acreditada pela Joint Commission International (JCI) e reconhecida pelo *ranking* Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores instituições para se trabalhar no Brasil. Sua estrutura assistencial é composta de uma equipe multidisciplinar e centros especializados, incluindo oncologia, diagnóstico por imagem, UTI adulto, neonatal e pediátrica e unidade psiquiátrica, além de serviços de apoio como agência transfusional, farmácia clínica e terapias especializadas.



DESTAQUES 2025/2026

O plano de expansão institucional do hospital prevê o incremento da capacidade operacional e a requalificação de sua infraestrutura física. Atualmente com 15 mil m², a unidade projeta atingir 24 mil m² de área construída, com a entrega de 4 novas salas cirúrgicas e 20 leitos adicionais até março de 2026, totalizando 175 leitos. O projeto estratégico contempla a ampliação do pronto atendimento e a reestruturação dos fluxos assistenciais com a implementação de uma nova via de acesso pela Rua Araranguá. O cronograma de investimentos inclui ainda a construção de um edifício-garagem com 300 vagas e a instalação de um heliponto, reforçando o papel da instituição como polo tecnológico e de integração de serviços de saúde na região.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1920
Área construída	15.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	165
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	497
Funcionários ativos (em dezembro)	1.077
Consultas no pronto-socorro	30.491
Consultas ambulatoriais	4.279
Internações	10.923
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	6.627
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.832
Partos	630
Exames realizados no SADT	64.360

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Unimed Blumenau

R. Amazonas, 301
Garcia – Blumenau, SC – 89020-900
(47) 3036-6000
unimed.coop.br/site/web/blumenau

HOSPITAL VERA CRUZ (SP)

Referência em Campinas e região, o Hospital Vera Cruz conta com 170 leitos operacionais, sendo 58 de UTI para assistência de alta complexidade, maternidade e neonatologia, oncologia, hemodinâmica, cirurgia bariátrica e robótica. O pronto-socorro opera com equipes multidisciplinares apoiadas por protocolos assistenciais gerenciados e atendimento médico de 80% dos pacientes em até 15 minutos. Destaca-se como pioneiro nacional e latino-americano em cirurgia robótica, atingindo 3 mil cirurgias do tipo em 2019, sendo o 1º hospital da América Latina a realizar artroplastia de joelho com o robô Skywalker em 2024 e o 1º hospital do interior de São Paulo a realizar cirurgia robótica cardíaca. Seu escritório de excelência assistencial e desfechos monitora indicadores assistenciais, PROMs e PREMs para tomada de decisão baseada em dados, alinhada às práticas de *Value-Based Health Care*.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital recebeu o selo da Joint Commission International (JCI), a recertificação bariátrica da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) e o AVC Angels. Expandiu seu Programa Robótico, com formação, certificação de cirurgiões e acompanhamento de desfechos clínicos e funcionais. Iniciou 2026 com a 1ª radioembolização de fígado, procedimento inovador no país, e a ampliação de linhas de cuidado em endometriose e dor pélvica, cirurgia bariátrica, medicina fetal, Mal de Parkinson e epilepsia, cirurgia robótica ortopédica, cardíaca, geral, ginecológica, urológica e torácica. Segue com investimentos em novos leitos semi-intensivos, inteligência artificial aplicada à prática clínica e uso de algoritmos para previsão de complicações e melhoria dos desfechos, fortalecimento da cultura institucional com o Programa Nosso Jeito de Ser Vera Cruz, Conselho Consultivo de Pacientes, *Rounds* de Liderança, Safety Huddle diário, capacitação de profissionais e governança clínica.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1943
Área construída	21.742.63 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	67
Médicos cadastrados	2.191
Funcionários ativos (em dezembro)	1.025
Consultas no pronto-socorro	112.672
Consultas ambulatoriais	16.339
Internações	18.342
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	11.685
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	32.327
Partos	822
Exames realizados no SADT	251.222

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

VERA CRUZ HOSPITAL

Av. Andrade Neves, 402
Centro – Campinas, SP – 13013-908
(19) 3734-3000
hospitalveracruz.com.br

HOSPITAL VITA BATEL (PR)

Inaugurado em 2004, em localização estratégica no bairro Batel, em Curitiba, o Hospital Vita Batel integra o Grupo Vita e destaca-se pela excelência em gestão, assistência e eficiência operacional. A instituição possui certificação de reconhecimento internacional, com destaque para o Qmentum International Accreditation Program, que atesta a maturidade, a padronização e a qualidade de seus processos assistenciais e administrativos. Atua de forma consistente em programas estruturados de segurança do paciente, com resultados expressivos em iniciativas como o Segurança em Alta da Unimed – nível Ouro, o Segurança em Foco nas áreas de hemodinâmica, cardiologia e endoscopia – nível Ouro, além do Programa Solventum de Boas Práticas na Prevenção de Lesões de Pele. Referência em cardiologia, neurologia e ortopedia, alia infraestrutura moderna, cuidado humanizado e assistência segura.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Vita Batel reafirmou seu compromisso com a excelência no cuidado por meio da recertificação de qualidade Qmentum. Para 2026, a instituição projeta a reestruturação da área de tecnologia e inovação, com foco em soluções que apoiem a transformação digital e ampliem a eficiência organizacional. O planejamento projeta ainda a modernização da infraestrutura, com a realização de um novo retrofit institucional voltado à elevação dos padrões de conforto, segurança e experiência do cliente, além da implementação de um serviço próprio de remoção, garantindo maior agilidade e segurança no transporte de pacientes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2010
Fundação	2004
Área construída	7251.39 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	81
Leitos de UTI (em dezembro)	23
Médicos cadastrados	819
Funcionários ativos (em dezembro)	698
Consultas no pronto-socorro	38.211
Consultas ambulatoriais	19.050
Internações	6.418
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.362
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.089
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	31.688

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL VITA BATEL

R. Alferes Angelo Sampaio, 1896
Batel – Curitiba, PR – 80420-160
(41) 3883-8439
hospitalvita.com.br/sobre-nos

HOSPITAL VITA CURITIBA (PR)

Com 30 anos de trajetória na área da saúde, o Hospital Vita Curitiba foi a 1ª unidade do Grupo Vita no Paraná, inaugurada em 1996, consolidando-se como referência em qualidade assistencial e excelência em gestão. Em 2008, destacou-se como pioneiro ao conquistar a acreditação internacional do Qmentum International Accreditation Program, mantendo desde então a renovação contínua no nível Diamond, evidenciando a maturidade e a consistência de seus processos. A instituição apresenta alta *performance* nas áreas de cardiologia, ortopedia e medicina de emergência, atuando de forma contínua em programas estruturados de segurança do paciente, como Segurança em Alta da Unimed, Segurança em Foco e o Programa Solventum de Boas Práticas na Prevenção de Lesões de Pele. Mantém foco em inovação, tecnologia e protocolos assistenciais robustos.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Vita Curitiba consolidou sua estratégia de expansão e modernização tecnológica com a aquisição de uma ressonância magnética de última geração, em conformidade com as etapas previstas em seu planejamento estratégico. Para 2026, a instituição tem como propósito fortalecer o Instituto Vita de Ensino e Pesquisa como pilar estratégico de formação, desenvolvimento e inovação, com foco no aprimoramento das lideranças e na qualificação contínua do corpo clínico e assistencial. Mantém ainda o compromisso com o fortalecimento da cultura de atendimento humanizado, alinhando equipes e processos para ampliar a eficiência operacional e reforçar a segurança, a qualidade assistencial e a sustentabilidade.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	não informado
Área construída	18.535.52 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	104
Leitos de UTI (em dezembro)	36
Médicos cadastrados	672
Funcionários ativos (em dezembro)	630
Consultas no pronto-socorro	59.369
Consultas ambulatoriais	50.426
Internações	7.048
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.615
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.858
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	61.064

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL VITA CURITIBA

Linha Verde, Km 396
Bairro Alto – Curitiba, PR – 82590-100
(41) 3315-1700
hospitalvita.com.br

HOSPITAL VITÓRIA BARRA (RJ)

O Hospital Vitória Barra tem 11 anos e conta com 324 leitos ativos, 14 salas cirúrgicas e 2 salas hemodinâmicas. Tem aproximadamente 2 mil colaboradores ativos e cerca de mil médicos PJ. É certificado com nível Diamond pelo Qmentum International Accreditation Program em excelência na qualidade e segurança do paciente, pela World Stroke Organization (WSO) na linha de cuidado de AVC e pela Surgical Review Corporation (SRC) em cirurgias robóticas e metabólicas. Também tem reconhecimento pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) por boas práticas e selo de Segurança do Paciente pela Epimed Solutions, além de gerenciamento de protocolos de AVC, dor torácica, sepse, tromboembolismo venoso (TEV), lesão e queda. O perfil cirúrgico do hospital inclui cirurgia geral/do aparelho digestivo, ortopedia, traumatologia, neurocirurgia, urologia e transplantes, enquanto seu perfil clínico inclui clínica médica, oncologia, cardiologia e neurologia.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital participou da fusão entre Amil e Dasa e conquistou a certificação da sala-cofre pela Edgefy em tecnologia da informação, a certificação do Qmentum International Accreditation Program em visita de manutenção e o troféu de alta conformidade na Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente pela Anvisa. Promoveu o 1º Simpósio de Qualidade e Segurança do Paciente com cerca de 200 colaboradores ouvintes e o 1º Simpósio de Transplante em Pediatria. Ficou em 32º lugar no *ranking* de melhor hospital da América Latina da IntelLat e adquiriu o robô ortopédico Mako. Também investiu na substituição dos compressores de ar por equipamentos mais modernos e tecnológicos. Em 2026, o foco do hospital está no planejamento estratégico, na implantação da área de acolhimento dos pacientes autistas e na recertificação Qmentum.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2014
Área construída	72.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	324
Leitos de UTI (em dezembro)	58
Médicos cadastrados	300
Funcionários ativos (em dezembro)	2.000
Consultas no pronto-socorro	128.989
Consultas ambulatoriais	184.000
Internações	25.845
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.354
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.900
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	294.122

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HOSPITAL Samaritano Americas

HOSPITAL Vitória Americas

Av. Jorge Curi, 550 – Blocos B, C e D
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 22775-001
(21) 3263-2171
hospitalvitoriabarra.com.br

IBCC ONCOLOGIA (SP)

O IBCC Oncologia é um centro oncológico de alta complexidade há 57 anos reconhecido pela qualidade assistencial e por um centro de pesquisa clínica de referência. Pioneiro no cuidado do câncer de mama e ginecológico, atua com um modelo assistencial completo, que acompanha o paciente desde a prevenção até os cuidados paliativos. No mercado, posiciona-se entre os principais nomes da oncologia. Em parceria com a Fundação CFDA, é o detentor da marca Câncer de Mama no Alvo da Moda no Brasil desde 1995.



DESTAQUES 2025/2026

O IBCC é o 1º hospital de São Paulo a obter o benefício do Fator K. Reconhecido com o selo de Excelência da Anahp, reforça seu compromisso com a qualidade e a segurança assistencial. É destaque em ações de conscientização, como a campanha Câncer de Mama no Alvo da Moda, que une informação e impacto social. Em 2025, teve 5 trabalhos aprovados no Conahp e 1 trabalho aprovado na HEMO 2025. Foi recertificado pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) com foco em terapia celular e pelo Qmentum International Accreditation Program no nível Diamond.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (sem fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1968
Área construída	18.137 m²
Organização do corpo clínico	Aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	119
Leitos de UTI (em dezembro)	18
Médicos cadastrados	753
Funcionários ativos (em dezembro)	1.127
Consultas no pronto-socorro	8.107
Consultas ambulatoriais	90.773
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.214
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.368
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	10.877

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Av. Alcantara Machado, 2576
Mooca – São Paulo, SP – 04014-002
(11) 3474-4222
ibcc.org.br

IBR HOSPITAL (BA)

O IBR Hospital foi fundado em 12 de maio de 1986 como clínica ortopédica com apenas 1 consultório e 1 pequena sala de fisioterapia. Usava apenas o nome social Instituto Brandão de Reabilitação (IBR), mas veio crescendo continuamente ao longo desses 39 anos, sempre atendendo às necessidades da população da região Sudoeste da Bahia, experimentando uma transformação constante de suas instalações e atividades para se modernizar e atingir o nível de excelência dos grandes centros. A instituição evoluiu de uma pequena clínica a um hospital de alta complexidade em ortotrauma, neurologia, cardiologia e um centro avançado de diagnósticos, de 2 médicos fundadores a um corpo clínico de 199 médicos de várias especialidades.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o IBR se recertificou no nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA) com excelência em gestão, o que comprova o compromisso do hospital com a excelência dos processos, os protocolos assistenciais de segurança dos pacientes e a gestão. Também entrou no *ranking* da Newsweek como o 108º Word's Best Hospital Privado.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2015
Fundação	1986
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	57
Leitos de UTI (em dezembro)	18
Médicos cadastrados	190
Funcionários ativos (em dezembro)	251
Consultas no pronto-socorro	19.766
Consultas ambulatoriais	36.814
Internações	3.747
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.490
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.490
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	47.652

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

R. Goes Calmon
Centro – Vitória da Conquista, BA – 45020-040
(77) 3425-8000
ibrhospital.com.br


IBR
Hospital

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIÂNIA (GO)

A história do Instituto de Neurologia de Goiânia começou em 1975 com a missão de oferecer um atendimento especializado e humano a pacientes com patologias do sistema nervoso, garantindo saúde e bem-estar para quem deposita confiança em seus cuidados. Conquistou reconhecimento pela qualidade e se tornou referência nacional no diagnóstico e no tratamento de doenças neurológicas e neurocirúrgicas de alta complexidade. Ao longo de quase 50 anos, expandiu seu cuidado atuando como um hospital geral de alta complexidade e atendendo a diversas outras especialidades. Em 2021, passou a integrar o Grupo Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do país. Hoje, é referência absoluta na região Centro-Oeste e um dos principais centros neurocardiovasculares do Brasil, com atendimento de urgência e emergência 24 horas, protocolos de AVC e infarto, exames avançados de imagem, hemodinâmica e cirurgias de alta tecnologia.



DESTAQUES 2025/2026

O ano de 2025 consolidou-se como um marco de inovação e excelência para o Instituto de Neurologia de Goiânia, com investimentos estratégicos que elevaram o padrão tecnológico da instituição. No campo da precisão cirúrgica, o hospital adquiriu o novo microscópio Leica M530 OHX, que oferece visão tridimensional avançada, e implementou o robô Da Vinci X, inserindo a unidade no seleto grupo de hospitais que realizam cirurgias robóticas de alta complexidade. A infraestrutura também recebeu importantes atualizações com a ampliação dos leitos de hemodinâmica, equipados com o moderno sistema Philips Azurion 7, garantindo maior agilidade e tecnologia nos procedimentos cardiovasculares e neurointervencionistas. Todo esse esforço em infraestrutura e tecnologia foi acompanhado pelo reconhecimento da qualidade assistencial, refletido na conquista do selo UTI Top Performer 2025 e na recertificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1975
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 2

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	83
Leitos de UTI (em dezembro)	30
Médicos cadastrados	195
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	25.674
Consultas ambulatoriais	9.463
Internações	5.529
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.461
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	2.275
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Instituto de Neurologia de Goiânia
Koro Saúde

Praça Gilson Alves de Souza, 140
Setor Bueno – Goiânia, GO – 74210-250
(62) 3250-3100
neurologico.com.br

POMPÉIA ECOSSISTEMA DE SAÚDE (RS)

Com 113 anos de história, o Pompéia Ecossistema de Saúde é a principal referência em saúde para mais de 1,5 milhão de pessoas na Serra Gaúcha. A instituição une tradição e modernidade, sendo certificada com a acreditação de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o selo Diamond da 3M em esterilização, garantindo padrões internacionais de segurança. Com tecnologia de ponta e equipamentos comparáveis aos maiores centros do Brasil, o Pompéia mantém seu compromisso social atendendo pelo sistema público. Sua estrutura atual conta com 4 institutos especializados e realiza cerca de 1.100 cirurgias mensais. Além da infraestrutura, o hospital investe continuamente em humanização e qualificação profissional, assegurando um atendimento técnico rigoroso, mas profundamente empático e focado na segurança do paciente.



DESTAQUES 2025/2026

Para o Pompéia, o foco no futuro é evidente com a construção do novo centro ambulatorial e a ampliação das operações com o nascimento de um novo hospital.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1913
Área construída	20.832 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	237
Leitos de UTI (em dezembro)	37
Médicos cadastrados	1.206
Funcionários ativos (em dezembro)	1.424
Consultas no pronto-socorro	55.711
Consultas ambulatoriais	30.094
Internações	13.191
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.596
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.013
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	129.904

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Pompéia
Ecossistema de Saúde

Av. Júlio de Castilhos, 2163
Centro – Caxias do Sul, RS – 95010-000
(54) 3220-8000
pompeia.org.br

PRO MATRE PAULISTA (SP)

Fundada em 1936, a Pro Matre Paulista, eleita 3 vezes pela Veja como a maternidade mais amada pelos paulistanos, é uma das mais tradicionais do Brasil. Reconhecida como referência *premium* em cuidado materno e neonatal, destaca-se pela combinação de excelência médica e alta tecnologia, oferecendo uma experiência de parto sofisticada, segura e acolhedora, com total privacidade. A instituição reúne serviços especializados em obstetrícia, medicina fetal, neonatologia, terapia intensiva e ginecologia, além de cirurgia robótica. Sua estrutura conta com unidade neonatal, UTI adulto e semi-intensiva, garantindo cuidado integral no pré e no pós-parto. É certificada pela Joint Commission International (JCI) e pela Society for Obstetric Anesthesia and Perinatology (SOAP), reconhecimentos que reforçam a qualidade e a segurança dos protocolos adotados.



DESTAQUES 2025/2026

Prestes a celebrar 90 anos em 2026, a Pro Matre Paulista reafirmou, no último ano, sua tradição aliada à modernidade com a inauguração das novas alas *premium* voltadas a uma experiência de maternidade mais personalizada e de alto padrão, com ambientes com iluminação acolhedora, serviços aprimorados de hotelaria e alta tecnologia integrada que favorecem conforto e bem-estar das mães, dos bebês e de toda a família. A iniciativa reforça o compromisso da instituição em entregar cuidado humanizado com infraestrutura diferenciada. No mesmo período, a Pro Matre foi reconhecida como um dos melhores hospitais do país em obstetrícia, ginecologia e pediatria no *ranking* World's Best Specialized Hospitals 2026 da revista Newsweek, reforçando seu papel de referência nacional em cuidado materno e neonatal.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1936
Área construída	22.637.75 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	211
Leitos de UTI (em dezembro)	27
Médicos cadastrados	1.396
Funcionários ativos (em dezembro)	1.151
Consultas no pronto-socorro	419.84
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	16.065
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	3.428
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	7.803
Partos	10.330
Exames realizados no SADT	não se aplica

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Pro Matre PAULISTA
Hospital e Maternidade

R. São Carlos do Pinhal, 174
Bela Vista – São Paulo, SP – 01333-001
(11) 3269-2233
promatre.com.br

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO (PE)

Com 170 anos de história, o Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco é a instituição de saúde privada mais antiga com funcionamento ininterrupto em Pernambuco. Fundado pela comunidade portuguesa em 1855, tornou-se referência em medicina de alta complexidade, unindo atendimento humanizado, inovação e tecnologia de ponta. Ao longo das décadas, ampliou sua estrutura e seus serviços, consolidando-se como um dos maiores hospitais do país. Integrante da Rede Einstein de Oncologia e Hematologia, segue investindo em ensino, pesquisa e transformação digital para oferecer excelência no cuidado à saúde. Além de realizar atendimentos em diversas especialidades por meio do SUS, mantém o Ambulatório de Beneficência Maria Fernanda, que leva saúde de forma gratuita para pessoas em vulnerabilidade das comunidades do seu entorno.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Real Hospital Português celebrou seus 170 anos em uma solenidade que reuniu autoridades, lideranças do hospital e representantes da comunidade médica. O ano também foi marcado pela visita do presidente de Portugal, que prestou homenagem ao ex-provedor Alberto Ferreira da Costa (*in memoriam*), e pela presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciando a doação de um novo equipamento de radioterapia. A instituição lançou seu 1º Relatório de Sustentabilidade e apresentou a Agenda Positiva 2025-2035, que orienta os próximos 10 anos de atuação. Inaugurou ainda os andares Unique, um conceito *premium* de jornada de internação hospitalar. O período foi concluído com o recredenciamento pela Joint Commission International (JCI), reforçando o compromisso permanente com segurança, qualidade e excelência assistencial.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2002
Fundação	1855
Área construída	1.386.733.47 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	672
Leitos de UTI (em dezembro)	200
Médicos cadastrados	1.527
Funcionários ativos (em dezembro)	6.256
Consultas no pronto-socorro	178.738
Consultas ambulatoriais	275.530
Internações	39.048
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	23.428
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	93.967
Partos	2.601
Exames realizados no SADT	2.617.725

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Real Hospital Português

Av. Agamenon Magalhães, 4760
Paissandu – Recife, PE – 52010-075
(81) 3416-1122
rhp.com.br

REDE D'OR – HOSPITAL ALIANÇA (BA)

O Hospital Aliança é um dos principais centros de alta complexidade na Bahia, destacando-se desde sua inauguração, em 1990, por oferecer um atendimento diferenciado, pautado em ética, segurança e na experiência do cliente. Com uma infraestrutura moderna e inovadora, o hospital ocupa uma área de 55.497,73 m², distribuída por 4 prédios: Hospital Aliança, Centro Médico Aliança, Centro Aliança de Pediatria, Prédio Administrativo e Aliança Star. Sua arquitetura única e humanizada integra arte e paisagismo, criando um ambiente acolhedor e terapêutico, com obras de artistas brasileiros e amplas áreas verdes que tornam a internação mais agradável. Esse compromisso com o bem-estar dos pacientes se reflete também na qualidade do atendimento, sustentado por corpo clínico altamente capacitado e investimento contínuo em tecnologia de ponta.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Aliança passou pelo processo de consolidação da sua expansão física com a ativação progressiva dos leitos do Aliança Star, chegando ao 2º semestre com 100% dos leitos ativos e ocupação em torno de 80%. O Aliança Star é um espaço de última geração, fruto de um investimento de R$ 330 milhões. Com 140 leitos, incluindo 45 leitos de UTI, combina tecnologia de ponta e conforto. Cada quarto conta com sistemas de automação para controle de luminosidade e temperatura, janelas amplas, frigobar, enxoval exclusivo e serviço de concierge. Outro ponto de destaque foi a transferência para o prédio principal do Serviço de Pediatria, composto de UTI, unidade de internação e o novo pronto-socorro infantil, aumentando o conforto das instalações e a segurança dos processos assistenciais.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2001
Fundação	1990
Área construída	84.680 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	246
Leitos de UTI (em dezembro)	85
Médicos cadastrados	1.161
Funcionários ativos (em dezembro)	2.065
Consultas no pronto-socorro	65.643
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	16.590
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.529
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.857
Partos	1.464
Exames realizados no SADT	55.056

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

ALIANÇA STAR
REDE D'OR

Av. Juracy Magalhães Jr,
Rio Vermelho – Salvador, BA – 41920-900
(71) 2108-5600
hospitalalianca.com.br

REDE D'OR – HOSPITAL ASSUNÇÃO (SP)

O ano de 2025 consolidou o Hospital Assunção. A instituição não apenas expandiu sua estrutura física, mas também elevou seus padrões de segurança, sustentabilidade e desfechos clínicos. A reinauguração da unidade em novembro de 2025 simbolizou o ápice de um projeto ambicioso: a área construída saltou de 11 mil m² para mais de 44 mil m². O crescimento foi acompanhado de um investimento em capital humano e tecnológico, destacando-se o aumento de leitos e salas cirúrgicas e o início da cirurgia robótica e da hemodinâmica, permitindo intervenções minimamente invasivas de alta precisão.



DESTAQUES 2025/2026

O compromisso do hospital com a segurança e a eficácia clínica refletiu-se em indicadores de excelência que superaram as metas estabelecidas. O tempo porta-balão (porta-guia) manteve 100% de conformidade, enquanto o tempo porta-agulha registrou média de 20,5 minutos – uma *performance* 15% superior a 2024. A qualidade assistencial foi reconhecida internacionalmente com a certificação Angels Award Status Diamond, o nível mais alto de reconhecimento no cuidado ao AVC. A implementação de estratégias multidisciplinares resultou na redução de 59% nas Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) em cirurgias limpas. Além disso, a incidência de quedas caiu 32%, com a erradicação total (100% de redução) de quedas com dano maior, impulsionada pelo projeto inovador de "diário de bordo" narrado pelos pacientes.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1972
Área construída	44.995 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	185
Leitos de UTI (em dezembro)	90
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	0
Consultas no pronto-socorro	161.709
Consultas ambulatoriais	133.401
Internações	17.022
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.884
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.648
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.356.780

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUIZ
São Bernardo

Av. João Firmino, 250
Assunção – São Bernardo do Campo, SP – 09810-250
(11) 4344-8000
hospitalassuncao.com.br/

REDE D'OR – HOSPITAL CÁRDIO PULMONAR (BA)

O Hospital Cárdio Pulmonar (HCP) é um hospital geral de referência para alta complexidade na Bahia, com foco em qualidade, segurança, eficiência operacional e humanização do cuidado. Organiza seu modelo assistencial em torno de linhas de cuidado, oferecendo uma assistência integrada da prevenção à reabilitação, por meio de sua unidade hospitalar e de seu centro médico. O atendimento de emergência, no modelo Smart Track, abrange várias especialidades, como clínica médica, cirurgia e ortopedia. A estrutura hospitalar também conta com 4 UTIs (geral, cardíaca e cirúrgica), unidade semi-intensiva, um centro cirúrgico com 7 modernas salas operacionais e 2 salas de hemodinâmica. Certificado pela Joint Commission International (JCI) desde 2017, o hospital foi recertificado em 2023. O HCP pertence à Rede D'Or desde 2020.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o HCP foi reconhecido com o selo de Excelência em Qualidade pela Anahp e com o selo Diamond pelos resultados do protocolo de AVC. Além disso, em 2025, foi contemplado no *ranking* World's Best Hospitals da revista Newsweek, atingiu 86% de conformidade com o Manual de Práticas Assistenciais da Rede D'Or e foi reconhecido pela adoção de PROMs em suas linhas de cuidado na publicação Valor em Foco/RDSL. O hospital tem o compromisso perene com a cultura de qualidade e segurança, sustentabilidade e experiência do paciente e colaborador, demonstrado nas pesquisas anuais de cultura de segurança e de engajamento. Todos esses esforços, iniciativas e resultados dão corpo e materializam a missão institucional de cuidar de pessoas, ao mesmo tempo que reforçam o compromisso histórico do HCP com uma assistência ética, segura e centrada na pessoa.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1977
Área construída	36.300 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	149
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	1.892
Funcionários ativos (em dezembro)	1.049
Consultas no pronto-socorro	28.596
Consultas ambulatoriais	98.524
Internações	10.892
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.897
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	10.950
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	627.791

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital Cárdio Pulmonar | REDE D'OR

Av. Anita Garibaldi, 2199
Ondina – Salvador, BA – 40170-130
(71) 4020-2322
rededorsaoluiz.com.br/hospital/cardiopulmonar

REDE D'OR – HOSPITAL COPASTAR (RJ)

Fundando em outubro de 2016, o Hospital CopaStar está situado no bairro de Copacabana e tem uma arquitetura diferenciada, tecnologia de ponta com alto investimento em modernos equipamentos e, principalmente, profissionais altamente capacitados. A unidade dispõe de 14 salas cirúrgicas, 1 sala híbrida com angiógrafo robótico, hemodinâmica, 1 sala robótica que disponibiliza o robô Da Vinci XI e o ultrassom robótico de última geração que permite realização de neurocirurgias, cirurgias urológicas e hepatobiliopancreáticas com alto grau de precisão, além dos aparelhos de laparoscopia com definição 4K. Tem um CTI com acomodações exclusivas para pacientes, com banheiro privativo e conforto para a permanência de um acompanhante. Seus serviços de apoio diagnóstico terapêutico (SADTs) contam com 1 aparelho de ressonância magnética de 3T com inteligência artificial integrada, 2 tomógrafos e SPECT/CT.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o CopaStar manteve sua posição de vanguarda e estado da arte da Medicina. Às vésperas de completar 10 anos, iniciou uma ampla reforma estrutural e modernização tecnológica da UTI de alta complexidade, com conclusão prevista para o 1º trimestre de 2026. A criação de uma equipe de hospitalistas 24/7 qualificou o cuidado assistencial, resultando em crescimento de 9% nas internações e 6% no volume cirúrgico em relação a 2024. A modernização tecnológica possibilitou 6.820 exames de ressonância magnética (+24%) e mais de 1.700 de medicina nuclear (+55%). Pelo 6º ano consecutivo, o hospital foi reconhecido como Top Performer pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)/Epimed Solutions, com 100% das UTIs premiadas, além de excelentes indicadores assistenciais e de segurança. No clima organizacional, seguiram os investimentos no bem-estar dos colaboradores, fortalecendo o engajamento e a cultura de excelência.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	2016
Área construída	20.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	132
Leitos de UTI (em dezembro)	67
Médicos cadastrados	1.535
Funcionários ativos (em dezembro)	1.260
Consultas no pronto-socorro	21.323
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	12.337
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.491
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	9.953
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	81.316

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

COPA·STAR
REDE D'OR

R. Figueiredo de Magalhães, 700
Copacabana – Rio de Janeiro, RJ – 22031-012
(21) 3445-2800
rededorsaoluiz.com.br/star/copastar

REDE D'OR – HOSPITAL DO CORAÇÃO DO BRASIL (DF)

Fundado em 2007, o Hospital do Coração do Brasil (HCBr) é um hospital cardiovascular que conta com estrutura de atendimento segmentada na assistência em patologias cardiológicas, vasculares e neurovasculares. Desde o ano de 2012, a unidade integra a Rede D'Or, a maior rede de hospitais privados do país. O hospital conta com centro cirúrgico, hemodinâmica, UTI cardiológica, UTI coronariana e neurovascular, além de emergência 24 horas, ambulatório médico e serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), com diversos exames diagnósticos que complementam a assistência de ponta oferecida. O hospital também conta com os serviços de transplante cardíaco e navegação para melhor acompanhamento das linhas de cuidados. Acreditado pela Joint Commission International (JCI) desde fevereiro de 2024, a unidade passou pelo processo de avaliação com excelentes resultados.



DESTAQUES 2025/2026

Ao longo do período, o HCBr destaca importantes conquistas institucionais, como a alta conformidade na Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente da Anvisa e na avaliação da acurácia corporativa. Houve a inauguração do novo ambulatório OHB, com 17 consultórios, e da ressonância magnética. A instituição recebeu reconhecimento como UTI top performer e UTI eficiente pela Epimed Solutions. Observou-se a expansão dos times de alta *performance* assistencial, com implementação de projetos de melhoria e realização de simpósios e aulas, incluindo o Simpósio de Prevenção de Lesão de Pele. O hospital destaca ainda a robustez do time de cuidados paliativos, com acréscimo da equipe multidisciplinar, o prêmio destaque em liderança e engajamento na Pesquisa de Engajamento de 2024, as ações do Comitê de Experiência do Paciente e as iniciativas voltadas aos colaboradores, como a 1ª Caminhada do Hospital do Coração.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2007
Área construída	8.203.68 m^2
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	55
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	2.159
Funcionários ativos (em dezembro)	471
Consultas no pronto-socorro	6.251
Consultas ambulatoriais	47.603
Internações	3.175
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	776
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	543.341

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Hospital do Coração do Brasil | REDE D'OR

SHLS 716, Conj. G, Lote 6,
Asa Sul – Brasília, DF – 70390-700
(61) 3213-4090
rededorsaoluiz.com.br/hospital/coracaodobrasil

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE BRASIL (SP)

O Hospital e Maternidade Brasil foi inaugurado em 1970 em Santo André por um grupo de médicos com o propósito de oferecer às famílias do ABC Paulista serviços de saúde de excelência. Ao longo dos anos, passou por sucessivas ampliações e diversificação das especialidades, consolidando-se como um dos mais importantes centros de medicina da Grande São Paulo. Atualmente, conta com um complexo de centros médicos e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADTs), dispondo de capacidade operacional para 350 leitos, 16 salas cirúrgicas, incluindo 1 sala de cirurgia robótica com o robô Da Vinci X, 2 salas de hemodinâmica e 1 centro obstétrico com 4 salas. Essa estrutura, aliada à excelência do corpo clínico, tem impulsionado o crescimento e a oferta de serviços de alta complexidade.



DESTAQUES 2025/2026

Entre os principais destaques de 2025, o hospital alcançou marcos que reforçam sua excelência e seu compromisso com a inovação. Realizou 100 Transplantes de Medula Óssea (TMOs) e recebeu a qualificação para terapia com CAR-T Cell, ampliando tratamentos oncológicos. Inaugurou as novas instalações de hemodiálise no CEMED, garantindo mais eficiência. Conquistou a recertificação do selo Diamond pelo Angels Awards, mantendo o reconhecimento como centro de referência em AVC. As UTIs foram destacadas como Top Performer e Eficientes em Gestão e a instituição celebrou a 3ª recertificação internacional do Qmentum International Accreditation Program, evidenciando excelência operacional. Iniciou ainda o Programa TEV da Safety Zone e o processo para o selo Instituição Amiga do Idoso, reafirmando o cuidado humanizado.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1970
Área construída	42.059 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	352
Leitos de UTI (em dezembro)	165
Médicos cadastrados	1.656
Funcionários ativos (em dezembro)	1.796
Consultas no pronto-socorro	204.353
Consultas ambulatoriais	40.965
Internações	30.060
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	20.336
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	58.290
Partos	1.856
Exames realizados no SADT	2.858.255

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

BRASIL Hospital e Maternidade

R. Votuporanga, 111
Vila Dora – Santo André, SP – 09030-590
(11) 2127-6666
rededorsaoluiz.com.br/hospital/brasil

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – CAMPINAS (SP)

O Hospital e Maternidade São Luiz – Campinas foi inaugurado em maio de 2023 e, em abril de 2025, passou por uma nova etapa de expansão institucional ao ser incorporado à Rede Atlântica D'Or. Essa integração fortaleceu a governança, ampliou a segurança assistencial e promoveu a padronização e a maturidade dos processos de qualidade. O hospital encontra-se em constante fase de *ramp up*, com aumento progressivo do número de leitos entre 2024 e 2025, acompanhado do crescimento da volumetria de pacientes cirúrgicos, cumprindo as metas estabelecidas e mantendo uma elevada taxa de ocupação.



DESTAQUES 2025/2026

No ano de 2025, a instituição destaca seus avanços significativos nos processos técnicos e financeiros, com alcance do orçado da margem bruta anual e crescimento sustentável da receita. Observa também a evolução da sua qualidade técnica, com foco contínuo na segurança do paciente e na eficiência assistencial. Alinhado às diretrizes da rede, o Hospital e Maternidade São Luiz – Campinas prioriza a experiência do paciente, incorporando abordagens que promovem um atendimento humanizado, seguro e resolutivo. Como reconhecimento desse compromisso, o hospital conquistou premiações e selos institucionais, como o selo Amigo do Idoso, além de iniciativas voltadas à agenda ESG, com destaque para o projeto Educação na Escola. Adicionalmente, o hospital participa de forma ativa de projetos estratégicos da rede, como o Senior Heroes, voltado à educação em saúde da população idosa, e o Safety Zone.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2023
Área construída	47.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	146
Leitos de UTI (em dezembro)	73
Médicos cadastrados	899
Funcionários ativos (em dezembro)	1.158
Consultas no pronto-socorro	126.65
Consultas ambulatoriais	91.885
Internações	26.518
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.912
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.198
Partos	1.103
Exames realizados no SADT	983.891

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUIZ Campinas

Av. Andrade Neves, 863
Centro – Campinas, SP – 13070-000
(19) 3014-3000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-campinas

REDE D'OR – HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUIZ – SÃO CAETANO (SP)

O Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano integra a Rede D'Or São Luiz e foi inaugurado em 13 de junho de 2017, sendo a 5ª unidade da bandeira São Luiz e o 1º hospital do grupo construído fora da capital paulista. Localizado na região do ABC, no estado de São Paulo, possui 37 mil m² de área construída, distribuídos por 15 andares, e caracteriza-se como hospital geral de alta complexidade, privado e com fins lucrativos, com serviços completos de emergência aberta 24 horas, maternidade e ambulatórios. A unidade reafirma seu compromisso institucional por meio da certificação ISO 45001 (2024) e do selo Pleno de Hospital Amigo do Idoso (2025). Em excelência assistencial, destaca-se pela acreditação da Joint Commission International (JCI) em 2022, sendo recertificado com excelência em 2025, reforçando seu compromisso permanente com a qualidade e a segurança do paciente.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital e Maternidade São Luiz – São Caetano reforçou seu compromisso com a sustentabilidade e a cultura de segurança do paciente. As principais conquistas incluem a recertificação pela JCI e o selo Pleno de Hospital Amigo do Idoso, o 1º da rede. A sustentabilidade foi atestada pela recertificação Green Kitchen (PIN 4) e pela manutenção da ISO 45001. Entre seus destaques nos resultados do perfil adulto está a redução de 100% nas lesões por pressão na unidade de internação; no perfil neonatal, o aumento de 82,6% na aferição de temperatura adequada; e no perfil pediátrico, a redução de 38,9% na média de permanência. Houve ainda a realização da 1ª artroplastia de joelho na região do ABC com navegação auxiliada por óculos de realidade aumentada. A instituição seguirá focada na manutenção dessas conquistas e na consolidação de um ambiente de excelência.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2017
Área construída	37.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	230
Leitos de UTI (em dezembro)	115
Médicos cadastrados	690
Funcionários ativos (em dezembro)	1233
Consultas no pronto-socorro	174.399
Consultas ambulatoriais	165.237
Internações	22.201
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.024
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	49.123
Partos	796
Exames realizados no SADT	1.980.270

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUIZ São Caetano

R. Walter Figueira, s/nº
Cerâmica – São Caetano do Sul, SP – 09531-205
(11) 2777-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-sao-caetano


SÃO LUIZ

REDE D'OR – HOSPITAL ESPERANÇA (PE)

O Hospital Esperança foi inaugurado em agosto de 2000 às margens do Rio Capibaribe, em Recife, capital pernambucana reconhecida como o 2º polo médico do Brasil. Desde sua fundação, consolidou-se como um dos complexos hospitalares mais avançados do país, fruto de investimentos em arquitetura, infraestrutura moderna e tecnologia. Destaca-se por atendimento humanizado, suítes, UTIs e centro cirúrgico de alto padrão. Seus pilares institucionais são inovação, precisão, respeito e avanço. Em parceria com a Rede D'Or, o hospital tem ampliado continuamente a modernização de suas instalações e de seu parque tecnológico. Toda a filosofia de trabalho é voltada ao cuidado e à segurança do paciente. Atualmente, o Hospital Esperança possui acreditação de nível Diamond do Qmentum International Accreditation Program e foi vencedor do prêmio World's Best Hospitals 2026, da revista Newsweek.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital intensificou a promoção de eventos científicos voltados às equipes médicas, assistenciais e multidisciplinares. Como parte do fortalecimento da linha pediátrica, realizou a contratação de um coordenador médico exclusivo para o serviço, com foco na melhoria contínua dos processos assistenciais. Implantou o programa Sextou na Pediatria, voltado à humanização do cuidado por meio de ações recreativas para os pacientes. Em parceria com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, inaugurou o Centro de Estudos Esperança Recife, com estrutura adequada à capacitação das equipes assistenciais. Ampliou os consultórios com a entrega de 17 novas salas modernizadas. Recebeu o prêmio Destaque ESG Rede D'Or com o projeto de compostagem de resíduos orgânicos e iniciou o Comitê de Ética em Pesquisa Clínica, credenciado CONEP/CNS.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	2000
Área construída	33.382 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	236
Leitos de UTI (em dezembro)	117
Médicos cadastrados	1.621
Funcionários ativos (em dezembro)	1.593
Consultas no pronto-socorro	71.729
Consultas ambulatoriais	13.610
Internações	15.539
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.016
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	8.360
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	744.271

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

ESPERANÇA RECIFE | REDE D'OR

R. Antônio Gomes de Freitas, 265
Ilha do Leite – Recife, PE – 50070-480
(81) 3131-7878
rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-recife

REDE D'OR – HOSPITAL ESPERANÇA OLINDA (PE)

O Hospital Esperança Olinda é referência em cuidados integrados de saúde na Região Metropolitana Norte da Grande Recife, atuando com um modelo assistencial orientado pela qualidade, segurança, sustentabilidade e experiência do paciente. A instituição possui acreditação internacional da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) no nível Excelente, o mais alto padrão da certificação, reforçando o compromisso contínuo com as melhores práticas assistenciais e de gestão em saúde, alinhadas às necessidades da população e à responsabilidade institucional. O hospital é destaque na 28ª posição do Best Hospitals 2025, *ranking* da Newsweek que divulga os melhores hospitais do mundo, classificados por país.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital implantou iniciativas estruturantes que qualificaram processos, ampliaram a segurança assistencial e aprimoraram a experiência do paciente. As ações fortaleceram o vínculo com a comunidade e promoveram um cuidado humanizado. Houve avanço na modernização das estruturas, com destaque para a nova emergência adulto e os apartamentos da unidade de internação. As melhorias incorporaram tecnologia, priorizando acolhimento, fluidez e segurança. Destacaram-se os projetos EnvelheSER, voltado ao cuidado ao idoso, e Prontos para Agir, com capacitação em primeiros socorros infantis. No eixo da sustentabilidade, a instituição participou da 3ª Expor Recicle, reafirmando o seu compromisso com a responsabilidade ambiental e o alinhamento ao desenvolvimento sustentável.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1980
Área construída	14.921.97 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	114
Leitos de UTI (em dezembro)	65
Médicos cadastrados	1.505
Funcionários ativos (em dezembro)	2.627
Consultas no pronto-socorro	48.840
Consultas ambulatoriais	63.312
Internações	5.795
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.971
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	5.390
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	448.843

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

ESPERANÇA OLINDA | REDE D'OR

Av. Dr. José Augusto Moreira, 810
Casa Caiada – Olinda, PE – 53130-410
(81) 3432-8000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/esperanca-olinda

REDE D'OR – HOSPITAL JUTTA BATISTA (RJ)

O Hospital Jutta Batista é um hospital exclusivamente pediátrico, localizado em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Foi fundado em setembro de 2014 e passou a integrar os hospitais da Rede D'Or em março de 2019. Tem a missão de prestar atendimento médico hospitalar de alta eficácia, com equipes qualificadas e motivadas, respeitando a ética e o indivíduo em seu contexto social e ambiental. Seus valores sólidos são a competência, a credibilidade, o desenvolvimento sustentável, a humanização e a integridade. Em um ambiente lúdico, seguro e acolhedor, pensado especialmente para o público pediátrico, o hospital proporciona uma experiência assistencial individualizada, centrada no paciente e em sua família. A integração entre especialistas renomados e corpo clínico fortalece uma abordagem multidisciplinar, garantindo excelência clínica com cuidado ético e humanizado.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a instituição se consolidou como centro de excelência em pediatria, com avanços em segurança do paciente, incluindo a recertificação em acreditação hospitalar pela Joint Commission International (JCI). Destaca-se o reconhecimento do trabalho "Impacto de novo protocolo de parametrização de alarmes clínicos em uma UTI pediátrica", premiado na 7ª Mostra de Qualidade Rede D'Or e apresentado no Conahp 2025, demonstrando aumento na taxa de conformidade na auditoria de parametrização de alarmes de 50% em janeiro de 2025 para 100% em dezembro de 2025. Entre suas principais ações realizadas estão a visita diária de segurança na UTI, a criação do time de cateter vascular, o fortalecimento das Comissões de Bioética e de Cuidados Paliativos, a redução do consumo de óxido nitroso, as adequações em ambientes assistenciais e fluxos de cuidado e as ações de sustentabilidade, engajamento e bem-estar do colaborador.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2014
Área construída	7.056 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	48
Leitos de UTI (em dezembro)	13
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	283
Consultas no pronto-socorro	22.021
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	4.031
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	2.781
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	3.947
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	16.490

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Jutta Batista
Hospital Pediátrico

R. Dona Mariana, 220
Botafogo – Rio de Janeiro, RJ – 22280-020
(21) 2528-7000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/juttabatista


Hospital Pediátrico Jutta Batista
REDE D'OR

REDE D'OR – HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ (PE)

Fundado em 2 de junho de 1989 em Recife, o Hospital Memorial São José nasceu com inovações tecnológicas e capacidade de realizar procedimentos de alta complexidade. Em 2016, foi integrado à Rede D'Or, o que trouxe mais investimentos em área física, tecnologia de ponta e constante aperfeiçoamento de toda a equipe. Sua estrutura compreende um grande complexo hospitalar (Hospital Memorial São José e Hospital Memorial Star) que oferta serviços de pronto atendimento adulto e obstétrico, UTIs (adulto, neonatal, cardiológica, oncológica, geriátrica e neurológica), centros cirúrgicos (com hemodinâmicas) e ambulatoriais, um dos mais completos centros de diagnóstico por imagem da região, internação de alta complexidade em múltiplas especialidades médicas (com centro de infusão) e radioterapia, todos eles integradores de equipamentos de última geração.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, como parte da execução do plano estratégico para o triênio, o hospital encaminhou a expansão e a melhoria estrutural do complexo hospitalar Memorial São José/Memorial Star, ambas evidentes nas reformas e aberturas de unidades assistenciais (internação, centro obstétrico, UTI), na referência em cuidados especializados (como os programas de transplante cardíaco, de cirurgia robótica e de AVC), no contínuo desdobramento da estratégia e na rotina de desenvolvimento de pessoas como agentes de melhoria contínua e segurança do paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	1989
Área construída	59.737 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	256
Leitos de UTI (em dezembro)	106
Médicos cadastrados	1.642
Funcionários ativos (em dezembro)	2.028
Consultas no pronto-socorro	45.166
Consultas ambulatoriais	14.464
Internações	18.237
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	9.845
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.617
Partos	1.307
Exames realizados no SADT	160.911

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MEMORIAL SÃO JOSÉ

Av. Agamenon Magalhães, 2291
Derby – Recife, PE – 50070-160
(81) 3216-2222
hospitalmemorial.com.br/



REDE D'OR – HOSPITAL NITERÓI D'OR (RJ)

O Hospital Niterói D'Or foi fundado em 18 de maio de 1972 como Clínica Fluminense de Cirurgia Plástica. Em janeiro de 2011, passou a integrar a Rede D'Or São Luiz, iniciando um processo contínuo de modernização e qualificação assistencial. Ao longo de sua trajetória, consolidou o compromisso com a qualidade e a segurança do paciente por meio das acreditações da Organização Nacional de Acreditação (ONA), alcançando o nível máximo em 2018, e posteriormente com a certificação internacional da Joint Commission International (JCI) em 2024. Em 2019, foi inaugurado o novo Hospital Niterói D'Or, ampliando sua estrutura física e tecnológica. Atualmente, a instituição se destaca como referência regional em assistência de média e alta complexidade, com atuação em urgência, emergência, cirurgias, diagnóstico e terapia, alinhada a padrões internacionais de qualidade e segurança.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a unidade apresentou evolução no pilar de qualidade técnica, com fortalecimento da governança e dos processos assistenciais. O simulado do Manual de Práticas da Qualidade Corporativa e os gembas assistenciais resultaram em aumento de 30,3% no desempenho da visita oficial. A acurácia dos indicadores atingiu 93% internamente e 100% externamente. No eixo de segurança assistencial, houve redução de 57% na incidência de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) em relação a 2024. O resultado está relacionado ao aumento da conformidade dos *bundles* assistenciais. A capacidade instalada cresceu 4,3% em leitos operacionais. Foi implantada a UTI pós-operatória, com 10 leitos, e o parque tecnológico foi ampliado com novo equipamento de ressonância magnética. O centro cirúrgico retomou procedimentos com cirurgia robótica e as linhas de cuidado estratégicas foram ampliadas, consolidando a unidade como referência regional.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2004
Fundação	1972
Área construída	35.850 m²
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	ONA 3, JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	267
Leitos de UTI (em dezembro)	114
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	1.226
Consultas no pronto-socorro	76.381
Consultas ambulatoriais	116.518
Internações	19.173
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	10.621
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	16.268
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	952.245

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

NITERÓI D'OR HOSPITAL

R. Mariz e Barros, 550
Santa Rosa – Niterói, RJ – 24220-121
(21) 3509-4700
rededorsaoluiz.com.br/hospital/niteroidor


NITERÓI
HOTEL

REDE D'OR – HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES (PB)

O Hospital Nossa Senhora das Neves (HNSN) destaca-se, desde sua inauguração, em 2016, pelo compromisso com a excelência assistencial, a segurança do paciente e a inovação.



DESTAQUES 2025/2026

A trajetória do HNSN foi reforçada em 2025 com a implantação do 1º serviço de cirurgia robótica do estado, ampliando o acesso a tratamentos avançados para pacientes e ao corpo clínico, além da conquista da reacreditação pela Joint Commission International (JCI), que o mantém como o 1º e único hospital do estado a obter esse reconhecimento internacional. Registrou avanços relevantes nos indicadores de qualidade assistencial, atingindo 100% das metas dos indicadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em todas as UTIs da instituição (adulto, pediátrica e neonatal) – Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS), Infecção do Trato Urinário (ITU) e Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), conforme meta da Anvisa. Também reduziu as reinternações hospitalares em até 30 dias e as reinternações em até 24 horas na UTI adulto, em comparação aos resultados do ano de 2024.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	2016
Área construída	20.605.58 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	152
Leitos de UTI (em dezembro)	46
Médicos cadastrados	717
Funcionários ativos (em dezembro)	956
Consultas no pronto-socorro	76.815
Consultas ambulatoriais	161.302
Internações	13.592
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.045
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	19.069
Partos	993
Exames realizados no SADT	203.283

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

R. Etelvina Macêdo de Mendonça, 531
Torre – João Pessoa, PB – 58040-530
(83) 3565-9000
hnsn.com.br

REDE D'OR – HOSPITAL NOVO ATIBAIA (SP)

O Hospital Novo Atibaia foi fundado em 1971. Conta com 119 leitos e é certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2013. Referência em atendimento de alta complexidade na região, em dezembro de 2021 foi adquirido pela Rede D'Or, que assumiu sua operação com o desafio de dar continuidade à expansão e ao aprimoramento dos serviços.



DESTAQUES 2025/2026

O Hospital Novo Atibaia consolida seu crescimento com foco em inovação, qualidade e segurança assistencial. Conquistou o selo de Eficiência Epimed Solutions para as UTIs 1 e 2 e o prêmio Excelência Clínica do Programa VAM Experience, da BD. Modernizou a estrutura com a nova UTI pediátrica e neonatal e o espaço Conforto dos Pais. Reestruturou a maternidade com novo quarto PPP, oferecendo atendimento mais humanizado. Ampliou a tecnologia com a inauguração da ressonância magnética e do novo setor de hemodiálise, além de modernizar a hemodinâmica. Implantou o Núcleo de Entrega de Exames para otimizar fluxos e criou o Comitê de Humanização e Experiência da Pessoa, fortalecendo o cuidado centrado em pacientes, familiares e colaboradores.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1971
Área construída	21.000 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	108
Leitos de UTI (em dezembro)	44
Médicos cadastrados	1.277
Funcionários ativos (em dezembro)	1.031
Consultas no pronto-socorro	110.596
Consultas ambulatoriais	187.759
Internações	11.817
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.298
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.412
Partos	630
Exames realizados no SADT	970.507

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

NOVO ATIBAIA Hospital e Maternidade

R. Pedro Cunha, 145
Vila Santista – Atibaia, SP – 12941-900
(11) 4414-6000
hospitalnovo.com.br

REDE D'OR – HOSPITAL SANTA CRUZ (PR)

Fundado em dezembro de 1966, o Hospital Santa Cruz consolidou-se como uma instituição privada de referência nacional, dedicada à prestação de serviços de saúde com excelência e qualidade. Com infraestrutura moderna e corpo clínico altamente qualificado, o hospital atua em diversas especialidades médicas, incluindo oncologia, cardiologia, neurologia, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia geral, maternidade e neonatologia. A instituição dispõe de pronto-socorro adulto e infantil, além de avançados serviços de medicina diagnóstica, sustentados por um parque tecnológico de última geração e consultórios médicos que garantem atendimento integral e humanizado. Desde 2020, integra a Rede D'Or, a maior rede de hospitais privados do Brasil, ampliando sua capacidade de oferecer soluções completas em saúde e reafirmando seu compromisso com inovação, segurança e excelência.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a instituição consolidou avanços relevantes na qualidade técnica e na segurança assistencial, com fortalecimento de protocolos, monitoramento contínuo de indicadores e amadurecimento da cultura de segurança do paciente. No 2º semestre, destacaram-se os resultados na prevenção de infecção relacionada a cateter, com 4 meses consecutivos sem novos casos, e na redução de lesão por pressão, especialmente na UTI nos últimos 3 meses do ano. O período também foi marcado pela realização do estudo de dimensionamento da equipe de enfermagem, com adequação do quadro assistencial, refletindo em maior segurança do cuidado, redução do absenteísmo de 7,4 em julho para 5,4 em novembro e melhora do índice de saída na comparação interanual.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1966
Área construída	não informado
Organização do corpo clínico	não informado
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	162
Leitos de UTI (em dezembro)	62
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	905
Consultas no pronto-socorro	122.456
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	não informado
Partos	2.192
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA CRUZ Hospital e Maternidade | REDE D'OR

Av. do Batel, 1889
Batel – Curitiba, PR – 80420-090
(41) 9999-0722
hospitalsantacruz.com/

REDE D'OR – HOSPITAL SANTA ISABEL (SP)

O Hospital Santa Isabel, fundado em 1972 e integrante da Rede D'Or desde 2022, reafirma em 2025 sua visão de ser referência em serviços de alta complexidade. Com um aumento expressivo no volume de consultas, exames laboratoriais e procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, a unidade direcionou investimentos robustos para a modernização de sua infraestrutura. Destacam-se o retrofit completo do centro cirúrgico, das unidades de internação e das UTIs cardiológica e geral, além da conquista do *upgrade* para o nível Intermediário do selo Instituição Amiga do Idoso, elevando o padrão de hospitalidade e cuidado ao paciente geriátrico.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital, certificado com o selo internacional de excelência da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) no âmbito da qualidade técnica, elevou a conformidade de seus indicadores assistenciais de 83% em 2024 para 89% em 2025. Esse progresso é sustentado pela implementação do projeto Near Miss, que consolida a cultura de segurança e a notificação proativa em todos os setores da unidade. No campo acadêmico, a parceria com o IDOR integrou estágios de enfermagem à rotina assistencial, unindo a prática à formação técnico-científica. A instituição se destacou em eventos nacionais de saúde, como a 7ª Mostra da Qualidade Rede D'Or e o XXIV Congresso Brasileiro de Infectologia. Esses resultados consolidam o compromisso do hospital com a eficiência e a segurança do paciente, utilizando as melhores evidências globais. Dessa forma, a unidade ratifica seu papel como referência em cuidado seguro.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	1972
Área construída	13.702 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	110
Leitos de UTI (em dezembro)	40
Médicos cadastrados	1.100
Funcionários ativos (em dezembro)	615
Consultas no pronto-socorro	39.254
Consultas ambulatoriais	83.239
Internações	32.497
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	8.185
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.966
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	643.373

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA ISABEL Hospital

R. Dona Veridiana, 311
Higienópolis – São Paulo, SP – 01238-010
(11) 3245-5000
hospitalhsi.com.br/

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUCAS (SE)

O Hospital São Lucas foi fundado em 1969 pelos médicos Dr. José Augusto e Dr. Dietrich Todt, professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e construiu ao longo de mais de 5 décadas uma trajetória marcada por excelência assistencial e compromisso com a formação médica. Desde 2019, integra a Rede D'Or, fortalecendo sua estrutura, governança e acesso a tecnologias e protocolos avançados. Com foco em alta complexidade, o hospital conta com equipes altamente qualificadas e certificação internacional da Joint Commission International (JCI), assegurando elevados padrões de qualidade e segurança do paciente. O São Lucas também se destaca pela atuação em ensino e pesquisa, com residência médica em cardiologia e produção científica reconhecida, reafirmando seu papel como centro de referência em saúde.



DESTAQUES 2025/2026

Ao longo de 2025, o Hospital São Lucas Rede D'Or apresentou crescimento consistente em volume, complexidade assistencial e qualidade, consolidando-se como referência regional em alta complexidade. A taxa de ocupação da UTI aumentou 9,1%, refletindo maior demanda e capacidade de absorver casos complexos. O volume cirúrgico cresceu 10%, com destaque para a cirurgia robótica, que avançou 44%. O CEMED ampliou em 23% as consultas e a oncologia cresceu 17% nos tratamentos realizados. O Transplante de Medula Óssea (TMO) evoluiu 75%, reforçando o protagonismo em terapias avançadas. O Net Promoter Score (NPS) permaneceu na zona de qualidade, com melhora no pronto-socorro e na internação após melhorias estruturais. A instituição manteve aderência à JCI e reduziu em 11% a incidência de quedas. O fortalecimento da gestão de indicadores e do Safety Huddle diário consolidou a cultura de segurança, inovação e governança clínica.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2012
Fundação	1969
Área construída	16.593 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	56
Médicos cadastrados	1.139
Funcionários ativos (em dezembro)	1.172
Consultas no pronto-socorro	54.241
Consultas ambulatoriais	68.806
Internações	11.124
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.585
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	12.665
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.024.719

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

São Lucas COMPLEXO DE SAÚDE | REDE D'OR

R. Coronel Stanley da Silveira, 33
São José – Aracaju, SE – 49015-400
(79) 2107-1000
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-lucas

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUIZ – ITAIM (SP)

Em 28 de março de 1938, como uma policlínica de 12 leitos, nasceu o Hospital São Luiz – Itaim. Em 2 anos já era o 1º pronto-socorro privado da região. Foi uma questão de tempo para a construção do prédio de apartamentos do hospital, inaugurado em 1963 com 80 leitos. Em 1983, a instituição inaugurou a Maternidade São Luiz, e com ela surgiu o inovador conceito de hotelaria para o ramo de saúde no Brasil. No ano de 1994, um moderno centro de diagnóstico foi integrado ao complexo hospitalar. Nesse mesmo ano, o hospital expandiu sua capacidade instalada em mais 70 apartamentos. Em 2005, inaugurou novos setores, oferecendo aos clientes uma referência em centro cirúrgico, centro obstétrico e UTI (adulto e neonatal). Em 2010, o São Luiz foi incorporado pela Rede D'Or São Luiz, passando a compor a maior rede de hospitais privados do Brasil.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital São Luiz – Itaim inaugurou o centro avançado de endoscopia, uma unidade especializada em diagnóstico e tratamento minimamente invasivo das doenças do aparelho digestivo, respiratório e de outros sistemas, aliando tecnologia de ponta, segurança assistencial e atendimento humanizado. Também inaugurou a Nefrologia D'Or, um serviço *premium* de hemodiálise com tecnologia avançada e estrutura diferenciada para oferecer o máximo em qualidade, segurança e conforto para os pacientes em terapia dialítica. Os transplantes também foram motivo de grande orgulho para a unidade, totalizando a realização de 85 deles, divididos nos seguimentos de rim, pulmão, coração e fígado, o que colocou o São Luiz – Itaim na liderança nacional entre os programas de transplantes de coração e pulmão na saúde suplementar.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2003
Fundação	1938
Área construída	37.611 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	312
Leitos de UTI (em dezembro)	91
Médicos cadastrados	3.171
Funcionários ativos (em dezembro)	2.697
Consultas no pronto-socorro	106.640
Consultas ambulatoriais	167.254
Internações	91.407
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	27.096
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	78.433
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	1.715.368

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUIZ Itaim

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95
Vila Nova Conceição – São Paulo, SP – 04544-000
(11) 3040-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-itaim

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO LUIZ – MORUMBI (SP)

Inaugurado em 2000, o Hospital São Luiz – Morumbi iniciou sua busca pela acreditação hospitalar em 2008 com a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Em 2011, conquistou a certificação Bariátrica, em 2015, a acreditação do Qmentum International Accreditation Program, e, em 2018, sua recertificação. No ano de 2021, foi acreditado pela Joint Commission International (JCI), e em dezembro de 2024 conquistou essa recertificação.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital São Luiz – Morumbi consolidou seu compromisso com a excelência ao conquistar certificações e reconhecimentos de destaque. Atingiu a 26ª posição no World's Best Hospitals 2025, reforçando sua reputação em inovação, qualidade técnica e segurança assistencial. Recebeu Menção Honrosa no prêmio ESG Rede D'Or pelo projeto sobre uso de hortaliças e eficiência operacional. Suas ações de prevenção ao tromboembolismo venoso (TEV) foram validadas pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), e o hospital conquistou o Angels Awards Diamond pelo cuidado ao AVC. Também obteve o selo Gold da 3M por práticas de segurança e, pelo 9º ano, o selo Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Esses avanços refletem o trabalho integrado das equipes e a valorização dos profissionais.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2000
Área construída	22.203.92 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	196
Leitos de UTI (em dezembro)	88
Médicos cadastrados	1.917
Funcionários ativos (em dezembro)	1.574
Consultas no pronto-socorro	180.914
Consultas ambulatoriais	263.246
Internações	24.752
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	18.536
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	61.206
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	649.701

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUIZ Morumbi

R. Engenheiro Oscar Americano, 840
Jardim Guedala – São Paulo, SP – 05605-050
(11) 3093-1100
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-luiz-morumbi

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO MARCOS (PE)

O Hospital São Marcos, em Recife, tem 85 anos de história e é referência em Pernambuco. Fundado em 1940 como Instituto de Radioterapia, evoluiu com foco em excelência. Em 1974, tornou-se referência em cuidados a queimados. Na década de 1990, passou a se chamar Centro Hospitalar São Marcos. Após integrar a Rede D'Or, em 2012, iniciou ampla modernização. Oferece emergência, diagnóstico, centro cirúrgico e hemodinâmica 24 horas. Destaca-se na medicina regenerativa com câmara hiperbárica. Conquistou certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com recertificações recentes. Recebeu prêmios como UTI Top Performer e destaque na Newsweek. Ampliou sua atuação com unidade de reabilitação e foco em qualidade e sustentabilidade.



CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2017
Fundação	1940
Área construída	13.349.63 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	113
Leitos de UTI (em dezembro)	52
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	674
Consultas no pronto-socorro	23.450
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	6.692
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	4.018
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	6.474
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO MARCOS

Av. Portugal, 52
Paissandu – Recife, PE – 52010-030
(81) 3217-4444
hospitalsaomarcos.com.br

REDE D'OR – HOSPITAL SÃO RAFAEL (BA)

O Hospital São Rafael é uma instituição de alta complexidade em Salvador (BA). Fundado pela Associação Monte Tabor e integrante da Rede D'Or desde 2018, destaca-se pela excelência assistencial, pela estrutura tecnológica avançada e pela atuação de equipes multiprofissionais altamente qualificadas. Oferece atendimento para pacientes adultos e pediátricos, com serviços completos de diagnóstico e tratamento. Nos últimos anos, tem reafirmado seu protagonismo na saúde por meio de avanços assistenciais, tecnológicos e de qualidade. Entre as conquistas mais recentes, destacam-se a inauguração do novo ambulatório de ortopedia e do Centro de Atendimento a Feridas e Estomas (CAFES), ampliando o acesso e a resolutividade no cuidado especializado, e a abertura da nova unidade de videoendoscopia, fortalecendo o diagnóstico e o tratamento de doenças gastrointestinais com equipamentos modernos e maior conforto ao paciente.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o hospital sediou a 7ª Mostra de Qualidade da Rede D'Or e recebeu Menção Honrosa pelo maior número de trabalhos enviados, demonstrando o compromisso das equipes com a melhoria contínua e a produção científica. Sua UTI geral recebeu o selo UTI Top Performer da Epimed Solutions. Outros avanços relevantes foram o marco de 250 transplantes renais e o aprimoramento da linha de cuidado dos pacientes neuroatípicos, com a inauguração da sala sensorial no Pronto-Socorro Infantil (PSI), tornando o ambiente mais acolhedor e reduzindo estímulos estressores, em alinhamento com práticas de atendimento inclusivo. O ano também foi marcado por importantes ações de segurança assistencial, com a realização das campanhas de Prevenção de Quedas e Prevenção de Lesão por Pressão, que mobilizaram equipes multiprofissionais, fortaleceram a cultura de segurança e promoveram estratégias eficazes de prevenção.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1990
Área construída	55.689 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3, ACSA International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	279
Leitos de UTI (em dezembro)	91
Médicos cadastrados	1.375
Funcionários ativos (em dezembro)	2.092
Consultas no pronto-socorro	83.443
Consultas ambulatoriais	275.684
Internações	21.539
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.183
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	48.595
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	2.058.737

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

HSR SÃO RAFAEL | REDE D'OR

Av. São Rafael, 2152
São Marcos – Salvador, BA – 41253-190
(71) 3281-6111
rededorsaoluiz.com.br/hospital/sao-rafael

REDE D'OR – HOSPITAL VILA NOVA STAR (SP)

O Hospital Vila Nova Star foi inaugurado em 2019 como parte da Rede D'Or, com a proposta de oferecer assistência médica de alta complexidade aliada a um modelo de cuidado centrado no paciente. Localizado em São Paulo, o hospital se destaca por sua infraestrutura moderna, sua hotelaria diferenciada e seu uso intensivo de tecnologia de ponta. O Vila Nova Star também se destaca por incorporação contínua de inovações médicas, foco em segurança assistencial, qualidade dos desfechos clínicos e experiência do paciente, reforçando seu posicionamento como centro de excelência em saúde no país.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital Vila Nova Star reforçou seu compromisso com a excelência ao investir em inovação, tecnologia e segurança assistencial. Em fevereiro, inaugurou a 1ª Pediatria Star, ampliando seu portfólio com um serviço pediátrico de alto padrão, infraestrutura diferenciada e cuidado humanizado. O hospital também avançou na inovação tecnológica com a aquisição do robô Velys, da Johnson & Johnson, trazendo mais precisão e segurança às cirurgias de prótese de joelho. Além disso, investiu em novos materiais e equipamentos para otimizar a reabilitação ortopédica no pós-operatório imediato. Outro marco foi a realização da 1ª cirurgia cardíaca com o dispositivo HeartMate, um sistema de assistência ventricular para pacientes com insuficiência cardíaca avançada. Também publicou dados de desfechos clínicos de transplante de medula óssea, promovendo transparência e foco na qualidade de vida.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2019
Área construída	47.713.88 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	184
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	942
Funcionários ativos (em dezembro)	1.943
Consultas no pronto-socorro	28.254
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	18.126
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.246
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	44.667
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	67.138

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

VILA NOVA STAR
REDE D'OR

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 126-165
Vila Nova Conceição – São Paulo, SP – 04544-000
(11) 3457-1000
rededorsaoluiz.com.br/star/vilanovastar

REDE D'OR – HOSPITAL VIVALLE (SP)

Fundado em 2000, o Hospital viValle é uma referência em saúde para São José dos Campos (SP) e região, pautado por valores como competência, credibilidade, desenvolvimento, humanização, integridade e respeito, oferecendo uma estrutura completa e moderna para atendimento de alta complexidade. A unidade conta com pronto-socorro adulto, cardiológico e obstétrico, UTI adulto e neonatal, internação, maternidade e um centro médico. Integram ainda sua estrutura um avançado centro de diagnósticos, centro de obesidade, serviço de hemodinâmica, centro de trauma e a excelência do serviço de oncologia D'Or. A instituição integra a Rede D'Or desde 2011. Em 2022, tornou-se o 1º hospital da região metropolitana do Vale do Paraíba a conquistar a certificação da Joint Commission International (JCI), o mais importante selo de qualidade em instituições de saúde do mundo.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Hospital viValle consolidou avanços relevantes nas áreas assistenciais, com impacto direto em segurança do paciente e experiência do cuidado. O hospital foi recertificado pela JCI em sua 8ª edição, mantendo-se como referência em qualidade e segurança. Destaca-se também a validação, pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP), do programa Safety Zone no gerenciamento do protocolo de tromboembolismo venoso, com melhorias em protocolos e estratificação de risco. O viValle manteve desempenho consistente nos indicadores de qualidade percebida, com a experiência do paciente como diferencial institucional, apoiada por equipes engajadas, projetos inovadores e ações contínuas de melhoria. A qualidade técnica apresentou resultados expressivos e a pesquisa de cultura de segurança evidenciou fortalecimento de uma cultura madura e sustentável.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2000
Área construída	27.062.5 m^2
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	186
Leitos de UTI (em dezembro)	70
Médicos cadastrados	1.053
Funcionários ativos (em dezembro)	964
Consultas no pronto-socorro	92.576
Consultas ambulatoriais	90.598
Internações	50.782
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.218
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	14.561
Partos	1.161
Exames realizados no SADT	918.948

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

hospital viValle
Você sente a diferença

Av. Lineu de Moura, 995
Urbanova – São José dos Campos, SP – 12244-380
(12) 3924-4900
rededorsaoluiz.com.br/hospital/vivalle

REDE D'OR – MATERNIDADE SÃO LUIZ STAR (SP)

Desde a sua inauguração, em agosto de 2022, a Maternidade São Luiz Star vem conquistando posição de destaque no atendimento à gestante e ao recém-nascido. Salas de parto planejadas para promover o melhor cuidado nos casos de parto normal e salas cirúrgicas prontas para o atendimento de procedimentos de complexidades variáveis (desde parto cesárea, cirurgias ginecológicas e cirurgias neonatais e cardíacas) associam tecnologia e humanização baseada nos princípios do cuidado centrado na família. Tecnologia de ponta e profissionais altamente capacitados estão presentes em todos os momentos da jornada do paciente, desde o diagnóstico até a alta, proporcionando uma experiência única de acolhimento e assistência em saúde. Nos seus 3 anos de existência, já conquistou a certificação da Joint Commission International (JCI), entre outros reconhecimentos como referência no cuidado materno-infantil.



DESTAQUES 2025/2026

A maternidade destaca-se pela infraestrutura moderna que integra tecnologia, sustentabilidade e cuidado humanizado. Conta com salas de parto com tecnologia de voz, UTI neonatal individualizada, pronto-socorro privativo, segurança por RFID e apartamentos inteligentes. Possui 173 leitos e atende a gestantes e recém-nascidos com foco em segurança assistencial. Em 2025, foi reconhecida como a maternidade mais amada de São Paulo, por votação popular promovida pela Veja SP, refletindo a satisfação das pacientes. Houve evolução nos indicadores de qualidade e na adesão a protocolos clínicos. A experiência das pacientes apresentou melhora contínua com a participação de times multiprofissionais atuando com metas e escuta ativa de pacientes e familiares. O protocolo de prevenção da hemorragia pós-parto foi fortalecido e premiado, enquanto a governança clínica acompanha indicadores e incentiva a melhoria.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2024
Fundação	2022
Área construída	33.598.98 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	149
Leitos de UTI (em dezembro)	38
Médicos cadastrados	1.201
Funcionários ativos (em dezembro)	1.238
Consultas no pronto-socorro	29.334
Consultas ambulatoriais	não se aplica
Internações	42.750
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	1.555
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	1.910
Partos	8.419
Exames realizados no SADT	57.708

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

MATERNIDADE STAR
REDE D'OR

R. Helena, 29
Vila Olímpia – São Paulo, SP – 04552-050
(11) 2121-1375
rededorsaoluiz.com.br/star/maternidade-sao-luiz-star

REDE D'OR – UDI HOSPITAL (MA)

O UDI Hospital, integrante da Rede D'Or desde 2018, consolida-se como uma das principais instituições de saúde do Maranhão, destacando-se pela oferta de serviços assistenciais de alta complexidade, elevada qualidade técnica e alinhamento às melhores práticas internacionais de segurança do paciente. A manutenção da certificação de nível Diamond do canadense Qmentum International Accreditation Program reforça, de forma consistente, o compromisso institucional com a excelência assistencial, a segurança e a experiência do paciente. O UDI Hospital vem fortalecendo sua governança clínica por meio da padronização de práticas, auditorias e integração com a qualidade corporativa, garantindo alta confiabilidade dos dados, com 93% de acurácia nas auditorias internas e 100% de conformidade nas avaliações externas.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o UDI teve melhora consistente de seus indicadores assistenciais, com redução das infecções de corrente sanguínea (0,78 para 0,66), densidade de quedas (0,54 para 0,37) e lesão por pressão na internação (0,09 para 0,04). Também aumentou a adesão à antibioticoprofilaxia cirúrgica (98,53%) e manteve o tempo de resposta do protocolo de dor torácica em 55 minutos. Em 2025, manteve investimentos estratégicos em infraestrutura e tecnologia, com destaque para a construção de uma nova torre, iniciada em 2024, projetada para elevar ainda mais a qualidade e a segurança do atendimento. A ampliação da capacidade assistencial proporcionará uma experiência diferenciada aos pacientes, com maior robustez tecnológica e fortalecimento das boas práticas assistenciais. Para 2026, o UDI Hospital reafirma o compromisso com excelência, cuidado seguro e qualidade diferenciada para o paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2016
Fundação	1995
Área construída	13.670 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	170
Leitos de UTI (em dezembro)	80
Médicos cadastrados	529
Funcionários ativos (em dezembro)	1.149
Consultas no pronto-socorro	64.580
Consultas ambulatoriais	93.566
Internações	7.544
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.876
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	13.786
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	150.869

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

UDI HOSPITAL | REDE D'OR

Av. Prof. Carlos Cunha, 2000
Jaracaty – São Luis, MA – 65076-820
(98) 3216-7979
rededorsaoluiz.com.br/hospital/udi

SABARÁ HOSPITAL INFANTIL (SP)

O Sabará Hospital Infantil é uma instituição filantrópica com mais de 60 anos de atuação, reconhecida pela prática de uma pediatria de excelência, fundamentada no conhecimento científico das principais universidades do país. É certificado, desde 2013, pela Joint Commission International (JCI). Possui a maior UTI pediátrica do Brasil, atendendo a pacientes de todas as regiões, e conta com equipe multiprofissional especializada no tratamento de doenças raras e de alta complexidade, o que o consolida como referência nacional. O hospital é certificado com selo Gold para ECMO e realiza procedimentos de elevada complexidade, como cirurgias cardíacas, transplantes, intervenções neurológicas, reabilitação intestinal e partos de alto risco. Pioneiro na implementação da metodologia Child Life no Brasil, integra a humanização de forma estruturada à jornada do paciente e de sua família.

DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, o Sabará Hospital Infantil foi reconhecido por 5 certificações e prêmios nacionais e internacionais, reafirmando sua excelência assistencial, seu compromisso com a experiência do paciente e suas práticas sustentáveis. Recebeu o prêmio Reclame Aqui 2025; o Green Kitchen 25, que certifica o serviço de nutrição e gastronomia hospitalar; o selo de *Compliance* e ESG da Anahp; o selo Ouro da Excellence in Life Support Organization (ELSO), tornando-se o único hospital pediátrico da América Latina com essa certificação; e a recertificação pela JCI pelo 5º ano consecutivo. No campo da inovação, implantou o Escriba Digital (Lya), solução de inteligência artificial que automatiza e agiliza o atendimento de emergência, e ampliou o atendimento neuropediátrico, passando a contar com especialistas de plantão no pronto-socorro.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2014
Fundação	1962
Área construída	19.090.13 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	JCI

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	143
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	1.338
Funcionários ativos (em dezembro)	1.204
Consultas no pronto-socorro	78.269
Consultas ambulatoriais	62.894
Internações	13.997
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	7.561
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	24.990
Partos	11
Exames realizados no SADT	423.455

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Sabará Hospital Infantil

Av. Angélica, 1987
Higienópolis – São Paulo, SP – 01227-200
(11) 3155-2800
hospitalinfantilsabara.org.br

Sabará
HOSPITAL INFANTIL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ (AL)

Com 175 anos de fundação, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió mantém o compromisso histórico com a assistência à saúde da população alagoana. Fundada em 7 de setembro de 1851 pelo cônego João Barbosa Cordeiro, a instituição consolidou, ao longo de quase 2 séculos, uma trajetória pautada na filantropia, na qualificação técnica e na formação profissional. Reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) como hospital de ensino, a Santa Casa de Maceió fortaleceu sua atuação como polo de ensino e pesquisa, investindo em atualização tecnológica, qualificação de processos e ampliação da rede assistencial. O complexo hospitalar reúne 5 unidades, orientadas por uma cultura de excelência, sustentabilidade financeira, humanização do cuidado e foco na experiência do paciente. É certificada internacionalmente com o selo Diamond do Qmentum International Accreditation Program.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a instituição avançou na consolidação de práticas sustentáveis, aprimorando a utilização do prontuário eletrônico sem papel e o fortalecimento do Projeto Vencer, que associa a alta de pacientes oncológicos ao plantio de mudas da Mata Atlântica. Também ampliou o uso do sistema cirúrgico robótico Da Vinci X e otimizou os atendimentos na Unidade Santa Casa Cancer Center, voltada à saúde suplementar. No mesmo período, obteve o reconhecimento internacional Hospital Amigo da Pessoa Idosa, concedido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI). Para 2026, a meta é manter investimentos em inovação, ensino, responsabilidade socioambiental e aprimoramento da experiência do paciente, reforçando seu papel estratégico na rede de atenção à saúde em Alagoas.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2013
Fundação	1851
Área construída	77.948.98 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	411
Leitos de UTI (em dezembro)	50
Médicos cadastrados	859
Funcionários ativos (em dezembro)	2.600
Consultas no pronto-socorro	80.785
Consultas ambulatoriais	156.783
Internações	29.968
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	21.764
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	35.652
Partos	4.161
Exames realizados no SADT	1.077.143

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

R. Barão de Maceió, 346
Centro – Maceió, AL – 57020-360
(82) 2123-6000
santacasademaceio.com.br

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PASSOS (MG)

A Santa Casa de Misericórdia de Passos é uma instituição filantrópica com mais de 160 anos de atuação dedicada à saúde da comunidade e pautada em valores éticos, morais e espirituais. É um hospital de referência em média e alta complexidades para mais de 1 milhão de habitantes do Sul de Minas Gerais, atendendo a pacientes de mais de 60 municípios, com forte atuação no SUS. Destaca-se nas especialidades de oncologia, cardiologia, ortopedia, neurologia, oftalmologia, nefrologia, pediatria e maternidade de alto risco. Pelo 6º ano consecutivo, figura entre as 15 melhores instituições de saúde do país no *ranking* da revista Newsweek. Acreditada com excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e pelo Qmentum International Accreditation Program, possui governança corporativa transparente e sustentável e integra, desde 2019, a Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, promovendo inovação e responsabilidade socioambiental.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a instituição destaca a implantação do Programa de Cirurgia Robótica, tornando-se a 1ª Santa Casa do Brasil a realizar cirurgia robótica ortopédica pelo SUS, com expansão para outras especialidades. Na oncologia, iniciou a ampliação da unidade na Cidade da Saúde e do Saber, impulsionando a ocupação do ecossistema de inovação em saúde. A instituição integrou o Projeto Lean nas Emergências, em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), fortalecendo a eficiência operacional. Em pesquisa, 2025 marcou sua expansão estruturada e seu fortalecimento do ambiente de pesquisa clínica. Como eixo transversal, avançou na transformação digital, com implantação de novo sistema hospitalar, integração de dados e maior monitoramento clínico-operacional. Em sustentabilidade, conquistou o Prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA), figurando entre as 15 melhores instituições de saúde do país, e publicou seu 1º Relatório de Responsabilidade Social.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1864
Área construída	36.000 m²
Organização do corpo clínico	fechado
Acreditação hospitalar	ONA 3, Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	361
Leitos de UTI (em dezembro)	71
Médicos cadastrados	294
Funcionários ativos (em dezembro)	1.975
Consultas no pronto-socorro	57.006
Consultas ambulatoriais	213.045
Internações	22.370
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	16.650
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	23.771
Partos	1.978
Exames realizados no SADT	1.513.704

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

R. Santa Casa, 164
Santa Casa – Passos, MG – 37900-120
(35) 3529-1401
scmp.org.br/home

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (RS)

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um dos mais modernos e abrangentes complexos hospitalares do país, reconhecida por sua medicina de alta complexidade, seu atendimento humanizado e sua excelência médico-assistencial. Com 9 hospitais integrados, é destaque em cardiologia, neurologia e neurocirurgia, pneumologia e cirurgia torácica, oncologia, pediatria, obstetrícia e transplantes. Certificada como hospital de ensino pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), conta com mais de 60 programas de residência médica, além de cursos de especialização próprios e em parceria com instituições de ensino de todo o Brasil. Maior prestadora de serviços ao SUS no Rio Grande do Sul e a 5ª no país, a Santa Casa celebrou 222 anos em 2025, unindo tradição e inovação em tecnologia, pesquisa e cuidado para enfrentar os desafios da saúde contemporânea.



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a Santa Casa de Porto Alegre avançou em inovação, tecnologia e posicionamento institucional, consolidando seu impacto na assistência em saúde. A incorporação da 1ª cirurgia ortopédica robótica com o sistema Rosa® no Hospital Nora Teixeira marcou avanço em precisão cirúrgica e qualidade assistencial, elevando o padrão tecnológico da instituição. Nesse hospital, a certificação internacional de sustentabilidade LEED reafirma o compromisso com eficiência ambiental e responsabilidade operacional. A Santa Casa ampliou sua visibilidade internacional com a inclusão do Hospital Nora Teixeira no portfólio de instituições de referência em seguro saúde global, fortalecendo o protagonismo institucional. Esses avanços refletem sua estratégia alinhada ao Plano 2026-2030, focada em excelência assistencial, inovação tecnológica, sustentabilidade e experiência do paciente.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2019
Fundação	1803
Área construída	201.000 m²
Organização do corpo clínico	misto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	1.356
Leitos de UTI (em dezembro)	155
Médicos cadastrados	466
Funcionários ativos (em dezembro)	9.219
Consultas no pronto-socorro	83.726
Consultas ambulatoriais	678.154
Internações	61.607
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	76.245
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	191.161
Partos	4.020
Exames realizados no SADT	6.269.892

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA CASA
PORTO ALEGRE
A CIDADE DA SAÚDE

R. Professor Annes Dias, 295
Centro Histórico – Porto Alegre, RS – 90020-090
(51) 3214-8000
santacasa.org.br/

SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

A Santa Casa de São José dos Campos é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, com 126 anos de dedicação à saúde da população, consolidada como referência na região metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, atendendo a pacientes do SUS e de convênios particulares. O complexo hospitalar se destaca pela infraestrutura que inclui pronto atendimento, maternidade, centro de imagens diagnósticas, unidades de transplante hepático, renal e de medula óssea, hemodiálise, unidade de tratamento de queimaduras, centro oncológico e hemodinâmica, além de UTI adulto e neonatal. O atendimento médico especializado conta com o suporte de 7 clínicas, que oferecem diversas especialidades, com equipe multidisciplinar formada por profissionais qualificados. A instituição foi a 1ª do tipo a conquistar a certificação de nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com o selo de "acreditado com excelência".



DESTAQUES 2025/2026

Em 2025, a Santa Casa de São José dos Campos recebeu certificação por distinção do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) em enfermagem e serviços de terapia intensiva, além da recertificação ONA 3, reforçando seus elevados padrões de qualidade e segurança assistencial. No mesmo ano, promoveu a ampliação do Programa de Residência Médica, dobrando o número de vagas e fortalecendo a formação de novos especialistas. O serviço de transplantes hepáticos alcançou o marco histórico de 500 transplantes de fígado, consolidando a instituição como referência nacional em cirurgias de alta complexidade. A reforma da UTI neonatal ampliou a capacidade de leitos e qualificou o cuidado intensivo aos recém-nascidos. O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) celebrou 10 anos de atuação. Em 2026, a instituição avança com a inauguração da nova central de imagens diagnósticas e com o lançamento da residência em oncologia clínica.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (sem fins lucrativos)	desde 2021
Fundação	1899
Área construída	22.600 m²
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	286
Leitos de UTI (em dezembro)	75
Médicos cadastrados	1.040
Funcionários ativos (em dezembro)	1.905
Consultas no pronto-socorro	115.860
Consultas ambulatoriais	431.839
Internações	19.148
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	12.973
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	25.487
Partos	881
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SANTA CASA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Acolher, respeitar, cuidar.

R. Dolzani Ricardo, 620
Centro – São José dos Campos, SP – 12210-110
(12) 3876-1999
santacasasjc.com.br

SÃO LUCAS HOSPITAL RIBEIRÂNIA (SP)

O Hospital Ribeirânia, integrante do Grupo São Lucas, é uma das instituições hospitalares mais tradicionais de Ribeirão Preto e possui ampla cobertura de operadoras de saúde. A unidade oferece pronto atendimento em clínica médica, pediatria e ortopedia, além do recém-inaugurado pronto atendimento geriátrico, consolidando-se como referência no cuidado ao idoso. O hospital também concentra a linha de cuidado de feridas complexas e queimados, com equipe especializada, ambulatório dedicado e câmara hiperbárica. Sua estrutura inclui 30 leitos de UTI adulto e 8 leitos de UTI pediátrica, com suporte para procedimentos de alta complexidade, como cirurgia cardíaca pediátrica. Com equipe multiprofissional qualificada e suporte diagnóstico e terapêutico, a instituição atua com foco permanente na qualidade assistencial e na segurança do paciente.



DESTAQUES 2025/2026

O hospital consolidou avanços relevantes na qualidade da assistência, sendo reconhecido com a acreditação do Qmentum International Accreditation Program no nível Platinum. A instituição também recebeu a certificação Angels Diamond, que reconhece a excelência no atendimento a pacientes com AVC e a adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências. No mesmo período, foi realizada a ampliação de 10 leitos de UTI adulto, fortalecendo a capacidade assistencial para casos de maior complexidade. O hospital também conquistou o selo Segurança do Paciente, concedido a instituições que demonstram adesão às boas práticas de notificação, classificação, investigação e tratativa de incidentes e eventos adversos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade assistencial e da segurança do cuidado prestado.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado de rede (com fins lucrativos)	desde 2025
Fundação	2025
Área construída	6.595.11 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	Qmentum International

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	114
Leitos de UTI (em dezembro)	38
Médicos cadastrados	3.134
Funcionários ativos (em dezembro)	418
Consultas no pronto-socorro	142.685
Consultas ambulatoriais	7.632
Internações	19.246
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	5.667
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	17.886
Partos	não se aplica
Exames realizados no SADT	315.879

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

SÃO LUCAS
HOSPITAL RIBEIRANIA

R. Carlos Lucas Evangelista, 351
Riberânia – Ribeirão Preto, SP – 14.096-540
(16) 3968-3100
hospitalribeirania.gruposaolucas.com.br

VITÓRIA APART HOSPITAL (ES)

Referência em alta complexidade no Espírito Santo, o Vitória Apart Hospital alia infraestrutura de ponta a investimentos contínuos em inovação. Com foco na segurança do paciente e na qualidade assistencial, a unidade dispõe de 260 leitos instalados, sendo 180 de internação, 50 UTIs adulto (gerais, cardiológicas e pós-operatórias) e 30 infantis (neonatal e pediátrica). Sua estrutura contempla 14 salas cirúrgicas de alta complexidade, compostas de hemodinâmica, maternidade e centro de tratamento de queimados. O pronto-socorro 24 horas atua com linhas de cuidado especializadas em dor torácica, sepse, AVC, trauma e materno-infantil, garantindo assistência completa no complexo hospitalar. Consolidado no mercado de saúde suplementar, o hospital utiliza tecnologia de ponta e corpo clínico qualificado para oferecer tratamentos alinhados aos mais rígidos protocolos assistenciais de excelência e segurança.



DESTAQUES 2025/2026

O Vitória Apart Hospital reafirma sua excelência assistencial com conquistas de prestígio. Pelo *ranking* World's Best Hospitals 2025 da revista Newsweek, foi eleito o melhor hospital do Espírito Santo e um dos 22 melhores do Brasil. Notabiliza-se pelo selo de Segurança do Paciente Epimed, distinção que obtém anualmente desde o seu lançamento, comprovando a consistência de seus indicadores. Essa *performance* é reforçada pelo selo de qualidade Cofen 2024, concedido pelo Conselho Federal de Enfermagem. Como referência em gestão e segurança, a instituição mantém desde 2004 o nível máximo de excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA – nível 3). Esses reconhecimentos reafirmam o compromisso do hospital com a segurança do paciente e a entrega de desfechos clínicos excelentes, consolidando-o como centro de medicina de alta complexidade no setor de saúde suplementar capixaba.

CARACTERIZAÇÃO	
Hospital associado titular (com fins lucrativos)	desde 2006
Fundação	2001
Área construída	35.34 m^2
Organização do corpo clínico	aberto
Acreditação hospitalar	ONA 3

PRINCIPAIS INDICADORES 2025	
Leitos operacionais (em dezembro)	189
Leitos de UTI (em dezembro)	64
Médicos cadastrados	não informado
Funcionários ativos (em dezembro)	984
Consultas no pronto-socorro	104.179
Consultas ambulatoriais	não informado
Internações	não informado
Pacientes cirúrgicos (exceto partos)	14.431
Procedimentos cirúrgicos (exceto partos)	28.576
Partos	1.932
Exames realizados no SADT	não informado

As informações fornecidas são de responsabilidade de cada hospital.

Athena Saúde

HOSPITAL Vitória Apart

Rod. BR-101, Norte, Km 2,38, s/nº
Boa Vista II – Serra, ES – 29161-001
(27) 3201-5555
hospitalvitoriaapart.com.br

Parceiros Anahp

PLATINUM

Mais Valor para a Saúde

DIAMOND

hcor CONSULTORIA E GESTÃO

Hospitalar By Informa Markets

imed GROUP Excelência em Gestão de Grupos Médicos

PHILIPS

REVENA

rivio

Select Operadora de Planos de Saúde

WHITE MARTINS A Linde company

zeroglosa by ZG Soluções

GOLD


BD
Impulsionando o
mundo da saúde


DANONE
ONE PLANET. ONE HEALTH


EXIMIO


Falconi


intuitive
care


INVISUAL


OSIGU


Planisa


sanofi


SisnacMed


solventum


VERZO
PADRONIZAÇÃO ESTRATÉGICA NA SAÚDE


Wolters Kluwer



www.anahp.com.br